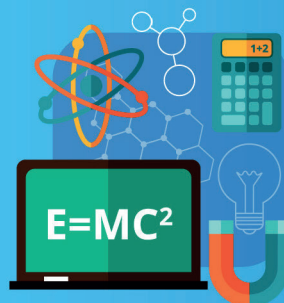
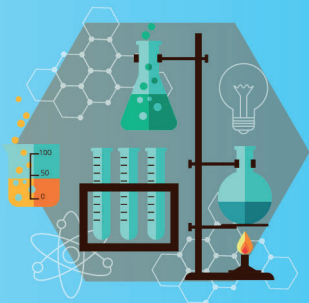
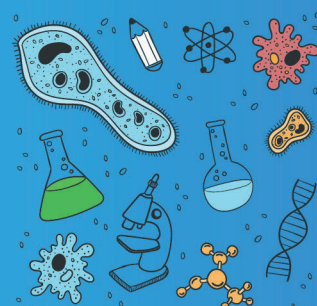


PLANO DE ESTUDO TUTORADO 3º ANO

Ensino Médio
Regular Diurno

Volume 3



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 1
Semana 1: Estilos de época na literatura brasileira e em outras manifestações culturais	pág. 2
Semana 2: Estilos de época na literatura brasileira e em outras manifestações culturais	pág. 5
Semana 3: Estilos de época na literatura brasileira e em outras manifestações culturais	pág. 9
Semana 4: Estilos de época na literatura brasileira e em outras manifestações culturais	pág. 11
MATEMÁTICA	pág. 14
Semana 1: Distância entre dois pontos e ponto médio de um segmento de reta	pág. 15
Semana 2: Equação da reta	pág. 19
Semana 3: Distância entre ponto e reta	pág. 24
Semana 4: Equação cartesiana da circunferência	pág. 25
BIOLOGIA	pág. 30
Semana 1: Segunda Lei de Mendel	pág. 30
Semana 2: Sistema ABO de grupos sanguíneos	pág. 34
Semana 3: Interação genética	pág. 39
Semana 4: Sexo e herança genética	pág. 42
QUÍMICA	pág. 46
Semana 1: Funções oxigenadas – Álcoois, Fenóis e Enóis	pág. 46
Semana 2: Funções oxigenadas – Aldeídos e Cetonas	pág. 50
Semana 3: Funções oxigenadas – Ácidos carboxílicos, Ésteres e Éter	pág. 53
Semana 4: Reação de Saponificação	pág. 57
FÍSICA	pág. 62
Semanas 1 e 2: Diferença de potencial e os dispositivos elétricos.....	pág. 62
Semanas 3 e 4: Resistência Elétrica	pág. 65
GEOGRAFIA	pág. 68
Semana 1: Território e Movimento	pág. 68
Semana 2: Povos em conflito	pág. 72
Semana 3: Um povo em movimento	pág. 76
Semana 4: Reterritorialização.....	pág. 79

HISTÓRIA	pág. 83
Semana 1: O Fascismo e o Nazismo contra a democracia.....	pág. 83
Semana 2: A Segunda Guerra Mundial	pág. 88
Semana 3: A afirmação das superpotências (EUA × URSS)	pág. 94
Semana 4: A afirmação das superpotências (EUA × URSS).....	pág. 99
FILOSOFIA	pág. 104
Semana 1: A Filosofia política moderna e o conceito de Estado	pág. 104
Semana 2: Hobbes: o Estado como segurança	pág. 107
Semana 3: Aristóteles.....	pág. 110
Semana 4: Kant — ética do dever	pág. 112
SOCIOLOGIA	pág. 114
Semana 1: Ideologia, política e movimentos sociais	pág. 114
Semana 2: Movimentos de luta pela equidade de gênero	pág. 120
Semana 3: O movimento negro	pág. 126
Semana 4: Movimentos em defesa dos direitos de gênero e sexualidade	pág. 131
LÍNGUA INGLESA	pág. 138
Semana 1: Compreensão escrita (leitura)	pág. 138
Semana 2: Compreensão escrita (leitura)	pág. 141
Semana 3: Compreensão escrita (leitura)	pág. 144
Semana 4: Compreensão escrita (leitura)	pág. 146
ARTE	pág. 150
Semana 1: Movimentos Artísticos em teatro em diferentes épocas e diferentes culturas.....	pág. 150
Semana 2: Movimentos Artísticos em teatro em diferentes épocas e diferentes culturas.....	pág. 155
Semana 3: Elementos da linguagem teatral e seus recursos expressivos	pág. 157
Semana 4: O teatro como patrimônio cultural.....	pág. 162
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág. 166
Semana 1: Educação para o trânsito	pág. 167
Semana 2: Educação para o trânsito.....	pág. 170
Semana 3: Saúde	pág. 175
Semana 4: Saúde	pág. 180



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **4**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **16**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
Prezados pais e responsáveis, Diante da situação atual mundial causado pela COVID-19, Coronavírus, as aulas presenciais foram suspensas em todo Brasil. Entretanto, como incentivo à continuidade das práticas de estudo, preparamos para nossos estudantes um plano de estudo dividido em semanas /meses e aulas que deverá ser realizado em casa. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o estudante será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. É de suma importância que você auxilie seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades. Contamos com sua valiosa colaboração!!!	Caro estudante, Para ajudá-lo(a) nesse período conturbado, em que as aulas foram suspensas a fim de evitar a propagação da COVID-19, Coronavírus, preparamos algumas atividades para que você possa dar continuidade ao seu aprendizado. Assim, seguem algumas dicas para te ajudar: • Siga uma rotina; • Defina um local de estudos; • Tenha equilíbrio; • Conecte com seus colegas; • Peça ajuda a sua família; • Use a tecnologia a seu favor. Contamos com seu esforço e dedicação para continuar aprendendo cada dia mais!	Dicas para aprender a gostar de ler! Nestes dias que você está em casa, a leitura pode ser uma importante aliada para ajudar a passar o tempo. Experimente! • Reserve um tempo diário para leitura; • Comece por livros finos; • Comece por um livro ou tema que você goste muito; • Determine a quantidade de páginas para ler por dia; • Escolha um lugar tranquilo e aconchegante.

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO:**CBC2 – Eixo: I**

II – A literatura brasileira e outras manifestações culturais.

TÓPICO:

Estilos de época na literatura brasileira e em outras manifestações culturais.

Temas, motivos e estilos na literatura brasileira e em outras manifestações culturais.

HABILIDADES:

31.0 – Relacionar diferentes concepções de autor e de fazer literário a contextos históricos e literários diferentes.

31.3 – Comparar concepções de autor e de fazer literário presentes em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.

46.0 – Ler textos e obras representativos da literatura brasileira contemporânea, produtiva e autonomamente.

46.7 – Estabelecer relações intertextuais entre textos literários da contemporaneidade e produções literárias e culturais de diferentes épocas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Intertextualidade.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Literatura Brasileira.

ATIVIDADES

"O quereres", composição de Caetano Veloso, pode ser um gênero discursivo bem interessante para que possamos falar de modernidade e poesia.

O QUERERES

Onde queres revólver sou coqueiro, onde queres dinheiro sou paixão
Onde queres descanso sou desejo, e onde sou só desejo queres não
E onde não queres nada, nada falta, e onde voas bem alta eu sou o chão
E onde pisas no chão minha alma salta, e ganha liberdade na amplidão

Onde queres família sou maluco, e onde queres romântico, burguês
Onde queres Leblon sou Pernambuco, e onde queres eunuco, garanhão
E onde queres o sim e o não, talvez, onde vês eu não vislumbro razão
Onde queres o lobo eu sou o irmão, e onde queres cowboy eu sou chinês

Ah, bruta flor do querer, ah, bruta flor, bruta flor

Onde queres o ato eu sou o espírito, e onde queres ternura eu sou tesão
Onde queres o livre decassílabo, e onde buscas o anjo eu sou mulher
Onde queres prazer sou o que dói, e onde queres tortura, mansidão
Onde queres o lar, revolução, e onde queres bandido eu sou o herói

Eu queria querer-te e amar o amor, construirmos dulcíssima prisão
E encontrar a mais justa adequação, tudo métrica e rima e nunca dor
Mas a vida é real e de viés, e vê só que cilada o amor me armou
E te quero e não queres como sou, não te quero e não queres como és
Ah, bruta flor do querer, ah, bruta flor, bruta flor

Onde queres comício, flipper vídeo, e onde queres romance, rock'n roll
Onde queres a lua eu sou o sol, onde a pura natura, o inceticídeo
E onde queres mistério eu sou a luz, onde queres um canto, o mundo inteiro
Onde queres quaresma, fevereiro, e onde queres coqueiro eu sou obus

O queres e o estares sempre a fim do que em mim é de mim tão desigual
Faz-me querer-te bem, querer-te mal, bem a ti, mal ao queres assim
Infinitivamente pessoal, e eu querendo querer-te sem ter fim
E querendo te aprender o total do querer que há e do que não há em mim

O Quereres, de Caetano Veloso, é a sétima faixa do disco Velô, de 1984.

- 1— Caetano Veloso utiliza na letra de música uma figura de linguagem chamada ANTÍTESE. Segundo Fiorin (2014) "trata-se de uma figura denominada antítese (do grego *anti*, "em face de", "em oposição" a", e *tésis*, "proposição", "afirmação", "tese"), em que se alarga o sentido, salientando a oposição entre dois segmentos linguísticos (palavras, sintagmas, orações ou unidades maiores do que o período), para dar maior intensidade ao dizer." (FIORIN, 2014, p. 151).

FIORIN, José Luiz. **Figuras de retórica**. São Paulo: Contexto, 2014.

Aponte no texto exemplos dessa figura de linguagem.

- 2— O autor da LETRA DE MÚSICA presume que o interlocutor (possível leitor) contribua, atribuindo sentidos nos "vazios do texto". Segundo ECO (1986, p.7) o leitor deve "tirar do texto o que o texto não diz, mas pressupõe, promete, implica ou implícita, a preencher espaços vazios, a ligar o que existe nesse texto com o resto da intertextualidade, de onde ele nasce e onde irá se fundir". Que sentidos estão escondidos nessa canção de Caetano Veloso?

- 3— Vamos ler agora o que Ortiz Camargo afirma sobre a leitura:

"É mais uma experiência constitutiva da subjetividade, em seu esforço de apropriação da coisa poética", pois "a memória do lido é um dos elementos a ser considerado como matéria de criação" (2008, p.99).

ORTIZ CAMARGO, Goiandira de F. Subjetividade e experiência de leitura na poesia lírica brasileira contemporânea. In: PEDROSA, Célia; ALVES, Ida (org.) Subjetividades em Devir: Estudos de poesia moderna e contemporânea. Rio de Janeiro: 7letras, 2008.

Comente esses versos à luz de Ortiz Camargo:

Onde queres comício, flipper vídeo, e onde queres romance, rock'n roll Onde queres a lua eu sou o sol, onde a pura natura, o inceticídeo

E onde queres mistério eu sou a luz, onde queres um canto, o mundo inteiro

Onde queres quaresma, fevereiro, e onde queres coqueiro eu sou obus.

- 4 – É possível afirmar que a forma do poema de Caetano Veloso traz algumas semelhanças ao adotado por **Camões em *Os Lusíadas***, isto é, seis oitavas (6 estrofes de oito versos) em decassílabo (10 sílabas poéticas), cuja tônica cai na sexta sílaba, mais um refrão em redondilha maior ou heptassílabo (sete sílabas poéticas), composto de um dístico que intervém a cada duas oitavas. Nessa medida, Caetano Veloso, poeta contemporâneo do Brasil estabelece um diálogo com Camões, poeta português do período renascentista na fase do classicismo.

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói, e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
É um andar solitário entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É um cuidar que se ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

CAMÕES, Luís Vaz de. **Amor é fogo que arde sem se ver**. Disponível em: https://www.pensador.com/amor_e_fogo_que_arde_sem_se_ver/. Acesso em: 01/07/2020.

Quais são os aspectos da poesia de Camões que podem ser percebidas na letra de música de Caetano Veloso, sabedores de que essa fase da literatura portuguesa na qual a poesia não encontra harmonia entre a vida ideal marcada pela busca do amor e a realidade concreta, onde pode predominar o desajuste entre o que se deseja e o que se consegue?

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO:

CBC2 – Eixo: III – A literatura brasileira e outras manifestações culturais.

TÓPICO:

- Estilos de época na literatura brasileira e em outras manifestações culturais.
- Temas, motivos e estilos na literatura brasileira e em outras manifestações culturais.

HABILIDADES:

- 31.0 – Relacionar diferentes concepções de autor e de fazer literário a contextos históricos e literários diferentes.
- 31.3 – Comparar concepções de autor e de fazer literário presentes em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.
- 46.0 – Ler textos e obras representativos da literatura brasileira contemporânea, produtiva e autonomamente.
- 46.7 – Estabelecer relações intertextuais entre textos literários da contemporaneidade e produções literárias e culturais de diferentes épocas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Intertextualidade.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Literatura Brasileira.

ATIVIDADES

Leia a letra da música abaixo:

TIGRESA

Uma tigresa de unhas negras e íris cor de mel
Uma mulher, uma beleza que me aconteceu
Esfregando sua pele de ouro marrom do seu corpo contra o meu
Me falou que o mal é bom e o bem cruel

Enquanto os pelos dessa deusa tremem ao vento ateu
Ela me conta, sem certeza, tudo que viveu
Que gostava de política em mil novecentos e setenta e seis
E hoje dança no Frenetic Dancing Days

Ela me conta que era atriz e trabalhou no "Hair"
Com alguns homens foi feliz, com outros foi mulher
Que tem muito ódio no coração, que tem dado muito amor
E espalhado muito prazer e muita dor

Mas ela ao mesmo tempo diz que tudo vai mudar
Porque ela vai ser o que quis, inventando um lugar
Onde a gente e a natureza feliz vivam sempre em comunhão
E a tigresa possa mais do que um leão

As garras da felina me marcaram o coração
Mas as besteiras de menina que ela disse não
E eu corri para o violão, num lamento, e a manhã nasceu azul
Como é bom poder tocar um instrumento

Tigresa está no Disco Bicho que é o nono álbum de estúdio do cantor e compositor baiano Caetano Veloso, lançado em 1977.

- 1 – Na poesia o que é relevante para a composição de um quadro de produção de sentidos é perceber que o enunciador da canção (EC) pode ser visto, sobretudo, defensor de um mundo mais igualitário, que homens e mulheres tenham os mesmos direitos. A canção revela também a pauta de que as mulheres têm o direito de decidir sobre o próprio corpo, isso incluiria questões como desejo, prazer e sexualidade. **Quais são os versos que sinalizam essa liberação da mulher na perspectiva sexualidade? Cite-os e justifique sua resposta.**

- 2 – Um dos principais caminhos para compreender a atualidade discursiva da poesia brasileira contemporânea é escavar as suas relações com a história do país numa perspectiva de descobrir a luta por direitos de sujeitos das classes dominadas. O poema de Caetano Veloso ***Tigresa*** traz uma conquista feminina e valorização da mulher enquanto sujeito de suas ações. **Traga versos dessa poesia que corroboram essa afirmativa e reafirmam a liberdade conquistada pelas mulheres e comente suas escolhas.**

- 3—** Observe a imagem abaixo na qual Frida Kahlo nos brinda com uma frase exemplar acerca das lutas por direitos empreendidas pelas minorias ao redor do mundo. E você sabe quem foi Frida Kahlo?

Magdalena Carmen Frieda Kahlo y Calderón, mais conhecida por seu pseudônimo artístico, Frida Kahlo, mulher extremamente forte! Nasceu na pequena vila de Coyoacán, próxima à cidade do México, no dia 06 de julho de 1907. Frida era filha de Guillermo Kahlo, um fotógrafo de origem alemã, que desde sempre inspirou e incentivou a filha a embarcar no meio artístico. Sua mãe, Matilde Gonzalez y Calderón, era uma mulher extremamente católica e tinha descendência indígena e espanhola. Desde pequena, a pintora teve uma vida marcada por doenças. Com seis anos de idade contraiu poliomielite, que lhe deixa uma sequela no pé. Por conta disso, Frida passa a usar calças compridas e, mais tarde, longas saias coloridas, que serão sua marca. Aos 18 anos sofre um grave acidente de bonde, momento trágico e ao mesmo tempo de renovação. Isso porque ao ficar incapaz de caminhar normalmente, ela começa a pintar quadros, a partir daí foca na carreira de pintora. A Revolução Mexicana é marca em sua vida, tanto que ela mudou sua data de nascimento para 1910. Ela se dedicou às artes e toda sua trajetória de vida marcada por tragédias foi parar em suas telas. Sua figura é marcante nas rodas artísticas e feministas em função de sua atuação em prol de muitas mulheres às quais ajudou em suas carreiras. Inspirou livros e filmes em várias nacionalidades, portanto é uma mulher contemporânea que fez de sua vida uma história de vida!

In: <https://br.pinterest.com/pin/593630794606006465/frasespoesiaseafins.tumblr.com>



A partir do que viu e leu sobre o tema da liberação feminina e na poesia de Caetano Veloso escreva um texto organizando tudo o que você sabe sobre o processo longo de empoderamento feminino, a luta contra o assédio sexual e a batalha por igualdade de direitos. Você está ligado nesses temas, não está?

[illegible]

[illegible]

PARA SABER MAIS:

Um pouco sobre a vida de Caetano Emanuel Viana Teles Veloso (Santo Amaro, 7 de agosto de 1942) é um músico, produtor, arranjador e escritor brasileiro. Com uma carreira que ultrapassa cinco décadas, Caetano construiu uma obra musical marcada pela releitura e renovação e considerada amplamente como possuidora de grande valor intelectual e poético. Embora desde cedo tivesse aprendido a tocar violão em Salvador, escrito entre os anos de 1960 e 1962 críticas de cinema para o *Diário de Notícias* e conhecido o trabalho dos cantores de rádios e dos músicos de bossa nova (notavelmente João Gilberto, seu “mestre supremo” e com quem dividiria o palco anos mais tarde), Caetano iniciou seu trabalho profissionalmente apenas em 1965, com o compacto “Cavaleiro/Samba em Paz”, enquanto acompanhava a irmã mais nova Maria Bethânia por suas apresentações nacionais do espetáculo Opinião, no Rio de Janeiro.

SEMANA 3

EIXO TEMÁTICO:

CBC2 – Eixo: III – A literatura brasileira e outras manifestações culturais.

TÓPICO:

- Estilos de época na literatura brasileira e em outras manifestações culturais.
- Temas, motivos e estilos na literatura brasileira e em outras manifestações culturais.

HABILIDADES:

- 31.0 – Relacionar diferentes concepções de autor e de fazer literário a contextos históricos e literários diferentes.
- 31.3 – Comparar concepções de autor e de fazer literário presentes em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.
- 46.0 – Ler textos e obras representativos da literatura brasileira contemporânea, produtiva e autonomamente.
- 46.7 – Estabelecer relações intertextuais entre textos literários da contemporaneidade e produções literárias e culturais de diferentes épocas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Intertextualidade.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Literatura Brasileira.

ATIVIDADES

Poesia Brasileira em Movimento Contemporâneo

A literatura brasileira reúne diversos poetas e poetisas que tiveram grande destaque não somente no Brasil, mas no mundo. Vamos acessar alguns poetas e suas obras contemporâneas.

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987)

Poeta modernista mineiro, Carlos Drummond de Andrade é considerado um dos maiores poetas brasileiros do século XX. Grande destaque da segunda geração modernista, além de poesias, escreveu crônicas e contos.

NO MEIO DO CAMINHO

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra.
Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
Tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra.

ATIVIDADE 1

- a) Qual é o cenário que se propõe ao leitor do poema?
- () Um caminho a ser trilhado, interrompido ou impedido por uma pedra.
- () Um impedimento real ao prosseguimento.
- b) Essa pedra no meio do caminho só NÃO pode ser?
- () Desânimo () Tristeza () Problemas
- () Entusiasmo () Fraqueza
- c) Quais são as pedras no meio do caminho da trajetória profissional das mulheres brasileiras?
- () Intolerância () Oportunidades () Parceria
- () Preconceito () Reconhecimento () Silenciamento
- () Apoio () Discriminação

Clarice Lispector (1920-1977) Contista, cronista e romancista, Clarice nasceu na Ucrânia, porém foi naturalizada brasileira. Grande destaque da terceira geração modernista, ela é considerada uma das maiores escritoras do Brasil. Além de poesias, escreveu romances, contos e obras de literatura infantil.

"Perdi alguma coisa que me era essencial, e que já não me é mais. Não me é necessária, assim como se eu tivesse perdido uma terceira perna que até então me impossibilitava de andar mas que fazia de mim um tripé estável."

LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo G.H.* Florianópolis: Ed. UFSC, 1988. p. 5.

ATIVIDADE 2

A partir da leitura do trecho do romance *A paixão segundo G.H.*, de Clarice Lispector, faça uma reflexão a respeito das mudanças impostas pela pandemia de COVID-19 na vida da população.

[illegible]

EIXO TEMÁTICO:

CBC2 – Eixo: III – A literatura brasileira e outras manifestações culturais.

TÓPICO:

Estilos de época na literatura brasileira e em outras manifestações culturais.

Temas, motivos e estilos na literatura brasileira e em outras manifestações culturais.

HABILIDADES:

31.0 – Relacionar diferentes concepções de autor e de fazer literário a contextos históricos e literários diferentes.

31.3 – Comparar concepções de autor e de fazer literário presentes em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.

46.0 – Ler textos e obras representativos da literatura brasileira contemporânea, produtiva e autonomamente.

46.7 – Estabelecer relações intertextuais entre textos literários da contemporaneidade e produções literárias e culturais de diferentes épocas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Intertextualidade.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Literatura Brasileira.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

“Tenha felicidade bastante para fazê-la doce.

Dificuldades para fazê-la forte.

Tristeza para fazê-la humana.

E esperança suficiente para fazê-la feliz.

As pessoas mais felizes não têm as melhores coisas.

Elas sabem fazer o melhor das oportunidades”

Autor desconhecido

Explique os versos acima com suas palavras.

Poetisa mineira, Adélia é uma escritora da literatura brasileira contemporânea. Além de poesias, escreveu romances e contos onde explora, em grande parte, o tema da mulher.

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.
Não sou feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
— dor não é amargura.
Minha tristeza não tem pedigree,
já a minha vontade de alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida é maldição pra homem.
Mulher é desdobrável. Eu sou.

Como a mulher do poema de Adélia Prado é representada?

[illegible]

Jorge de Lima (1893-1953)

Poeta brasileiro modernismo nascido em Alagoas, Jorge de Lima ficou conhecido como “príncipe dos poetas alagoanos”. Grande destaque da segunda geração modernista no Brasil, além de poemas, ele escreveu romances, peças de teatro e ensaios.

MULHER PROLETÁRIA

Mulher proletária — única fábrica
que o operário tem, (fabrica filhos)
tu
na tua superprodução de máquina humana
forneces anjos para o Senhor Jesus,
forneces braços para o senhor burguês.
Mulher proletária,
o operário, teu proprietário
há de ver, há de ver:
a tua produção,
a tua superprodução,
ao contrário das máquinas burguesas
salvar o teu proprietário.

In: **Poesia completa**. 2.ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980. v.1

ATIVIDADE 3

O poeta Jorge de Lima é representativo da segunda geração modernista da literatura brasileira. Após analisar as proposições abaixo acerca dos recursos expressivos que constroem a imagem da mulher proletária de seu poema em evidência.

Coloque V (verdadeiro) e F (Falso)

- () O trocadilho entre “prole” e “proletária” assinala a função social da mulher no contexto do poema.
- () A gradação na segunda estrofe aponta para a submissão da mulher e para a salvação do homem operário.
- () Os dois últimos versos na primeira estrofe constituem eufemismos das ideias de mortalidade e de trabalho infantil.
- () As metáforas “fábrica” e “máquina humana” são, de certo modo, desveladas pela construção parentética “fabrica filhos”.
- () Os últimos versos do poema sugerem que o trabalho da mulher pode levar sua família à ascensão social.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **4**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **16**

SEMANAS 1 A 4

Eixo Temático IX:

GEOMETRIA E MEDIDAS.

Tema 23:

Geometria Analítica.

Tópico:

47. Interseções entre retas e circunferências.

29. Plano cartesiano.

HABILIDADE(S) do CBC:

47.1. Resolver e interpretar geometricamente um sistema formado por uma equação de reta e outra de circunferência.

47.2. Reconhecer a equação de uma circunferência identificando seu centro e seu raio.

29.1. Resolver problemas que envolvam a distância entre dois pontos no plano cartesiano.

29.3. Reconhecer e determinar a equação da reta a partir de sua inclinação e das coordenadas de um de seus pontos; ou a partir de dois de seus pontos de coordenadas dadas numericamente ou por suas representações no plano cartesiano.

29.5. Reconhecer e determinar a equação de uma circunferência conhecidos seu centro e seu raio ou seu centro e um de seus pontos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Interpretar gráficos de uma reta e circunferência. Utilizar conceitos algébricos na resolução de problemas geométricos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

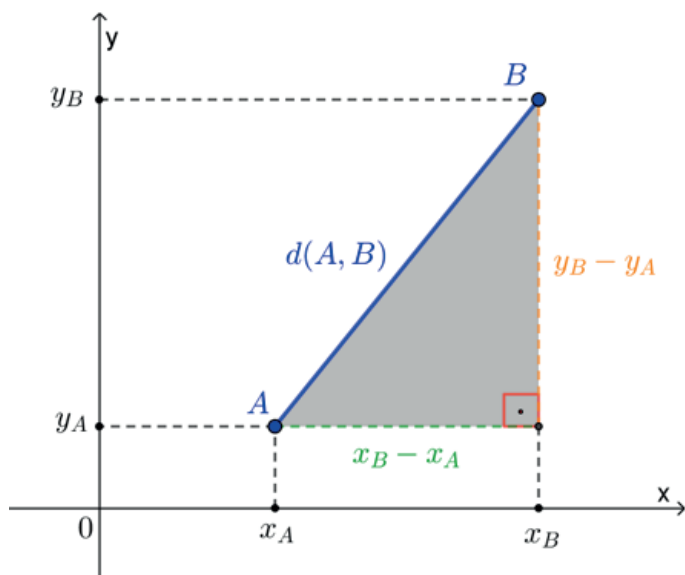
Física.

Caro estudante, iremos abordar nas próximas quatro semanas temas relacionados ao estudo da Geometria Analítica. Para isso, será necessário recordar alguns tópicos.

SEMANA 1

Distância entre dois pontos.

Dados dois pontos A e B no plano cartesiano, com coordenadas $A(x_A, y_A)$ e $B(x_B, y_B)$, desejamos calcular a distância entre esses dois pontos a partir dos valores de suas coordenadas cartesianas.



O triângulo de cor cinza na figura ao lado é um triângulo retângulo. Portanto, pode-se aplicar o Teorema de Pitágoras a esse triângulo.

$$d(A, B)^2 = (x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2$$

$$d(A, B) = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2}$$

$$d(A, B) = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2}$$

Para facilitar o entendimento dessa fórmula, façamos alguns exemplos.

- 1 – Determine a distância entre os pontos $A(4, 2)$ e $B(1, -2)$.

$$d(A, B) = \sqrt{(4 - 1)^2 + (2 - (-2))^2}$$

$$d(A, B) = \sqrt{(3)^2 + (4)^2} \Rightarrow d_{AB} = \sqrt{9 + 16}$$

$$d(A, B) = \sqrt{25} = 5$$

- 2 – Calcule o valor da coordenada x , para que a distância entre os pontos $A(x, 10)$ e $B(-3, 2)$ seja igual a 10.

$$\sqrt{(x - (-3))^2 + (10 - 2)^2} = 10$$

$$(\sqrt{(x - (-3))^2 + (10 - 2)^2})^2 = (10)^2$$

$$(x + 3)^2 + 8^2 = 10^2$$

$$x^2 + 6x + 9 + 64 = 100$$

$$x^2 + 6x - 27 = 0$$

Resolvendo a equação:

$$\Delta = 6^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-27)$$

$$\Delta = 36 + 108$$

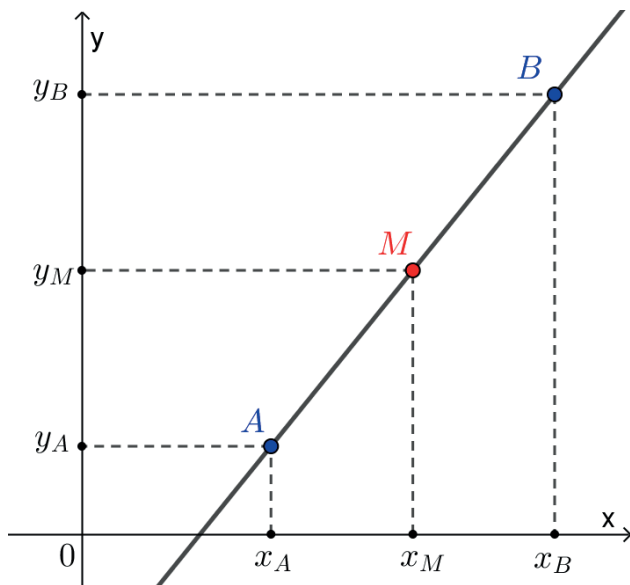
$$\Delta = 144$$

$$x = \frac{-6 \pm \sqrt{144}}{2 \cdot 1} = \frac{-6 \pm 12}{2}$$

$$\begin{cases} x' = 3 \\ x'' = -9 \end{cases}$$

PONTO MÉDIO DE UM SEGMENTO DE RETA

As coordenadas x_M e y_M do ponto médio do segmento $\overline{AB}$ são, respectivamente, as médias aritméticas das coordenadas dos pontos A e B .



$$M = \left(\frac{x_A + x_B}{2}, \frac{y_A + y_B}{2} \right)$$

Veja o exemplo:

Seja $M(3, -4)$ o ponto médio do segmento $\overline{AB}$. Conhecendo as coordenadas do ponto $A(-1, 2)$, determine as coordenadas do ponto B .

$$x_M = \frac{x_A + x_B}{2} \Rightarrow 3 = \frac{-1 + x_B}{2} \Rightarrow -1 + x_B = 6 \Rightarrow x_B = 7$$

$$y_M = \frac{y_A + y_B}{2} \Rightarrow -4 = \frac{2 + y_B}{2} \Rightarrow 2 + y_B = -8 \Rightarrow y_B = -10$$

Logo, o ponto procurado é $B(7, -10)$.

Agora é sua vez!

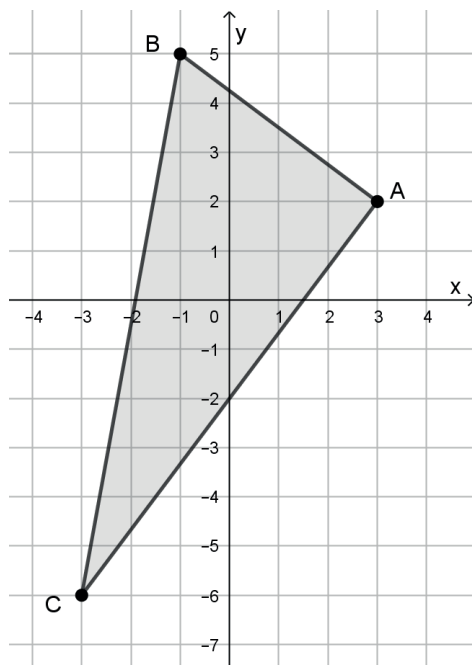


ATIVIDADES

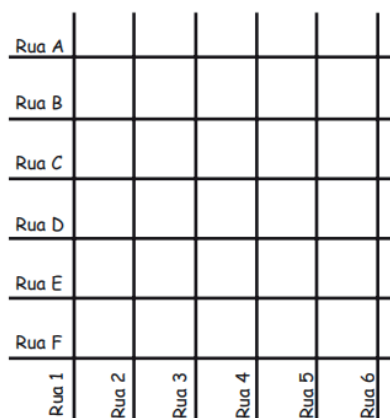
- 1— Determine a distância entre os pontos A e B em cada caso.
 - a) $A(-2, 4)$ e $B(7, 4)$.
 - b) $A(8, 2)$ e $B(5, -4)$.
 - c) $A(0, 0)$ e $B(2, 2)$.
 - d) $A(-1, 6)$ e $B(2, 5)$.
- 2— Dados os pontos A e B , determine as coordenadas do ponto médio M , em cada caso.
 - a) $A(0, 4)$ e $B(-5, 8)$.
 - b) $A(-9, 2)$ e $B(2, -4)$.
 - c) $A(-2, \frac{1}{3})$ e $B(2, 3)$.

- 3 –** (UFRGS) A distância entre os pontos $A(-2, y)$ e $B(6, 7)$ é 10. O valor de y é
- 1.
 - 0.
 - 1 ou 13.
 - 1 ou 10.
 - 2 ou 12.

- 4 –** Determine o perímetro do triângulo ABC.



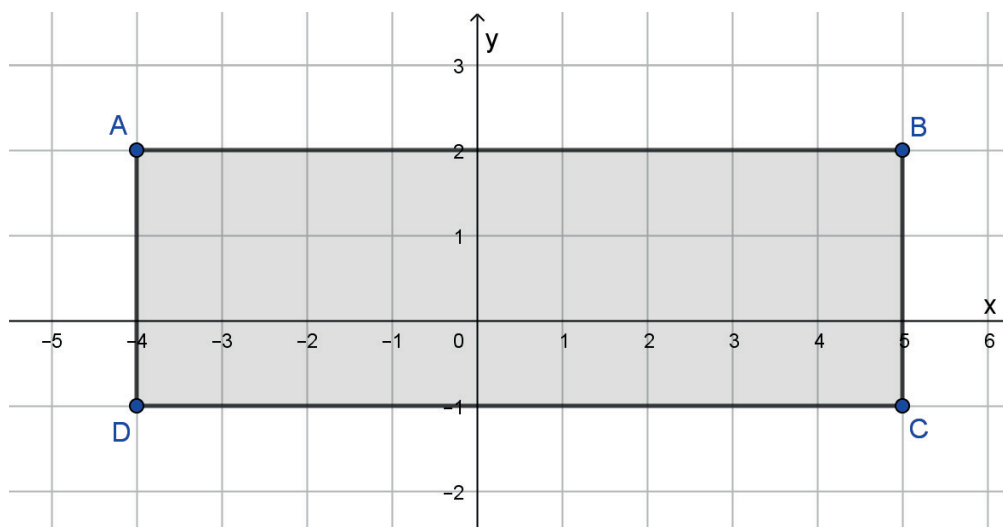
- 5 –** (ENEM, 2016) Uma família resolveu comprar um imóvel num bairro cujas ruas estão representadas na figura. As ruas com nomes de letras são paralelas entre si e perpendiculares às ruas identificadas com números. Todos os quarteirões são quadrados, com as mesmas medidas, e todas as ruas têm a mesma largura, permitindo caminhar somente nas direções vertical e horizontal. Desconsidere a largura das ruas.



A família pretende que esse imóvel tenha a mesma distância de percurso até o local de trabalho da mãe, localizado na rua 6 com a rua E, o consultório do pai, na rua 2 com a rua E, e a escola das crianças, na rua 4 com a rua A. Com base nesses dados, o imóvel que atende as pretensões da família deverá ser localizado no encontro das ruas.

- 3 e C.
- 4 e C.
- 4 e D.
- 4 e E.
- 5 e C.

- 6 – (PUC-RJ) Sejam $A(1, 1)$ e $B(5, 7)$ pontos do plano cartesiano. As coordenadas de M , ponto médio do segmento $\overline{AB}$, são
- a) $M(3, 4)$ b) $M(4, 6)$ c) $M(-4, -6)$ d) $M(1, 7)$ e) $M(2, 3)$
- 7 – (Banco-Simave) O retângulo ABCD está desenhado no plano cartesiano a seguir.



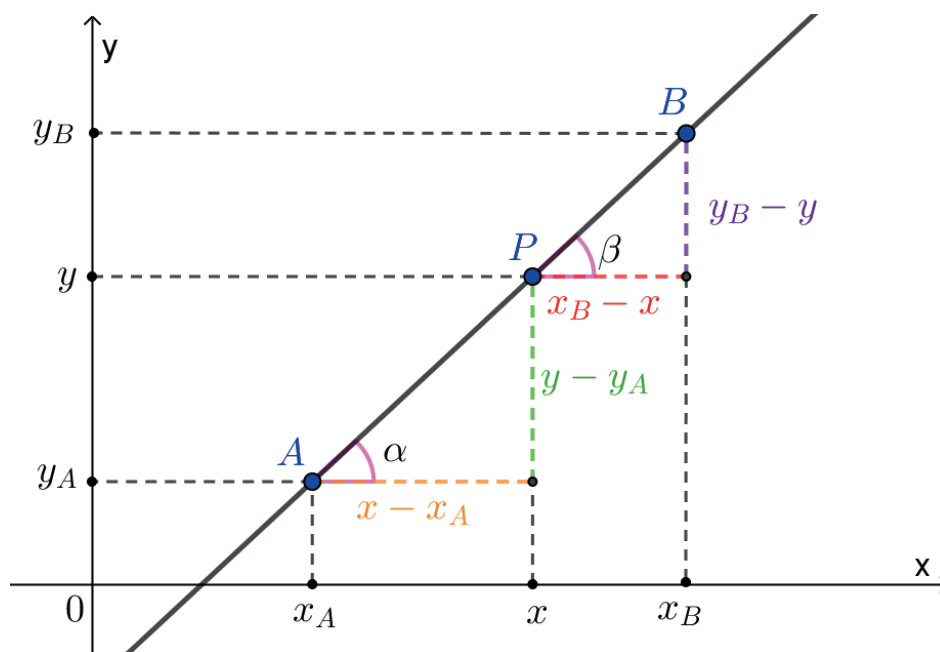
Qual é o perímetro desse retângulo?

- A) 32 B) 24 C) 12 D) 8

SEMANA 2

Essa semana, iremos desenvolver questões relacionadas a equação da reta.

Como equacionar uma reta quando são conhecidos dois pontos distintos por onde ela passa?



Condição de alinhamento entre os pontos A, B e P: $\alpha = \beta$

$$\operatorname{tg} \alpha = \operatorname{tg} \beta$$

$$\frac{y_B - y}{x_B - x} = \frac{y - y_A}{x - x_A}$$

$$(y_B - y)(x - x_A) = (y - y_A)(x_B - x)$$

$$y_B \cdot x - y_B \cdot x_A - y \cdot x + y \cdot x_A = y \cdot x_B - y \cdot x - y_A \cdot x_B + y_A \cdot x$$

$$y_B \cdot x - y_B \cdot x_A - y \cdot x + y \cdot x_A - y \cdot x_B + y \cdot x + y_A \cdot x_B - y_A \cdot x =$$

$$y_B \cdot x - y_B \cdot x_A + y \cdot x_A - y \cdot x_B + y_A \cdot x_B - y_A \cdot x = 0$$

Esta última igualdade é equivalente ao resultado do desenvolvimento do determinante a seguir:

$$\det \begin{bmatrix} x & y & 1 \\ x_A & y_A & 1 \\ x_B & y_B & 1 \end{bmatrix} = 0$$

e Sejam $A(x_A, y_A)$ $B(x_B, y_B)$ dois pontos distintos no plano cartesiano. Seja r a reta definida pelos pontos A e B . Se $P(x, y)$ é um ponto que percorre r , então x e y são variáveis. Como A , B e P pertencem à mesma reta, ou seja, são colineares, temos:

$$\begin{vmatrix} x & y & 1 \\ x_A & y_A & 1 \\ x_B & y_B & 1 \end{vmatrix} = 0$$

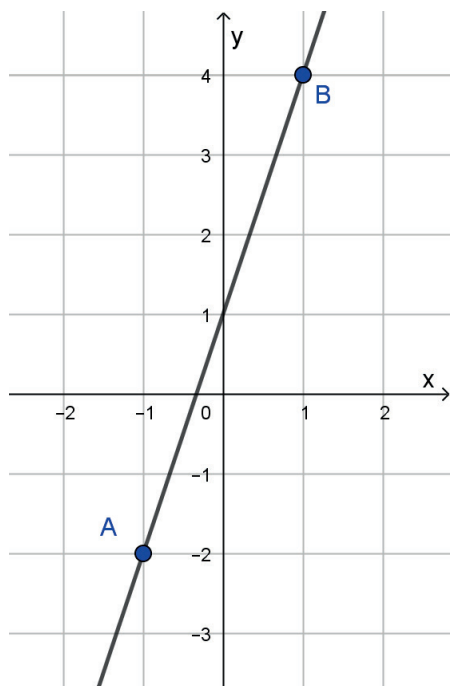
Resolvendo o determinante:

$$\underbrace{(y_A - y_B)}_A \cdot x + \underbrace{(x_B - x_A)}_B \cdot y + \underbrace{(x_A \cdot y_B - x_B \cdot y_A)}_C = 0$$

A equação geral da reta $Ax + By + C = 0$

Vamos utilizar um exemplo para entender um pouco melhor.

Observe o gráfico abaixo e determine a equação da reta que passa por A e B.



Observando o gráfico temos as seguintes coordenadas $A(-1, -2)$ e $B(1, 4)$.

Utilizando determinante, tem-se:

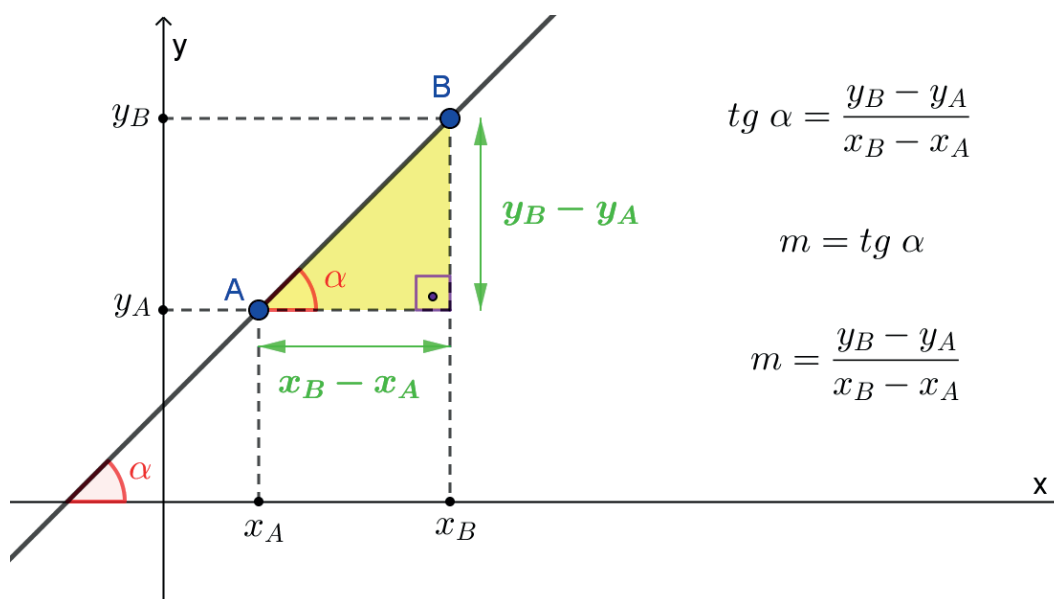
$$\begin{vmatrix} x & y & 1 \\ -1 & -2 & 1 \\ 1 & 4 & 1 \end{vmatrix} = 0$$

Desenvolvendo o determinante:

$$\begin{aligned} x(-2) \cdot 1 + y \cdot 1 \cdot 1 + 1 \cdot (-1) \cdot 4 - 1 \cdot (-2) \cdot 1 \\ - x \cdot 1 \cdot 4 - y \cdot (-1) \cdot 1 = 0 \\ -2x + y - 4 + 2 - 4x + y = 0 \\ -6x + 2y - 2 = 0 \\ -3x + y - 1 = 0 \end{aligned}$$

Como equacionar uma reta quando é conhecida sua inclinação e um ponto por onde ela passa?

Antes de determinar a equação da reta, vamos entender como determinamos a sua inclinação.



$$\operatorname{tg} \alpha = \frac{y_B - y_A}{x_B - x_A}$$

$$m = \operatorname{tg} \alpha$$

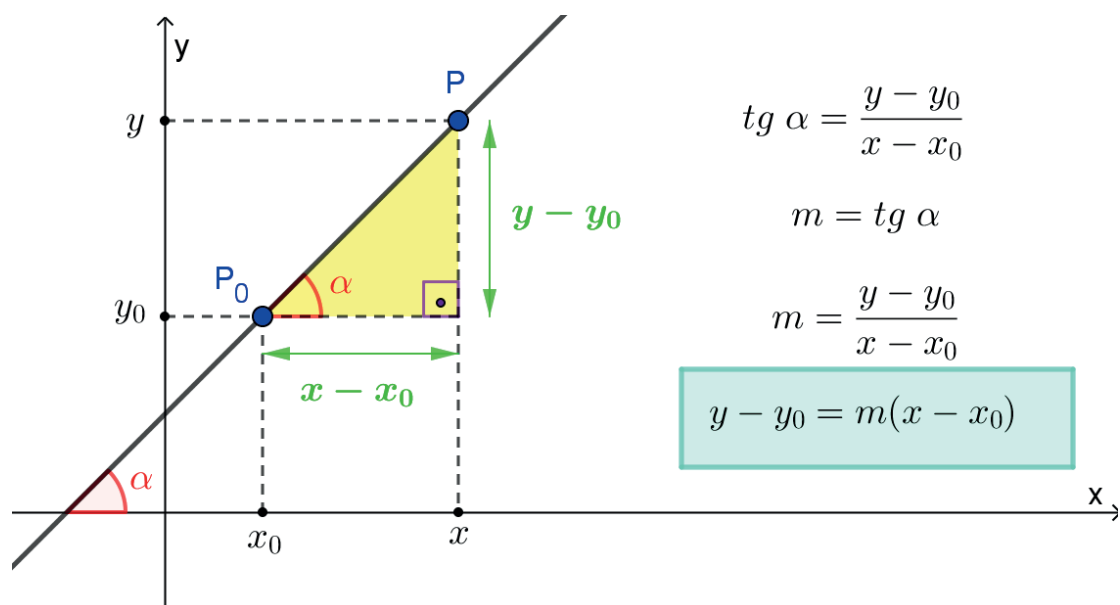
$$m = \frac{y_B - y_A}{x_B - x_A}$$



Como equacionar uma reta quando se conhece sua inclinação em relação ao eixo das abscissas e um ponto de passagem?

Fonte: <https://br.freepik.com>

Considere $P(x, y)$ um ponto genérico da reta que se quer equacionar, da qual se conheça um ponto de passagem $P_0(x_0, y_0)$ e o coeficiente angular m dessa reta.



Assim, conhecendo as coordenadas de um ponto de passagem $P_0(x_0, y_0)$ e o coeficiente angular m dessa reta, basta substituir esses valores na fórmula

$$y - y_0 = m \cdot (x - x_0)$$

Vamos determinar a equação da reta que passa pelos pontos $A(-1, -2)$ e $B(1, 4)$, utilizados no exemplo anterior, agora fazendo uso do coeficiente angular.

$$m = \frac{4 - (-2)}{1 - (-1)} = \frac{6}{2} = 3$$

Para determinar a equação da reta, basta substituir na fórmula abaixo o valor de seu coeficiente angular ($m = 3$) e as coordenadas de um dos pontos de passagem, digamos, $B(1, 4)$.

$$\begin{aligned} y - y_0 &= m \cdot (x - x_0) \\ y - 4 &= 3 \cdot (x - 1) \\ y - 4 &= 3x - 3 \\ -3x + y - 1 &= 0 \end{aligned}$$

Note que, naturalmente, essa equação é a mesma que foi obtida no exemplo anterior, por outro método.

ATIVIDADES

Agora é sua vez.



- 1– (Banco-Simave) A equação da reta que passa pela origem do plano cartesiano e pelo ponto $A(-9, 6)$ é

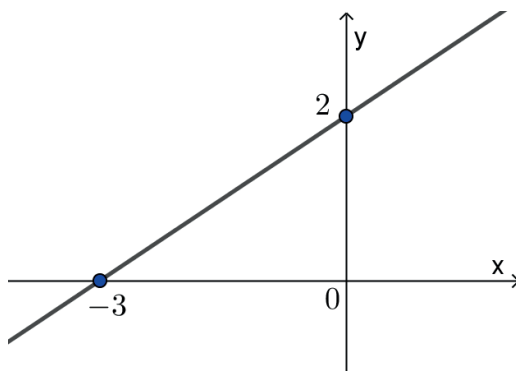
a) $x - y - 15 = 0$

c) $2x + 3y = 0$

b) $x - y + 15 = 0$

d) $3x + 2y = 0$

- 2– (Banco-Simave) No plano cartesiano a seguir está representada uma reta.



Qual equação representa essa reta?

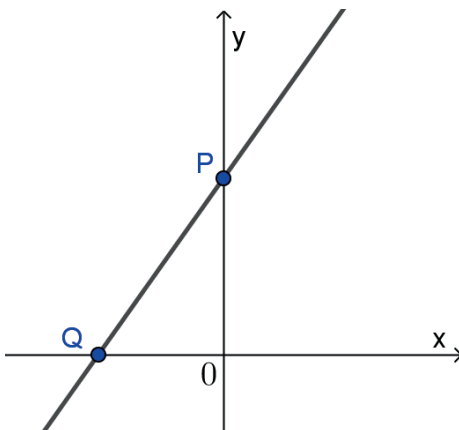
a) $y - 3x - 2 = 0$

c) $2y - 3x - 6 = 0$

b) $2y - 3x = 0$

d) $3y - 2x - 6 = 0$

- 3– (Banco-Simave) Na figura, a reta r corta o eixo x no ponto $Q = (-16, 0)$ e o eixo y no ponto $P = (0, 20)$



Sabendo α que é o ângulo que a reta r faz com o sentido positivo do eixo x , então a inclinação da reta equivale a

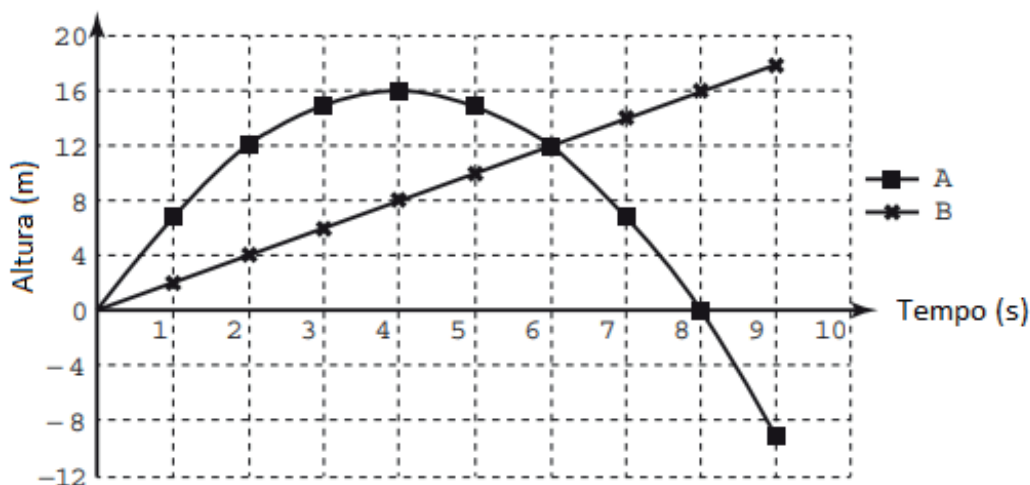
a) $-\frac{5}{4}$

b) $-\frac{4}{5}$

c) $\frac{4}{5}$

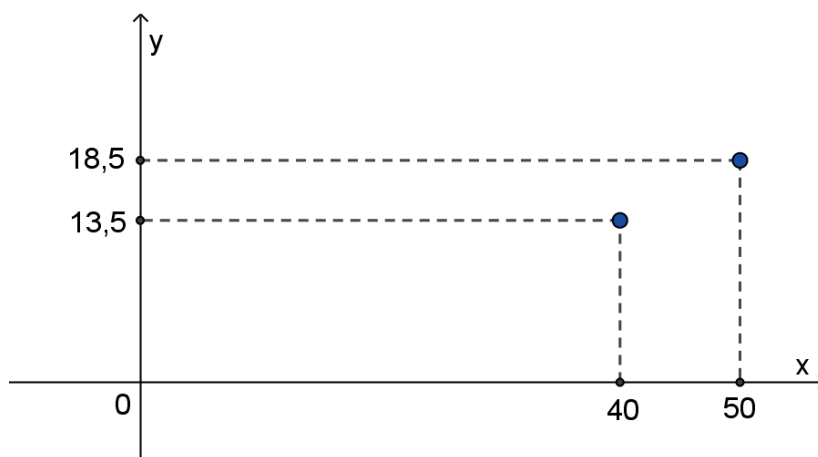
d) $\frac{5}{4}$

- 4 – (ENEM, 2016) Para uma feira de ciências, dois projéteis de foguetes, A e B, estão sendo construídos para serem lançados. O planejamento é que eles sejam lançados juntos, com o objetivo de o projétil B interceptar o A quando esse alcançar sua altura máxima. Para que isso aconteça, um dos projéteis descreverá uma trajetória parabólica, enquanto o outro irá descrever uma trajetória retilínea. O gráfico mostra as alturas alcançadas por esses projéteis em função do tempo, nas simulações realizadas.



Com base nessas simulações, observou-se que a trajetória do projétil B deveria ser alterada para que o objetivo fosse alcançado. Para alcançar o objetivo, o coeficiente angular da reta que representa a trajetória de B deverá:

- diminuir em 2 unidades.
 - diminuir em 4 unidades.
 - aumentar em 2 unidades.
 - aumentar em 4 unidades.
 - aumentar em 8 unidades.
- 5 – No plano cartesiano a seguir, estão representados dois pontos.



A equação da reta que passa por esses dois pontos é

- $y = 2x - 66,5$
- $y = 2x - 81,5$
- $y = 0,5x - 6,5$
- $y = 0,5x - 16$

- 6 – (ENEM, 2016) Os procedimentos de decolagem e pouso de uma aeronave são os momentos mais críticos de operação, necessitando de concentração total da tripulação e da torre de controle dos aeroportos. Segundo levantamento da Boeing, realizado em 2009, grande parte dos acidentes aéreos com vítimas ocorre após iniciar-se a fase de descida da aeronave. Desta forma, é essencial para os procedimentos adequados de segurança monitorar-se o tempo de descida da aeronave.

Disponível em: www.meioaereo.com

A tabela mostra a altitude y de uma aeronave, registrada pela torre de controle, t minutos após o início dos procedimentos de pouso.

tempo t (em minutos)	0	5	10	15	20
altitude y (em metros)	10 000	8 000	6 000	4 000	2 000

Considere que, durante todo o procedimento de pouso, a relação entre y e t é linear.

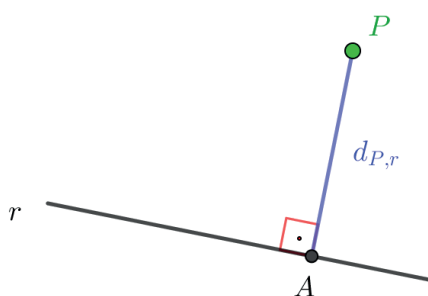
De acordo com os dados apresentados, a relação entre y e t é dada por

- a) $y = -400t$
- b) $y = -2\,000t$
- c) $y = 8\,000 - 400t$
- d) $y = 10\,000 - 400t$
- e) $y = 10\,000 - 2\,000t$

SEMANA 3

Distância entre ponto e reta

A distância de um ponto P a uma reta r é dada pelo comprimento do segmento $\overline{AP}$, em que A é a projeção ortogonal do ponto P sobre a reta r .



Considere um sistema cartesiano, no qual a equação da reta r seja $r: ax + by + c = 0$ e o ponto P tenha as coordenadas $P(x_P, y_P)$.

Por meio de um argumento vetorial, é possível determinar a distância do ponto P à reta r , fazendo uso da equação da reta e das coordenadas cartesianas do ponto, que conduz à fórmula a seguir.

$$d_{P,r} = \frac{|a \cdot x_P + b \cdot y_P + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}$$

Exemplo:

Determine a distância entre o ponto $P(1, -5)$ e a reta $r: 3x - 4y - 3 = 0$

$$d_{P,r} = \frac{|3 \cdot 1 + (-4) \cdot (-5) + (-3)|}{\sqrt{3^2 + (-4)^2}}$$

$$d_{P,r} = \frac{|3 + 20 - 3|}{\sqrt{9 + 16}}$$

$$d_{P,r} = \frac{|20|}{\sqrt{25}} = \frac{20}{5} = 4$$

ATIVIDADES

- 1– Determine a distância entre o ponto P e a reta r , em cada caso.
 - a) $P(-1, 3)$ e $r: y - 3x + 6 = 0$.
 - b) $P(3, -2)$ e $r: 2x + y + 6 = 0$.
 - c) $P(-2, 4)$ e $r: 3x - 4y - 5 = 0$.
- 2– As retas $r: x - 2y + 3 = 0$ e $s: 3x - 6y + 1 = 0$ são paralelas entre si. Determine a distância entre elas.
- 3– (Fuvest-SP) Seja r a reta que passa pelo ponto $P(3, 2)$ e é perpendicular a reta $s: y = -x + 1$. Qual é a distância do ponto $A(3, 0)$ à reta r ?
- 4– (Cesgranrio-RJ) O ponto $A(-1, -2)$ é um dos vértices de um triângulo equilátero ABC , cujo lado BC está sobre a reta de equação $x + 2y - 5 = 0$. Determine a medida da altura desse triângulo.
- 5– (Fuvest-SP) Calcule a distância entre as retas $r_1: 3y = 4x - 2$ e $r_2: 3y = 4x + 8$, sabendo que são paralelas.

SEMANA 4

Nesta semana, estudaremos a equação cartesiana da circunferência.

Circunferência ?



Circunferência é o conjunto de pontos de um plano que estão a uma mesma distância r de um ponto fixo C , denominado centro.

$\lambda(C, r)$: circunferência de centro C e raio r

$C(a, b)$: centro da circunferência

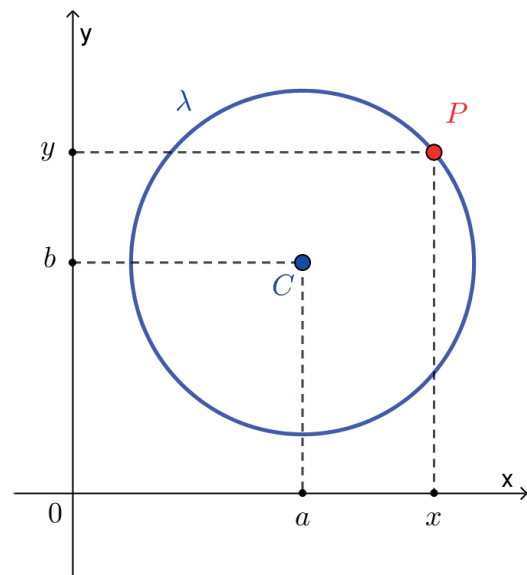
$P(x, y)$: um ponto do plano

$P \in \lambda(C, r) \Leftrightarrow \text{dist}(P, C) = r$

$$\text{dist}(P, C) = \sqrt{(x - a)^2 + (y - b)^2}$$

$$r = \sqrt{(x - a)^2 + (y - b)^2}$$

$$(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$$



Resumo: A equação reduzida da circunferência é dada por

$$(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$$

na qual a e b são as coordenadas do centro, ou seja, $C(a, b)$, e r é o raio da circunferência.

Desenvolvendo a equação reduzida da circunferência obtém-se:

$$(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$$

$$x^2 - 2ax + a^2 + y^2 - 2by + b^2 = r^2$$

$$x^2 - 2ax + y^2 - 2by + a^2 + b^2 - r^2 = 0$$

Esta última equação é chamada de **equação geral** da circunferência de centro $C(a, b)$ e raio r .

Como exemplo, vamos determinar a equação geral da circunferência de centro $C(2, -3)$ e raio $r = 4$.

A equação reduzida da circunferência é:

$$(x - 2)^2 + (y - (-3))^2 = 4^2$$

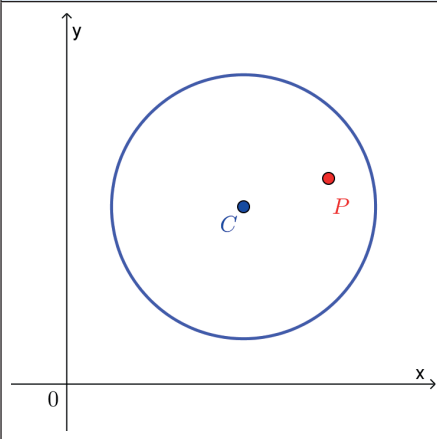
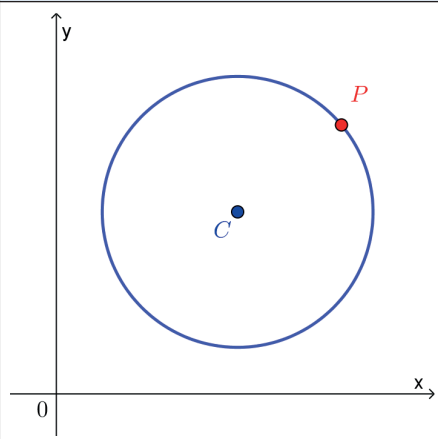
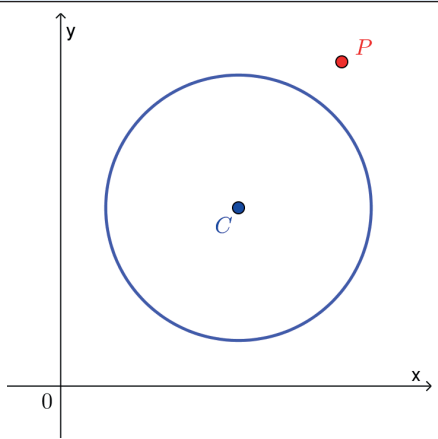
Desenvolvendo a equação, temos:

$$x^2 - 4x + 4 + y^2 + 6y + 9 = 16$$

$$x^2 - 4x + y^2 + 6y - 3 = 0$$

Posição relativa entre um ponto e uma circunferência

A posição relativa entre um ponto P e uma circunferência é dada pela comparação entre a distância d , do ponto P ao centro C da circunferência, e o seu raio r .

$d < r$	$d = r$	$d > r$
O ponto P é interior à circunferência	O ponto P pertence à circunferência	O ponto P é exterior à circunferência
		

Exemplo

Qual a posição relativa do ponto $P(-2, -3)$ em relação à circunferência de equação $(x + 1)^2 + (y + 4)^2 = 25$?

Observamos que as coordenadas do centro da circunferência são $C(-1, -4)$ e o raio é 5.

Utilizando a fórmula da distância entre dois pontos trabalhada na semana 1, temos que a distância entre os pontos P e C é dada por:

$$d(P, C) = \sqrt{((-2) - (-1))^2 + ((-3) - (-4))^2}$$

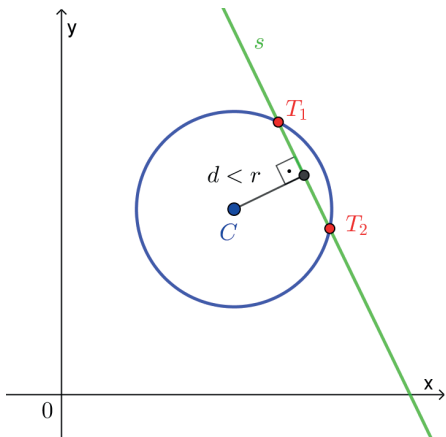
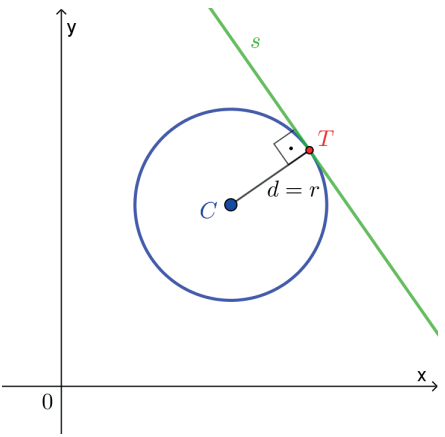
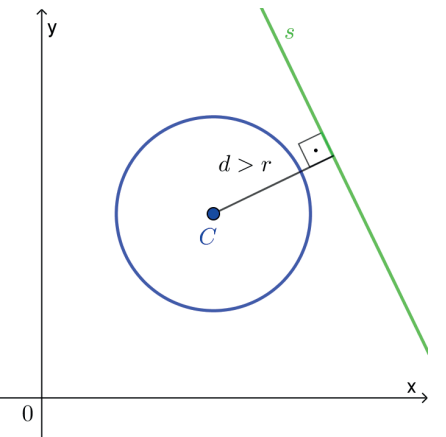
$$d(P, C) = \sqrt{(-1)^2 + (1)^2}$$

$$d(P, C) = 2$$

Como $2 < 5$, tem-se que $d(P, C) < r$. Logo, o ponto P é interior à circunferência.

Posição relativa entre uma reta e uma circunferência

A posição relativa entre uma reta s e uma circunferência é dada pela comparação entre a distância d , do centro da circunferência até a reta s , e seu raio r .

$d < r$	$d = r$	$d > r$
A reta s é secante à circunferência, pois elas possuem dois pontos em comum	A reta s é tangente à circunferência, pois elas possuem apenas um ponto em comum	A reta s é externa à circunferência, pois elas não possuem pontos em comum
		

ATIVIDADES



Vamos praticar um pouco mais! Bons estudos!

- Determine as coordenadas do centro e a medida do raio da circunferência, em cada caso.
 - $(x - 5)^2 + (y - 3)^2 = 49$
 - $(x + 1)^2 + (y - 2)^2 = 8$
 - $x^2 + (y + 1)^2 = 25$
- Escreva a equação reduzida da circunferência, cujos centro e raio são
 - $C(1, 4)$ e $r = 6$.
 - $C(-2, -1)$ e $r = 2$.
 - $C(5, 0)$ e $r = \sqrt{3}$.
- Verifique a posição relativa entre a circunferência de equação $(x - 4)^2 + (y - 2)^2 = 9$ e cada um dos seguintes pontos: $A(5, 3)$, $B(-1, 5)$ e $C(0, 5)$.

- 4 –** (ENEM, 2018) Um jogo pedagógico utiliza-se de uma interface algébrico-geométrica do seguinte modo: os alunos devem eliminar os pontos do plano cartesiano dando “tiros”, seguindo trajetórias que devem passar pelos pontos escolhidos. Para dar os tiros, o aluno deve escrever em uma janela do programa a equação cartesiana de uma reta ou de uma circunferência que passa pelos pontos e pela origem do sistema de coordenadas. Se o tiro for dado por meio da equação da circunferência, cada ponto diferente da origem que for atingido vale 2 pontos. Se o tiro for dado por meio da equação de uma reta, cada ponto diferente da origem que for atingido vale 1 ponto. Em uma situação de jogo, ainda restam os seguintes pontos para serem eliminados: A(0 ; 4), B(4 ; 4), C(4 ; 0), D(2 ; 2) e E(0 ; 2).

Passando pelo ponto A , qual equação forneceria a maior pontuação?

- a) $x = 0$
b) $y = 0$
c) $x^2 + y^2 = 16$
- d) $x^2 + (y - 2)^2 = 4$
e) $(x - 2)^2 + (y - 2)^2 = 8$
- 5 –** Determine a posição relativa de cada uma das retas listadas a seguir em relação à circunferência de equação $(x - 3)^2 + (y + 2)^2 = 25$.
- a) $r: 12x - 5y + 19 = 0$
b) $t: 4x - 3y - 10 = 0$
- c) $s: 7x + 4y + 15 = 0$

REFERÊNCIAS

MINAS GERAIS. SEE. Conteúdo Básico Comum de Matemática. 2005. Educação Básica – Ensino Médio.
IEZZI, Gelson. Fundamentos da /Matemática Elementar Geometria Analítica, V.7,1977, Atual Editora.

Sites CONSULTADOS:

OBMEP. Disponível em: <https://portaldosaber.obmep.org.br/>. Acesso em: 25/06/2020.

TV ESCOLA. Percursos Educativos. Site <http://hotSite.tv escola.org.br/percursos/matematica/geometria-grandezas-e-medidas/geometria-analitica-circunferencia/>. Acesso em: 26/06/2020.

TV ESCOLA. Percursos Educativos. Site <http://hotSite.tvescola.org.br/percursos/matematica/geometria-grandezas-e-medidas/geometria-analitica-reta/>. Acesso em: 26/06/2020.

PORTAL INEP. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 25/06/2020.

Banco de questões SIMAVE/MG. Disponível em: <http://simavebancodeitens.educacao.mg.gov.br>. Acesso em: 25/06/2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **BIOLOGIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO – EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
Senhores pais e/ou responsáveis, É momento de colaboração, estudo, e dedicação à pesquisa com seus filhos. Estamos juntos nessa nova estratégia de construção do conhecimento, no processo de ensino e aprendizagem, de forma diferenciada, colaborativa e participativa. Contamos com a sua compreensão e dedicação no aprendizado dos seus filhos. Bom estudo.	Caro estudante, Aproveite seu tempo para os estudos. Utilize os recursos disponíveis em casa (livros, internet, revistas vídeos...) Mantenha-se sempre conectado e bem informado. Dedique ao máximo aos estudos com entusiasmo e determinação. Bom estudo.	Você poderá saber mais acessando outras fontes de informações como o seu livro didático, outros livros associados ao tema da aula, vídeos, internet, videoaulas e outros.

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO:

Teia da Vida.

TEMA:

Linguagem da vida.

TÓPICO:

9. Bases da herança: Leis de Mendel.

HABILIDADE:

9.1.2. Identificar as características fenotípicas e evidências de hereditariedade, utilizando os princípios básicos da herança mendeliana aplicados em exercícios de genealogias humanas e em situações – problema que envolvam características dominantes, recessivas, em relação a algumas heranças.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Interpretação da Segunda Lei de Mendel e Resolução de problemas que envolvem a análise de mais de uma característica em um único indivíduo.

- Diferenciar a Primeira e a Segunda Lei de Mendel;
- Solucionar problemas de Di-Hibridismo.

TEMA: SEGUNDA LEI DE MENDEL

A **Segunda Lei de Mendel**, também chamada de **Lei da Segregação Independente**, estabelece que “os fatores (alelos) para duas ou mais características se distribuem independentemente durante a formação dos gametas e se combinam ao acaso”. **Gregor Mendel** foi capaz de realizar essas afirmações após estudar dois caracteres ao mesmo tempo.

→ Experimentos de Mendel

Como sabemos, Mendel realizou seus experimentos utilizando ervilhas, as quais possuem várias características que podem ser analisadas. Inicialmente ele estudou apenas uma característica por vez, o que o ajudou na formulação da primeira lei. Posteriormente, ele analisou duas características ao mesmo tempo. Utilizaremos como exemplos para explicar o experimento de Mendel a cor e o formato das ervilhas. A cor da semente pode ser amarela ou verde, e seu formato pode ser liso ou rugoso. A cor amarela será representada pela letra **V**, enquanto a verde será representada por **v**. Já o formato liso será representado por **R**, e o formato rugoso, por **r**. A cor amarela é dominante sobre a cor verde, e o formato liso é dominante sobre o rugoso.

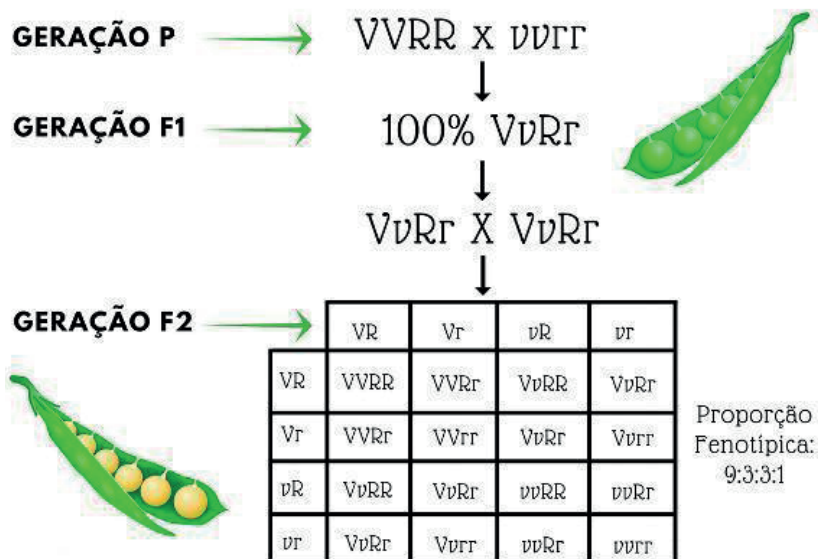
Com base nessas informações, Mendel realizou o cruzamento de duas variedades puras com características diferentes: **um indivíduo amarelo e liso e outro verde e rugoso**. Ao cruzar esses indivíduos, Mendel obteve na geração F1 indivíduos **heterozigotos** para as duas características **VvRr**. Esses indivíduos eram, portanto, **di-híbridos**.

Mendel então realizou o cruzamento das plantas da geração F1 para compreender como ocorria a transmissão das características. Ele pretendia descobrir se os **alelos** V e R eram **herdados** sempre juntos ou de forma independente. Ao realizar o cruzamento entre os indivíduos da F1, ele percebeu que, na descendência F2, obteve resultados que estavam próximos à **proporção fenotípica 9:3:3:1**. Com essa proporção, ele compreendeu que os alelos se segregavam de maneira independente, uma vez que surgiram mais variações que o esperado se a segregação fosse dependente (observe a figura a seguir).

Mendel testou as várias características das ervilhas, obtendo sempre algo em torno da proporção de 9:3:3:1. Esses vários experimentos foram fundamentais para Mendel compreender que **os alelos segregam-se de maneira independente durante a formação do gameta**.

Atenção: Essa Lei é aplicada apenas para aqueles genes que estão localizados em cromossomos não homólogos ou ainda para aqueles que estão distantes uns dos outros.

Imagem 1: Quadro de Punnett com cruzamento genético entre ervilhas



Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/segunda-lei-mendel.htm#:~:text=caracter%C3%ADstica%20em%20ervilhas.,A%20Segunda%20Lei%20de%20Mendel%2C%20tamb%C3%A9m%20chamada%20de%20Lei%20da,e%20se%20combinam%20ao%20acaso%E2%80%9D>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

ATIVIDADES

- 1– (UFRGS – RS) A mosca *Drosophila melanogaster* é um organismo modelo para estudos genéticos e apresenta alguns fenótipos mutantes facilmente detectáveis em laboratório. Duas mutações recessivas, observáveis nessa mosca, são a das asas vestigiais (v) e a do corpo escuro (e).

Após o cruzamento de uma fêmea com asas vestigiais com um macho de corpo escuro, foi obtido o seguinte:

F1 – todos os machos e fêmeas com fenótipo selvagem.

F2 – $\frac{9}{16}$ selvagem; $\frac{3}{16}$ asas vestigiais; $\frac{3}{16}$ corpo escuro; $\frac{1}{16}$ asas vestigiais e corpo escuro.

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes aos resultados obtidos para o cruzamento descrito.

- () As proporções fenotípicas obtidas em F2 indicam ausência de dominância, pois houve alteração nas proporções esperadas.
- () Os resultados obtidos em F2 indicam um dihibridismo envolvendo dois genes autossômicos com segregação independente.
- () As proporções obtidas em F2 estão de acordo com a segunda Lei de Mendel ou Princípio da segregação independente dos caracteres.
- () Os pares de alelos desses genes estão localizados em cromossomos homólogos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – V – F – F
- b) V – F – V – F.
- c) V – F – F – V
- d) F – F – V – V
- e) F – V – V – F.

- 2.– (PUC – RJ) Uma linhagem pura de uma variedade de ervilhas de sementes lisas (gene dominante) flores brancas (gene recessivo) foi cruzada com outra linhagem pura de uma variedade de sementes rugosas (gene recessivo) e de flores roxas (gene dominante). Caso os híbridos sejam fecundados posteriormente, a proporção de indivíduos com sementes rugosas e flores brancas será a seguinte:

- a) 1/16.
- b) 2/16.
- c) 3/16.
- d) 6/16.
- e) 9/16.

- 3 –** A Segunda Lei de Mendel, também chamada de Lei da Segregação Independente, diz que os fatores para duas ou mais características segregam-se de maneira independente, distribuindo-se para os gametas e recombinao-se ao acaso. De acordo com essa Lei, podemos concluir que um indivíduo de genótipo BBCc terá gametas:
- a) B, C e c.
 - b) BB e Cc.
 - c) BC e Bc.
 - d) BB, BC, Bc e Cc.
- 4 –** Imagine que uma mulher com olhos escuros e visão normal (CcMm) case-se com um homem de olhos claros e míope (ccmm). Sabendo que os olhos escuros e a visão normal são determinados por genes dominantes (C e M), calcule a probabilidade de nascer uma criança de olhos claros e visão normal.
- 5 –** Um indivíduo com genótipo AabbCcDd apresenta quantos tipos diferentes de gametas?
- a) 10.
 - b) 9.
 - c) 8.
 - d) 7.
 - e) 6.

REFERÊNCIAS

- 2ª Lei de Mendel.** Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/segunda-lei-mendel.htm#:~:text=caracter%C3%ADstica%20em%20ervilhas.,A%20Segunda%20Lei%20de%20Mendel%2C%20tamb%C3%A9m%20chamada%20de%20Lei%20da,e%20se%20combinam%20ao%20acaso%E2%80%9D>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.
- Exercícios módulo 2 – 2ª lei de Mendel.** Disponível em: <http://biologiagui.com.br/wp-content/uploads/2018/05/Exerc%C3%ADcios-aula-10-e-11.pdf>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.
- Exercícios sobre 2 Lei de Mendel.** Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-segunda-lei-mendel.htm>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO:

Teia da Vida.

TEMA:

Linguagem da vida.

TÓPICO:

9. Bases da herança: leis de Mendel.

HABILIDADE:

9.1. Identificar os princípios das leis de Mendel resolvendo problemas de herança como albinismo, ABO e Rh.
9.1.1. Entender como as Leis de transmissão e a importância do ambiente são fundamentais na expressão das características herdadas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sistema ABO de grupos sanguíneos.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Conhecer os grupos sanguíneos;
- Identificar os grupos sanguíneos;
- Analisar testes para determinar grupos sanguíneos.

TEMA: SISTEMA ABO DE GRUPOS SANGÜÍNEOS

– Desenvolvendo o tema:

O **sistema de grupos sanguíneos ABO** é a maneira mais comum de classificar o sangue humano baseado nas propriedades das hemácias (glóbulos vermelhos), determinando a presença ou ausência dos antígenos A e B, que são carregados na superfície destas células. Existem 4 tipos de sangue neste sistema: A, B, AB e O. A herança sanguínea, ou seja, o tipo sanguíneo de uma pessoa, é determinada geneticamente, sendo um caso de alelos múltiplos, pelos genes I^A , I^B e i .

COMO FORAM DESCOBERTOS OS SISTEMAS ABO E O FATOR RH?

O sistema ABO foi descoberto no início do século XX, pelo biólogo austríaco Karl Landsteiner (1868-1943) e sua equipe de cientistas. Eles constataram algumas diferenças no sangue dos indivíduos, o que, certamente, esclareceu a morte de muitas pessoas após transfusões de sangue. A descoberta do Sistema ABO foi um marco importante da história da medicina. Por causa deste estudo, o médico e biólogo Karl Landsteiner ganhou, em 1930, o “Prêmio Nobel de Fisiologia”. Segundo os cientistas, a propriedade da incompatibilidade dos tipos sanguíneos foi confirmada a partir da reação imunológica entre as substâncias presentes no plasma sanguíneo e nas hemácias.

Com isso, o sangue que sofreu aglutinação a partir de determinados antígenos presentes nas membranas das hemácias, ficaram conhecidos por **aglutinogênios** (A e B). Enquanto que as substâncias aglutinadoras, anticorpos, encontradas no plasma sanguíneo, foram denominadas de **aglutininas** (anti-A e anti-B). Além de desvendar a tipologia sanguínea, Karl Landsteiner (1868-1943) descobriu o Fator Rh (anticorpos), derivado do nome do “macaco do gênero *Rhesus*”. Este animal foi utilizado como cobaia nas investigações para o avanço do sistema ABO.

As pesquisas apontam que determinados tipos de sangue possuem ausência do fator Rh. Isso acontece pois os indivíduos que apresentaram as hemácias aglutinadas pelo anticorpo Rh foram classificados como Rh positivos (Rh+). Em contrapartida, as hemácias dos que não se aglutinaram foram chamadas de Rh negativas (Rh-).

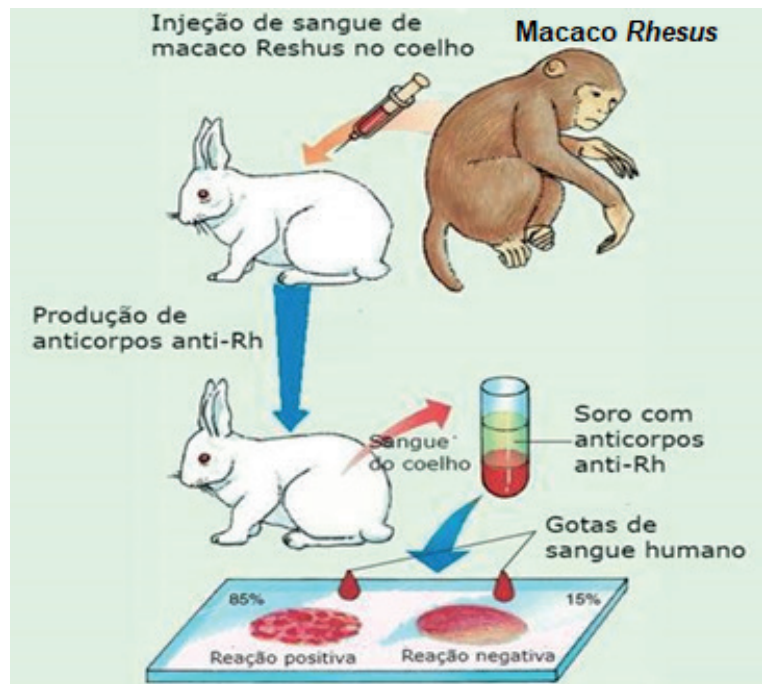


Imagem 1: Técnica que levou à descoberta do fator Rh

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sistema-abo-e-fator-rh/#:~:text=0%20sistema%20ABO%20s%C3%A3o%20classifica%C3%A7%C3%B5es,o%20Rh%20positivo%20ou%20negativo.>
Acesso em: 25 de jun. de 2020.

TIPO A	TIPO B	TIPO AB	TIPO O	
				Hemácias
Aglutinôgenio A na membrana	Aglutinôgenio B na membrana	Aglutinôgenios A e B na membrana	Ausência de aglutinôgenios A e B	
		Ausência de aglutininas		Plasma
Aglutininas Anti-B	Aglutininas Anti-A		Aglutininas Anti-A e Anti-B	

Imagem 2: Quadro mostrando os tipos de Sangue

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sistema-abo-e-fator-rh/#:~:text=0%20sistema%20ABO%20s%C3%A3o%20classifica%C3%A7%C3%B5es,o%20Rh%20positivo%20ou%20negativo.>
Acesso em: 25 de jun. de 2020.

TIPOS SANGUÍNEOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Os grupos sanguíneos, de acordo com o sistema ABO, são classificados em: A, B, AB e O. Os tipos diferenciam-se pela presença ou ausência de aglutininas, no plasma sanguíneo, e de aglutinogênios, na membrana das hemácias.

Tipo A: O sangue do tipo A apresenta aglutinina (anticorpos) anti-B no plasma. Assim, indivíduos com esse tipo de sangue podem receber dos tipos A e O, contudo, não recebem do tipo B e nem do tipo AB.

Tipo B: O sangue do tipo B apresenta aglutinina (anticorpos) anti-A no plasma. Assim, indivíduos com esse tipo de sangue podem receber de B e O, porém, não podem receber sangue dos tipos A e AB.

Tipo AB: O sangue do tipo AB é o “**Receptor Universal**”, de forma que AB não possui aglutininas no plasma e pode receber qualquer tipo de sangue. Em outras palavras, o sangue AB possuem os antígenos A e B, entretanto, nenhum anticorpo.

Tipo O: O sangue do tipo O é o “**Doador Universal**”, uma vez que possuem os dois tipos de aglutininas (anticorpos) no plasma, anti-A e anti-B, e não apresentam aglutinogênios (antígenos) dos tipos A e B. Apesar de serem os doadores universais, ou seja, podem doar seu sangue para qualquer grupo sanguíneo, esses indivíduos só recebem sangue do tipo O.

Grupo Sanguíneo	Aglutinogênios nas Hemácias	Aglutininas no Plasma	Recebe de	Doa para
A	A	anti-B	A e O	A e AB
B	B	anti-A	B e O	B e AB
AB	AB	-	A, B, AB e O	AB
O	-	anti-A e anti-B	O	A, B, AB e O

Imagem 3: Tabela indicando as relações existentes na doação de sangue:

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sistema-abo-e-fator-rh/#:~:text=O%20sistema%20ABO%20s%C3%A3o%20classifica%C3%A7%C3%B5es,o%20Rh%20positivo%20ou%20negativo>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

O que acontece se uma pessoa recebe um tipo de sangue diferente do seu?

Nesse caso, pode existir a incompatibilidade entre os tipos sanguíneos. As hemácias recebidas irão se aglutinar, a ponto de formarem aglomerados maiores e mais compactos, impedindo a circulação do sangue.

A doença hemolítica do recém-nascido ou eritroblastose fetal ocorre quando o sangue de um feto Rh+ é aglutinado pelos anticorpos do sangue da mãe Rh-, num processo chamado de hemólise. Assim, a criança nasce com profunda anemia (icterícia), decorrente da alta destruição das hemácias. Dessa forma, fica claro que o sistema ABO e o fator Rh possuem uma função muito importante na biologia humana. Para identificar se uma pessoa tem Rh positivo ou negativo, mistura-se o sangue com anticorpos Rh e se as hemácias se aglutinarem, essa pessoa tem sangue Rh+. Por outro lado, se não se aglutinarem, essa pessoa tem sangue Rh-.

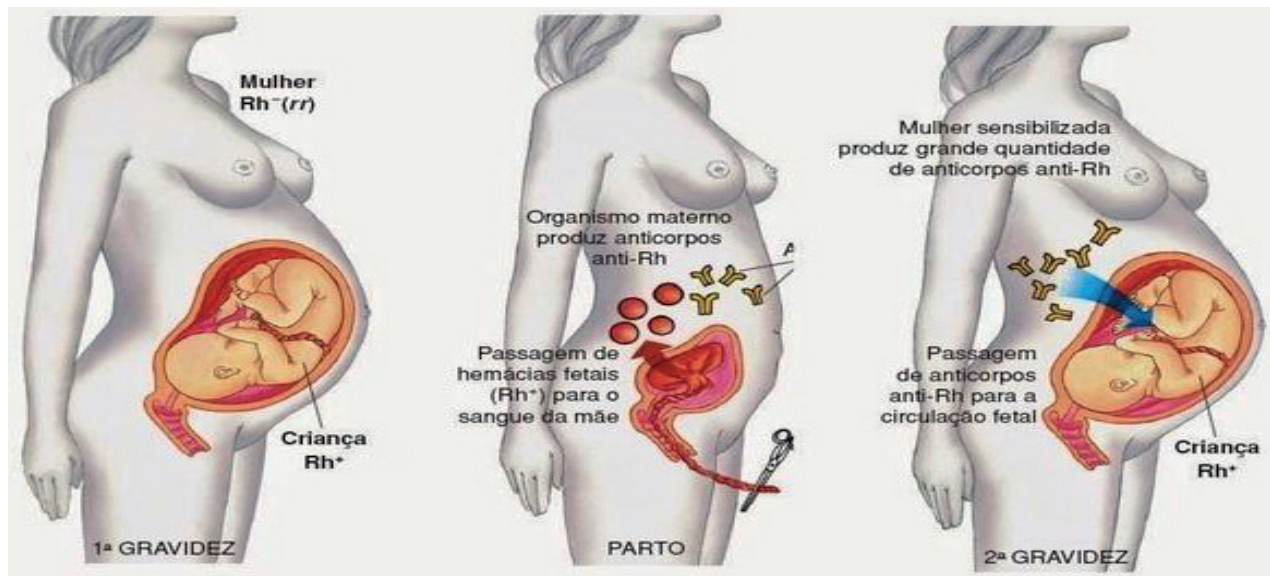


Imagem 4: Ilustração de como ocorre a Eritroblastose Fetal

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sistema-abo-e-fator-rh/#:~:text=0%20sistema%20ABO%20s%C3%A3o%20classifica%C3%A7%C3%B5es,o%20Rh%20positivo%20ou%20negativo>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

ATIVIDADES

- 1– Os tipos sanguíneos do sistema AB0 são caracterizados pela presença ou ausência de aglutinôgenos e aglutininas. O sangue tipo A, por exemplo, possui como principal característica a presença:
 - a) de aglutinogênio B.
 - b) de aglutinina anti-A.
 - c) de aglutinina anti-B.
 - d) de aglutinina anti-A e anti-B.
 - e) de aglutinogênio A e B.

- 2– Compreender o sistema AB0 é fundamental para evitar possíveis danos à saúde no momento de uma transfusão sanguínea. Imagine, por exemplo, que uma pessoa com sangue tipo A receba uma doação de sangue do tipo B. Essa ação poderia ocasionar a morte do indivíduo, uma vez que podem ser formados aglomerados de hemácias que obstruem a passagem do sangue. Isso ocorre porque
 - a) as hemácias do doador possuem aglutininas anti-A, que atacam a hemácia do receptor.
 - b) no plasma do receptor existem aglutininas anti-B, que atacam as hemácias do doador.
 - c) no plasma do doador existe aglutininas anti-B, que atacam as hemácias do receptor.
 - d) as hemácias do doador possuem aglutinogênios B, que reagem com os aglutinogênios A das hemácias do receptor.
 - e) no plasma do doador existem aglutininas anti-A e anti-B, que atacam as hemácias do receptor.

- 3– Imagine que um homem de tipo sanguíneo O case-se com uma mulher de sangue tipo AB. Qual é a probabilidade de esse cruzamento gerar descendentes de sangue tipo O?
 - a) A probabilidade é nula, pois esse cruzamento só originará descendentes A, B e AB.
 - b) A probabilidade é 100%, pois o alelo que condiciona o sangue tipo O é dominante.
 - c) A probabilidade é 50%, pois metade dos genes do descendente é da mãe e metade, do pai.
 - d) A probabilidade é nula, pois os descendentes gerados poderão ter apenas os genótipos I^ai e I^bi.
 - e) A probabilidade é 25%, pois esse cruzamento poderá gerar descendentes A, B, AB ou O.

- 4 – (UFRGS 2017) Um casal tem dois filhos. Em relação ao sistema sanguíneo ABO, um dos filhos é doador universal e o outro, receptor universal. Considere as seguintes possibilidades em relação ao fenótipo dos pais.
- I – Um deles pode ser do grupo A; o outro, do grupo B.
 - II – Um deles pode ser do grupo AB; o outro, do grupo O.
 - III – Os dois podem ser do grupo AB.
- Quais estão corretas?
- a) Apenas I.
 - b) Apenas II.
 - c) Apenas III.
 - d) Apenas II e III.
 - e) I, II e III.
- 5 – Se um homem apresenta o tipo sanguíneo O e uma mulher o tipo sanguíneo AB. Qual a probabilidade desse casal ter uma filha do tipo sanguíneo B?
- a) 1/16
 - b) 1/8
 - c) 1/4
 - d) 1/2
 - e) 2/8

REFERÊNCIAS

- Sistema ABO e fator Rh.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sistema-abo-e-fator-rh/#:~:text=O%20sistema%20ABO%20s%C3%A3o%20classifica%C3%A7%C3%B5es,o%20Rh%20positivo%20ou%20negativo>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.
- Exercícios Sistema ABO.** Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-sistema-abo.htm>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.
- Exercícios Sistema ABO.** Disponível em: <https://www.infoescola.com/sangue/sistema-abo/exercicios/>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.
- Exercícios Sistema ABO.** Disponível em: <https://rachacuca.com.br/quiz/153057/sistema-abo-i/>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.
- Sistema ABO.** Disponível em: <https://www.infoescola.com/sangue/sistema-abo/>. Acesso em: 05 de jul. de 2020.

EIXO TEMÁTICO:

Teia da Vida.

TEMA:

Linguagem da vida.

TÓPICO:

9. Bases da herança: leis de Mendel.

HABILIDADE:

9.1.2. Identificar as características fenotípicas e evidências de hereditariedade, utilizando os princípios básicos da herança mendeliana aplicados em exercícios de genealogias humanas e em situações – problema que envolvam características dominantes, recessivas, em relação a algumas heranças.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Interação gênica.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Diferenciar os tipos de interação gênica.
- Identificar poligenia nos indivíduos.

TEMA: INTERAÇÃO GÊNICA

Quando estudamos Genética, sempre nos deparamos com conceitos errôneos que nos fazem crer que cada característica é determinada por um único **gene**. Entretanto, o que ocorre é que, **para expressar apenas uma característica, pode haver vários genes envolvidos**, sendo, inclusive, complicado compreender a função de apenas um deles.

→ O que é a interação gênica?

A interação gênica acontece quando dois ou mais genes interagem e controlam apenas uma característica. Esses genes não necessariamente precisam estar no mesmo **cromossomo**, podendo estar em cromossomos distintos. Como não é apenas um gene que determina uma característica nos casos de interação, a análise dessas características geralmente não obedece às **proporções mendelianas**.

→ O que é a interação gênica epistática?

Esse tipo de interação ocorre quando uma característica é condicionada por dois ou mais genes, mas um dos alelos impede a expressão de outro alelo. O gene que inibe uma característica é chamado de **epistático**, e o gene inibido recebe o nome de **hipostático**. Quando o alelo em dose simples é suficiente para inibir o hipostático, dizemos que a **epistasia é dominante**, entretanto, se o alelo precisar de aparecer em dose dupla, fala-se em **epistasia recessiva**. **Um exemplo de epistasia dominante** pode ser observado na cor das galinhas. O gene dominante C faz com que as galinhas apresentem coloração colorida, e o gene recessivo c determina a plumagem branca. O gene I é epistático e impede a produção

de pigmento, e o alelo *i* não tem efeito inibidor. Assim sendo, se a galinha apresentar o alelo *I*, ela não produzirá plumagem colorida, independentemente do alelo *C*.

Os **genótipos** e os respectivos **fenótipos** da cor das galinhas seriam, portanto:

***I_ C_*: Branca**

***I_cc*: Branca**

***iiC_*: Colorida**

***iicc*: Branca**

→ O que é a interação gênica não epistática?

Dizemos que a interação gênica é não epistática quando ocorre a interação de dois ou mais genes, mas nenhum alelo impede a expressão de outro. Como exemplo dessa interação, podemos citar o exemplo da forma das cristas de galinha. Existem quatro diferentes tipos de crista de galinha: rosa, ervilha, noz e simples. Um gene dominante *E* determina a crista ervilha, e o gene dominante *R* determina a crista rosa. Quando ocorre a presença do gene *E* e *R*, acontece uma interação gênica e a crista é do tipo noz. Entretanto, se nenhum dos genes dominantes aparecer, a crista da galinha será simples.

Os genótipos e os respectivos fenótipos do tipo de crista de galinhas seriam, portanto:

***R_ee*: Crista Rosa**

***rrE_*: Crista Ervilha**

***R_ E_*: Crista noz**

***rree*: Crista simples**

ATIVIDADES

- 1 –** Sobre a interação gênica, marque a alternativa incorreta:
 - a) Na interação gênica, dois ou mais genes interagem para determinar uma característica.
 - b) Para que ocorra interação gênica, é necessário que os genes estejam em um mesmo cromossomo.
 - c) Casos de interação gênica normalmente não obedecem as Leis de Mendel.
 - d) A epistasia é um tipo de interação gênica.
 - e) Existem interações gênicas não epistáticas.
- 2 –** Um caso bastante conhecido de epistasia dominante é a cor das galinhas. O gene *C* determina que as galinhas sejam coloridas e o gene *c* determina a cor branca. Entretanto, o gene *I* é epistático, diferentemente do alelo *i* que não possui nenhum efeito inibidor. Diante disso, marque a alternativa em que se encontra o genótipo de uma galinha colorida.
 - a) *iiCC*.
 - b) *IiCc*.
 - c) *iicc*.
 - d) *IiCC*.
 - e) *Ilcc*.

- 3 –** Em uma interação gênica epistática, o gene que é inibido recebe a denominação de:
- a) epistático.
 - b) recessivo.
 - c) dominante.
 - d) hipostático.
 - e) homozigoto.
- 4 –** Uma interação gênica é denominada de não epistática quando:
- a) um alelo impede a expressão de outro.
 - b) ocorre a interação entre genes, mas não há impedimento na expressão de outro.
 - c) ocorre a interação entre genes e apenas um é expresso.
 - d) ocorre a interação entre genes, porém, o indivíduo é geneticamente inviável.
 - e) um alelo condiciona a ação de outro.

REFERÊNCIAS

Interação gênica. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/interacao-genica.htm#:~:text=Dizemos%20que%20a%20intera%C3%A7%C3%A3o%20g%C3%AAnica,%2C%20ervilha%2C%20noz%20e%20simples>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

Exercícios de Interação gênica. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-interacao-genica.htm>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

EIXO TEMÁTICO:

Teia da Vida.

TEMA:

Linguagem da vida.

TÓPICO:

9. Bases da herança: Leis de Mendel.

HABILIDADE:

9.1.2. Identificar as características fenotípicas e evidências de hereditariedade, utilizando os princípios básicos da herança mendeliana aplicados em exercícios de genealogias humanas e em situações – problema que envolvam características dominantes, recessivas, em relação a algumas heranças.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Cromossomos sexuais e herança ligada ao sexo.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Identificar as síndromes causadas por alterações em cromossomos sexuais;
- Solucionar problemas genéticos de herança ligada ao sexo.

TEMA: SEXO E HERANÇA GENÉTICA

– Desenvolvendo o tema:

A herança ligada ao sexo refere-se aos genes localizados em cromossomos sexuais que estão envolvidos na determinação de características. Na espécie humana, o cromossomo sexual masculino Y apresenta poucos genes. Já, o cromossomo sexual feminino X possui grande quantidade de genes envolvidos na determinação de várias características. Os cromossomos XY apresentam pequenas regiões homólogas em suas extremidades. Assim, praticamente não há recombinação entre os seus genes. Os genes localizados no cromossomo X que têm alelo correspondente no cromossomo Y, seguem o padrão da herança ligada ao sexo. Assim, a herança ligada ao sexo está restrita aos cromossomos sexuais. Enquanto, a **herança autossômica** é a que ocorre nos cromossomos autossômicos.

Os tipos de herança ligada ao sexo são:

- Herança ligada ao cromossomo X;
- Herança restrita ao sexo;
- Herança influenciada pelo sexo.

1. Herança ligada ao cromossomo X

Quando o gene alterado está no cromossomo X. Esse tipo de herança tem o padrão recessivo. É a **herança materna**. Nesse caso, os filhos homens herdam genes do cromossomo X apenas da mãe. Enquanto, as filhas mulheres herdam um do pai e outro da mãe. As manifestações vão estar presentes nos machos pois apresentam apenas um cromossomo X, ou seja, não apresentam nenhum gene normal para aquela característica.

1.1. Algumas doenças relacionadas ao cromossomo X

Daltonismo ou cegueira a cores

O daltonismo é a incapacidade de distinguir as cores vermelha e verde. Acomete 5% a 8% dos homens e 0,04% das mulheres.

É determinado por um gene recessivo ligado ao sexo, sendo representado pelo alelo X^d . O alelo dominante X^D condiciona a visão normal. Uma mulher só será daltônica se o seu pai for e se a mãe for portadora do alelo recessivo. Os homens afetados transmitem o gene a todas as suas filhas, enquanto os filhos não são afetados. Existe 50% de chance da mãe portadora passar o gene afetado a um filho ou filha.

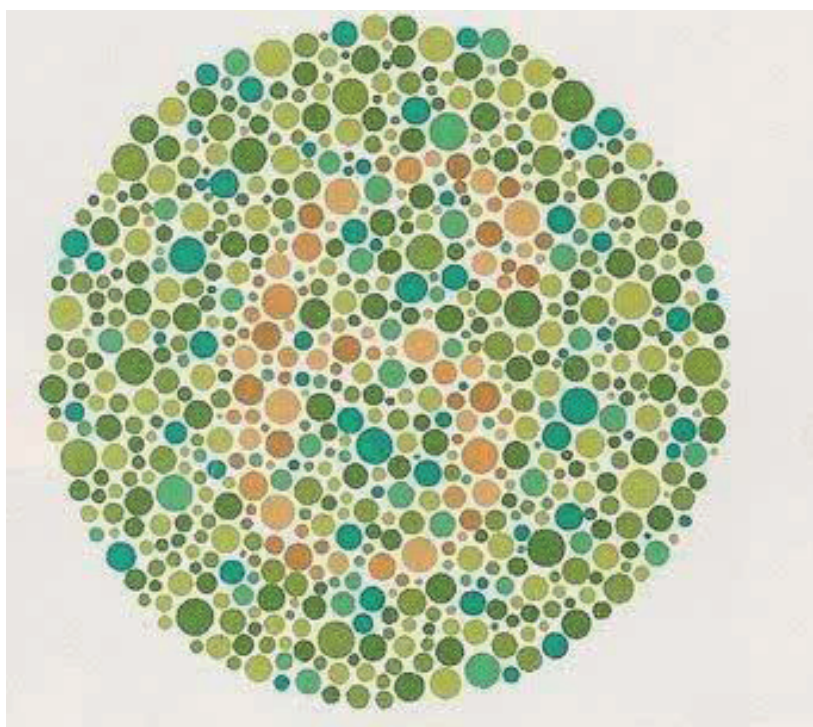


Imagem 1: Teste para pré diagnóstico para daltonismo. A pessoa daltônica não consegue diferenciar as cores da imagem

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/heranca-ligada-ao-sexo/>.
Acesso em: 25 de jun. de 2020.

Hemofilia

A hemofilia é uma doença hereditária em que há uma falha no sistema de coagulação do sangue. Os acometidos pela doença apresentam hemorragias abundantes, mesmo em pequenos ferimentos. Essa anomalia é condicionada por um gene recessivo X^h ligado ao sexo. O seu alelo dominante X^H condiciona a normalidade. A hemofilia é mais comum nos homens e rara entre as mulheres. Se um homem hemofílico tiver filhos com uma mulher sem hemofilia ($X^H X^H$), os filhos não terão hemofilia. Porém, as filhas serão portadoras do gene ($X^H X^h$).

2. Herança restrita ao sexo

Esse tipo de herança corresponde aos poucos genes localizados no cromossomo Y, denominados de **genes holândricos**. Esses genes são herdados de pai para filho. Um exemplo de gene holândrico é o SRY, responsável pela diferenciação dos testículos nos embriões de mamíferos. Um exemplo de herança restrita ao sexo é a **hipertricose**, que se caracteriza pela presença de pelos grossos e longos nas orelhas masculinas.

3. Herança influenciada pelo sexo

Esse tipo de herança ocorre quando alguns genes se expressam em ambos os sexos, mas comportam-se de modo diferente em homens e mulheres. Um exemplo dessa herança é a **calvície**. O gene que condiciona essa característica encontra-se em um alelo autossômico e comporta-se como dominante no homem e recessivo nas mulheres.

Para a mulher ser calva é necessário que seja homozigota recessiva. Enquanto, o homem precisa de apenas um alelo dominante. Essa diferença de comportamento é devido ao ambiente hormonal de cada indivíduo.

ATIVIDADES

- 1 – (UFRS) Leandro, preocupado com a possibilidade de vir a ser calvo, consultou um amigo que estava estudando genética. Contou que, embora seus pais não fossem calvos, sua avó materna era. Na família do avô materno, não havia histórico de calvície. Seu amigo explicou que a calvície é uma característica influenciada pelo sexo e que se expressa nos homens em homo e heterozigose, e nas mulheres, somente em homozigose. Assim, concluiu que a chance de Leandro vir a ser calvo era de 50%. Essa conclusão baseia-se no fato de
- a) sua mãe ser heterozigota.
 - b) seu avô paterno ser calvo.
 - c) sua avó paterna ser heterozigota.
 - d) seu pai ser heterozigoto.
 - e) sua avó materna ser heterozigota.
- 2 – (Fuvest-SP) O daltonismo é de herança recessiva ligada ao X. Uma mulher de visão normal, cujo pai é daltônico, casou-se com um homem de visão normal. A probabilidade de virem nascer crianças daltônicas na prole dessa mulher é de:
- a) $1/4$ dos meninos.
 - b) $1/4$ das meninas.
 - c) $1/2$ dos meninos.
 - d) $1/8$ das crianças.
 - e) $1/2$ dos meninos e $1/2$ das meninas.

- 3 –** (UFMG) – As proposições a seguir estão de acordo com a transmissão de gene recessivo ligado ao cromossomo X, EXCETO:
- a) todos os filhos do sexo masculino de uma mulher afetada casada com homem normal são afetados.
 - b) todos os filhos do sexo feminino de um homem afetado casado com uma mulher normal são afetados.
 - c) mulheres heterozigotas transmitem o gene responsável pela característica à metade de seus filhos de ambos os sexos.
 - d) todos os filhos de ambos os sexos de mulheres afetadas casadas com homens afetados são também afetados.
 - e) metade dos filhos do sexo feminino de mulheres heterozigotas casadas com homens afetados são normais.
- 4 –** (UFMG) – A hipofosfatemia com raquitismo resistente à vitamina D é uma anomalia hereditária. Na prole de homens afetados com mulheres normais, todas as meninas são afetadas e todos os meninos, normais. É correto concluir que a anomalia em questão é
- a) determinada por um gene dominante autossômico.
 - b) determinada por um gene dominante ligado ao sexo.
 - c) determinada por um gene recessivo autossômico.
 - d) determinada por um gene recessivo ligado ao sexo.
 - e) determinada por um gene do cromossomo Y.

REFERÊNCIAS

Herança ligada ao sexo. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/heranca-ligada-ao-sexo/>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

Exercícios de Herança ligada ao sexo. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/heranca-ligada-ao-sexo/>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **QUÍMICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Funções orgânicas oxigenadas e nomenclatura (Álcoois, Enóis e Fenóis).

HABILIDADE(S):

24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupos funcionais, nomenclatura dos hidrocarbonetos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos tratados nesta habilidade, (24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características), estabelece conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhado de forma problematizadora.

TEMA: FUNÇÕES OXIGENADAS – ÁLCOOIS, FENÓIS E ENÓIS.

DURAÇÃO: 1 hora e 40 minutos (2 horas/aula)

No PET anterior, você aprendeu sobre as cadeias carbônicas, suas classificações e como nomeamos os compostos orgânicos, levando em conta a quantidade de carbonos na cadeia principal, o tipo de ligação entre os carbonos. Vimos também a função orgânica Hidrocarboneto (uma função orgânica que possui em sua constituição apenas átomos de carbono e hidrogênio).

Neste PET, daremos início ao estudo de outras funções orgânicas, agora com a presença de oxigênio, as chamadas funções orgânicas oxigenadas.

TEXTO 1

Qual a função do álcool gel no combate ao COVID-19?

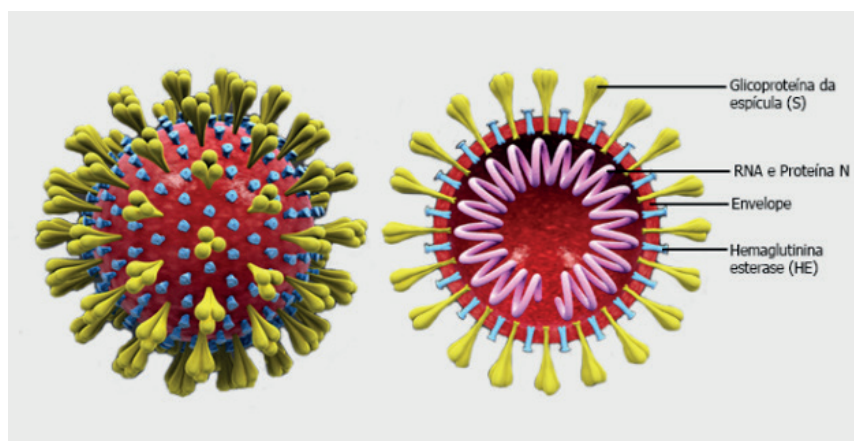
O etanol (álcool etílico) atua como desinfetante e antisséptico, agindo na desnaturação proteica e lipídica dos microrganismos patogênicos que possam estar depositados nas superfícies de objetos e da própria pele.

Estudos mostram que a concentração mais eficaz contra os microrganismos é a de 70%, valores próximos abaixo ou acima deste (60 – 80%) também mostram resultados satisfatórios.

Isso porque, há necessidade de um percentual de água na composição desse produto para que a evaporação do álcool não seja imediata, fato que diminuiria a eficácia em lisar a estrutura do patógeno. Além disso, é por meio dessa água que o álcool é levado para o interior da bactéria, vírus ou fungo.

Em relação ao coronavírus, o uso do álcool gel 70% é uma recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Salienta-se que não se deve produzir o próprio álcool em gel, visto que, a concentração resultante pode não ser a necessária para atuar como germicida tornando o indivíduo susceptível à contaminação.

Fonte: PACHOLAK; Leticia Madureira: Coronavírus e o álcool gel: Mitos e verdades | Colunistas. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/coronavirus-mitos-e-verdades-sobre-o-alcool-gel-colunistas>. Acesso em: 10 jun. 2020.



TEXTO 2

ÁLCOOL COMBUSTÍVEL (ETANOL) AUMENTA O EFEITO ESTUFA?

Quando queimamos álcool no motor do carro produzimos CO_2 que vai para a atmosfera. Olhando apenas para essa etapa do processo concluiríamos que o álcool aumenta o efeito estufa. Abrindo a lente da nossa análise, veremos que o carbono presente no álcool está apenas retornando à atmosfera.

Ele foi retirado do ar durante o crescimento da cana-de-açúcar que, por fotossíntese, converte CO_2 atmosférico em matéria orgânica usada para produzir álcool. Olhando dessa forma, concluiríamos que o ciclo do álcool é fechado e que esse combustível não causa nenhum aumento de efeito estufa, só estamos devolvendo para a atmosfera o CO_2 que já estava lá alguns meses antes.

Agora, vamos ampliar ainda mais o alcance da nossa investigação. Para produzir o álcool, é preciso acionar uma indústria complexa que consome fertilizantes, utiliza máquinas agrícolas, exige transporte de materiais, usa energia intensivamente na usina, etc. Em todas as etapas desse processo, temos

débito de carbono, seja na fabricação do fertilizante ou no motor a diesel do caminhão que leva a cana-de-açúcar até a usina.

Considerando o processo como um todo, concluímos que sim, o álcool gera débito de carbono. Seria preciso estudos mais aprofundados para medir em quanto fica esse débito. Alguns especialistas afirmam que para cada tonelada de carbono lançada ao ar por carros a álcool, temos outros 200 kg de carbono emitidos em definitivo pela agroindústria deste produto. A situação se complica bastante se o plantio de cana-de-açúcar de alguma forma provocar o desmatamento de florestas nativas.

Fonte: MANOSSO; Radamés. Álcool combustível (etanol) aumenta o efeito estufa? Disponível em: <http://radames.manosso.nom.br/ambiental/transporte/alcool-combustivel-etanol-aumenta-o-efeito-estufa/>. Acesso em: 10 jun. 2020.

Conceitos Básicos

Os álcoois são substâncias orgânicas, cujas moléculas possuem uma ou mais hidroxila (-OH) (polar), que é o grupo funcional, ligados a carbonos saturados de uma cadeia carbônica. Sua fórmula geral é $R-OH$, sendo o R um grupo alquila (apolar). Deste modo um álcool pode ser considerado um derivado dos alcanos, pela substituição de um dos hidrogênios da cadeia cíclica ou acíclica por um grupo hidroxila. Quando a hidroxila está ligada a um carbono de um anel aromático ($Ar-OH$), denominamos estes compostos de **Fenóis**, quando a hidroxila está ligada a um carbono de uma dupla ligação ($C=C$), denominamos estes compostos de **Enóis**.

De acordo com a posição da hidroxila ligada ao carbono da cadeia carbônica, os álcoois podem ser classificados em primário (se estiver ligada a um carbono primário), secundário (se estiver ligada a um carbono secundário) e terciário (se estiver ligada a um carbono terciário). Esta variação na posição da hidroxila altera as propriedades químicas e físicas do composto.

Uma outra maneira de classificarmos os álcoois é de acordo com a quantidade de hidroxila presente no composto. Quando temos apenas uma hidroxila na molécula, chamamos o composto de monoálcool, ou simplesmente álcool; caso haja duas hidroxilas, denominamos "glicol" ou "diol", para três hidroxilas presentes no composto temos um triol e para compostos com mais de quatro hidroxilas temos um poli-ol ou poliálcool.

(adaptado Silva e Mol, Química Cidadã, Vol. 3 3ª ed. AJS, 2016)

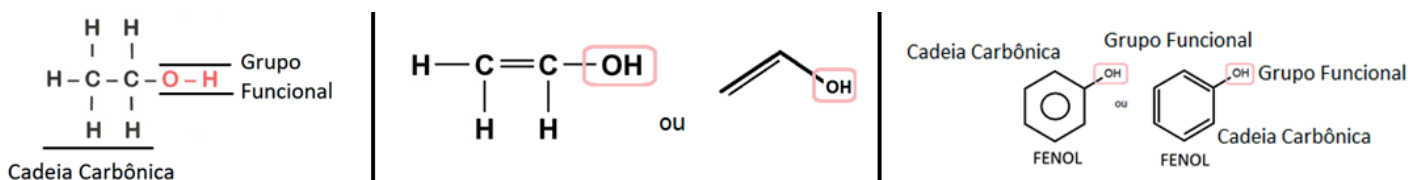
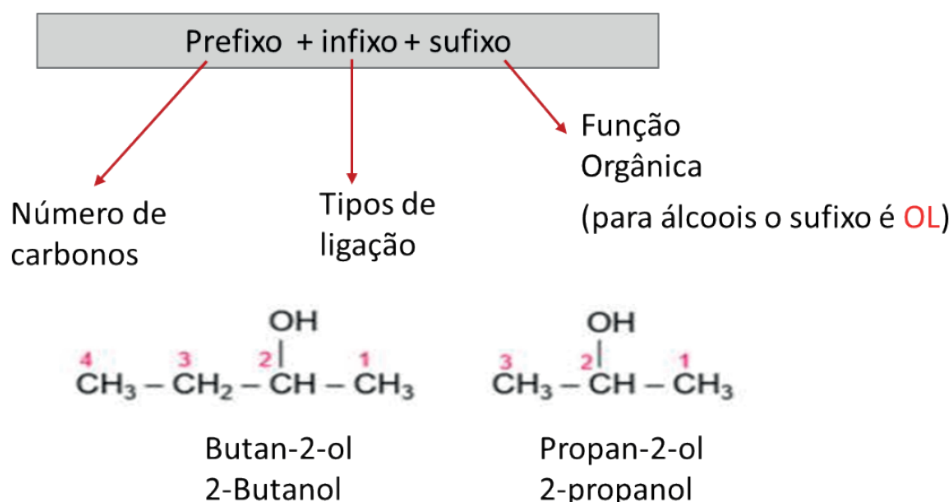


Figura 2: Representações das funções álcool, enol e fenol.

Fonte: Disponível em: <https://querobolsa.com.br/enem/quimica/funcoes-oxigenadas>. Acesso em: 23 de jun de 2020.

Figura 3: Nomenclatura dos álcoois.

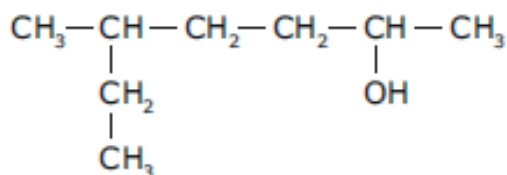
Fonte: Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/quimica/compostos-organicos-nomenclatura-como-dar-nomes-aos-compostos-organicos.htm#:~:text=Conforme%20mostra%20o%20Quadro%201,sufixo%20identifica%20a%20fun%C3%A7%C3%A3o%20qu%C3%ADmica%2C>. Acesso em: 23 jun. 2020.



ATIVIDADES

1 – De acordo com os textos acima, quais dos compostos abaixo podem ser classificados como álcoois. Justifique sua resposta.

2 – (EFOA-MG) De acordo com a IUPAC, o nome do composto de fórmula.



é:

a) 1,4-dimetilexan-1-ol.

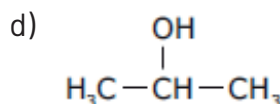
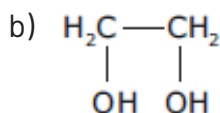
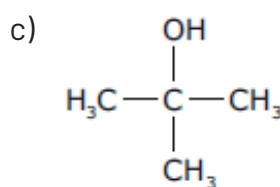
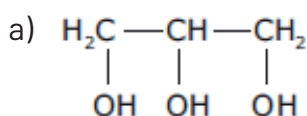
c) 2-etilexan-2-ol.

e) 5-metileptan-2-ol.

b) 3-metileptan-6-ol.

d) 2-metileptan-5-ol.

3 – Dê a nomenclatura oficial (IUPAC) para os seguintes compostos:



4 – Retorne ao texto 2 e responda: O etanol é um combustível ecologicamente “correto”? Construa um parágrafo justificando seus argumentos.

5 – O texto 1 trata da ação do álcool 70% contra a COVID-19. Justifique esta ação levando em consideração a estrutura química dos álcoois.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos nesta seção, os álcoois, os enóis e fenóis, que são algumas das funções oxigenadas, ou seja, funções que possuem em suas estruturas o átomo de oxigênio, além dos átomos de carbono e hidrogênio. Aprendemos sobre as estruturas dos álcoois e como elas interferem em suas propriedades físico-químicas. Aprendemos também sobre a obtenção desta substância e seus impactos na sociedade.

VAMOS PENSAR SOBRE

Busque informações sobre outros álcoois encontrados em seu dia a dia e escreva as aplicações de pelo menos três deles.

PARA SABER MAIS!!!

Vídeo – “Como a cana-de-açúcar vira etanol”? Etanol Sem Fronteiras. Petrobras.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zFfpQsne_bg. Acesso em: 23 de jun. de 2020.

Clique no *link* acima e descubra mais sobre o processo de obtenção do álcool etílico a partir da cana-de-açúcar.



OBJETO DE CONHECIMENTO:

Funções orgânicas oxigenadas e nomenclatura (Aldeído e Cetona).

HABILIDADE(S):

24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupos funcionais, nomenclatura dos hidrocarbonetos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos tratados nesta habilidade, (24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características), estabelece conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhado de forma problematizadora.

TEMA: FUNÇÕES OXIGENADAS – ALDEÍDOS E CETONAS.

DURAÇÃO: 1 hora e 40 minutos (2 horas/aula)

TEXTO 1

Quais são os componentes da fumaça do cigarro?

A fumaça do cigarro possui uma fase gasosa e uma particulada. A fase gasosa é composta por monóxido de carbono, nicotina, amônia, cetonas, formaldeído, acetaldeído e acroleína, entre outras substâncias. Algumas produzem irritação nos olhos, nariz, garganta e levam à paralisia dos movimentos dos cílios dos brônquios.

A fase particulada contém nicotina e alcatrão que é um composto de mais de 40 substâncias comprovadamente cancerígenas, formado a partir da combustão dos derivados do tabaco.

Entre elas, o arsênio, níquel, benzopireno, cádmio, resíduos de agrotóxicos, substâncias radioativas, como o Polônio 210, acetona, naftalina e até fósforo P4/P6, substâncias usadas em veneno para matar rato.

O tabagismo é uma doença (dependência de nicotina) que tem relação com aproximadamente 50 enfermidades, dentre elas vários tipos de câncer, doenças do aparelho respiratório e doenças cardiovasculares. Estima-se que, no Brasil, a cada ano, cerca de 157 mil pessoas morram precocemente devido às doenças causadas pelo tabagismo. Os fumantes adoecem com uma frequência duas vezes maior que os não fumantes. Têm menor resistência física, menos fôlego e pior desempenho nos esportes e na vida sexual do que os não fumantes.

Além disso, envelhecem mais rapidamente e ficam com os dentes amarelados, cabelos opacos, pele enrugada e impregnada pelo odor do fumo.



Fonte: Quais são os componentes da Fumaça do cigarro? Instituto Nacional do Cancer, Disponível em: <https://www.inca.gov.br/perguntas-frequentes/quais-sao-os-componentes-fumaca-cigarro>. Acesso em: 16/06/2020.

Conceitos Básicos

Nesta semana estudaremos duas outras funções orgânicas oxigenadas: Os aldeídos e as cetonas. Além de presentes na fumaça do cigarro, outras substâncias também contêm estes compostos, como por exemplo, o **Formol**, que é utilizado como conservante e a **Acetona**, que é um solvente usado para remover esmaltes de unhas.

Estes compostos têm em comum um grupo funcional chamado **CARBONILA**, que é constituído por um átomo de carbono ligado a um átomo de oxigênio por ligação dupla (**C=O**).

A diferença entre o formol e a acetona é que o primeiro (o formol) apresenta o grupo carbonila ligado a dois hidrogênios, enquanto o segundo (a acetona) apresenta a carbonila ligada a dois grupos metil ($-\text{CH}_3$).

O aldeído apresenta o grupo carbonila na extremidade da cadeia carbônica, as cetonas apresentam o grupo carbonila entre carbonos, dentro da cadeia principal. Para dar nomes a estes grupos, segundo a IUPAC, usamos o **sufixo AL** para aldeídos e o **sufixo ONA** para as cetonas.

O aldeído mais simples tem o nome de metanal, pois possui apenas **um carbono**, daí o prefixo **met**, já a cetona mais simples tem o nome de propanona, pois possui **três carbonos**, daí o prefixo **prop**. O **infixo an**, presentes tanto no metanal quanto na propanona, indica que as ligações entre os carbonos são ligações simples.

Como nas cetonas o grupo carbonila está localizado dentro da cadeia carbônica, é necessário indicar a posição da carbonila.

(adaptado Mortimer e Machado, Química, Vol. 3, 3ª ed. Scipione 2016)

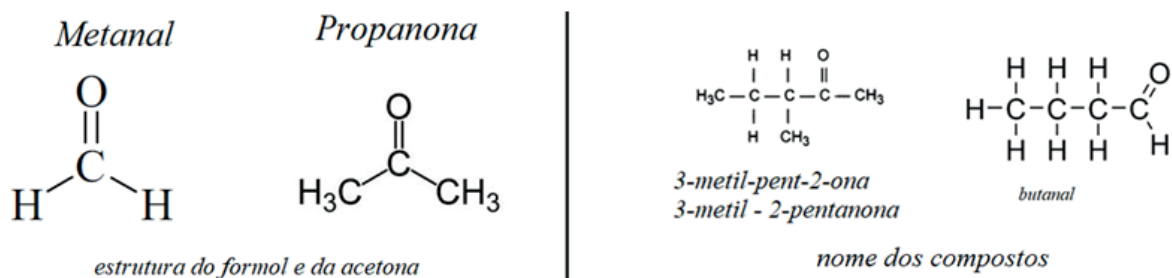


Figura 2: Estruturas de aldeídos e cetonas.

Fonte: Disponível em: <https://querobolsa.com.br/enem/quimica/funcoes-oxigenadas>. Acesso em: 16 jun. 2020.

ATIVIDADES

- 1— Abaixo temos a representação de duas sínteses orgânicas. Circule e dê nomes às funções oxigenadas estudadas até aqui.

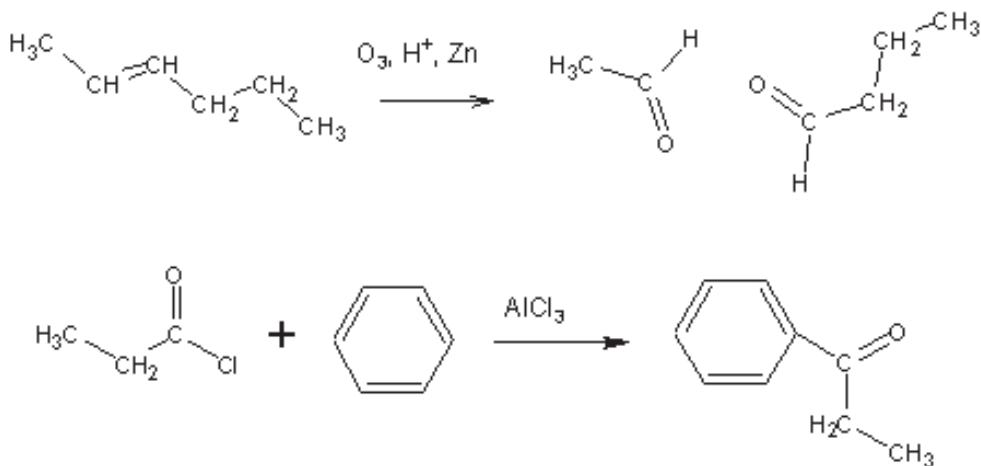


Figura 03: Reatividade de aldeídos e cetonas.

Fonte: Disponível em: <http://homepage.ufp.pt/pedros/qo2000/aldeidos.htm>. Acesso em: 23 jun. 2020.

- 2 –** Desenhe a fórmula estrutural para **dois** aldeídos e **três** cetonas que apresentam a fórmula molecular $C_6H_{12}O$.
- 3 –** Determine a fórmula molecular e estrutural para os seguintes compostos.
- | | |
|--------------------------|-----------------------|
| a) 2-metilpropanal | c) Butanal |
| b) 2,3-dimetilpent-2-ona | d) 4-metilpent-3-enal |
- 4 –** (FMTM-MG) *O bom uísque se conhece no dia seguinte. Essa tequila você pode beber sem medo do dia seguinte.* Essas frases, comuns em propagandas de bebidas alcoólicas, referem-se à dor de cabeça que algumas bebidas causam. O principal responsável por ela é uma substância chamada etanal. Assinale a alternativa que apresenta a função química e a fórmula estrutural dessa substância.
- | | |
|---------------------------|------------------------|
| a) Álcool, H_3C-CHO | d) Aldeído, H_3C-OH |
| b) Álcool, H_3C-OH | e) Aldeído, H_3C-CHO |
| c) Aldeído, H_3C-CH_2OH | |
- 5 –** (FATEC-SP) Na indústria de alimentos, sua aplicação mais importante relaciona-se à extração de óleos e gorduras de sementes, como soja, amendoim e girassol. À temperatura ambiente, é um líquido que apresenta odor agradável, e muito utilizado como solvente de tintas, vernizes e esmaltes. Trata-se da cetona mais simples. O nome oficial e a fórmula molecular da substância descrita pelo texto anterior são, respectivamente:
- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| a) butanal e C_4H_8O . | d) propanal e C_3H_6O . |
| b) butanona e C_4H_7OH . | e) propanona e C_3H_6O . |
| c) etanona e C_2H_4O . | |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos que os aldeídos e as cetonas têm em comum o grupo carbonila, que nos aldeídos está ligado às extremidades de uma cadeia carbônica e possui além do oxigênio, uma ligação do carbono com o hidrogênio, já nas cetonas, este grupo está localizado entre carbonos. Vimos também que estes compostos são substâncias muito utilizadas na fabricação de diversos produtos, tais com solventes e cosméticos, e que seu uso indevido pode acarretar danos a quem os manipula.

VAMOS PENSAR SOBRE

Busque mais informações sobre o uso de formol para alisar cabelos. Quais os riscos para quem trabalha com estes produtos cosméticos? Quais os riscos para quem usa estes produtos cosméticos?

PARA SABER MAIS

Vídeo – Química Simples#22 – Grupo Carbonila [Aldeído e Cetona]. Química Simples. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=AP-w7S5KTxA>>. Acesso em: 22 junho 2020.



Clique no *link* acima para aprender mais sobre aldeídos e cetonas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Funções orgânicas Oxigenadas e nomenclatura (Ácido Carboxílico, Éster e Éter).

HABILIDADE(S):

24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupos funcionais, nomenclatura dos hidrocarbonetos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos tratados nesta habilidade, (24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características), estabelece conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhado de forma problematizadora.

TEMA: FUNÇÕES OXIGENADAS – ÁCIDOS CARBOXÍLICOS, ÉSTERES E ÉTER.

DURAÇÃO: 1 hora e 40 minutos (2 horas/aula)

TEXTO 1**A QUÍMICA NA MESA**

A maioria dos sabores é produzida em laboratório, para irritação dos naturalistas. Mas isso tem suas vantagens.

As delícias que você compra no supermercado nem sempre correspondem ao que você pensa que está saboreando. Esses alimentos utilizam cópias fiéis dos aromas naturais, criadas em laboratório por químicos especializados em clonar gostos, os aromistas. Reproduzir um gosto não é moleza. Existem, na natureza, pelo menos 5000 substâncias identificadas como responsáveis por aromas.

Um simples maracujá tem cerca de 300, entre ésteres, terpenos, álcoois e cetonas. Para criar um sabor artificial idêntico ao do maracujá, o aromista tem de decompor o gosto da fruta em cada uma de suas moléculas. Depois, ele sintetiza essas moléculas e as combina entre si, até adquirirem o gosto de maracujá. “Para o consumidor, não faz diferença”, disse à SUPER o aromista Moisés Galano, da Firmenich, empresa suíça especializada em criar cheiros e sabores. Apesar de o consumidor torcer o nariz para os sabores artificiais, é benéfico que eles existam. Os gostos naturais são caros demais para o uso industrial. O seu biscoito de morango, se fosse feito com a essência da fruta, custaria até dez vezes mais. Um preço de amargar.



Fonte: A Química na mesa. Revista Superinteressante. Disponível em: <https://super.abril.com.br/saude/a-quimica-na-mesa/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

CORANTES ALIMENTÍCIOS, CONSERVANTES, AROMATIZANTES... ELES FAZEM MAL?



Aditivos são colocados nos alimentos pela indústria por várias razões. Mas há quem tenha medo de seus efeitos à saúde. Será que há motivo?

Eles aparecem lá no fim da lista de ingredientes e, muitas vezes, têm nomes esquisitos, como carboximetilcelulose sódica, dióxido de silício e goma xantana. Não surpreende, portanto, que os chamados **aditivos alimentares** gerem um misto de curiosidade e receio entre os consumidores. Afinal, por que estão ali? Segundo a engenheira de alimentos Adriana Pavesi Bragotto, professora da Universidade Estadual de Campinas (UNI-

CAMP), no interior paulista, eles têm a finalidade básica de modificar características físicas, químicas, biológicas ou sensoriais dos produtos.

Quem compra um iogurte de morango espera que ele seja rosado, por exemplo. Para isso, a indústria tende a recorrer a um corante. Ao abrir uma caixa de leite, ninguém quer ver a parte líquida separada da nata, certo? Daí entram em cena os estabilizantes. “Aditivos como esses não têm o propósito de interferir no valor nutricional do alimento. Seu papel é tecnológico”, informa o engenheiro agrônomo Jonas Paschoal, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP).

A nutricionista Laís Amaral, do Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), concorda que a fórmula deve ser avaliada como um todo. Mas ela enxerga os aditivos como um problema em si. Isso porque, em geral, não consumimos só um produto por dia. “E, quando se trata da combinação e do excesso, não sabemos exatamente o risco que essas substâncias trazem”, analisa. Algumas delas já estão no radar dos cientistas, como a tartrazina, um corante amarelo ligado a alergias.

Fonte: Disponível em: Corantes Alimentícios, Conservantes, Aromatizantes. Eles fazem mal? Revista Abril. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/alimentacao/conservantes-corantes-aromatizantes-eles-fazem-mal/>. Acesso em: 16 jun. 2020.

Conceitos Básicos

Os ácidos carboxílicos, como os aldeídos e cetonas, são caracterizados pelo **grupo carbonila (C=O)**, porém ao carbono da carbonila está sempre ligado um **grupo hidroxila (-OH)**, esta ligação da hidroxila à carbonila, gera um novo grupo denominado **carboxila (-COOH)**. Assim a fórmula geral dos ácidos carboxílicos é RCOOH ou ArCOOH .

O ácido carboxílico mais simples é o ácido metanóico, pois possui apenas um átomo de carbono, já o ácido propanóico, possui três átomos de carbono. Perceba que para nomearmos um ácido carboxílico, além das regras que já foram mencionadas em estudos anteriores, iniciamos o nome com a palavra **Ácido** e terminamos com o sufixo **óico**.

Os ésteres podem ser obtidos pela reação de ácidos carboxílicos com álcoois ou fenóis. Nos ésteres o grupo alcóxido (RO-) ou Fenóxido (ArO-) substituem a hidroxila do grupo carboxila em uma reação denominada esterificação. No caso dos ésteres, o grupo que vem do ácido carboxílico tem o **sufixo ato** em vez de **ico** e o grupo que vem do álcool, tem o **sufixo ila**, portanto, a reação entre o ácido propanóico e o etanol, gera o propanoato de etila.

Com os nomes parecidos, mas com funções totalmente diferentes, temos os éteres, que são compostos que possuem um átomo de oxigênio entre dois átomos de carbono, como um heteroátomo. Nomeamos estes compostos com o nome da cadeia carbônica mais simples, mais o **infixo OXI** e em seguida acrescentamos o nome do hidrocarboneto de cadeia mais longa, ligado ao oxigênio.

Exemplo: metoxietano, cadeia mais curta com um carbono (met), mais o infixo oxi, mas o hidrocarbônico etano, que contém dois carbonos (et).

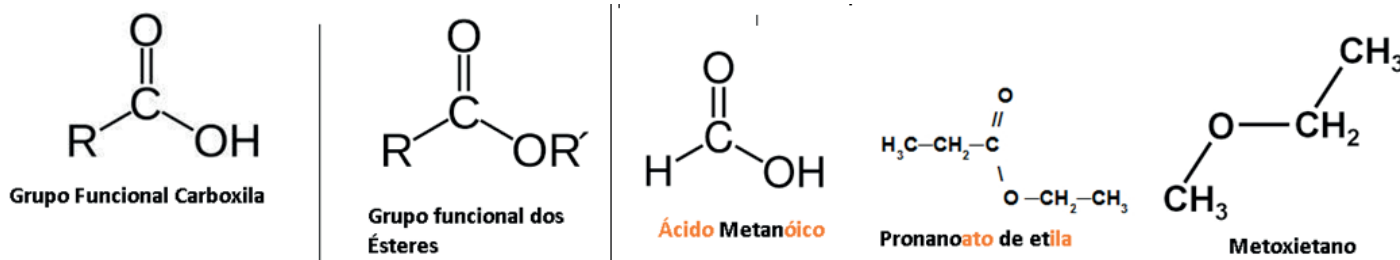


Figura 3: Disponível em: <https://querobolsa.com.br/enem/quimica/funcoes-oxygenadas>.

Acesso em: 23 jun. 2020.

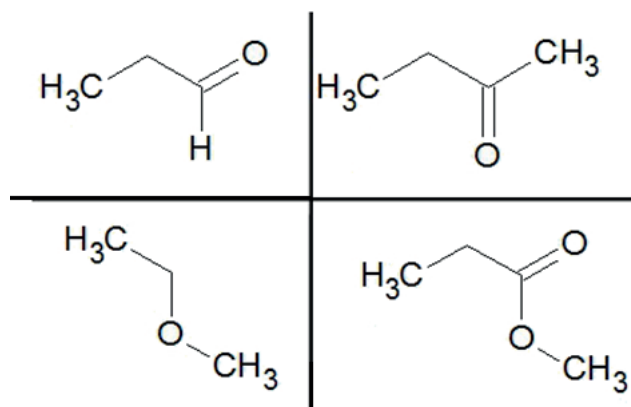
Fonte: Estruturas de éteres e ésteres.

ATIVIDADES

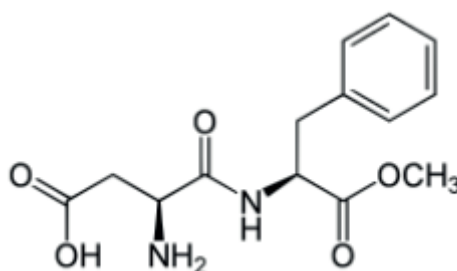
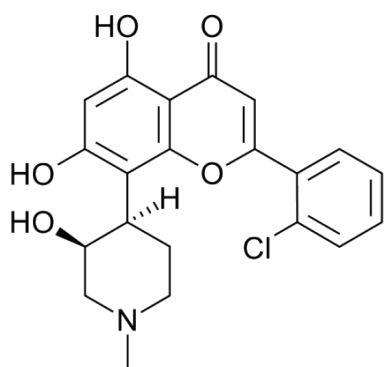
- 1 – Dê nome às funções orgânicas presentes nos compostos abaixo, de acordo com as regras da IUPAC.

Figura 4: Cadeias carbônicas oxigenadas.

Fonte: Disponível em: <https://azup.com.br/exercicios/exercicio-de-funcoes-organicas-oxygenadas-nomenclatura-e-classificacao-2a-serie-do-em/>. Acesso em: 23 jun. 2020.



- 2 – Dê nome às funções orgânicas oxigenadas presentes nos compostos abaixo.



Fonte Figura 5: <https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/quimica-quimica/principais-funcoes-organicas-funcoes-oxygenadas-cetona-aldeido-eter-ester-acido-carboxilico-anidrido-organico-e-cloreto-de-acido/questoes>. Acesso em: 07/07/2020.

Construa a fórmula estrutural e dê nome para:

- Um álcool primário com 3 átomos de carbono.
- Uma Cetona com 5 átomos de carbono.
- Um ácido carboxílico com 2 átomos de carbono.
- Um éter com 5 átomos de carbono.
- Um éster com 6 átomos de carbono.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Funções orgânicas oxigenadas e nomenclatura (Ácido Carboxílico, Éster e Éter).

HABILIDADE(S):

24.2. Reconhecer sabões e detergentes mais comuns.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupos funcionais, nomenclatura dos hidrocarbonetos, interações intermoleculares.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos tratados nesta habilidade, (24.2.2. Relacionar a ação de sabões com as propriedades dos grupos funcionais presentes em suas estruturas, considerando as interações intermoleculares.), estabelece conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhado de forma problematizadora.

TEMA: REAÇÃO DE SAPONIFICAÇÃO

DURAÇÃO: 1 hora e 40 minutos (2 horas/aula)

TEXTO 1

HISTÓRIA DO SABONETE

Por **Viviane Bigio**

Muito provavelmente o homem fazia uso do sabonete desde a pré-história. Nem sabia da utilidade que teria um dia para a humanidade.

Segundo uma lenda romana, a palavra “sabão” deriva da semelhança com Monte Sapo, nos arredores de Roma, na Itália. A gordura dos animais que eram sacrificados no fogo para os deuses escorria na madeira queimada do altar até a proximidade dos rios onde as mulheres iam lavar roupas. E elas sentiam certa facilidade em limpá-las com esta nova substância.

O nome “sabonete” teve origem na França, onde a palavra era Savon e onde introduziam nos sabonetes cores e aromas. Os sabões são resultado de uma reação química entre a gordura e um álcali (base forte), resultando numa gordura de ação detergente. Na verdade o sabão foi inventado pelos fenícios 600 anos A.C. Eles ferviam a banha de cabra com água e cinzas de madeira, obtendo um sabão cremoso. Foi no século VII que os árabes descobriram o processo de **saponificação** misturando óleos naturais, gordura animal e soda cáustica. Esta mistura, depois de fervida, endurecia. Foi quando surgiu o sabão sólido. Tendo aprendido com os árabes, os espanhóis acrescentaram óleo de oliva a esta mistura para dar-lhe um cheiro mais agradável.

Nos séculos XV e XVI várias cidades europeias se tornaram produtoras de sabão. As mais conhecidas eram Marselha na França e Savona na Itália, de onde foi originada a palavra Savon e o diminutivo Savonette ou sabonete. O sabão branco só apareceu em 1978, ano que marcou o desenvolvimento do sabão moderno. Foi inventado o sabão branco depois da introdução acidental de ar na solução de sabão antes da moldagem.



Na época de Napoleão, na Europa, o banho ainda não era costume corrente. Muitas pessoas não o praticavam. Até nos tempos da Rainha Elizabeth, acontecia eventualmente uma vez por ano. Felizmente, com o tempo este hábito tornou-se mais frequente ou até diário, mostrando como era importante a remoção de microrganismos da pele, reduzindo os riscos de infecção da mesma. A introdução de fragrâncias aumentou o seu uso.

O uso medicinal dos sabões nos remete aos registros onde são mencionadas suas propriedades medicinais e de limpeza. Alguns cientistas usaram o sabão para curar certos problemas de pele, incluindo a escabiose, a psoríase, a tinea e o herpes tonsurans. Na Europa, no século XIX foram descritos tratamentos com uso de sabonete para a acne e a micose. E nos EUA tentaram tratar a acne com sabão fino feito de azeite de oliva e soda cáustica.

Com o ajuste das fórmulas e o desenvolvimento da indústria química, por volta dos anos 50 foi constatado um baixo índice de alergia ao uso de sabonete como a diminuição de seu custo. Sua função é de eliminar pequenas partículas sólidas da pele, diminuindo o seu ressecamento. Podem também acrescentar óleos vegetais ou minerais.

A falta de glicerina nos sabonetes comerciais é a principal razão de ressecamento na pele. Esta é a principal diferença entre os sabonetes comerciais e os sabonetes artesanais. Os ácidos graxos usados nos sabonetes artesanais ajudam a regular a umidade e nutrir a pele, enquanto a glicerina natural dá uma textura mais macia. Tomar um bom banho com um sabonete cheiroso e macio é uma delícia.

(Texto retirado de: https://www.pucsp.br/maturidades/curiosidades/curiosidades_ed62.html. Acesso em: 02 jul. de 2020).



Figura 1: Reagentes e produtos da reação de saponificação.

Fonte: Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/quimica/historia-sabao.htm>. Acesso em: 23 jun. 2020.

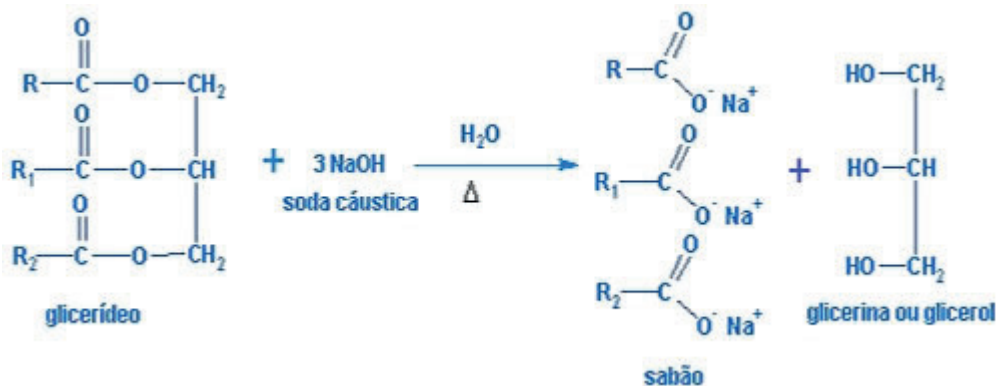


Figura 2: Reagentes e produtos da reação de saponificação.

Fonte: Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/71895030/reacao-de-saponificacao>. Acesso em: 23 jun. 2020.

Conceitos Básicos

A **reação de saponificação** é aquela em que um éster reage em meio aquoso com uma base forte, ou seja, é uma hidrólise alcalina. Os produtos formados são um sal orgânico e um álcool. Essas reações são denominadas de reações de saponificação porque, quando ocorre uma reação desse tipo, com um triéster proveniente de ácidos graxos, formam-se os **sabões**.

Os ácidos graxos são ácidos carboxílicos de cadeia longa, em geral com 12 átomos de carbono ou mais. Eles reagem com a glicerina (glicerol ou propanotriol), formando os glicerídeos, também denominados de triglicerídeos ou triacilgliceróis, que compõem os óleos e gorduras animais e vegetais:

Assim, o sabão é produzido por meio do aquecimento de óleos ou gorduras vegetais em uma solução aquosa de uma base forte, como o hidróxido de sódio, que é conhecido comercialmente por soda cáustica.

O sabão formado possui em sua estrutura uma longa cadeia proveniente do ácido graxo que constitui uma parte apolar, enquanto sua extremidade é polar. Isso permite que a parte apolar interaja com as sujeiras gordurosas que também são apolares, enquanto a extremidade polar interage com a água, que também é polar. É assim que os sabões conseguem diminuir a tensão superficial da água (por isso são também chamados de agentes tensoativos ou de surfactantes), eliminando a sujeira.

Fonte: Manual da Química: Reação de Saponificação: Disponível em: <https://www.manualdaquimica.com/quimica-organica/reacao-saponificacao.htm>. Acesso em: 19 jun. 2020.

ATIVIDADES

- 1 – Explique demonstrando através da estrutura química do sabão, como ele interage com a “gordura”, e como ele interage com a água.

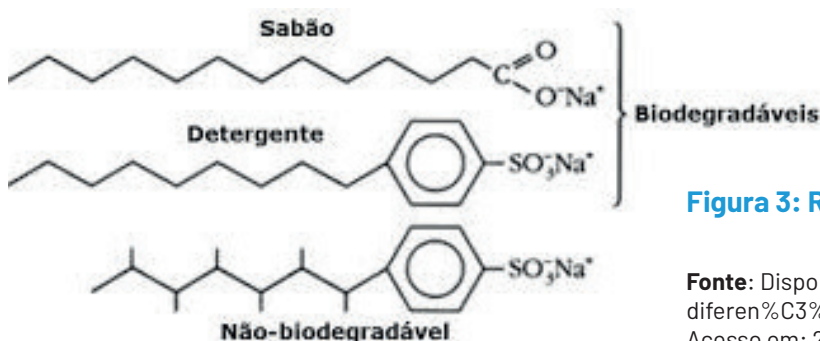


Figura 3: Representação de sabões e detergentes.

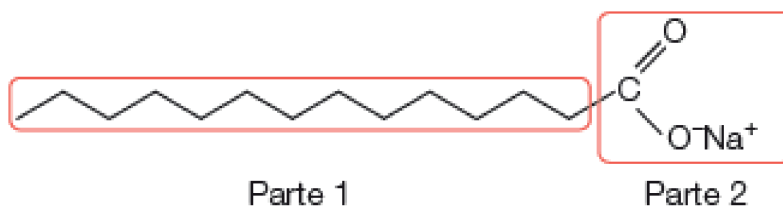
Fonte: Disponível em: <https://pt.quora.com/Qual-a-diferen%C3%A7a-de-sab%C3%A3o-e-detergente>. Acesso em: 23 jun. 2020.

- 2 – (Enem – 2014) A capacidade de limpeza e a eficiência de um sabão dependem de sua propriedade de formar micelas estáveis, que arrastam com facilidade as moléculas impregnadas no material a ser limpo. Tais micelas têm em sua estrutura partes capazes de interagir com substâncias polares, como a água, e partes que podem interagir com substâncias apolares, como as gorduras e os óleos.

Fonte: SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (Coords.). Química e sociedade. São Paulo: Nova Geração, 2005 (adaptado).

A substância capaz de formar as estruturas mencionadas é?

- $C_{18}H_{36}$.
 - $C_{17}H_{33}COONa$.
 - CH_3CH_2COONa .
 - $CH_3CH_2CH_2COOH$.
 - $CH_3CH_2CH_2CH_2OCH_2CH_2CH_2CH_3$.
- 3 – (UNIFAP/Adaptada) O sabão é um sal obtido através da reação de um ácido graxo com uma base, normalmente hidróxido de sódio ou hidróxido de potássio. A estrutura química abaixo representa um sabão. Para explicar as propriedades de limpeza do sabão, sua estrutura é dividida em duas partes (1 e 2), conforme mostrado na estrutura representativa:



- 4 –** (UFRGS-RS) Industrialmente, a hidrólise alcalina de um triéster de ácidos graxos e glicerol é utilizada para a obtenção de sais de ácidos graxos (sabões). A produção de sabão caseiro é bastante comum em localidades do interior. Para tanto, os reagentes utilizados na indústria podem ser substituídos por reagentes caseiros, tais como:
- a) a) suco de limão e restos de comida.
 - b) b) banha de porco e cinzas de carvão vegetal.
 - c) c) cera de abelha e gordura de coco.
 - d) d) gordura de animal e farinha de milho.
 - e) e) soda cáustica e proteína animal.
- 5 –** (ENEM) Os tensoativos são compostos capazes de interagir com substâncias polares e apolares. A parte iônica dos tensoativos interage com substâncias polares, e a parte lipofílica interage com as apolares. A estrutura orgânica de um tensoativo pode ser representada por:

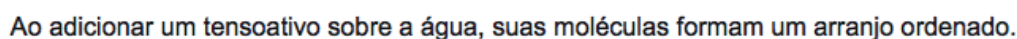


Diagrama com cinco béqueres (A-E) mostrando a distribuição de água e óleo em diferentes proporções. Cada béquer tem uma seta apontando para a interface entre os líquidos, rotulada "Nível da água".

- A)** O béquer contém uma pequena quantidade de água na base e uma camada de óleo espessa por cima. A seta indica o nível da água.
- B)** O béquer contém uma quantidade moderada de água na base e uma camada de óleo moderada por cima. A seta indica o nível da água.
- C)** O béquer contém uma quantidade moderada de água na base e uma camada de óleo moderada por cima. A seta indica o nível da água.
- D)** O béquer contém uma quantidade moderada de água na base e uma camada de óleo moderada por cima. A seta indica o nível da água.
- E)** O béquer contém uma grande quantidade de água na base e uma camada de óleo fina por cima. A seta indica o nível da água.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos nesta semana um pouco sobre a história de como são fabricados os sabões e detergentes, vimos que esta produção envolve uma reação chamada de saponificação, que é a reação aquosa entre um éster de cadeia longa (glicerídeo) e uma base forte, gerando como produtos, o sabão e um poliálcool (glicerol). Vimos que o sabão possui em sua estrutura molecular uma parte apolar (cadeia carbônica) que interage com a gordura/sujeira e uma parte polar que interage com a água.

VAMOS PENSAR SOBRE

Pesquise sobre como é feito a coleta de óleos usados, em seu bairro ou comunidade onde vive.

Verifique se há algum impacto ambiental em sua comunidade, relacionada ao descarte de resíduos de óleos, gorduras e vasilhames, no meio ambiente. Faça um pequeno texto relatando esta experiência.

PARA SABER MAIS

1) Clique no *Link* abaixo para saber mais sobre a produção de sabão e sobre os impactos ambiental relacionados à destinação errada dos óleos de cozinha.

Vídeo – Meio Ambiente por inteiro- Reciclagem do óleo de Cozinha. TV Justiça Oficial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=llpirOW3DVQ>
Acesso: 23 jun. 2020.



2) Artigo sobre os Xampus. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc02/quimsoc.pdf>.
Acesso em: 02 jul. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **Física**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANAS 1 e 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Eixo Temático VI – Tema 15: Eletricidade

OBJETO DE CONHECIMENTO:

44. Corrente elétrica em circuitos simples; medidores.

HABILIDADES:

44.1. Compreender o conceito de corrente elétrica e suas aplicações.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

44.1.7. Compreender que a corrente em um circuito pode se modificar mudando-se a ddp da fonte ou os dispositivos elétricos.

44.1.8. Saber fazer medidas de diferença de potencial, utilizando um voltímetro ou multímetro.

44.1.9. Saber fazer medidas de corrente elétrica utilizando um amperímetro ou um multímetro.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Matemática.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

DIFERENÇA DE POTENCIAL E OS DISPOSITIVOS ELÉTRICOS

A diferença de potencial elétrico, **ddp**, gerada nos terminais de um dispositivo, promove o movimento de cargas elétricas de uma extremidade para outra. O fluxo de cargas estabelecido, então, é chamado **corrente elétrica**. No circuito elétrico, tanto as características da fonte de tensão, quanto os dispositivos inseridos como carga no sistema podem alterar a ddp. Os dispositivos ligados ao circuito, como por exemplo lâmpadas, quando associadas no circuito mudam a ddp entre seus terminais. Como na figura, dois circuitos com uma fonte de mesma ddp, podem apresentar valores diferentes de tensão nos terminais das lâmpadas devido à diferença de associação, modo como estão ligadas no circuito.

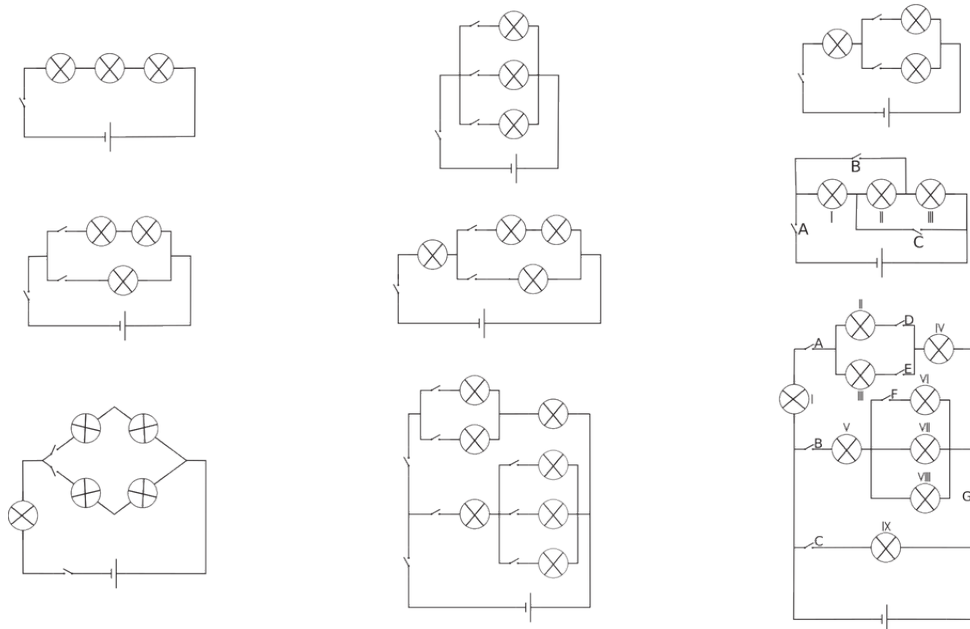
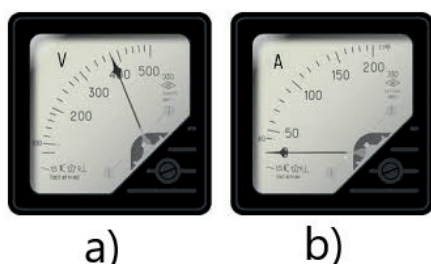


Figura 1: Circuito com três lâmpadas e ddp diferentes entre os terminais das lâmpadas.

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO: TENSÃO E CORRENTE.

O equipamento utilizado para medir tensão (ddp) em um circuito é denominado voltímetro, como o da figura 2 (a), ele indica a tensão nos terminais de um dispositivo, medida em volts. A medição da tensão deve ser realizada em paralelo ao dispositivo que se quer medir, sem a necessidade de desligar o circuito. Já o equipamento utilizado na medição de corrente elétrica chama-se amperímetro e deve ser ligado em série com os dispositivos que se deseja medir a corrente. O amperímetro deve ser colocado no circuito desligado e substituindo o dispositivo através do qual passa a corrente elétrica que se quer medir.



a)

b)

Figura 3: a) Voltímetro analógico, utilizado para medir tensão e b) Amperímetro, utilizado para medir corrente.



Os dois equipamentos mostrados na figura 2 podem ser substituídos pelo multímetro, além de medir tensão e corrente, o multímetro tem variadas funções como medir dispositivos como diodo, transistor e termopar.

PARA SABER MAIS

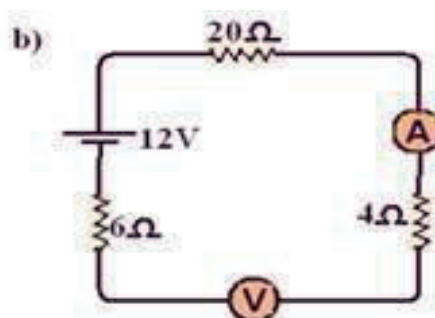
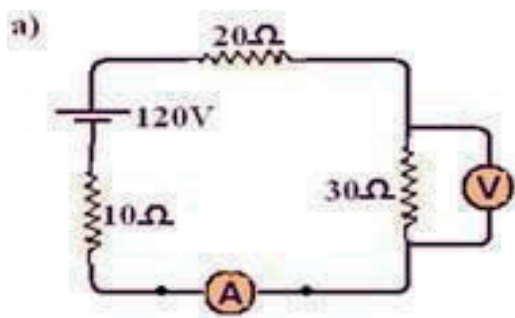
A medição de tensão e corrente em um circuito pode ser melhor vista nos vídeos abaixo:

Amperímetro e Voltímetro: https://www.youtube.com/watch?v=Ylp3C4SQB_M

Multímetro: <https://www.youtube.com/watch?v=1WIWrmc-rBk>

ATIVIDADES

1— (UFB) Nos circuitos a seguir, determine as indicações fornecidas pelos medidores, ambos ideais:

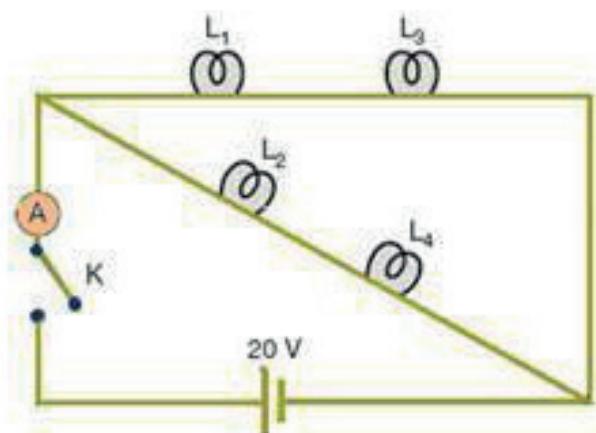


Utilize a Lei de Ohm vista no volume anterior do Plano de Estudo Tutorado.



2— (MACK-SP adaptada) Quatro lâmpadas, associadas de acordo com o esquema, apresentam as seguintes inscrições nominais: L_1 : (10 W, 20 V), L_2 : (20 W, 20 V), L_3 : (5 W, 10 V) e L_4 : (10 W, 10 V).

Ao ligarmos a chave K, observaremos que:



- nenhuma lâmpada se "queimará" e o amperímetro ideal acusará a passagem de corrente total do circuito.
- nenhuma lâmpada se "queimará" e o amperímetro ideal acusará a passagem de corrente igual à corrente que passa por L_1 .
- nenhuma lâmpada irá acender, pois foram ligadas fora da especificação do fabricante
- as lâmpadas L_1 e L_3 se "queimarão".

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Eixo Temático VI – Tema 15: Eletricidade.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

45. Resistência elétrica.

HABILIDADES:

45.1. Compreender o conceito de resistência elétrica e suas aplicações.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

45.1.1. Compreender o conceito de resistência elétrica e sua unidade de medida no SI.

45.1.4. Compreender que resistência elétrica de resistores de fio varia com seu comprimento, com a área de sua seção transversal e com a resistividade do material do fio.

44.1.9. Saber fazer medidas de resistência elétrica utilizando o ohmímetro ou um multímetro.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

RESISTÊNCIA ELÉTRICA

Alguns materiais possuem a propriedade de resistir à passagem de corrente elétrica, são chamados resistências elétricas. O dispositivo utilizado nos circuitos elétricos é também chamado de resistor, pode ser representado pela letra R. A unidade de medida da resistência elétrica é o Ohm – $[\Omega]$. Quanto maior a resistência elétrica do circuito, maior é a oposição que o material apresenta à passagem da corrente. Como visto anteriormente, a resistência de um circuito pode ser determinada pela equação:

$$R = \frac{V_{AB}}{i}$$

R – Resistência elétrica (Ω);

V_{AB} – Tensão, também chamada ddp (V);

i – Corrente elétrica (A).

VARIAÇÃO DA RESISTÊNCIA ELÉTRICA, SEGUNDA LEI DE OHM.

Dentre os fatores que podem influenciar o valor da resistência de um fio metálico estão: materiais que compõem o fio condutor, área da seção transversal do fio e comprimento do fio.

Deste modo, a resistência de um fio pode ser expressa matematicamente, de acordo com figura 4:



R – Resistência elétrica (Ω);

ρ – Resistividade do material ($\Omega \cdot m$);

L – Comprimento do fio (m);

A – Área da seção transversal do fio ou espessura do fio (m^2).

Os valores de resistividade dependem do material do fio condutor. A tabela 1 mostra os respectivos valores para diferentes metais.

Classificação	Material	Resistividade $\rho(\Omega.m)$
Metais	Prata	$1,6 \times 10^{-8}$
	Cobre	$1,7 \times 10^{-8}$
	Alumínio	$2,8 \times 10^{-8}$
	Tungstênio	$5,0 \times 10^{-8}$
	Platina	$10,8 \times 10^{-8}$
	Ferro	12×10^{-8}

(valores médios a 20 °C)

ATIVIDADES

1 – Uma lâmpada em um circuito está submetida a uma tensão de 8,0 V, a corrente que atravessa a lâmpada é de 2,0 A.

a) Determine a resistência R da lâmpada.

b) Se a fonte de tensão do circuito for substituída por uma associação de pilhas com tensão de 4,5 V, qual será a corrente do circuito?

c) Um amperímetro é ligado ao sistema, após haver outra troca de fonte no circuito e mede uma corrente de 1,5 A. Qual será a tensão da fonte conectada ao circuito?

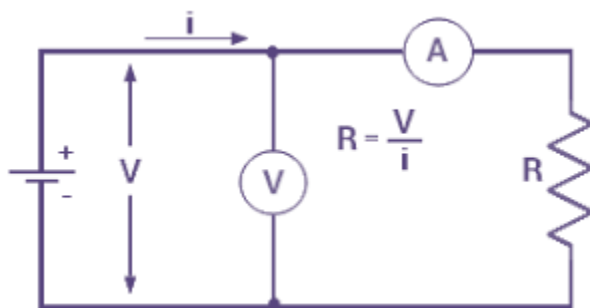
2 – Seja um resistor de material condutor. Ao aumentarmos o comprimento de um resistor, sem variarmos outros parâmetros, tais como área ou resistividade, espera-se que sua

- a) resistividade aumente.
- b) resistência elétrica diminua.
- c) resistividade diminua.
- d) resistência elétrica aumente.

3 – Um cabo feito de alumínio possui área de seção transversal correspondente a $1,0 \times 10^{-7} m^2$. Consulte na tabela 1 o valor da resistividade do cabo e determine a resistência, em ohms, para 6 m desse fio.

- a) $1,68 \times 10^2$
- b) $2,05 \times 10^{-2}$
- c) 1,68
- d) $1,68 \times 10^{-2}$

4 – Em um circuito simples foi inserida uma fonte de 12 volts e um resistor de 230 ohms. Determine:



a) O valor da tensão registrada no voltímetro da figura.

b) A corrente elétrica registrada pelo amperímetro colocado no circuito.

c) Se o resistor for trocado por um que tenha o dobro do inicial, sem mudar as outras características, qual será a nova corrente registrada pelo amperímetro?

REFERÊNCIAS

Referências dos livros utilizados no PET III Física:

HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física**. Vol. 3, 6ª Ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2006.

GASPAR, A. **Física Vol. único**. 1ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003. RAMALHO, F. J.;

FERRARO, N. G.; TOLEDO, P. A. T. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 3, 8ª Ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO – EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO VIII:

Os cenários da Globalização e Fragmentação.

TEMA/TÓPICO:

Os territórios nas Novas Regionalizações.

HABILIDADE(S):

Analisar o deslocamento populacional no jogo entre globalização e fragmentação. Investigar e compreender os fenômenos socioespaciais relacionados à identidade e aos valores de cada povo na construção do território e da territorialidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Definição de novas fronteiras; Território, soberania e territorialidade. População mundial e Brasileira, povo e identidade cultural.

INTERDISCIPLINARIDADE.

As habilidades propostas permitirão o desenvolvimento da competência específica 2 da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – BNCC, que propõe analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflitos e negociação, desigualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, vamos analisar diversos temas ligados à construção do espaço geográfico, e às condições e dinâmicas das sociedades do Brasil e do mundo na produção do território, reconhecendo as territorialidades e conflitos estabelecidos nas complexas espacialidades.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

O *território* é, antes de tudo, um espaço elaborado pela sociedade, estabelecido por uma relação de construção e domínio. Nesse sentido, é um espaço dotado de historicidade fomentado pelas trocas materiais e espirituais do exercício da vida. A globalização desencadeou um processo de marginalização dos territórios, delimitados pelo capitalismo colonial/moderno, desenvolvido por um padrão mundial de poder que, na medida em que se configuraram as relações sociais, consequentemente se definiu uma hierarquia de controle e dominação. Milton Santos (1993), concebe a reflexão do território não apenas como o espaço geográfico habitado, mas sim designado por ações, o território marcado pela globalização que acolhe os novos recortes no período contemporâneo.

Fronteiras, marítimas, aéreas, terrestres, efetivas ou em litígio abrigam a identidade de cada povo nas suas mais distintas representações, as disputas étnicas e territoriais ganharam contornos passíveis de contínua mobilidade nas relações dialéticas nos limites fronteiriços. Para o exercício da soberania os povos e países definem limites precisos sendo uma linha imaginária, demarcada. Segundo Foucher (1991), as fronteiras limitam suas ações ao campo de atuação de seus territórios, ressaltando as muitas diferenças estabelecidas.

Após o fim da URSS, as redefinições de fronteiras se mostraram um dos principais tópicos de conflitos internacionais, as disputas por fronteiras num movimento de afirmação da nacionalidade de diversos povos evidenciou vários deles como os chechenos, curdos, palestinos, tibetanos, judeus, bascos, entre outros estabelecendo assim um protagonismo sem fim.

A população e o povo

Um território delimitado por fronteiras é ocupado por uma *população* que pode ser entendida como conjunto de habitantes de um determinado lugar, que se distribui irregularmente pelo planeta com áreas superpovoadas e outras sub povoadas, considerando o número de habitantes por quilômetros quadrados. A população mundial apresenta diferentes aspectos e se tornou uma preocupação em função dos grandes desafios presentes em sua estrutura nas diferentes taxas de natalidade, mortalidade, fecundidade, escolaridade e outros que são os indicadores do desenvolvimento social de cada Estado-Nação.

Povo, agrupamento de pessoas que possuem os mesmos hábitos e costumes transmitidos de geração em geração e que existe através das manifestações específicas de cada cultura nos diferentes territórios mundiais, é encontrado nas mais variadas formas de expressão dos valores culturais, uma verdadeira riqueza que se expressa por maneiras particulares de ver o mundo. Os povos possuem particularidades que os aproximam e os fortalecem em sua identidade territorial. É preciso valorizar todos os povos, vendo o mundo por uma lente da pluralidade que combata o etnocentrismo.

Nós, povo brasileiro, resultado de um intenso e tenso processo de miscigenação temos, como elemento importante da nossa formação e desenvolvimento: a pluralidade. Somos um povo de manifestações culturais relevantes. mas apresentamos uma fragmentação social de gênero, raça e etnia, o que aponta para uma urgente necessidade de políticas públicas de manutenção do respeito às diferenças entre os povos.

PARA SABER MAIS

A seguir você vai encontrar algumas sugestões de *Sites* e filmes, para melhor compreensão dos temas abordados.

1 – Consulte o *Site* do IBGE <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>

2 – Veja o vídeo e revise os principais conceitos já estudados anteriormente: POPULAÇÃO BRASILEIRA: Distribuição geográfica

Disponível em: <blob:https://www.youtube.com/cb4dd0fa-6bfb-471a-bbf4-5155947760fe>. Acesso em: 16/05/20

3 – Assista ao vídeo: *O Povo Brasileiro*, de Darcy Ribeiro – Matriz Tupi

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rQOPdiEdX24>. Acesso: 19 jul. de 2020

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos! Lembre-se de que as pesquisas são bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

Leia o trecho a seguir.

(...)diante da realidade ao mesmo tempo global e local das redes, a tentação é grande de opor, desse ponto de vista, uma sociedade local a uma sociedade nacional, um território local ao território nacional e, mesmo uma formação socioeconômica local (ou regional) e uma formação socioeconômica nacional (SANTOS, 1996, p. 216).

Defina os termos: Território e fronteira, relacionando-os a território local e nacional.

ATIVIDADE 2

“A **territorialidade** se manifesta, portanto, em multiplicidade de espaços, identidades e tempos, que interagem e se sobrepõem no plano da reprodução da sociedade e, se tratarmos da escala micro dos eventos espaciais, realçamos o encontro de fluxos oriundos de diversas escalas maiores e que se concretizam no âmbito dos lugares, do cotidiano de experiências, relações e manifestações culturais.”

Disponível em: GEIOUSP (Online), São Paulo, v. 18, n. 1, p. 97 – 112, jan/abr 2014. Acesso em: 21/05/20.

Considerando a afirmação acima, como você define território e territorialidade?

ATIVIDADE 3

Leia o trecho da música. – Quero ser feliz também

NATIRUTS

“...E a música dos povos para representar
O ressurgimento de nossas raízes
Olhe, sorria, goste da sua cor
Procure sempre sua consciência
E jamais tenha vergonha de falar de amor...”

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/natiruts/>. Acesso em: 21/05/20.

Descreva o processo de miscigenação do povo brasileiro.

Dica: Veja o vídeo de Darcy Ribeiro – O Povo Brasileiro indicado no material.

ATIVIDADE 4

O **etnocentrismo** é a tendência a observar o mundo desde a perspectiva particular do povo e cultura que se pertence. Pode-se definir o **etnocentrismo** como uma atitude individual ou coletiva que coloca a etnia da qual se faz parte como eixo central de uma determinada interpretação ou concepção do mundo, sem necessariamente conduzir à crença de que a sua própria raça ou grupo étnico são superiores aos demais povos e raças que compõem a humanidade.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal. Acesso em: 22/05/20.

Aponte os principais desafios da sociedade globalizada no combate ao etnocentrismo.

ATIVIDADE 5



Disponível em: <https://thumbs.dreamstime.com/z/povos-pelo-mundo-inteiro-18208284.jpg>. Acesso em: 26/05/20

Baseando-se na análise da imagem acima e nos seus conhecimentos, **escreva um parágrafo** argumentando a importância da identidade cultural de cada povo para o processo de construção da sociedade mundial.

EIXO TEMÁTICO:

Os cenários da Globalização e Fragmentação.

TEMA/TÓPICO:

Globalização e Pluralidade.

HABILIDADE (S):

Analisar a relação entre as novas formas de auxílio e novas formas de dominação e controle na chamada “sociedade global”. Compreender as práticas sociais na configuração do espaço geográfico de cada povo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Cultura e etnia; Principais conflitos no Mundo Globalizado; Povo Judeu x Árabe; Povo Basco; Povo Curdo; Conflito na região da Caxemira, O processo de descolonização da África e os principais conflitos étnicos, América Latina (povo venezuelano, boliviano, colombiano e outros).

INTERDISCIPLINARIDADE:

O desenvolvimento da habilidade contempla a Competência Específica 1 – da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, permitindo analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de processos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

TEMA: POVOS EM CONFLITOS

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nesta semana, propomos a você uma aprendizagem que leve à reflexão sobre os fluxos de valores culturais que dão visibilidade aos povos sobre o que acontece em cada lugar, permitindo assim uma análise da realidade dos sucessivos conflitos por causas distintas que convergem para a busca do respeito à pluralidade cultural expressa na singularidade de cada povo.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Os espaços geográficos das nações possuem relações estratégicas entre o poder político, econômico e os valores culturais. Os conflitos entre os povos no cenário atual é refletido em escala global, nesse sentido, se estabelece formas de auxílio e dominação na nova ordem mundial e o termo conflitos entre os povos passa a ser um tema central na análise do território mundial.

Os conflitos mais significativos do mundo apresentam várias causas interligadas. A análise de alguns deles aprofunda a leitura do que sempre existiu na história da humanidade distinguindo e regionalizando cada povo. Vários fatores eclodiram nos mais diversos conflitos no mundo globalizado, portanto cada um tem o próprio espaço, e dispõem de um peso crescente no processo internacional de decisão. Os vários recortes aqui apresentados trata de forma objetiva alguns dos principais povos em conflito propondo uma compreensão crítica de suas práticas espaciais.

Povo Curdo, maior povo sem território, distribuído no Oriente Médio em vários países, principalmente na Turquia, reivindica um espaço geográfico denominado na atualidade como Curdistão, área montanhosa. Um povo sem pátria, excluído há século e que vive de forma precária nos diferentes países da região, sendo sua que população muçulmana aspira pelo direito legítimo de seu território.

Povo Judeu de origem semita, após o final da Segunda Guerra Mundial, obteve pela ONU a definição de seu território, entretanto um longo processo se fez por intensos conflitos com o povo árabe, também

de origem semita. A população Judaica após a diáspora retorna para a região da palestina, retorno à Sião através do movimento Sionista, guerras como dos Seis Dias (1967), Guerra do Yom Kippur (1973), são fatos importantes a serem considerados neste processo de formação do território de Israel.

As nações árabes, em contrapartida à criação de um estado judeu, alimentam até os dias de hoje suas discordâncias sobre a partilha da Palestina e se opõem às fronteiras de Israel. Várias ações como a criação da Organização pela Libertação da Palestina (OLP), e primeira e segunda Intifada, surgiram para defender a criação do Estado Palestino.

O conflito entre o povo judeu e árabe levou ambos a estabelecerem várias alianças, com caráter de legalidade e ilegalidade que resultam na morte de vários civis e na intolerância à diferença. A disputa vai para além do espaço geográfico, as questões naturais, religiosas e étnicas exigem um recorte analítico que objetiva uma visão da história específica destes dois povos, visto que tensões diplomáticas, conflitos armados, ações terroristas fazem parte do cenário de conflito.

Povo paquistanês (islâmico) e indiano (hindu), nas encostas da Cordilheira do Himalaia, vivem um intenso conflito desde a independência em 1947, a região da Caxemira de maioria muçulmana ficou sob o controle de um governo hinduísta por ter sido a área anexada ao território da Índia. Intensas guerras envolveram os dois países que têm armas nucleares o que preocupa ainda mais as lideranças globais pela complexidade que envolve o conflito na região.

O processo de descolonização arbitrária desenvolvida pelas principais potências imperialistas da Europa no continente africano promoveram uma devastação, intensas guerras civis, graves tensões étnicas por reunir grupos étnicos em um mesmo território. Na África do Sul, o regime do apartheid até 1991, que impôs à maioria negra por parte de uma minoria branca restrições socioeconômicas e políticas. Ruanda, foi o palco do intenso conflito entre os tutsis e hutus, são muitas as realidades de conflito no continente africano.

Na América Latina, tensões de caráter político e social provocaram intensas crises diplomáticas entre vários países. A Venezuela, maior reserva de petróleo da América Latina vivencia uma crise política e econômica de fortes impactos na região. As tensões no território colombiano e boliviano envolvem principalmente a violência e a questão do narcotráfico.

Com o fim da URSS, o conflito entre as identidades nacionais do Leste e do Oeste da Europa, no final do século XX, destacou-se na busca de soberania dos países oriundos da ex-Iugoslávia que, de forma gradual conquistaram sua independência: Bósnia, Macedônia, Croácia, Eslovênia, Sérvia, Montenegro.

Há de se considerar, no entanto, principalmente a região dos Bálcãs em a Guerra dos Bálcãs, que impôs grande perseguição por parte dos sérvios com uma ideia de “limpeza étnica”, que na verdade levou a um grande massacre da etnia albanesa que habitava em Kosovo.

PARA SABER MAIS

Se possível, assista ao filme: Hotel Ruanda, a história se passa em Kigali, capital da Ruanda em 1994, no que ficou conhecido por Genocídio de Ruanda. Paul Rusesabagina (Don Cheadle) é gerente do *Hotel des Mille Collines*, propriedade da empresa belga «Sabena». Relata um período de aumento da tensão entre a maioria hutu e a minoria tutsi, duas etnias de um mesmo povo que ninguém sabe diferenciar uma da outra a não ser pelos documentos.

Assista à vídeo aula: Conflitos no Mundo Contemporâneo do professor Daniel Simões e analise os principais conflitos mundiais. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=3wf8prFBpIM>. Acesso em: 27/05/20.

Assista ao vídeo: **Crise na Venezuela:** origem, causas e atual situação!

Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/autor/renata/>. Acesso em: 28/05/20.

TEXTO: A DISSOLUÇÃO DA IUGOSLÁVIA — Disponível em: https://www.educabras.com/ensino_medio/materia/geografia/conflitos_e_crisis_atuais/aulas/a_dissolucao_da_iugoslavia#:~:text=Em%20novembro%20de%201945%2C%20foi,aut%C3%B4nomas%20de%20Kosovo%20e%20Voivodina. Acesso em: 28/006/20.

Veja Podcast Câmera Record I Guajajara — Terra de Conflitos. Disponível em: https://www.youtube.com/results?search_query=%23C%C3%A2meraRecord. Acesso em: 29/06/20.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos! Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

Cada território possui um povo, porém nem todo povo possui o seu território. Na sua opinião, quais seriam os principais motivos que geram conflitos entre os povos? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 2

Guerra das pedras foi uma manifestação palestina denominada de Intifada contra a dominação e o reconhecimento do território israelense. Explique o conflito entre judeus e palestinos **correlacionando** os termos: Diáspora, Sionismo, OLP e Intifada ao contexto.

ATIVIDADE 3

Faça um quadro e retrate as principais características dos conflitos existentes entre os povos citados.

Povo	Localização	Causas	Consequências	Observações
Judeus X Árabes	Oriente Médio			

Analise o mapa e responda a questão 4.



Disponível em: www.historianet.com.br. (Adaptado). Acesso em: 28/06/20.

ATIVIDADE 4

Pesquise e descreva o conflito retratado no mapa acima.

ATIVIDADE 5

Intensos conflitos são também realidades no Brasil. O Podcast Câmera Record I Guajajara — Terra de Conflitos, mostra a luta de um povo indígena pelo direito ao seu território e identidade cultural. O Câmera Record, na direção de Marcelo Magalhães conversa com o editor Rodrigo Fávero e com o repórter investigativo Tarcísio Badaró sobre a produção do documentário

Disponível em: #CâmeraRecord #Podcast #Guajajara

Comente a situação dos intensos conflitos vivenciados no território brasileiro relacionados ao povo indígena.

Dica: Veja se possível o Podcast indicado.

EIXO TEMÁTICO:

Os cenários da Globalização e Fragmentação.

TEMA/TÓPICO:

Os territórios nas Novas Regionalizações.

HABILIDADE(S):

Avaliar as consequências do fechamento das fronteiras dos países de maior desenvolvimento econômico na questão dos refugiados. Interpretar textos, gráficos e analisar as causas e os efeitos da migração clandestina nos países centrais e periféricos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Desterritorialização, Processo de Migração, Questão dos Refugiados no mundo contemporâneo.

INTERDISCIPLINARIDADE:

O desenvolvimento da habilidade contempla a Competência Específica 5 – da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, respeitando os Direitos Humanos.

TEMA: UM POVO EM MOVIMENTO

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nesta semana, propomos a você uma aprendizagem que leve à reflexão sobre a sociedade contemporânea em suas múltiplas realidades, frente ao contexto de profundas desigualdades promovidas pela **desterritorialização**, um dinamismo presente nas diferentes redes propostas pelo mundo globalizado intensamente excludente e pouco conectado aos territórios em suas identidades e interesses.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

É fundamental refletir sobre o modelo de desterritorialização, termo pós-moderno que traz a ideia do fim do território físico, dos contornos geográficos a partir da globalização econômica, política e cultural que rompe fronteiras e que dita: o “capital não tem pátria”. Entretanto, é preciso refletir sobre o modelo proposto, considerando o fato de o mesmo impor sistema de padronização, o que quebra o vínculo da territorialidade individual e coletiva por meio da imposição dos comportamentos e valores globais.

Segundo Haesbaert, há uma efetiva instabilidade ou fragilização decorrente da desterritorialização, “principalmente entre grupos socialmente mais excluídos e/ ou profundamente segregados e, como tal, de fato impossibilitados de construir e exercer efetivo controle sobre seus territórios, seja no sentido de dominação político econômica, seja no sentido de apropriação simbólico-cultural.” (Haesbaert, 2004, p. 312). As principais questões sociais que historicamente se desenham na disputa pela soberania territorial definidas nas novas fronteiras geram instabilidades cada vez mais globais, refletindo nos muitos conflitos ocorridos entre os diferentes povos em suas culturas.

Migração e a questão dos Refugiados.

Conceitos geográficos, dentre eles: território, fronteira, povo, migração e outros nos permitem uma melhor compreensão da desterritorialização no mundo globalizado, sendo um intenso movimento que permite o fluxo de pessoas e culturas, o indivíduo vai além das fronteiras e se insere em um contexto de novos desafios e possibilidades, um mergulho em novas realidades com suas tradições e costumes.

A mobilidade populacional e os fluxos migratórios têm papel fundamental na formação socioeconômica no mundo contemporâneo, o deslocamento tende a melhorar as condições de vida quando o lugar de origem é pobre, dentre outras causas humanas que impulsionam o deslocamento as crises políticas, econômicas, o desemprego, envelhecimento populacional e outros, têm aumentado o número de refugiados no mundo.

Vivendo em extrema vulnerabilidade em seu território de origem, os refugiados estão à mercê do descumprimento dos Direitos Humanos, sendo vítimas de conflitos armados, falta de liberdade e segurança, sofrendo todo tipo de perseguição. Em função da grave situação à qual estão submetidos, vivem intensos temores, ao cruzarem cada vez mais as fronteiras internacionais, principalmente nos continentes: asiático, africano e europeu. Tal situação se tornou um dos grandes problemas do mundo globalizado.

PARA SABER MAIS

A seguir você vai encontrar algumas sugestões de filmes que o permitirão entender a questão da migração e dos refugiados no Mundo Globalizado.

1 – Leia o texto: “População de refugiados no mundo”. – Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/>. Acesso em: 28/05/20.

2 – Assista a reportagem Especial: “Drama dos Refugiados Sírios”. Disponível em: <https://youtu.be/XWAXAfudw>. Acesso em: 29/05/20.

3- Assista ao filme. “Primeiro mataram o meu pai” (2017), filme de Angelina Jolie, traz toda a sua vivência como Enviada Especial da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) ao dirigir um drama sobre Loung Ung (Sareum Srey Moch), sobrevivente do regime do Khmer Vermelho, no Camboja. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NA00LWdtDa8>. Acesso em: 30/05/20.

ATIVIDADES

Agora, é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

O que você entende por **Desterritorialização**?

ATIVIDADE 2

Analise a charge.



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/super-noticia/charges/charge-o-tempo-06-09-2018-1.2027079>. Acesso em: 25/06/20.

Na sua **opinião** qual alusão é feita pela charge? **Justifique** sua resposta.

ATIVIDADE 3

“A vida como refugiado pode ser difícil de imaginar. Mas, para 25,4 milhões de pessoas em todo o mundo, é uma realidade apavorante. Eles contam com o nosso apoio para reconstruir suas vidas”.

Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/quem-ajudamos/refugiados/>. Acesso em: 30/05/20.

Aponte os principais desafios enfrentados pelos refugiados no mundo globalizado.

Leia o texto da imagem: “Poesia”, Haroldo de Campos e responda as atividades 4 e 5.

DESTINO
SEM
VIDA,
SEMPRE
ESCORRENDO
ENTRE
OS DEDOS
NADA
PODEMOS
FAZER
TÃO VELOZ,
SEM PIEDADE
ONDE PARAR?
NÃO
SABEMOS

Disponível em: https://2.bp.blogspot.com/-ZjCwCnN0_fE/XJVswQ9DEI/AAAAAAAAAJhc/HiGXygAKZy4gDNIIFa4vLwJL9wFIHM0IACLcBGAs/s1600/poesia%2Bharoldo%2Bde%2Bcampos.png. Acesso em: 30/05/20.

ATIVIDADE 4

Quando pessoas saem de seu país de origem, com destino a outro lugar, são emigrante que buscam viver de forma digna. Você concorda com a afirmação: “**Nada podemos fazer**”? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 5

Na sua compreensão, quais são os Direitos Humanos violados quando se descreve no poema: “**Tão veloz, sem piedade onde parar**”?

EIXO TEMÁTICO:

Os cenários da Globalização e Fragmentação / Novas Regionalizações.

TEMA/TÓPICO:

O crescimento dos países emergentes no movimento da globalização; Os territórios nas novas regionalizações. A relação sociedade e natureza em questão.

HABILIDADE(S):

Identificar o crescimento das redes de solidariedade no Brasil e no mundo, interpretando sua interferência na vida dos desterritorializados, tais como Médicos sem Fronteiras e Cruz Vermelha. Avaliar as possibilidades de reterritorialização a partir de projetos de inclusão digital e estratégias dos migrantes.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Reterritorialização, Redes de Solidariedade, Políticas públicas e o papel das ONGS.

INTERDISCIPLINARIDADE:

O desenvolvimento da habilidade contempla a Competência Específica 6 – da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vista a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com Liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

TEMA: RETERRITORIALIZAÇÃO

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nesta semana você vai entender a importância dos projetos de inclusão e estratégias de o crescimento dos países emergentes no movimento da globalização, através de uma reflexão mais aprofundada da geo economia no contexto atual.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

A construção do espaço é, também, a construção da identidade de cada povo na busca de seus valores, a reterritorialização decorre de um esforço de viver com resiliência diante de situações desafiadoras ocasionadas por mobilidades provocadas por diferentes causas. Ao estudar o processo de migração e suas vertentes no mundo atual, uma clara percepção do fluxo de pessoas entre as fronteiras se estabeleceu e redesenhou o espaço geográfico.

Esse “novo” território, potencialmente pós-moderno e transnacionalizado, traz como característica contemporânea sua aproximação com o lugar, lugar como “sede da resistência da sociedade civil” (SANTOS, 1993, p. 19), lugar também como a extensão do acontecer homogêneo ou do acontecer solidário. Essa aproximação se dá pela configuração territorial dos lugares, e pela norma, a organização, os regimes de regulação (SANTOS, 1994).

As redes solidárias sustentam a compreensão do espaço geográfico indissociável da ação humana, desenvolvendo a capacidade de ações construtivas no espaço globalizado, visando a entender o território como resultado das práticas cotidianas presentes no lugar em que se vive. No entanto, compreender as práticas sociais na reterritorialização é dar voz ao crescimento exponencial das redes de solidariedade no Brasil e no mundo.

Reconhecer a relação entre lugar, território, territorialidade e fronteira é dar importância significativa às redes de solidariedade que contribuem com o enfrentamento das desigualdades sociais, discutindo os Direitos Humanos e promovendo uma participação ativa de cada cidadão.

Médicos Sem Fronteiras (MSF), organização criada em 1971 na Europa, é composta por jovens profissionais, que prestam grande ajuda humanitária, em territórios que apresentam grande precariedade relacionada principalmente à saúde e que também permite, através do projeto, a visibilidade das dificuldades e situações de vulnerabilidade ao povo atendido principalmente por profissionais da saúde e comunicação. Com uma atuação singular no final dos anos 60 em Biafra, na Nigéria, prestaram socorro em meio a guerras civis e, desde então, ampliaram as suas ações mobilizando uma rede de solidariedade mundial com consciência e responsabilidade em nível global.

Ao considerar a pandemia provocada pela COVID-19, as ajudas humanitárias ganham maior relevância internacional, com princípios de humanidade, voluntariado e, universalidade. A Cruz Vermelha, que atua no Brasil e no mundo levando ajuda a várias pessoas como no atual contexto de pandemia, desenvolve uma ação solidária primordial para a preservação da vida. Somam-se forças e essa corrente do bem se multiplica pelo mundo, com as iniciativas de Ongs, minimizando a dor diante de um cenário global de tantas incertezas.

PARA SABER MAIS

Podcast sobre o que melhor podemos fazer diante da crise do Novo Coronavírus
Episódio fala sobre os efeitos da solidariedade em momentos como este.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2020/03/podcast-trata-do-melhor-que-podemos-fazer-diante-da-crise-do-coronavirus-ouca.shtml>. Acesso em: 30/05/20.

Leia o texto: Globalização Solidária de Ranulfo Pedreira Folha, 12 de Junho de 1999. Folha de Londrina.

link <https://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/globalizacao-solidaria-164600.html>.

Consulte o *Site*: Médicos Sem Fronteiras e se engaje nessa rede de solidariedade.

Disponível em: <https://www.msf.org.br/>. Acesso 30/05/20.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5uFibHal3Mo>. Acesso em: 30/05/20.

Leia texto — ***A solidariedade se multiplica durante a pandemia de Covid-19***

Por **Tiago Varella, da Agência Einstein** — Atualizado em 1 jun 2020, 12h27 — Publicado em 10 abr. 2020, 16h06.

Disponível em: <https://saude.abril.com.br/bem-estar/a-solidariedade-se-multiplica-durante-a-pandemia-de-covid-19/>. Acesso em: 29/05/20.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

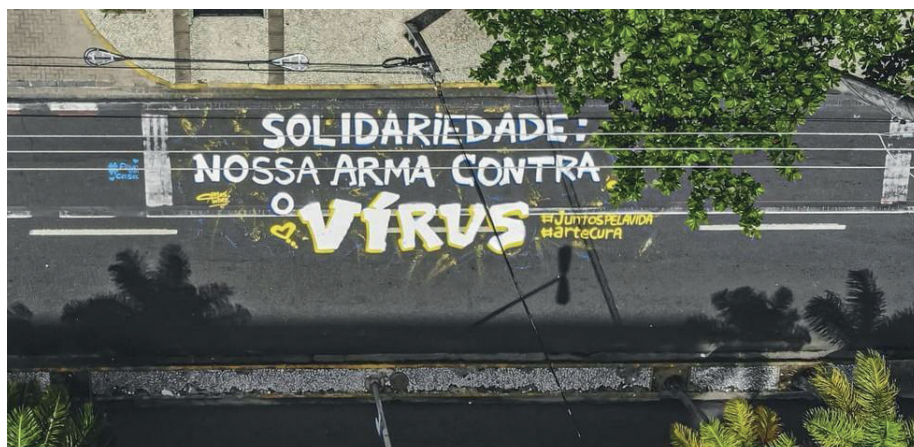
ATIVIDADE 1

Ações de *empatia* promovem uma aprendizagem de vida, para o desenvolvimento pessoal e também coletivo. É importante mobilizar recursos e também sentimentos que promovam o bem emocional.

Identifique e cite ações promovidas pelas Redes de Solidariedades desenvolvidas no cenário nacional e mundial que ajudam na superação da crise provocada pela pandemia da COVID-19.

ATIVIDADE 2

Observe a imagem abaixo.



Frases motivacionais foram pintadas em ruas do Recife por causa do novo coronavírus – Foto: Andréa rego barros/Prefeitura do Recife

Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/paranabuco/noticia/2020/05/01/frases-de-solidariedade-e-esperanca-sao-pintadas-em-ruas-do-recife-por-caoa-do-novo-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 25/06/20.

Na sua opinião, a frase citada acima propõe uma reflexão positiva para o atual contexto? **Justifique** sua resposta.

ATIVIDADE 3

A territorialização do Sistema Único de Saúde significa organizar os serviços de acordo com o território, ou seja, conhecer o território, que é onde a vida acontece, e, a partir das suas necessidades organizar os serviços.

Isso é de extrema importância, pois não há uma fórmula mágica de organização que funcionará em qualquer território. Os territórios são extremamente diferentes uns dos outros, isso significa que uma forma de organização dos serviços que funcione muito bem em determinado local pode dar muito errado em outro.

Disponível em: <http://redehumanizaus.net/category/publicacoes-1/>. Acesso em: 30/05/20.

Na sua opinião, o trecho acima apresentado promove uma **reterritorialização**? Explique:

ATIVIDADE 4



Disponível em: https://cdn.folhape.com.br/upload/dn_arquivo/2020/03/2803-solidariedade-greg-475.jpg. Acesso em: 25/06/20.

Vários projetos e estratégias são desenvolvidos em uma grande rede de solidariedade. Você participa de alguma rede de solidariedade? Qual a importância do envolvimento de cada cidadão?

ATIVIDADE 5

Depoimento de profissionais relacionados aos temas desenvolvidos neste PET volume 3.

Kareem Shaheen é desde 2015 repórter do jornal britânico The Guardian, baseado em Beirute, onde vive desde 2013. Antes, trabalhou para o jornal libanês The Daily Star.

Gabriela Romero fala sobre os desafios de trabalhar na comunicação da resposta à epidemia de Ebola na RDC.

Disponível em: <https://www.msf.org.br/diarios-de-bordo>. Acesso em: 30/05/20.

Pediatra Alexandre Bublitz fala sobre a sua experiência tratando crianças com desnutrição na Nigéria

Disponível em: <https://www.msf.org.br/diarios-de-bordo>. Acesso em: 30/05/20.

No seu projeto de vida há objetivos que possibilitam a solidariedade?

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito! Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO:

Mundo contemporâneo, República e modernidade, Cidadania e democracia: de 1930 aos dias atuais.

TEMA 1:

Conflitos no mundo contemporâneo.

HABILIDADE:

Estabelecer relações entre os sistemas totalitários de governo e a Segunda Guerra Mundial.

TÓPICOS/CONTEÚDOS RELACIONADOS:

O Nazismo e o Fascismo na Europa.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Filosofia, Geografia, Sociologia.

TEMA: O FASCISMO E O NAZISMO CONTRA A DEMOCRACIA

DURAÇÃO: 1h40 (2horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você continuará estudando sobre os Regimes Totalitários.

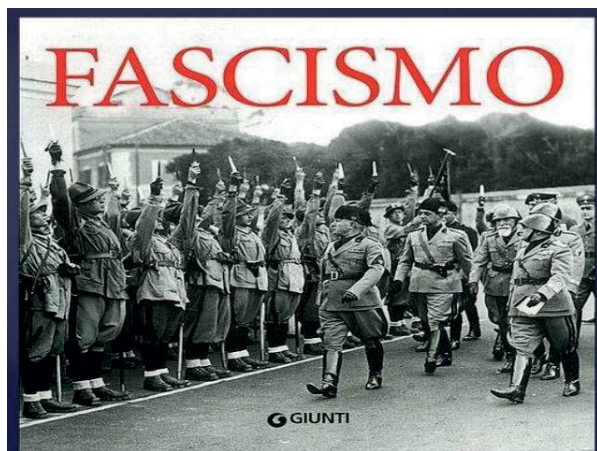


FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Fascismo – O fascismo é entendido por cientistas políticos e historiadores como a forma radical da expressão do espectro político da direita conservadora. No entanto, é importante dizer que nem toda política praticada pela direita conservadora é extremista como o fascismo. Essa ideia também vale para o espectro político da esquerda, uma vez que nem toda política praticada por ela é radicalizada como o que foi visto pelo stalinismo, o regime totalitário liderado por Josef Stalin, entre 1927 e 1953, na União Soviética.

Totalitarismo – O totalitarismo é um sistema político caracterizado pelo domínio absoluto de uma pessoa ou partido político sobre uma nação. Dentro do totalitarismo, a pessoa ou partido político no poder controla todos os aspectos da vida pública e da vida privada por meio de um governo abertamente autoritário.

Nazismo – Nacional-Socialismo (em alemão: Nationalsozialismus), mais comumente conhecido como nazismo, é a ideologia associada ao Partido Nazista, ao Estado nazista, bem como a outros grupos de extrema-direita. Normalmente caracterizado como uma forma de fascismo que incorpora o racismo científico e o antissemitismo, o nazismo se desenvolveu a partir das influências de ideias pangermânicas, do movimento nacionalista alemão Völkisch e de grupos paramilitares anticomunistas chamados Freikorps, que surgiram durante a República de Weimar após a derrota alemã na Primeira Guerra Mundial. O termo “nacional-socialismo” surgiu a partir da tentativa de redefinição nacionalista do conceito de “socialismo”, para criar uma alternativa tanto ao socialismo internacionalista marxista, quanto ao capitalismo de livre mercado. A ideologia rejeitava o conceito de luta de classes, assim como defendia a propriedade privada e as empresas de alemães.



O Fascismo

Fonte: <https://dagrandedepressaoa2guerramundial.wordpress.com/2016/01/08/o-fascismo-2/>.
Acesso em: 11 jul. de 2020.



Nazismo e Fascismo

Fonte: <https://www.diferenca.com/nazismo-e-fascismo/>.
Acesso em: 11 jul. de 2020.

FASCISMO E NAZISMO

Apesar das semelhanças, o nazismo e o fascismo são diferentes. O nazismo foi um movimento ideológico que nasceu na Alemanha e esteve sob o comando de Adolf Hitler de 1933 a 1945.

Já o fascismo foi um sistema político e surgiu primeiro, na Itália, tendo aumentado a sua influência na Europa entre 1919 e 1939.

O nazismo tem caráter nacionalista, imperialista e belicista (que tende a se envolver ativamente em guerras). O fascismo também tem caráter nacionalista e é antissocialista.

PARA SABER MAIS

Texto: Fascismo – Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/fascismo.htm> – Acesso em: 30/04/2020.

Texto: Totalitarismo – Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/principais-caracteristicas-do-totalitarismo/> – Acesso em: 30/04/2020.

Vídeo: O que é Fascismo? – Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/principais-caracteristicas-do-totalitarismo/>. Duração 9'25". Acesso em: 30/04/2020.

O Vídeo: O que é Nazismo? – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zu3rThEoyAA> Duração 8'35". Acesso em: 30/04/2020.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Leia os textos a seguir e responda as questões.

TEXT0 1

O que é o Totalitarismo:

Totalitarismo ou regime totalitário é um sistema político baseado em uma ideologia que coloca o **líder de uma nação como controlador absoluto dos direitos dos cidadãos**, em suposto benefício geral do país. O líder totalitário pode ser uma pessoa, um grupo ou um partido.

O governo totalitário exerce total controle sobre os meios de comunicação e, em geral, elimina as escolas particulares, forçando as escolas públicas a ensinar de acordo com as linhas do partido.

A liberdade de religião também não existe em um Estado totalitário, pois só permite as determinadas pelo governo.

TEXT0 2

O FASCISMO EM MARCHA

O crescimento do número de comunistas e socialistas na Itália levou amplos setores da sociedade, sobretudo, aqueles pertencentes às elites, a buscar alternativas para manter o capitalismo. A opção escolhida foi o fascismo, nome dado ao movimento criado por Benito Mussolini, em março

de 1919 – *Fasci Italiani di Combattimento*, que em uma tradução livre corresponderia a “Grupos Italianos de Combate”. Mussolini foi membro ativo do Partido Socialista até 1914, quando foi expulso por discordar da posição partidária que condenava a entrada da Itália na Primeira Guerra. A base de seu *fascio* era formada por indivíduos de classe média que tinham três pontos em comum: oposição à democracia liberal, forte nacionalismo e ódio ao comunismo. O desempenho eleitoral do partido nas eleições de 1919 foi péssimo, não atingindo 5 mil votos. Mussolini, então, organizou a agremiação como milícia paramilitar, com o objetivo de combater socialistas e comunistas. Os militantes vestiam camisas pretas e espancavam seus adversários por toda parte. Financiada por proprietários rurais e burgueses, a milícia cresceu espantosamente, recrutando ex-oficiais do Exército, estudantes, jovens. Apenas no início de 1921, os esquadrões fascistas destruíram centenas de seções socialistas e sindicatos ligados aos partidos de esquerda. Mussolini percebeu, contudo, que, para ampliar suas bases, era preciso adotar uma linha legalista. Assim, diminuíram os ataques aos membros do Partido Socialista e da Confederação Geral do Trabalho, contendo a violência de seus esquadrões.

Transformou, ainda, sua milícia no Partido Italiano, que logo alcançou 200 mil filiados.

Nas eleições de 1921, os fascistas elegeram 35 deputados para o Parlamento. A esquerda continuava forte, mas sua divisão interna, entre os que apoiavam a opção revolucionária e os que defendiam a participação eleitoral, acabou favorecendo a ascensão do fascismo. Nesse contexto, o Partido Fascista, reunido em um congresso em Nápoles, decidiu marchar sobre Roma, com o objetivo de reivindicar uma maior participação no governo. Em 28 de outubro de 1922, precedida da ocupação de vários prédios públicos, a famosa **Marcha sobre Roma** não encontrou resistência. Ao contrário, o sucesso foi além das expectativas: o rei fez de Mussolini o primeiro-ministro do Estado italiano. Os fascistas chegavam ao poder.

1 – Por qual motivo o governante da Itália Benito Mussolini escolheu o fascismo?

2 – Qual foi a base do fascismo e quais pontos eles tinham em comum?

3 – Descreva como o Partido Fascista chegou ao governo na Itália.

ATIVIDADE 2

Analise o texto a seguir e responda à questão abaixo:

Isto ocorreu particularmente na Itália e na Alemanha. Os capitalistas desses países tiveram pela frente uma classe trabalhadora revolucionária, que lhes ameaçava o poder. Por isso, deram dinheiro aos camisas-negras de Mussolini e aos camisas-pardas de Hitler – em troca de favores futuros. O principal favor era o esmagamento do movimento organizado da classe trabalhadora. E os dois líderes cumpriram a promessa. O fascismo na Itália e o nazismo na Alemanha foram, portanto, movimentos contrarrevolucionários. A ordem estabelecida – poderio e privilégio capitalistas – estava segura.

(HUBERMAN, Leo. *História da riqueza do homem*. 18. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, p. 314).

- 1– Explique por que o movimento nazifascista é definido pelo autor do texto como um movimento contrarrevolucionário.

ATIVIDADE 3

Analise o texto a seguir.

[...] Atenção para aspectos socioculturais importantes que os marxistas deixavam muitas vezes de lado quando se dispunham a analisar a difusão do fascismo. Wilhelm Reich fez observações interessantes, por exemplo, sobre as tradições educacionais fortemente repressivas da sociedade burguesa e sobre o papel que essa educação desempenhava na formação de indivíduos dóceis, recalçados, sem espírito crítico, fáceis de recrutar para as fileiras das organizações fascistas, onde lhes era proporcionada a chance compensadora de se “identificarem” com a personalidade enérgica do “chefe”.

(KONDER, Leandro. *Introdução ao fascismo*. 2.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979, p. 87).

- 1– Podemos afirmar, segundo o autor, que o sucesso do fascismo se deve exclusivamente à conjuntura política ou econômica? Por quê?

EIXO TEMÁTICO:

Mundo contemporâneo, República e modernidade, Cidadania e democracia: de 1930 aos dias atuais.

TEMA 1:

Conflitos no mundo contemporâneo.

HABILIDADES:

Estabelecer relações entre os sistemas totalitários de governo e a Segunda Grande Guerra Mundial.

TÓPICOS/CONTEÚDOS RELACIONADOS:

A Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Filosofia, Geografia, Sociologia.

TEMA: A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você continuar estudando sobre A Segunda Grande Guerra Mundial.



FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

HOLOCAUSTO – Holocausto foi uma ação sistemática de extermínio dos judeus, em todas as regiões da Europa dominadas pelos alemães, nos campos de concentração, empreendida pelo regime nazista de Adolf Hitler, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

KAMIKASES – Os kamikazes eram uma unidade de ataque especial na Segunda Guerra Mundial. Eram conhecidos por realizarem ataques suicidas por aviadores militares do Império japonês contra navios dos Aliados, para destruir o maior número possível de navios de guerra.

REICH – Reich alemão foi o nome dado à Alemanha durante a maior parte da sua história. Reich foi utilizado por ela própria na variante comum alemão do Sacro Império Romano, o “Santo Império Romano da Nação Alemã” (Heiliges römisches Reich deutscher Nation). Der Riche foi um título para o Imperador. No entanto, convém notar que o latim, e não o alemão, era a linguagem jurídica formal do Império na Idade Média, porém, alguns historiadores preferem utilizar Reich alemão à palavra Latina *imperium* para definir este período da história alemã.

**Nessa semana você vai aprofundar seus conhecimentos sobre a
Segunda Guerra Mundial!!!**



A Segunda Guerra Mundial

Fonte: <https://beduka.com/blog/materias/historia/o-que-foi-a-segunda-guerra-mundial/> Acesso em: 11 jul. de 2020.



Fonte: <https://www.politize.com.br/segunda-guerra-mundial/>
Acesso em: 11 jul. de 2020.

PARA SABER MAIS

Texto: A Segunda Guerra Mundial — Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/segunda-guerra/> — Acesso em: 02/05/2020.

Vídeo: Resumo de História Segunda Guerra Mundial — Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=75eeykQFbdU> Duração 30"44" Acesso em: 02/05/2020.

Vídeo: Como foi a Segunda Guerra Mundial? — Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RedndCHHtYc> Duração 11"04" Acesso em: 02/05/2020.

A HESITAÇÃO DAS DEMOCRACIAS EUROPEIAS

O regime nazista preparou a Alemanha para a guerra. As posições de Hitler contra o Tratado de Versalhes (1919), o rearmamento progressivo do Terceiro Reich e a instituição do serviço militar obrigatório não deixavam dúvida quanto aos seus objetivos expansionistas.

Um dos primeiros atos de Hitler foi a retirada da Alemanha da Liga das Nações — organismo internacional fundado ao final da Primeira Guerra Mundial para resolver litígios entre os Estados. Os nazistas não cansavam de declarar seu direito ao espaço vital, considerado necessário para a formação da "Grande Alemanha".

Em 1936, a Alemanha liderou o Pacto Anti-Komintern, aliando-se ao Japão contra o expansionismo soviético. A Itália fascista aderiu no ano seguinte. Foi uma reação ao VII Congresso da Internacional Comunista, realizado em Moscou, um ano antes, que recomendou aos partidos comunistas de todo o mundo a formação de frentes populares com socialistas e democratas contra a ascensão dos regimes fascistas.

França e Grã-Bretanha viram no fortalecimento alemão uma forma de conter o comunismo no limite das fronteiras soviéticas. Por esse motivo, calcularam que a guerra a alemã em busca de seu espaço vital se limitaria ao leste, talvez provocando a destruição da URSS, mas não chegaria aos países do Ocidente europeu e a seus impérios coloniais na Ásia e na África. Mas os planos de Hitler logo se mostraram bem mais ambiciosos.

Agora é hora de testar seus conhecimentos! Lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

O NAZISMO NA ALEMANHA

As raízes dos pressupostos nazistas encontram-se na conjuntura da Primeira Guerra Mundial.

Em 1918, com a derrota praticamente consolidada no conflito, a pressão pela renúncia do Kaiser Guilherme II elevou-se e uma junta militar induziu a constituição de um governo civil com o objetivo de facilitar as negociações de paz com os representantes da Entente.

No dia 28 de outubro de 1918, oficialmente, o II Reich alemão era substituído pela instauração de uma república parlamentarista, inspirada nos princípios liberais-democráticos.

A República de Weimar, cidade onde foi elaborada a nova Constituição, posteriormente solicitou o armistício no dia 11 de novembro de 1918 e acatou as duras condições impostas pelos países da Entente, vitoriosos no conflito, no Tratado de Versalhes de 28 de junho de 1919.

No entanto, as duras condições do Tratado de Versalhes impuseram à Alemanha, além da destituição de seu império colonial, a redução dos limites do seu território, o desarmamento e o pagamento de pesadas indenizações, ferindo, portanto, o sentimento e o orgulho nacionalista alemão.

O agravamento da crise econômica, o descontrole da inflação que chegava a 4.000% ao ano e o desemprego em massa provocaram a ação dos movimentos sindicais em defesa das classes trabalhadoras.

Inspirados na Revolução Bolchevique, Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht, líderes do Partido Socialista Alemão, tentaram, porém sem sucesso, através da Revolução Espartaquista de 1919, derrubar a República de Weimar e implantar a ordem socialista no país.

A conjuntura de crise e a clara ameaça dos movimentos populares provocam a aproximação da burguesia alemã com o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães ou Partido Nazista, dirigido pelo ex-combatente da Primeira Guerra, Adolf Hitler.

Apesar do termo socialista no nome do partido, vale lembrar que Hitler não se posicionava a favor das ideologias de esquerda. O socialismo a que se refere, na verdade, fundamenta-se na “luta de raças” e não na proposição de “luta de classes”.

O termo foi empregado, na verdade, como forma de atrair os cidadãos desempregados e descontentes com o regime vigente para as fileiras do projeto proposto por Hitler.

Tomando como referência a Marcha sobre Roma, liderada por Mussolini, Hitler organiza o “Putsch de Munique”, na região da Baviera em 9 de novembro de 1923.

O Putsch foi uma marcha militar promovida por Hitler e seus “camisas-pardas” (militantes nazistas), quando, sem sucesso, o líder do Partido Nazista tentou garantir a sua ascensão ao governo local.

Após a tentativa de golpe, Hitler foi condenado ... a 5 anos de prisão, pena que foi posteriormente reduzida para seis meses de clausura. Na cadeia, redigiu a sua obra *Mein Kampf* (Minha Luta), na qual descreve os fundamentos da doutrina nazista, defendendo a Teoria do Espaço Vital, responsável pela organização do III Reich e a política antisemita, responsável pela perseguição aos elementos judaicos, vistos como responsáveis pela crise econômica do Estado.

Além disso, o antisemitismo era utilizado pela proposta nazista como estratégia de afirmação da pretensa supremacia da raça ariana.

A partir da deflagração da Crise Mundial de 1929, a República de Weimar acabou tornando-se politicamente mais vulnerável diante dos discursos da extrema direita.

Em função da Crise de 1929, a ajuda norte-americana para a reconstrução do país foi suspensa e a balança comercial alemã prejudicada pelo colapso econômico no comércio internacional.

Diante do aumento considerável do desemprego na Alemanha, cresce o número de eleitores que passam a votar no Partido Nazista como solução imediata para o país.

Em março de 1932, nas eleições presidenciais, Hitler disputa com o marechal Hindenburg, do Partido Social Democrata, sendo, porém, derrotado.

No entanto, setores influentes do empresariado e o parlamento alemão, constituído em sua maioria por deputados nazistas, pressionam o presidente eleito a nomear Adolf Hitler como chanceler da Alemanha (Primeiro-Ministro).

Em 27 de fevereiro de 1933, aproveitando-se o incêndio do Parlamento, atribuído supostamente aos militantes comunistas, Hitler desencadeou a ostensiva perseguição aos grupos de esquerda na Alemanha.

Com a morte do presidente Hindenburg, em 2 de agosto de 1934, assumiu a chefia do Estado alemão com o título de "Führer".

Implantando um rígido regime de exceção, em decorrência da morte de Hindenburg, Hitler suprime as liberdades sindicais e o direito de greve dos trabalhadores. Estabeleceu a censura à imprensa, a perseguição aos elementos judaicos e a repressão aos inimigos do regime através das SS (Schutz Staffel: "Esquadrão de Proteção"), e da Gestapo (Geheime Staats Polizei: Polícia Secreta do Estado), além da HJ ou Juventude Hitlerista.

Desrespeitando o Tratado de Versalhes, Hitler convoca o recrutamento militar obrigatório, investindo na remilitarização e no desenvolvimento da indústria bélica, como forma de lançar as bases para a construção do III Reich.

1— Analise o texto a seguir e responda:

A educação nazista: Nosso povo alemão, hoje esfacelado, jazendo entregue sem defesa, aos pontapés do resto do mundo, tem, precisamente, necessidade da força, que a confiança em si proporciona. Todo o sistema de educação e de cultura deve visar a dar às crianças de nosso povo a convicção de que são absolutamente superiores aos outros povos.

O expansionismo: O direito ao solo e à terra pode tomar-se em dever quando um grande povo parece destinado à ruína por falta de extensão territorial. Especialmente quando não se trata de qualquer populaçãozinha negra, mas da Alemanha, mãe da vida, mãe de toda civilização atual.

A Alemanha tem todas as oportunidades de arrebatar a Ucrânia à Rússia soviética porque o comunismo é dirigido pelos judeus: ora, a longo prazo, o judeu não saberia conservar o Estado potente; ele não é um elemento organizado, não passa de um fermento em decomposição. O fim do domínio dos judeus sobre a Rússia será também o fim da Rússia como Estado. Fomos eleitos pelo destino para assistir a uma catástrofe que constituirá a prova mais sólida da exatidão das teorias racistas no tocante às raças humanas.

(Mein Kampf, Adolf Hitler. FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SP) – Coletânea de Documentos Históricos. São Paulo: SE/CENP, 1985. p. 90.)

a) Qual o objetivo da educação proporcionada pelo regime nazista, segundo Hitler?

b) De que maneira Hitler justificou o expansionismo territorial alemão?

c) Segundo o texto, quais eram principais inimigos do regime nazista?

2 – Analise o texto a seguir.

Para uma abordagem histórica do fenômeno nazista, faz-se primordial desvendá-lo não como uma obra de meia dúzia de endemoninhados; é preciso alcançar a dimensão social de uma experiência originária de sérios embates, fruto da crise porque passava o mundo capitalista. Nessa mesma trilha, é preciso acompanhar a dimensão específica que o fenômeno alcança na Alemanha, onde a crise explode, ativa e torna agudos problemas que já vinham de muito antes: a tradição autoritária na, o nacionalismo exacerbado e o racismo.

(LENHARO, Alcir *Nazismo: o triunfo da vontade*. São Paulo: Ática, 1986. p.11).

a) Explique de que maneira o autor explica o triunfo do regime nazista na Alemanha.

OS DESDOBRAMENTOS DO CONFLITO

Entre as estratégias de guerra utilizadas por ele destacaram-se as “blitzkriegs” (assaltos- relâmpago). Após invadir e ocupar a Polônia, Hitler invadiu a Holanda, a Bélgica, e posteriormente, a França.

Em 1940, por meio da Luftwaff, a aviação nazista procurou, sem sucesso, dominar o Estado inglês. Na Ásia, o Japão ocupou a Coreia, a Indochina, regiões da Oceania e Filipinas. Na fase inicial da Guerra, o período que se estende de 1939 a 1941, as potências do Eixo dominaram o conflito, conquistando seus principais objetivos na Ásia, Europa e continente africano.

No entanto, a derrota alemã na Batalha Aérea da Inglaterra fez com que Hitler, em 1941, invadissem a URSS, quebrando o pacto nazi-soviético, com o objetivo de controlar novas fontes fornecedoras de matéria-prima e recursos minerais, uma vez que a guerra duraria mais que o previsto pelo líder nazista.

O Japão, nesse mesmo ano, a 7 de dezembro, atacou a principal base norte-americana no Pacífico, Pearl Harbor, provocando a entrada imediata dos Estados Unidos ao lado das potências Aliadas, que lutavam contra o Eixo nazifascista.

Com a entrada efetiva dos soviéticos e dos norte-americanos contra as tropas do Eixo nazifascista, estabeleceu-se, entre 1941 e 1943, uma relação de equilíbrio entre as forças militares envolvidas.

Para surpresa do líder nazista, em fevereiro de 1943, a URSS derrotou, após seis meses de luta, as suas tropas na Batalha de Stalingrado, garantindo, a partir dela, a libertação do Leste Europeu das tropas alemãs. No dia 6 de junho de 1944, as tropas aliadas norte-americanas, britânicas e canadenses promovem o Dia D, libertando a França da ocupação nazista.

A atuação dos Aliados a partir da Batalha da Sicília, promovida em junho de 1943, favoreceu a posterior queda de Mussolini, capturado e executado em Milão por tropas antifascistas no dia 28 de abril de 1945.

Por sua vez, em 30 de abril de 1945, o cerco das tropas soviéticas a Berlim provoca o suicídio de Hitler e a queda do III Reich. A Alemanha pede o armistício no dia 8 de maio de 1945, encerrando o conflito no continente europeu.

Na Guerra do Pacífico, as tropas norte-americanas comandadas pelo general MacArthur, depois de libertarem as ilhas Marianas, Marshall, Carolinas e Filipinas em 1944 derrotaram as forças nipônicas na Birmânia (Mianmar), ocuparam a ilha de Okinawa em 1945, distanciando os bombardeios sobre o Estado japonês.

Posteriormente, o governo norte-americano ordenou o bombardeio atômico sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, nos dias 6 e 9 de agosto de 1945, respectivamente, sacrificando a vida de aproximadamente 200 mil pessoas, a pretexto de forçar a rendição do imperador Hirohito.

Vale lembrar que, na verdade, o uso da bomba atômica era totalmente desnecessário, diante da situação de declínio militar do último integrante em ação do Eixo nazifascista.

3 – Analise o texto a seguir.

Em entrevista à imprensa em 18 de novembro de 1941, Rosenberg (um dos “ideólogos” do nazismo) anunciou que “a erradicação biológica dos judeus europeus” estava prestes a começar. No dia 16 de dezembro, Hans Frank (administrador da Polônia ocupada) disse a seus auxiliares graduados que a questão judaica “tinha, de uma maneira ou de outra, de culminar em uma aniquilação completa”. [...]

O governo de uma grande nação, cujas realizações culturais nada ficavam a dever a nenhuma outra, ordenou um massacre em escala gigantesca e de conformidade com critérios inteiramente irracionais. Os judeus são uma comunidade religiosa e não há essa tal de raça judaica. Os nazistas ordenaram a eliminação de uma raça inteira que existia apenas em sua imaginação depravada, sem levar em conta quaisquer critérios objetivos como idade, convicções políticas, status social, sexo ou atitudes pessoais. [...] Esses assassinos, portanto, eram motivados não por considerações políticas e econômicas, nem como resposta a um perigo real, mas exclusivamente inspirados por uma ideologia patológica que desafia a compreensão. A visão fanática foi transformada em realidade por uma burocracia implacavelmente eficiente, por uma moderna sociedade industrial e por homens que, de muitas maneiras, eram perturbadoramente normais e comuns. O resultado foi um desmoronamento catastrófico de valores morais não só na Alemanha, mas entre todos aqueles que entraram em contato, por mais remoto fosse, com esses fatos terríveis.

KITCHEN, Martin. *Um mundo em chamas: uma breve história da Segunda Guerra Mundial na Europa e na Ásia, 1939-1945*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

a) De que maneira Martin Kitchen condena o holocausto judaico?

b) Segundo o autor, o que colaborou para que o fanatismo antijudaico se transformasse em realidade?

EIXO TEMÁTICO:

Mundo contemporâneo, República e modernidade, Cidadania e democracia: de 1930 aos dias atuais.

TEMA 1:

Conflitos no Mundo Contemporâneo.

HABILIDADES:

Estabelecer relações entre os sistemas totalitários de governo e a Segunda Grande Guerra Mundial (1939-1945).

TÓPICOS/CONTEÚDOS RELACIONADOS:

A afirmação das superpotências (EUA x URSS).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Filosofia, Geografia, Sociologia.

TEMA: A AFIRMAÇÃO DAS SUPERPOTÊNCIAS (BIPOLARIDADE: EUA X URSS)

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você continuará estudando os embates entre EUA e a URSS, como também sobre **os ideais capitalistas dos EUA**.



FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Plano Marshall: O Plano Marshall (conhecido oficialmente como Programa de Recuperação Europeia), um aprofundamento da Doutrina Truman, foi o principal plano dos Estados Unidos para a reconstrução dos países aliados da Europa nos anos seguintes à Segunda Guerra Mundial.

Well farestate: O Estado de bem-estar social, o Estado-providência ou o Estado social, são formas de organização política, econômica e sociocultural que coloca o Estado como agente da promoção social e organizador da economia. Nesta orientação, o Estado é o agente regulamentador de toda a vida e saúde social, política e econômica do país, em parceria com empresas privadas e sindicatos, em níveis diferentes de acordo com o país em questão. Cabe, ao Estado de bem-estar social, garantir serviços públicos e proteção à população, provendo dignidade aos naturais da nação.

O Estado de bem-estar social moderno nasceu na década de 1880, na Alemanha, com Otto von Bismarck, como alternativa ao liberalismo econômico e ao socialismo.

PARA SABER MAIS

Texto: American Way of Life –Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/american-way-of-life/>. Acesso em: 11 jul. de 2020.

Vídeo: O Modelo Americano (American Way of Life)

– Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n30_uF-qpaE Duração 5'13". Acesso em: 26/05/2020.

Vídeo: Documentário: My American (Way of) Life

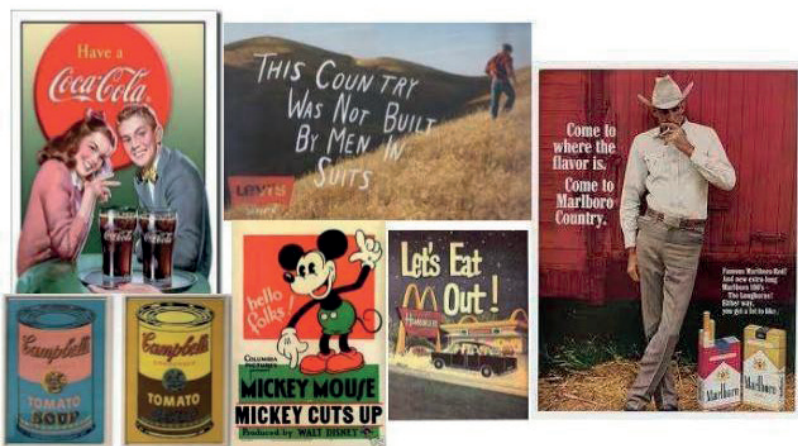
– Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=r5J5cwrDJPQ> Duração 1h 28'57". Acesso em: 26/05/2020.



American way of Life (Modo de vida americano)

Fonte: <https://escolaeducacao.com.br/american-way-of-life/>. Acesso em: 11 jul. de 2020.

The American Way of Life



American way of Life (Modo de vida americano)

Fonte: <https://pt.slideshare.net/kirkko/the-american-way-of-life>. Acesso em: 11 jul. de 2020.

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Leia o texto a seguir.

A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar. Pois, como observou o grande filósofo Thomas Hobbes, “a guerra consiste não só na batalha, ou no ato de lutar: mas num período de tempo em que a vontade de disputar pela batalha é suficientemente conhecida”. A Guerra Fria entre EUA e URSS, que dominou o cenário internacional na segunda metade do breve século XX, foi, sem dúvida, um desses períodos. Gerações inteiras se criaram à sombra de batalhas nucleares globais que, acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento, e devastar a humanidade. Na verdade, mesmo os que não acreditavam que qualquer um dos lados pretendia atacar o outro achavam difícil não ser pessimistas [...] À medida que o tempo passava, mais e mais coisas podiam dar errado, política e tecnologicamente, num confronto nuclear permanente baseado na suposição de que só o medo da “destruição mútua inevitável” [...] impediria um lado ou outro de dar o sempre pronto sinal para o planejado suicídio da civilização. Não aconteceu, mas por cerca de quarenta anos pareceu uma possibilidade diária.

(HOBBSAWN, Eric J. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914 – 1991*, São Paulo: Cia das Letras, 1995. p. 224.)

- 1— Explique, segundo Hobsbawn, o que impediu a possibilidade do “planejado suicídio da “civilização” no período da Guerra Fria.

A afirmação das superpotências: “American way / American Dream”

A imagem retrata aspectos relacionados aos novos hábitos e padrões de consumo estabelecidos pela sociedade norte-americana na conjuntura do pós-Segunda Guerra. Apresentados pelos diferentes instrumentos da mídia ocidental, como símbolos do progresso e do bem-estar material, os fetiches da cultura norte-americana passaram a influenciar a conduta e os valores da ordem capitalista mundial.

Após a superação da depressão econômica da década de 1930, a sociedade norte-americana vivenciou a emergência de um novo ciclo de prosperidade e crescimento econômico. Contribuiria em nível interno para essa nova realidade o programa “Fair Deal” (Justo Trato) do presidente Harry Truman (1945-1952).

Preservando a linha intervencionista do New Deal, do seu antecessor, Franklin Roosevelt, Truman assegu-



rou a manutenção da política de aumentos salariais, a estabilização dos preços agrícolas por meio e subsídios aos produtores rurais e o investimento em programas habitacionais, favorecendo a geração de empregos além da queda dos aluguéis.

O “Well farestate”, ensaiado pelo New Deal e consolidado pelo Fair Deal, avalizava-se, na verdade, como estratégia política que afiançava a segurança e o bem-estar da sociedade norte-americana.

A Previdência Social, o seguro-desemprego e os programas de saúde pública, priorizando pobres e idosos, promoviam um novo contorno nas relações entre o Estado e os cidadãos norte-americanos.

Por sua vez, a política sindical norte-americana, através do Taft-Hartley Act de 1947, conseguiu limitar o poder de mobilização da classe operária, impondo estreitos limites para o movimento grevista, contribuindo, dessa forma, para a emergência do “sindicalismo de resultados”.

Assim, estabeleceu-se um novo tipo de sindicalismo que se orientara pela obtenção dos benefícios econômicos do que propriamente políticos, dos trabalhadores dentro da ordem capitalista.

Em nível externo, a economia norte-americana, foi singularmente estimulada em razão do processo de reconstrução dos países europeus abalados pelos efeitos da Segunda Guerra.

Nesse sentido, o Plano Marshall (1947), proposto pelo governo norte-americano para financiar a reconstrução europeia, reabriu os mercados do continente para os produtos e equipamentos norte-americanos, acelerando o crescimento econômico da grande potência ocidental.

Na década de 1950, já era possível constatar que boa parte das famílias de classe média norte-americana era detentora de automóvel, aparelhos de televisão e telefone.

Cada vez mais, a formação da opinião pública passou a se definir por pesquisas formuladas pelos novos meios de comunicação, como a televisão, que ditava os novos hábitos e padrões de uma sociedade que se aglomerava em torno de iluminadas vitrines localizadas em atraentes ilhas de consumo definidas como shoppings centers.

Na carona desse novo momento de crescimento, reafirmava-se o princípio do “American Way of life” ou “American Dream”.

O progresso econômico, a segurança social e o elevado poder de consumo da sociedade norte-americana no pós-Guerra restauravam a crença no “sonho americano”.

O “estilo americano de vida” está relacionado ideologicamente a um ethos nacionalista, enraizado na Declaração de Independência redigida por Thomas Jefferson, enfocada na valorização dos inalienáveis direitos à vida, à liberdade e à procura da felicidade. “American dream” e “American Way” no contexto da Guerra Fria, foram, na verdade, expressões: instrumentalizadas pelos meios de comunicação como forma de evidenciar a distinção entre as respectivas propostas de sociedade capitalista e socialista. Em contraposição aos rigores do planejamento econômico e da estrutura social soviética, valorizava-se na cultura norte-americana, o princípio do “self made man” identificado com a ideia de que, o indivíduo, independentemente das circunstâncias do seu passado, seria capaz de se superar e aumentar a qualidade de sua vida, através do trabalho, determinação e seu potencial criativo. Nesse sentido, a existência do regime democrático colocava-se, politicamente, como a pré-condição para assegurar as bases de um mercado de trabalho competitivo que possibilitasse pelo princípio do mérito a livre ascensão dos indivíduos. A cultura norte-americana, caracterizada pelo elevado padrão de consumo, tornar-se-ia modelo para o mundo ocidental, veiculada tecnologicamente pelos novos meios de comunicação em franco desenvolvimento, como o cinema, a televisão, além do rádio. Ultrapassando as suas próprias fronteiras, a cultura norte-americana se impôs sobre diferentes povos e culturas do mundo ocidental, padronizando hábitos, costumes e valores, identificados como parâmetros do progresso e do bem-estar.

- 2–** Explique de que forma a cultura américa se impôs sobre outras diferentes culturas e povos no mundo ocidental.

Leia o texto a seguir.

Da década de 1960 em diante, as imagens que acompanhavam os seres humanos do mundo ocidental, do nascimento até a morte, passaram a ser as que anunciavam ou encarnavam o consumo, ou as dedicadas ao entretenimento comercial de massa.

Os sons que acompanhavam a vida urbana, dentro e fora de casa, eram os da música pop comercial. [...] As palavras que dominavam as sociedades de consumo ocidentais não eram mais as dos livros [...], mas as marcas comerciais de produtos ou do que se podia comprar. Eram estampadas em camisetas, pregadas em outras peças de roupa como amuletos por meio dos quais o usuário adquiria o mérito espiritual do estilo de vida (geralmente juvenil) que esses nomes simbolizam ou prometiam.

As imagens que se tornaram ícones de tais sociedades eram as das diversões e consumo de massa: estrelas de cinema e produtos enlatados. Não surpreende que na década de 1960, no coração da democracia de consumo, a principal escola de pintores abdicasse diante de fabricantes de imagens tão ou mais poderosas que a arte tradicional. A pop-art (Andy Warhol, Roy Lichtenstein, Robert Rauschenberg) passava o tempo reproduzindo, com tanta exatidão e insensibilidade quanto possível, os badulaques visuais do comercialismo americano: latas de sopa, bandeiras, garrafas de Coca-Cola, Marilyn Monroe.

(HOBSBAWN, Eric. *A era dos extremos. o breve século XX, 1914-1991*. 2.ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. p. 495-496).

Responda:

- 1–** Como se caracterizavam, a partir da década de 1960, as imagens e os sons produzidos no cotidiano do cidadão ocidental inserido nos contextos urbanos?

- 2–** Para que grupo social a cultura de massa, em especial, era dirigida?

- 3 –** Explique de que maneira a pop-art está relacionada à sociedade de consumo.

EIXO TEMÁTICO:

Mundo contemporâneo, República e modernidade, Cidadania e democracia: de 1930 aos dias atuais.

TEMA 1:

Conflitos no Mundo contemporâneo.

HABILIDADES:

II Grande Guerra (1939-1945), bipolaridade ideológica e a “nova ordem mundial”.

TÓPICOS/CONTEÚDOS RELACIONADOS:

12.1. Estabelecer relações entre os sistemas totalitários de governo e a Segunda Grande Guerra.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Filosofia, Geografia, Sociologia.

TEMA: A AFIRMAÇÃO DAS SUPERPOTÊNCIAS (EUA X URSS)

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você continuará estudando sobre os embates entre EUA e a URSS, como também sobre os ideais socialistas da URSS.



FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Plano Quinquenal: Os planos quinquenais foram um instrumento de planificação econômica implantado por Stalin na antiga União Soviética, com o objetivo de estabelecer prioridades para a produção industrial e agrícola do país para períodos de cinco anos. Visando tornar a URSS autossuficiente, neles se determinavam as metas, por setor econômico, do que seria investido e o do que seria produzido. Considerava-se crime contra o Estado o não cumprimento das metas de produção estabelecidas.

PARA SABER MAIS

Vídeo: Brasil imigrante: russos. Disponível em: youtube.com/watch?v=1wDAmWH8I40. Duração 8'17". Acesso em: 11 jul. de 2020.

Leia o texto a seguir e em seguida responda às questões..

O trauma da Grande Depressão foi realçado pelo fato de que um país que rompera clamorosamente com o capitalismo pareceu imune a ele: a União Soviética. Enquanto o resto do mundo, ou pelo menos o capitalismo liberal ocidental, estagnava, a URSS entrava numa industrialização ultrarrápida e maciça sob seus novos Planos Quinquenais.

[...] E mais, não havia desemprego. Essas conquistas impressionaram mais os observadores estrangeiros de todas as ideologias, incluindo um pequeno, mas influente fluxo de turistas socioeconômicos em Moscou em 1930-1935, que o visível primitivismo e ineficiência da economia soviética, ou a implacabilidade e brutalidade da coletivização e repressão em massa de Stálin.

[...] Qual era o segredo do sistema soviético? Poder-se-ia aprender alguma coisa com ele? Ecoando os Planos Quinquenais da URSS, “Plano” e “Planejamento” tornaram-se palavras da moda na política.

(HOBBSAWN, Eric. A era dos extremos: o breve século XX: 1914 -1989. São Paulo: Cia. das Letras, 1996. p. 101).

- 1—** O que permitiu a relativa imunidade soviética à depressão econômica da década de 1930?

- 2—** Explique por que o modelo soviético despertou a atenção dos analistas econômicos na década de 1930.

Leia o texto a seguir e responda.

É intolerável e estranho ao espírito do marxismo-leninismo exaltar uma pessoa e dela fazer um super-homem dotado de qualidades sobrenaturais, semelhantes às de um deus. Esse sentimento a respeito de Stálin existiu durante muitos anos. Após a guerra, a situação só se complicou. Stálin tornou-se ainda mais caprichoso, irritadiço e brutal [...] A seus olhos, numerosos militantes se tornaram seus inimigos. Tudo ele decidia, sozinho unicamente, sem consideração por qualquer um ou por quem quer que fosse.

(Nikita Krushev, em relatório ao XX Congresso do PCUS, em 1956. Citado por FRANCOIS D.; FRANCOIS, J.; HAUREZ, R., L'époque contemporaine. Paris: Bordas, 1971. p. 244).

- 1—** Discuta com o seu colega contradição apontada por Krushev entre o projeto socialista e o regime Stalinista.

A REVOLUÇÃO SOCIALISTA CHINESA

Em 1911, um movimento republicano dirigido pelo Partido do Kuomintang (Partido Nacional do Povo) conseguiu promover a queda da monarquia Manchu, no poder desde o século XVII, e subordinar o Estado chinês às diretrizes de um novo governo, que apresentava como prioridades a modernização do Estado por meio do nacionalismo econômico, a democracia liberal e o bem-estar social. A República do Kuomintang foi, inicialmente, comandada pelo médico e ativista político Sun YatSen. Posteriormente, em 1921, tendo como referência a Internacional Comunista sediada em Moscou (Komintern), o líder estudantil Mao Tsé-Tung fundava no país o Partido Comunista Chinês.

Após a morte de Sun Yat Sen, em 1925, ascendeu ao poder o militar e líder do Kuomintang, Chiang KaiShek. Depois de comandar a “Expedição do Norte” responsável pela vitória sobre os potentados locais (“senhores da guerra”) que ainda resistiram ao governo republicano do Kuomintang Chiang Kai Shek assegurou a unidade nacional do Estado chinês.

Adotando uma postura política mais conservadora voltou-se contra os simpatizantes de Mao Tsé-Tung, ordenando a repressão aos comunistas. (“Massacre de Xangai” – 1927), inaugurando o clima de hostilidade contra os membros do PCC.

Em 1931, a partir das províncias meridionais de Hunan e Jiangxi, Mao Tsé-tung articula um movimento revolucionário contra as forças do Kuomintang, defendendo a tomada do poder através da luta armada orientada pela tática de guerrilha.

Para fugir ao cerco das tropas de Chiang KaiShek, entre outubro de 1934 e outubro de 1935, Mao Tsé-Tung empreendeu, com um exército de 100 mil integrantes, a “Longa Marcha”, atravessando 10 mil quilômetros do território chinês, com o objetivo de instalar, no noroeste do país, uma base para a sua ação revolucionária. Apesar da morte de praticamente 80 mil guerrilheiros, a “Longa Marcha” estimulou a difusão dos ideais revolucionários sobre os grupos camponeses, reafirmou a autoridade de Mao Tsé-Tung e estruturou as bases militares de suas tropas na província de Shaanxi.

O clima de guerra civil entre nacionalistas e comunistas só seria interrompido a partir de 1937, quando as tropas se uniram para lutar contra o Estado japonês que ocupara a região da Manchúria e para combater as forças nazifascistas durante a Segunda Guerra (1939-1945). Com o término da Segunda Guerra e a expulsão definitiva dos japoneses do território chinês, o contorno de guerra civil entre nacionalistas e comunistas restabeleceu-se. Após quatro anos de enfrentamentos, Mao Tsé Tung derrotou as tropas de Chiang Kai-Shek, instalando o regime socialista no país, a partir da criação da República Popular da China. As lideranças do Kuomintang, por sua vez, refugiaram-se na ilha de Formosa (Taiman), instituindo o governo da China Nacionalista, de base capitalista, reconhecido naquele momento pelo governo norte-americano. Além da Revolução Socialista Chinesa, a ampliação dos regimes socialistas, após o término da Segunda Guerra, foi também percebida com a emergência das Democracias Populares do Leste Europeu entre 1944 a 1948. Paralelamente, merecem destaque a instituição da República Democrática da Coreia, em 1948; a República Democrática do Vietnã, em 1945; e a adesão da República de Cuba ao marxismo-leninismo em 1961.

No continente africano, as guerrilhas nacionalistas do Movimento pela Libertação de Angola e da Frente de Libertação Moçambicana assegurariam a implantação do regime socialista nesses dois países a partir de 1975.

Fonte: Domínio Público

Leia o texto a seguir e responda.

Cercada por mitos e impregnada de intensa propaganda oficial, a expressão guerra fria, se baseia num princípio fundamental: a partir do fim II Guerra Mundial, e particularmente a partir de 1949 (ano em que a União Soviética produziu a sua primeira bomba atômica), tamanho era o poderio no militar (nuclear) dos EUA e da União Soviética, que evitavam se destruir passando a se chocar diplomaticamente em locais onde não haveria risco de conflito nuclear. Esta seria a

equação básica para as relações internacionais e, na medida em que o conflito EUA X URSS é ideológico e de aniquilação mútua, o mundo teria de se posicionar entre um e outro, formando áreas de influência e blocos diplomáticos. A verdade oficial (proclamada tanto pelo governo norte-americano como pelo governo soviético), que a propaganda incutia em uma ou outra população, era que, enquanto uma nação tentava se defender, a outra se expandia, e tudo não passava de uma formidável luta entre a liberdade e a tirania, a defesa da paz contra o expansionismo militarista.

(BARROS, Edgard Luiz de. *A Guerra Fria*. São Paulo: Atual, Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1988. p. 5).

1 – Em que se baseava, segundo o texto, a expressão Guerra Fria?

2 – De que forma a propaganda oficial reforçou a percepção dicotômica da Guerra Fria?

Obs: dicotomia = **dicotomia** é uma partição de um todo (ou um conjunto) em duas partes (subconjuntos). Em outras palavras, esse par de partes deve ser

- conjunto exaustivo: tudo deve pertencer a uma parte ou a outra, e
- mutuamente exclusivo: nada pode pertencer simultaneamente a ambas as partes.

Essa partição também é freqüentemente chamada de bipartição.

As duas partes assim formadas são complementos. Em lógica, as partições são opostas se existir uma proposição tal que ela se mantenha sobre uma e não sobre a outra.



Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno aulas. Até a próxima ...

REFERÊNCIAS

Textos e Leituras complementares

- ANASTASIA, Carla. *Vassallos rebeldes: violência coletiva nas Minas na primeira metade do século XVIII*. Belo Horizonte: C/ Arte, 1998.
- ANASTASIA, Carla; SILVA, Marcus Flávio da. Levantamentos setecentistas mineiros. Violência coletiva e acomodação. In: FURTADO, Júnia Ferreira (Org.). *Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- FIGUEIREDO, Luciano. O Império em apuros: notas para o estudo das alterações ultramarinas e das práticas políticas no império colonial português. In: FURTADO, Júnia Ferreira (Org.). *Diálogos oceânicos*. Op. Cit.
- FURTADO, Júnia Ferreira. As minas endemoniadas. In: *Homens de negócio. A interiorização da metrópole e do comércio nas minas setecentistas*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- GOMES, Flávio dos Santos. A hydra e os pântanos: quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil. São Paulo: UNESP /Polis, 2005.
- MELLO, Evaldo Cabral de. A fronda dos mazombos: nobres contra mascates. Pernambuco. 1666-1715. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MOTT, Luiz. Dedo de anjo e osso de defunto: os restos mortais na feitiçaria afro-luso-brasileira. Revista USP, Dossiê Magia, n.31, p. 112-119, 1996.
- REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- ROMEIRO, Adriana. *Paulistas e emboabas no caraça das minas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a terra de Santa Cruz*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

Vídeos

Revista de História

www.revistadehistoria.com.br

Uol

www2.uol.com.br/historiaviva/

Revista Galileu

<http://revistagalileu.globo.com>

História Net

www.historianet.com.br

Paradidáticos

- FIGUEIREDO, Luciano. *Rebeliões no Brasil colônia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- TAVARES, Luís Henrique Dias. *Coleção Guerras e revoluções no Brasil*. São Paulo: Ática, 1995.

Referências Endereço eletrônico:

- <https://www.sohistoria.com.br/ef2/inconfidencia/>
- <https://www.jy.infoescola.com/historia/revolucao-francesa/>
- <https://bratrssilescola.uol.com.br/historiab/reformas-pombalinas.htm>



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **FILOSOFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO – EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

TEMA:

Ser e dever.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Indivíduo e comunidade.

Rousseau: o Estado como promotor da “vontade geral”.

HABILIDADE(S):

- Delimitar as esferas do indivíduo, do social e do político.
- Refletir sobre o sentido do conflito nas relações humanas.
- Compreender a esfera da política como o lugar da expressão e articulação de conflitos e eventual operação de consenso.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O que significa dizer que o ser humano é um animal político?
- É possível viver sem conflito? – O conflito é necessariamente ruim?
- É possível lutar por direitos sem enfrentar o conflito de interesses?

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia através de perspectivas específicas dessas áreas.

A FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA E O CONCEITO DE ESTADO

Sílvio Gallo

O filósofo genebrino Jean-Jacques Rousseau pode ser visto como um opositor de Hobbes. Enquanto este concebia o estado natural como guerra e o estado social como fonte de segurança individual, Rousseau afirmava o estado natural como fonte da liberdade e da igualdade, sendo essencialmente bom, enquanto que a sociedade política era a fonte da guerra, posto que instaurava a desigualdade entre os homens. Em seu famoso discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens (1754/55), esse filósofo identifica o estado de natureza com a “idade do ouro”, quando os homens eram todos livres e iguais entre si, vivendo em paz e harmonia. A origem da propriedade é também a origem da desigualdade, pois as diferenças naturais não devem ser levadas em conta, mas apenas aquela que instaura uma desigualdade de fato, que é a desigualdade social que aí se origina. A origem da propriedade é também a origem da sociedade, pois “o verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer isto é meu e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo.”²⁰ Com a propriedade, vem também o processo de acumulação de bens e, se uns acumulam, isso implica em que outros deixam de acumular. A propriedade é fonte das desigualdades, fonte da escravidão, da ganância e da violência e também é fonte da civilização. O contrato social que institui o Estado é visto por Rousseau não como resultado da ação de todos os indivíduos, como viam Locke e Hobbes, mas como a ação dos indivíduos ricos coagindo aos mais pobres, na tentativa de garantir para si as benesses da propriedade.²¹ Rousseau antecipa, assim, a visão do Estado como um instrumento de classe que seria enunciada por Marx no século seguinte, como veremos mais adiante. Entretanto, o revolucionário filósofo não considera a instituição política como essencialmente má, defensora de interesses individuais; a sociedade não é contrária ao estado natural, como queria Hobbes e, portanto, o Estado poderia ser organizado de forma a preservar os direitos naturais e a igualdade entre os indivíduos – a que fatalmente chegaria Locke, não fosse sua defesa intransigente do direito de propriedade. Encantado com a “idade de ouro” do estado natural, mas defensor da civilização, Rousseau dedica-se a encontrar as formas de organizar os indivíduos socialmente de modo que sejam preservados seus direitos e características naturais, de modo a que o homem não se corrompa como nessa sociedade essencialmente má, na qual, apesar de “nascer livre, encontra-se sempre a ferros”. Esse processo civilizador será examinado no Contrato Social. Para que possa ser garantia da igualdade, sem alienar a liberdade humana, o pacto social deve abranger a todos os indivíduos. Ninguém pode ficar de fora pois, nesse caso, estabeleceria já uma desigualdade que corromperia a sociedade assim instituída. Diferentemente de Hobbes, o conjunto dos indivíduos não abdica de sua liberdade em nome de um único indivíduo, ao qual se submete, mas entrega a si mesmo ao controle de um indivíduo coletivo que é formado pela união de todos os que pactuam ao firmar o contrato social. “Enfim, cada um dando-se a todos não se dá a ninguém e, não existindo um associado sobre o qual não se adquira o mesmo direito que se lhe cede sobre si mesmo, ganha-se o equivalente a tudo que se perde, e maior força para conservar o que se tem”. Se separar-se, pois, do pacto social aquilo que não pertence a sua essência, ver-se-á que a celebração de tal pacto dá origem a um corpo social, o Estado, que nada mais é do que a união de todos os indivíduos pactuantes num único indivíduo social; soberano aqui, não é o monarca como em Hobbes, mas o próprio Estado enquanto união dos indivíduos. Isto é, o todo é soberano com relação a cada uma das partes, todas elas iguais entre si. O filósofo prossegue: imediatamente, esse ato de associação produz, em lugar da pessoa particular de cada contratante, um corpo moral e coletivo, composto de tantos membros quanto são os votos da assembleia, e que, por esse mesmo ato, ganha sua unidade, seu eu comum, sua vida e sua vontade. Essa pessoa pública, que se forma, desse modo, pela união de todas as outras, tomava antigamente o nome de cidade e, hoje, o de república ou de corpo político, o qual é chamado por seus membros de Estado quando passivo, soberano quando ativo, e

potência quando comparado a seus semelhantes.” Deste modo, não há, em Rousseau, abdicação da liberdade para a instituição do Estado, posto que este nada mais é do que a reunião do conjunto dos indivíduos e deve ser a expressão da vontade geral, isto é, a resultante das vontades individuais no que diz respeito às questões comuns e coletivas. Como na perspectiva deste filósofo a soberania não é do governo – os ocupantes da máquina administrativa – mas do povo enquanto conjunto dos indivíduos pactuantes, não há nunca submissão individual, pois no Estado se realiza a igualdade política de cada indivíduo, assim como sua liberdade se realiza ao obedecer a leis criadas por ele mesmo que não são jamais leis de exceção impostas por outrem.

GALLO, Silvio. A Filosofia Política Moderna e o conceito de Estado
<https://www.docsity.com/pt/filosofia-politica-de-silvio-gallo/5053025/>. Acesso em: 28 de jun.2020.

1 – Câmara Legislativa do Distrito Federal – Consultor Legislativo – Redação Parlamentar – FCC (2018)

Para o filósofo francês Jean-Jacques Rousseau, o homem é bom, livre e feliz no estado de natureza. Os vícios e a corrupção resultam da vida em sociedade. É na sociedade que os homens adquirem sentimento de inveja, cobiça e ódio entre seus semelhantes. Para que o homem viva conforme sua natureza boa, livre e feliz, Rousseau defende:

- a) A ruptura radical com os vícios da vida em sociedade e o retorno definitivo à vida em contato com a natureza.
- b) Uma educação em contato com a natureza para que na infância o homem não seja contaminado pelos vícios da sociedade.
- c) Uma revolução que ponha fim às instituições criadas pelo homem em sociedade e a adoção de um modo de vida anarquista.
- d) A adequação aos bons costumes da vida em sociedade, pois é impossível o retorno definitivo à natureza.

2 – Qual a diferença entre Rousseau e Hobbes na descrição do que é o estado?

3 – Defina a origem da desigualdade e a origem da propriedade de acordo com o texto.

4 – A definição de estado para Rousseau é aplicada em nossa sociedade? Explique:

Tema:

Ser e dever.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Indivíduo e comunidade.

Hobbes: O Estado como segurança.

HABILIDADES:

- Delimitar as esferas do indivíduo, do social e do político.
- Refletir sobre o sentido do conflito nas relações humanas.
- Compreender a esfera da política como o lugar da expressão e articulação de conflitos e eventual operação de consenso.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O que significa dizer que o ser humano é um animal político?
- É possível viver sem conflito? – O conflito é necessariamente ruim?
- É possível lutar por direitos sem enfrentar o conflito de interesses?

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia através de perspectivas específicas dessas áreas.

ATIVIDADES

HOBBS: O ESTADO COMO SEGURANÇA

Para Thomas Hobbes, o primeiro grande filósofo contratualista, essa questão não se coloca: o indivíduo assume uma renúncia quase total, prestando obediência ao soberano instituído pelo pacto em nome de sua segurança. Tal abdicação da liberdade deve-se à concepção de Hobbes do estado de natureza: a guerra total, a luta generalizada (*bellum omnium contra omnes*), que dá-se por ser o homem, naturalmente, o lobo do homem (*homo homini lupus*). A reflexão do filósofo é bastante curiosa: por natureza, todos os homens são absolutamente iguais, nada há que os diferencie e, portanto, um jamais poderá ter poderes sobre os outros: dessa igualdade total advém a desconfiança e, dela, a guerra. A guerra decorre do fato de que um indivíduo precisa atacar o outro, seja para vencê-lo seja para evitar, de antemão, que seja por ele atacado. Numa tal situação, a guerra que, em princípio é racional, torna-se absurda, pois não há vencedor(es) possível(eis). Numa tal guerra não existem também injustiças, posto que onde não impera a lei não é possível a definição do que é justo; ainda por outro lado, neste estado de natureza a propriedade tampouco é possível, pois não há como conseguir e defender coisas em meio a uma guerra de todos contra todos. Assim, determinadas paixões humanas fazem com que a razão institua o Estado. É no capítulo XVII do *Leviatã* que Hobbes define a constituição do Estado através de um pacto entre os indivíduos no qual eles consentem em abdicar de suas vontades e liberdade individuais em nome da vontade de um único, que garantirá a paz através da lei e a segurança de todos os súditos. O homem não é um animal naturalmente social; a sociedade entre nós é instituída artificialmente e precisa ser artificial e racionalmente mantida: o pacto precisa ser renovado e garantido a cada momento, para que haja sociedade. Daí decorre que o poder político só pode ser mantido através da força. A esse

monopólio da força que faz com que a multidão se una num único indivíduo, que garantirá a segurança de todos, Hobbes chama Estado. “A única maneira de instituir um tal poder comum, capaz de defendê-los das invasões dos estrangeiros e das injúrias uns dos outros, garantindo-lhes assim uma segurança suficiente para que, mediante seu próprio labor e graças aos frutos da terra, possam alimentar-se e viver satisfeitos, é conferir toda sua força e poder a um homem, ou a uma assembleia de homens, que possa reduzir suas diversas vontades, por pluralidade de votos, a uma só vontade (...) Feito isso, à multidão assim unida numa só pessoa se chama Estado, em latim civitas. Assim, o medo da morte e o desejo de posse fazem com que os indivíduos ajam racionalmente e instituem, através do pacto, um poder político que os submeterá a todos, mas garantirá o seu direito de posse e sua segurança física. Abdica-se da liberdade em nome da segurança; troca-se a liberdade pela vida, enfim. Locke: o Estado como garantia da propriedade.

Gallo, Sílvia. A Filosofia Política Moderna e o conceito de Estado
<https://www.docsity.com/pt/filosofia-politica-de-silvio-gallo/5053025/>. Acesso em: 28 de jun de 2020.

FRÉDÉRIC BASTIAT: O ESTADO COMO GARANTIDOR DAS LIBERDADES

Enquanto Hobbes via o Estado como o grande garantidor da ordem e da segurança, filósofos de visões opostas a eles viam o Leviatã com olhos de ressalva, nos alertando de que é preciso postura vigilante para que a Instituição não se perca em seu grande objetivo: assegurar que o homem esteja seguro, mas sem jamais perder os seus direitos enquanto indivíduo. Mas, como equacionar isso? Como proporcionar a segurança e, ao mesmo tempo, permitir que os homens sejam soberanos de si mesmos? Frédéric Bastiat, economista, jornalista e filósofo francês, traz sua colaboração a esse desafio em seu livro *A Lei*. “A lei pervertida! A lei servindo à iniquidade, em vez de, como deveria ser sua função, puni-la!”. E continua: “Vida, faculdades, produção – e, em outros termos, individualidade, liberdade, propriedade – eis o homem. E, apesar da sagacidade dos líderes políticos, estes três dons de Deus precedem toda e qualquer legislação humana, e são superiores a ela. A vida, a liberdade e a propriedade não existem pelo simples fato de os homens terem feito leis. Ao contrário, foi pelo fato de a vida, a liberdade e a propriedade existirem antes que os homens foram levados a fazer as leis”. Em Bastiat, tem-se a clara preocupação de que o Estado não estenda a sua atuação para além dos direitos de cada um, visto que, para o autor, a lei se torna pervertida ao assumir postura tirana, um terror que ela mesma deveria combater. Posto isso, Bastiat vem nos alertar que há reais possibilidades de que a lei, um instrumento que deve garantir a liberdade e sustentar a democracia, possa se voltar justamente contra os direitos que ela deveria salvaguardar ao dar legitimidade a um Estado opressor. Por mais estranho que possa ser teríamos, então, um governo que se tornou tirano apoiado em leis criadas dentro de um sistema democrático. O autor caracteriza essa distopia como “A completa perversão da lei”. A prevenção para afastar o Estado dessa postura opressora é encontrada nesse trecho: “Assim, da mesma forma que a força de um indivíduo não pode, legitimamente, atentar contra a pessoa, a liberdade, a propriedade de outro indivíduo, pela mesma razão a força comum não pode ser legitimamente usada para destruir a pessoa, a liberdade, a propriedade dos indivíduos ou dos grupos”. Por ‘força comum’, Bastiat se refere ao Leviatã de Thomas Hobbes.

BASTIAT, Frédéric. *A Lei*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

1— Enem 2018

TEXTO I

Tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e invenção.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

TEXTO II

Não vamos concluir, com Hobbes que, por não ter nenhuma ideia de bondade, o homem seja naturalmente mau. Esse autor deveria dizer que, sendo o estado de natureza aquele em que o cuidado de nossa conservação é menos prejudicial à dos outros, esse estado era, por conseguinte, o mais próprio à paz e o mais conveniente ao gênero humano.

ROUSSEAU, J.-J. Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (adaptado).

Os trechos apresentam divergências conceituais e entre autores que sustentam um entendimento segundo o qual a igualdade entre os homens se dá em razão de uma

- a) Predisposição ao conhecimento.
- b) Submissão ao transcendente.
- c) Tradição epistemológica.
- d) Condição original.
- e) Vocação política.

2 – Enem 2016

A importância do argumento de Hobbes está em parte no fato de que ele se ampara em suposições bastante plausíveis sobre as condições normais da vida humana. Para exemplificar: o argumento não supõe que todos sejam de fato movidos por orgulho e vaidade para buscar o domínio sobre os outros; essa seria uma suposição discutível que possibilitaria a conclusão pretendida por Hobbes, mas de modo fácil demais. O que torna o argumento assustador e lhe atribui importância e força dramática é que ele acredita que pessoas normais, até mesmo as mais agradáveis, podem ser inadvertidamente lançadas nesse tipo de situação, que resvalará, então, em um estado de guerra.

RAWLS, J. Conferências sobre a história da filosofia política. São Paulo: WMF, 2012 (adaptado).

O texto apresenta uma concepção de filosofia política conhecida como

- a) Alienação ideológica.
- b) Microfísica do poder.
- c) Estado de natureza.
- d) Contrato social.
- e) Vontade geral.

3 – Para Hobbes a guerra decorre do quê?

4 – O que o medo da morte faz com os indivíduos?

5 – Explique a frase do texto “O homem não é um animal naturalmente social.”

6 – Faça uma reflexão e redija um texto abordando as diferenças de visões de Hobbes e Bastiat sobre:

- a) O papel do Estado para cada um.
- b) Os direitos dos indivíduos perante o Estado.
- c) O papel das leis no Leviatã e o papel das leis no Estado proposto por Bastiat.

Tema:

ÉTICA.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

ARISTÓTELES – ÉTICA DO MEIO TERMO.

HABILIDADE(S):

- EA1 – Compreender o papel dos valores na formação da identidade.
- EA2 – Reconhecer a relação da cultura com a formação dos valores.
- EA3 – Distinguir e relacionar ética e moral
- EA4 – Analisar e discutir atitudes éticas em situações cotidianas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Teoria dos valores.
- A questão da liberdade.
- Elementos da ação ética: consciência e responsabilidade.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia através de perspectivas específicas dessas áreas.

ATIVIDADES

ARISTÓTELES

Aristóteles (384–322 a.C.), um dos maiores e mais influentes filósofos gregos, foi discípulo de **Platão** (o aluno mais destacado de Sócrates) e mestre de Alexandre Magno. Sócrates, Platão e Aristóteles são considerados os principais fundadores da filosofia ocidental.

Ética

A obra *Ética a Nicômaco* de Aristóteles aborda assuntos como a moralidade, a ética e o propósito da vida humana.

Os pontos principais da filosofia ética de Aristóteles são que o **sumo bem**, o fim de todas as ações humanas, é a **felicidade**. Esta é o objetivo principal da Ética. Abaixo, estudaremos sua definição da felicidade.

A pessoa obtém felicidade por meio de uma **vida virtuosa** e do desenvolvimento da razão e da sabedoria. Para isso, a pessoa precisa de bens materiais para assegurar a si, saúde, bem-estar, lazer e a oportunidade para realizar boas ações.

Segundo o filósofo grego, a **virtude é o meio**, o equilíbrio, entre o excesso e a falta. Em geral, com exceção da virtude, que deve ser maximizada, a vida moral é uma moderação. O conceito de moderação pode ser definido conforme as circunstâncias. Além disso, nenhum desejo humano é ruim desde que seja controlado pela razão e pelo princípio moral.

A virtude é adquirida por meio da combinação de conhecimento, hábito, atividade e autodisciplina. O homem tem responsabilidade moral por suas escolhas. A vida virtuosa requer racionalidade nas escolhas das ações que levam à felicidade. Como o ser humano é um ser racional, a virtude é, portanto, a felicidade, depende do exercício da razão.

Segundo Aristóteles, a virtude moral não pode ser obtida de forma abstrata. Ela requer ações morais em um ambiente social. Na visão de Aristóteles, os seres humanos estão conectados em um contexto social. Já que o homem é um ser social e político, ele não pode realizar a sua perfeição sem o Estado.

A Política de Aristóteles baseia-se na **moral e ética**. Para ele, o **papel do Estado é a virtude** — a formação moral de seus cidadãos. Aristóteles ensinava que a Ética e a Política estão intimamente relacionadas, pois ele definia Política como a Ciência de criar uma sociedade na qual o homem poderia viver uma vida boa e desenvolver todo seu potencial. Portanto, de acordo com o filósofo, o papel do Estado e da comunidade é o de proporcionar uma vida boa aos seus membros. Isso é realizado ao preservar a vida das pessoas, ao evitar a injustiça e ao permitir que os cidadãos sejam pessoas virtuosas e felizes. Aristóteles acreditava que o Estado é superior ao indivíduo.

<https://www.educabras.com/enem/materia/filosofia/aulas/aristoteles>.

Acesso em: 27 de Jun. de 2020.

- 1 – (UEL PR)** De acordo com Aristóteles, a vida consagrada ao ganho, que tem como fim a riqueza, não é a vida feliz. Portanto, a vida consagrada ao ganho identifica erroneamente o que é o bem ou a felicidade.

(ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 12.)

Qual a principal razão invocada por Aristóteles para rejeitar a vida que tem como fim último a riqueza?

- a) A vida consagrada ao ganho é apenas um meio e não um fim em si mesmo.
- b) O acúmulo de bens exteriores representa uma agressão à natureza.
- c) A busca de riqueza é um fim acalentado por indivíduos mesquinhos e egoístas.
- d) A vida consagrada ao ganho é modo de vida típico do capitalismo.
- e) A riqueza torna as pessoas escravas do dinheiro e, portanto, infelizes.

- 2 –** De acordo com o texto como se adquire a virtude?

- 3 –** Escreva um texto relacionando o papel do homem na prevenção do COVID-19 sendo ele um ser social e político.

TEMA:

ÉTICA.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

KANT – ÉTICA DO DEVER.

HABILIDADE(S):

EA1 – Compreender o papel dos valores na formação da identidade.

EA2 – Reconhecer a relação da cultura com a formação dos valores.

EA1 – Analisar o conceito de cidadania.

EA2 – Compreender a importância das relações sociais.

EA3 – Identificar e compreender as diversas motivações para as organizações políticas e sociais.

EA4 – Entender a importância da comunicação para a constituição das organizações políticas e sociais.

EA5 – Compreender a política no cotidiano.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

– A importância dos valores suas implicações na construção da moralidade.

– A questão da cidadania hoje.

– Estado, Democracia e Sociedade.

– Identidade Cultural.

– Autonomia e Liberdade.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia através de perspectivas específicas dessas áreas.

ATIVIDADES

ÉTICA DE KANT: UMA ÉTICA DO DEVER POR WILLIAM GODOY

Immanuel Kant (1724-1804) é considerado um dos filósofos mais profundos e originais que já existiu. Suas ideias sobre ética e metafísica ainda são discutidas e influenciam nossa forma de pensar o mundo.

Dever e inclinação

Até então temos o seguinte quadro da ética de Kant. Podemos agir com base em nossos desejos (ele chama isso de inclinações) ou com base na razão. O primeiro caso ocorre quando fazemos algo porque desejamos; o segundo, quando é nosso dever moral fazer. Em resumo, podemos agir com base no dever ou com base na inclinação.

Essa teoria de Kant leva a algumas consequências contraintuitivas. Imagine que encontre uma pessoa na calçada tendo um ataque cardíaco. Você sente compaixão pela pessoa e num instante liga para um serviço de emergência médica.

Nesse caso, você agiu com base numa inclinação. Agora imagine um exemplo um pouco diferente. Suponha que você é uma pessoa fria, que não sente compaixão nesse tipo de situação. Porém, decide ligar da mesma forma para o serviço de emergência porque é nosso dever ajudar pessoas necessitadas. Nesse último caso, então, o motivo da sua ação foi o dever moral.

Naturalmente diríamos que as duas pessoas agiram corretamente. No entanto, Kant faz uma distinção nesse caso. Ele não afirma que é errado agir com base na inclinação. Fazemos isso o tempo todo. Porém, pensa que não devemos receber mérito por isso. Diz que uma ação motivada por inclinação não tem valor moral.

Até animais ajudam outros animais ou pessoas por inclinação. Você já deve ter visto histórias de cachorros que adotam um gatinho recém-nascido sem mãe ou que protege com a vida seu dono. Embora bonitas e curiosas, tais ações são motivadas por inclinação e não tem valor moral.

Portanto, para Kant só tem valor moral aquelas ações que são praticadas porque isso é nosso dever. Cabe agora entender como ele determina o que é nosso dever fazer ou não.

E essa é a razão porque a ética de Kant é chamada de ética do dever. Fazer a coisa certa é agir com base em regras morais (imperativos categóricos) por que isso é o certo a fazer. Quando ajudo uma pessoa necessitada porque esse é meu dever, então minha ação tem valor moral para Kant.

<https://filosofianaescola.com/moral/etica-de-kant/>. Acesso em: 27 de jun. 2020.

- 1 –** (Enem 2017) Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal fato nunca sucederá.

KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

De acordo com a moral kantiana, a “falsa promessa de pagamento” representada no texto:

- a) Assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa.
 - b) Garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
 - c) Opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
 - d) Materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
 - e) Permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.
- 2 –** (Uncisal 2011) No século XVIII, o filósofo Emanuel Kant formulou as hipóteses de seu idealismo transcendental. Segundo Kant, todo conhecimento logicamente válido inicia-se pela experiência, mas é construído internamente por meio das formas a priori da sensibilidade (espaço e tempo) e pelas categorias lógicas do entendimento. Dessa maneira, para Kant, não é o objeto que possui uma verdade a ser conhecida pelo sujeito cognoscente, mas sim o sujeito que, ao conhecer o objeto, nele inscreve suas próprias coordenadas sensíveis e intelectuais. De acordo com a filosofia kantiana, pode-se afirmar que:
- a) A mente humana é como uma “tabula rasa”, uma folha em branco que recebe todos os seus conteúdos da experiência.
 - b) Os conhecimentos são revelados por Deus para os homens.
 - c) Todos os conhecimentos são inatos, não dependendo da experiência.
 - d) Kant foi um filósofo da antiguidade.
 - e) Para Kant, o centro do processo de conhecimento é o sujeito, não o objeto.

- 3 –** Escreva outro exemplo para o Dever da moral e Inclinação de acordo com a visão de Kant.

- 4 –** Por que a ética Kantiana é chamada de Ética do dever?



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **SOCIOLOGIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Política, participação e Movimentos Sociais.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Compreender a relação entre os conceitos de ideologia e Movimentos Sociais.

HABILIDADE(S):

Identificar novas formas de participação política e de exercício da cidadania. Relacionar processos de modernização e formas de exercício do poder e de dominação.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Geografia, Filosofia e Português (Redação).

Como o próprio nome faz referência os movimentos sociais consistem em grupos de pessoas que se organizam de forma independente frente aos governos, e por vezes em oposição a eles, reivindicando mudanças na sociedade. Isso nos leva às seguintes questões; Por que em uma sociedade democrática, onde os representantes políticos são eleitos pelo povo, determinados grupos sociais sentem a necessidade de se organizar para reivindicar seus direitos? Quais são os limites da atuação desses grupos? Será que qualquer pauta pode ser reivindicada? Em suas militâncias esses grupos podem exigir mudanças sociais que firam as leis do país e retire direitos de outras pessoas?

Para compreender essas e outras questões é necessário entendermos o contexto em que estão inseridas as reivindicações trazidas pelos movimentos sociais. Exercício ainda mais urgente dentro do atual contexto Brasileiro marcado por uma grande polarização política, onde por vezes, determinados grupos – sejam eles progressistas ou conservadores, esquerda ou direita – se radicalizam construindo um cenário onde a maior vítima é a própria democracia e o Estado Democrático de Direito.

Por isso antes de tratarmos propriamente das pautas defendidas por alguns grupos ligados aos Movimentos Sociais contemporâneos entendemos como oportuna uma breve retomada das discussões sobre o conceito de Ideologia. A compreensão desse conceito nos ajudará a entender como, ao longo da história, várias injustiças foram naturalizadas pela sociedade e pelo próprio Estado (governo) e como a organização de pessoas vítimas dessas injustiças se mostrou e se mostra importante para modificar essa situação.

Mas afinal de contas, o que é ideologia?

Vocês devem estar ouvindo e lendo na televisão e nas redes sociais as pessoas falando em fascismo, nazismo, comunismo, democracia, esquerda, direita, mas o que são essas coisas? A resposta é ideologias!

Ideologia é um conceito que possui vários sentidos. O termo foi criado na modernidade com o filósofo francês Destutt de Tracy, com o propósito de abordar a formação e a construção das ideias. E que ideias seriam essas? Você já se perguntou de onde vêm as ideias sobre o mundo em que vivemos?

Nós já sabemos que a família, a escola, a religião e os meios de comunicação moldam muito dos nossos comportamentos e do que pensamos, mas isso é feito com alguma orientação? Será que existe algum interesse dentro dessas instituições em nos ensinar determinados comportamentos e deixar outros de lado?

A ideologia é justamente esta visão do mundo, este conjunto de ideias que nos são transmitidas ou que nós mesmas/os desenvolvemos e que determinam uma forma de perceber o mundo. Como assim? Calma, o objetivo desta semana é exatamente discutir sobre isso. Existem muitas formas de se entender o conceito de ideologia, uma dessas formas é entendê-lo como um conjunto de ideias, noções ou mesmo opiniões que uma sociedade ou grupo tem sobre um assunto. A ideologia seria como uma “visão de mundo”, um conjunto de representações, de valores e também de normas de conduta que indicam como as pessoas de certa sociedade devem agir e pensar.

Como disse a vocês o conceito de ideologia nasce com o pensador francês Antoine Louis Claude Destutt de Tracy (1754-1836) que buscou compreender quais os elementos que operam e interferem na formação das ideias. Assim, o termo ideologia pode ser entendido, segundo este autor, como a “ciência das ideias”. Depois disso o termo ganhou novos sentidos. Auguste Comte, filósofo francês, vai utilizar o sentido que Antoine Louis Claude Destutt de Tracy, aquele de que a ideologia é um conjunto de ideias, e vai acrescentar que essas ideias são de determinada época. Ou seja, quando falamos de ideologia, falamos de ideias de um período específico.

Karl Marx, pensador alemão, vai definir a ideologia como um sistema de pensamentos, reflexo de uma determinada época, mas, sobretudo como um reflexo dos grupos sociais existentes e de seus interesses. Então a ideologia para Marx seria usada como dominação de classe, ou seja, certos comportamentos seriam repassados para a população para facilitar que as elites econômicas a dominassem.

Conflitos ideológicos e a manutenção da ideologia dominante

Para além de parecer que essa discussão sobre ideologia está distante de nós, ela está ao nosso redor o tempo todo. Sempre que nos relacionamos, exprimimos opiniões e julgamentos, estamos colocando em ação uma série de pressupostos ideológicos, ou seja, estamos defendendo uma ideologia.

Quando vivemos e interagimos em sociedade, estamos seguindo uma lógica e um sistema de pensamento que nos foi ensinado. A ideologia não é um evento individual ou mesmo um ato consciente, ela nos cerca através de um esquema maior que podemos ver quando compramos ideias, valores, conceitos que já existiam anteriormente e dos quais somos apenas representantes.

Movimentos sociais como elemento para repensar as ideologias dominantes

Contudo, muitas vezes não estamos de acordo com a ideologia dominante vigente que se impõe sobre nós, ou seja, a ideologia que as elites (cultural, econômica, intelectual entre outras) determinam, e aí podemos pensar em movimentos de ruptura com esse sistema de ideias dominantes. Se entendermos que o modo de pensar e compreender a realidade são fruto de um contexto sócio histórico, entendemos que esse modo de pensar não é estático. Portanto, a ideologia dominante está sujeita à transformação. E de que forma podemos então lutar contra essa ideologia dominante que nos controla para servi-la?

Em outros momentos, aqueles que não estão na posição dominantes se organizam em sindicatos, partidos políticos ou em movimentos sociais, como o movimento feminista, anticorrupção, negro, estudantil, etc. E se contrapõem à ideologia dominante. Greves, contestações, manifestações e passeatas são caminhos de mobilização empregados por estes grupos e movimentos sociais que buscam abrir espaços na teia da ideologia dominante. Estes movimentos reivindicam direitos, mas também trazem seus modos de pensar e entender a vida em sociedade e buscam pela possibilidade de que outros modos de pensar e viver o cotidiano sejam possíveis, para além daqueles já instituídos.

Estas disputas não se dão de forma simples e muitas vezes se expressam em conflitos sociais, pois os questionamentos realizados pelos Movimentos sociais trazem interrogações a respeito da organização da sociedade. Porém, os grupos que têm seus privilégios evidenciados pelas pautas trazidas pelos movimentos sociais estão preparados para reagir aos conflitos e, por vezes, detêm do seu lado os meios de comunicação para disseminar suas ideias e o aparato estatal para controlar as ações contrárias a elas e, portanto pode reforçar e impor sua ideologia sempre que desejem. É neste sentido que não raras vezes as manifestações e tentativas de transformação social e discussão da ideologia dominante é taxada de “baderna”, “confusão” que devem ser controladas ou impedidas. Ao longo da história podemos perceber a tentativa de criminalizar os movimentos sociais que denunciavam privilégios e reivindicavam uma sociedade mais justa e democrática. A busca pela igualdade racial nos Estados Unidos na década de 60, manifestações por liberdade e democracia na China na década de 80 e a luta por direitos trabalhistas na década de 20 no Brasil, são exemplos de movimentos que exigiam direitos básicos para grupos sociais que eram injustiçados e foram duramente reprimidos na época pelo governo e pelas elites que os taxavam como desordeiros. Nos dias atuais não são raras as vezes que governos tentam classificar os grupos que reivindicam mudanças sociais como terroristas. A reação do governo Donald Trump frente aos protestos de julho de 2020 que denunciavam a violência policial contra pessoas negras nos Estados Unidos é um bom exemplo dessas estratégias por parte de governos e elites sociais/econômicas de criminalização dos movimentos sociais buscando confundi-los com a prática de terrorismo.

Alguns conceitos importantes

Agora que vocês já compreenderam sobre o conceito de ideologia e a importância dos movimentos sociais para lutar contra ideologias que buscam naturalizar as desigualdades presentes na sociedade, que tal falarmos sobre as características de algumas das ideologias que comentamos no começo e que estão aparecendo constantemente na mídia atualmente? Assim vocês poderão entender melhor sobre o que estamos falando.

O **Fascismo**, de forma geral, é um regime autoritário com concentração total do poder nas mãos de um líder do governo, podendo sua orientação política ser de esquerda ou de direita. Essa liderança, uma figura quase que paterna ou materna, deveria ser cultuada/o e poderia tomar qualquer decisão sem consultar previamente os representantes da sociedade, em outras palavras, ela/e pode tomar decisões mesmo que as pessoas discordem dela. Além disso, o fascismo defende uma exaltação da coletividade nacional em detrimento das culturas de outros países.

O **Nazismo** é um regime fascista que tem algumas diferenças do que surgiu na Itália, e teve além da militarização da sociedade alemã, a exaltação do líder e o controle através da intensiva máquina de propaganda, que utilizava os meios de comunicação para disseminar as ideias nazistas, sendo a principal delas, o antissemitismo, ódio aos judeus, que é a visão de uma superioridade do homem branco alemão, a raça ariana.

O **Comunismo** é uma ideologia político econômica que pretende promover uma sociedade mais igualitária, sem classes sociais baseadas na propriedade comum dos meios de produção.

O **Capitalismo** é um sistema econômico baseado na propriedade privada e nos meios de produção com fins lucrativos.

Cabe lembrar que esses e outros conceitos ligados à ideologia mudam e mudaram no tempo e espaço, assim se pegarmos outras palavras que ouvimos e vemos muito, como esquerda e direita, podemos visualizar melhor essas mudanças. O conceito de esquerda e direita surge na Revolução Francesa (Séc. XVIII), quando a assembleia de representantes se reuniu, os representantes das elites aristocráticas se sentaram à direita e os burgueses, ou comuns, à esquerda. É claro que as pessoas que se sentavam à direita possuíam uma visão mais conservadora, pois faziam parte do grupo que obtinha privilégios e assim queriam conservar a sociedade como estava. Já as pessoas que se sentavam à esquerda eram os grupos dos que exigiam mudanças no sentido de eliminar privilégios dos grupos dominantes, portanto entendidos como progressistas.

Ao observarmos a utilização dos termos esquerda e direita nos dias atuais podemos perceber que esses conceitos não são aplicados com essa conotação. Na medida em que não faria sentido algum, no contexto da revolução francesa, uma pessoa que não fosse membro da elite econômica se considerar de direita e nem membros da classe média alta e até donos de grandes veículos de comunicação ser nomeados como de esquerda. Por isso, se torna importante entender a origem desses termos e os sentidos e propósitos que as pessoas os empregam para que você não seja facilmente manipulado. Para que isso não ocorra uma dica é “fugir da bolha”, não se restrinja apenas a grupos específicos, como as redes sociais, para se informar frente a determinado tema, busque diferentes fontes de informação e se permita escutar todos os pontos de vista para formar suas opiniões sobre os mais variados temas. Fazendo isso você estará mais próximo de uma realidade objetiva dos fatos, fugirá da polarização ideológica e correrá menos risco de ser injusto em seus posicionamentos. Lembre-se ninguém pode ser considerado dono da Verdade.

REFERÊNCIAS

BUEY, Francisco Fernández. *Marx (sem ismos)*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

CHAUÍ, Marilena. *O que é ideologia*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

KENNEDY, Emmet. “Ideology” from Destutt De Tracy to Marx. *Journal of the History of Ideas*, v. 40, n. 3, p. 353-368, 1979.

PORFÍRIO, Francisco. “Ideologia”; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/ideologia.htm>.

- 1 – (Unisc 2016) Anarquismo é uma corrente de pensamento com variadas expressões no pensamento filosófico e político. Os anarquistas têm em comum a defesa da liberdade pessoal, da participação direta dos cidadãos em todos os assuntos políticos e a recusa às diferentes formas de autoridade e de governo. São contrários à representação política e à delegação de poder. Entendem que a ordem social não requer a existência de governo. Há um segundo sentido do termo, comum na linguagem popular, em que anarquista significa ser apoiador da desordem e do caos.

Dicionário de Filosofia Política, Editora Unisinos, 2010.

Considerando o primeiro sentido, próprio do pensamento filosófico e político, assinale a alternativa condizente com a visão anarquista.

- a) Voto universal e eleições diretas para todos os cargos governamentais.
 - b) Cooperativas e sindicatos de trabalhadores.
 - c) Organização terrorista anticapitalista, militarizada e hierarquizada, tipo Al-Qaeda.
 - d) Parlamentos livres (de deputados, senadores ou vereadores).
 - e) Democracia representativa.
- 2 – (Uem-pas 2015) Valéria Pilão informa que, por ocasião da Copa do Mundo de 1970, durante a ditadura militar estabelecida no país, Miguel Gustavo compôs a canção “Pra frente Brasil”, que incitava:

“Noventa milhões em ação
Pra frente Brasil do meu coração
Todos juntos vamos
Pra frente Brasil
Salve a seleção (...)”

PILÃO, Valéria. Movimento estudantil. In: LORENSETTI, Everaldo et al. Sociologia: ensino médio. Curitiba: SEED-PR, 2006, p. 275.

Levando em consideração o conteúdo do trecho citado e o contexto em que a música foi elaborada, é correto afirmar que:

- a) o compositor, com suas palavras, dá a entender um descontentamento com o regime político.
- b) a canção dirige-se à população brasileira, estimulando sentimentos de grandiosidade nacionalista.
- c) a letra cria uma identificação entre a nação e a seleção, como se a vitória desta significasse avanço daquela.
- d) o compositor busca estimular os sentimentos críticos dos jogadores e da comissão técnica, em relação ao momento político vivenciado pelo país.
- e) a letra, apesar de tratar de futebol, tema pelo qual o brasileiro é apaixonado, fala do assunto de modo imparcial, sereno.

- 3 –** (Enem PPL 2015) Colonizar, afirmava, em 1912, um eminente jurista, “é relacionar-se com os países novos para tirar benefícios dos recursos de qualquer natureza desses países, aproveitá-los no interesse nacional, e ao mesmo tempo levar às populações primitivas as vantagens da cultura intelectual, social, científica, moral, artística, literária, comercial e industrial, apanágio das raças superiores. A colonização é, pois, um estabelecimento fundado em país novo por uma raça de civilização avançada, para realizar o duplo fim que acabamos de indicar”.

MÉRIGNHAC. Précis de législation et d'économie coloniales. Apud LINHARES, M. Y.

A definição de colonização apresentada no texto tinha a função ideológica de:

- a) dissimular a prática da exploração mediante a ideia de civilização.
 - b) compensar o saque das riquezas mediante a educação formal dos colonos.
 - c) formar uma identidade colonial mediante a recuperação de sua ancestralidade.
 - d) reparar o atraso da Colônia mediante a incorporação dos hábitos da Metrópole.
 - e) promover a elevação cultural da Colônia mediante a incorporação de tradições metropolitanas.
- 4 –** (Uel 2006) “[...] uma grande marca enaltece — acrescenta um maior sentido de propósito à experiência, seja o desafio de dar o melhor de si nos esportes e nos exercícios físicos ou a afirmação de que a xícara de café que você bebe realmente importa [...] Segundo o velho paradigma, tudo o que o marketing vendia era um produto. De acordo com o novo modelo, contudo, o produto sempre é secundário ao verdadeiro produto, a marca, e a venda de uma marca adquire um componente adicional que só pode ser descrito como espiritual”. O efeito desse processo pode ser observado na fala de um empresário da Internet comentando sua decisão de tatuar o logo da Nike em seu umbigo: “Acordo toda manhã, pulo para o chuveiro, olho para o símbolo e ele me sacode para o dia. É para me lembrar a cada dia como tenho de agir, isto é, ‘just do it’.”

KLEIN, Naomi. Sem logo: a tirania das marcas em um planeta vendido. Rio de Janeiro: Record, 2002, p. 45-76.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre ideologia, é correto afirmar:

- a) A atual tendência do capitalismo globalizado é produzir marcas que estimulam a conscientização em detrimento dos processos de alienação.
- b) O capitalismo globalizado, ao tornar o ser humano desideologizado, aproximou-se dos ideais marxistas quanto ao ideal humano.
- c) Graças às marcas e à influência da mídia, em sua atuação educativa, as pessoas tornaram-se menos sujeitas ao consumo.
- d) O trabalho ideológico em torno das marcas solucionou as crises vividas desde a década de 1970 pelo capital oligopólico.
- e) Por meio da ideologia associada à mundialização do capital, ampliou-se o fetichismo das mercadorias, o qual se reflete na resposta social às marcas.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Política, participação e Movimentos Sociais.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Conhecer as pautas dos movimentos sociais que lutam pelos direitos das mulheres.

HABILIDADE(S):

Identificar novas formas de participação política e de exercício da cidadania. Identificar como marcadores sociais as dimensões étnico-raciais, religiosa, regional, entre outras. Identificar a concepção de gênero como construção social. Aplicar a noção de alteridade adotada pela perspectiva socioantropológica. Identificar formas de preconceito, discriminação, intolerância e estigma.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Desigualdades e diversidades e sociologia do direito.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Geografia, Filosofia e Português (Redação).

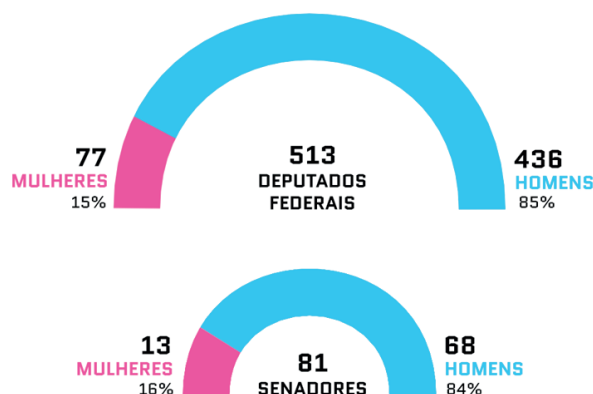
MOVIMENTOS DE LUTA PELA EQUIDADE DE GÊNERO

Lorena Carlos Aiala

Você já deve ter ouvido falar, em algum momento da sua vida, sobre o movimento social feminista. Os movimentos sociais são responsáveis por possibilitar que a/o cidadã/ão comum participe da vida política de forma ativa na sociedade em que vive. O feminismo é um movimento social que defende a igualdade de direitos entre homens e mulheres em todos os âmbitos da vida social. Aí você pode se perguntar: Qual o motivo de termos um movimento que reivindica direitos básicos das mulheres? E a resposta para esse possível questionamento é: Vários. Sim, as mulheres têm muitos motivos para reivindicar a igualdade de direitos, uma vez que ao longo da história da humanidade a desigualdade entre elas e os homens se fez, e ainda nos dias atuais, se faz presente e muitas vezes é naturalizada. Dito isto, vamos analisar algumas estatísticas sobre essa desigualdade?

As mulheres são a maioria da população brasileira – 51,7% (PNAD, 2018) –, no entanto a baixa representatividade na política é uma realidade. O nosso estado, Minas Gerais, por exemplo é o 8º com a menor representatividade das mulheres nesta área, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Por meio de um levantamento feito pelo Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados – Cedi, percebe-se que houve um aumento na ocupação feminina na Câmara dos Deputados no decorrer dos anos, ou seja, houve um aumento no número de mulheres representando a população brasileira. Porém, apesar desse aumento, a participação ainda é de 15% na Câmara dos Deputados e 16% no Senado Federal. Veja no gráfico elaborado em 2019:

Composição do Congresso por gênero



Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/eleicao-em-numeros/noticia/2018/10/08/no-de-mulhe>

Acesso em: 24/06/2020.

A luta para diminuir a violência contra as mulheres é outro fator que motiva e faz parte das reivindicações dos movimentos feministas. E quando se expõe sobre a violência contra mulher, não se limita apenas a violência física, considera-se a violência psicológica, sexual, moral, patrimonial, entre outras. O Brasil é o 5º país no mundo que mais comete feminicídio, ou seja, que mais mata mulheres, ficando atrás apenas da Rússia, Guatemala, Colômbia e El Salvador. A morte da mulher pelo simples fato de ser mulher é a expressão máxima da violência (Garcia, 2013). Veja o mapa:

Ranking da violência contra mulher no mundo



Disponível em: http://www.cofen.gov.br/12-anos-da-lei-maria-da-penha-brasil-e-quarto-no-ranking-da-violencia-contr-a-mulher_64758.html. Acesso em: 24/06/2020.

(Taxa de homicídios por 100 mil mulheres)

Fontes: Mapa da violência 2015 - Nações Unidas (ONU Mulheres)

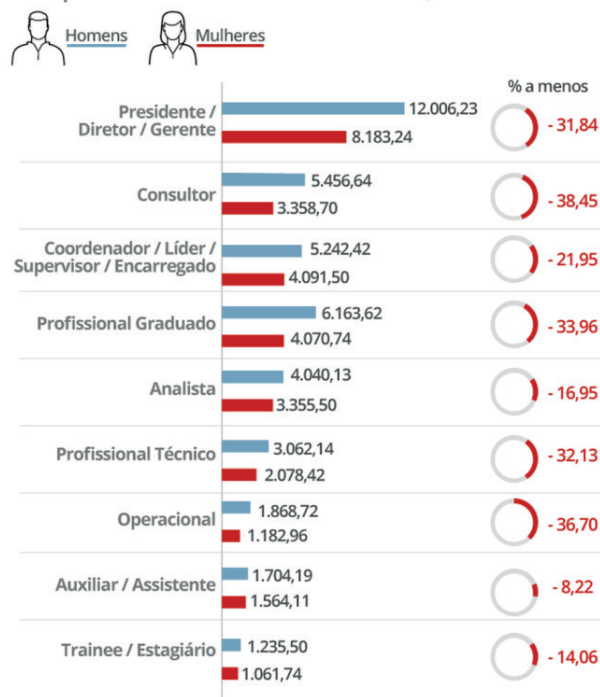
Arte: CNJ

A desigualdade entre homens e mulheres é uma realidade no mercado de trabalho. Isso quer dizer que mesmo exercendo a mesma função, homens e mulheres não recebem o mesmo salário. Uma pesquisa realizada pelo IBGE compara o período entre 2012 e 2018, e por ela podemos ver que a desigualdade salarial diminuiu no decorrer deste período, no entanto as trabalhadoras ganham, em média, 20,5% menos que os trabalhadores. Veja no infográfico a diferença/desigualdade salarial por cargo:

Com o acesso a esses dados quantitativos sobre a representação política, violência e desigualdade no mercado de trabalho, confirma-se a necessidade de ter um movimento que luta por igualdade e que amplie a voz e vez para as mulheres, e esses foram apenas três exemplos. "Os homens dominam coletiva e individualmente as mulheres e esta dominação se exerce

Diferença de salários por cargos

Pesquisa leva em conta a média salarial, em R\$



Fonte: Catho

Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/mulheres-ganham-menos-que-os-homens-em-todos-os-cargos-e-areas-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 24/06/2020.

G1

Infográfico elaborado em: 06/03/2018

na esfera privada ou pública e atribui aos homens privilégios materiais, culturais e simbólicos”. Ou seja, essa desigualdade acontece em todos os âmbitos da vida das mulheres. Dessa forma, não podemos esquecer que as desigualdades são problemas sociais construídos ao longo da história e que geralmente favorece um grupo em detrimento de outros.

Você pode pensar que a atenção esteja muito voltada a esse problema social nos últimos anos, mas o fato é que um dos primeiros documentos publicados em que se questiona a posição subalterna da mulher na sociedade tem mais de 200 anos. É importante entender que o movimento feminista teve grandes marcos e muitas/os autoras/es costumam dividi-lo em ondas que reivindicavam direitos políticos, igualdade social, direitos civis, liberdade de reprodução (uso de pílulas anticoncepcionais), maternidade, entre outros.

Além disso, é fundamental compreender que não existe um perfil único de mulher e que há diferenças do que elas lutam dependendo da sua classe social, raça/etnia, orientação sexual, entre outras identidades. Assim sendo, não devemos usar o termo feminismo no singular, mas sim no plural com o objetivo de abarcar a luta de todas as **mulheres**. Exemplos: As demandas de mulheres indígenas não são as mesmas das mulheres que vivem em um centro urbano, porque elas se encontram em contextos diferentes, possuem visões de mundo diferentes, têm culturas diferentes, entre outros aspectos. As reivindicações das mulheres brancas divergem em relação às demandas das mulheres negras, pois ao lembrar a construção histórica do Brasil percebe-se que a inserção no mercado de trabalho, questionada por mulheres brancas, por exemplo, não é uma questão para mulheres negras, uma vez que estas já ocupavam esse espaço, desde a época da escravidão. O tipo de trabalho ocupado pela mulher negra e a diferença salarial entre elas é também uma questão que exprime a necessidade de analisar essa desigualdade de maneira interseccional, ou seja levar em conta várias categorias, nesse caso, gênero e raça/etnia.

Então vamos refletir juntas e juntos: se você acredita que a mulher deva ganhar o mesmo valor que o homem ocupando o mesmo cargo, que a integridade moral/física/psicológica da mulher deva ser preservada, ou seja, que a mulher não seja assediada/estuprada/violentada, se você acha justo as mulheres serem representadas politicamente, o seu pensamento vai de encontro com valores básicos dos movimentos feministas.

Como e o quê podemos fazer para contribuir para que práticas que inferiorizam as mulheres não se perpetuem? Vou mencionar um exemplo que está em nosso cotidiano e que muitas vezes não percebemos e/ou não damos a devida atenção: o uso de expressões machistas. Não podemos esquecer que a linguagem tem poder e por isso, algumas práticas discursivas contribuem para que a subalternidade da mulher em nossa sociedade continue.

Vamos aos exemplos práticos? “mulher no volante, perigo constante”; “você é uma mocinha, aprende a sentar”; “menina não brinca de luta”; “sabe cozinhar, já pode casar”; “mulher com pelo parece homem”; “vestido/saia curto demais, tá pedindo...”; “mulher não gosta de homem, gosta é de dinheiro”; “é muito bonita pra ser inteligente”; “uma mulher só é completa quando tem filhos”; “tá gorda demais”; “tá magra demais”; “mulher não sabe jogar futebol”; “mulher age com emoção e não com a razão”; “mulher falando palavrão é feio”; “mulher e carro: quanto menos rodados melhor”. E aí? Você conhece, já ouviu ou usou alguma dessas expressões? Que tal contribuir para uma sociedade menos desigual, menos violenta? É necessário o entendimento que homens e mulheres são diferentes, mas essas diferenças não podem ser transformadas em desigualdades.

REFERÊNCIAS

- <https://www.camara.leg.br/noticias/545897-bancada-feminina-na-camara-sobe-de-51-para-77-deputadas/>. Acesso em: 08/06/2020
- http://www.cofen.gov.br/12-anos-da-lei-maria-da-penha-brasil-e-quarto-no-ranking-da-violencia-contra-a-mulher_64758.html. Acesso em: 08/06/2020
- <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-03/pesquisa-do-ibge-mostra-que-mulher-ganha-menos-em-todas-ocupacoes#:~:text=Um%20estudo%20feito%20pelo%20Instituto,que%20os%20homens%20no%20pa%C3%ADs>. Acesso em: 08/06/2020
- <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/mulheres-ganham-menos-que-os-homens-em-todos-os-cargos-e-areas-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 09/06/2020
- <https://www.todapolitica.com/movimento-feminista/>. Acesso em: 09/06/2020
- <https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/saiba-tudo-sobre-a-nova-composicao-da-camara-e-do-senado-federal>. Acesso em: 16/06/2020
- Garcia, L. P., Freitas, L. R. S. D., Silva, G. D. M. D., & Höfelmann, D. A. (2013). Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil. *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*.
- Sardenberg, C. M., & COSTA, A. A. (1994). Feminismos, feministas e movimentos sociais. *Mulher e relações de gênero*. São Paulo: Loyola, 1, 81-113.
- Welzer-Lang, D. (2001). A construção do masculino: dominação das mulheres e homofobia. *Estudos feministas*, 9(2), 460.

ATIVIDADES

1— (UFG 2014) Leia o texto e analise a figura a seguir.

Em 1991, a renda média das brasileiras correspondia a 63% do rendimento masculino. Em 2000, chegou a 71%. As conquistas comprovam dedicação, mas também necessidade. As pesquisas revelam que quase 30% delas apresentam em seus currículos mais de dez anos de escolaridade, contra 20% dos profissionais masculinos.



Disponível em: <www.facebook.com/MarchadasVadiasGo?ref=stre-am8hc_location=timeline>. Acesso em: 4 abr. 2014.

Tendo em vista o texto e o implícito no discurso iconográfico, percebe-se:

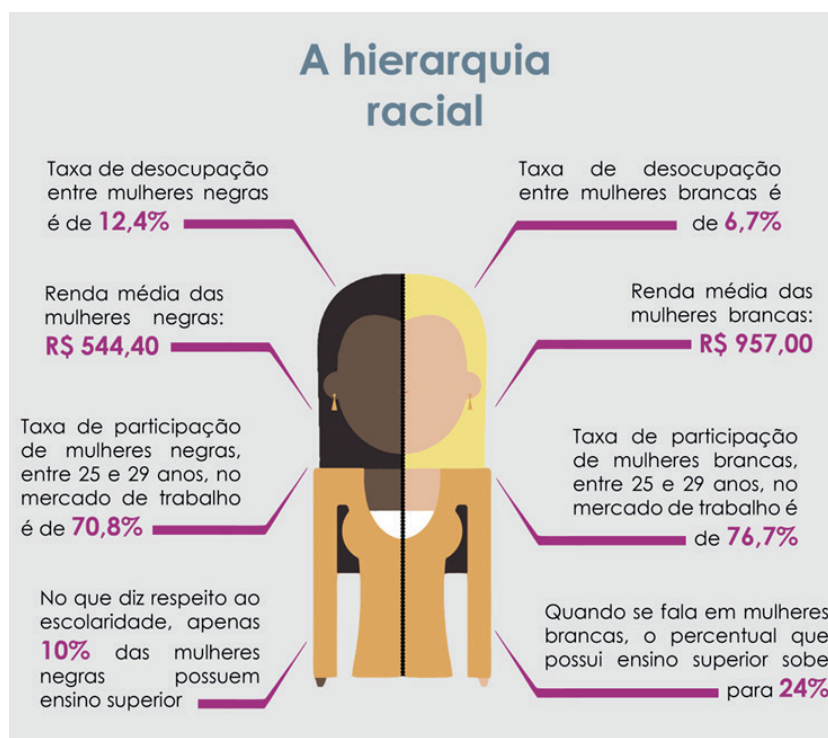
- as diferenças na valorização da força de trabalho entre os gêneros e a ampliação das demandas das mulheres na luta pelo reconhecimento social.
- a queda da taxa de fecundidade, elevando a renda feminina, e os tabus da adequação a padrões de beleza vigentes.
- a alteração do perfil das trabalhadoras que se tornam mais velhas, casadas e mães e a participação das mulheres no movimento feminista.
- a classificação do trabalho doméstico contabilizado como atividade econômica e a continuidade de modelos familiares tradicionais.



Na imagem, da década de 1930, há uma crítica à conquista de um direito pelas mulheres, relacionado com a:

- a) redivisão do trabalho doméstico.
- b) liberdade de orientação sexual.
- c) garantia da equiparação salarial.
- d) aprovação do direito ao divórcio.
- e) obtenção da participação eleitoral.

3 –



Fonte: Banco Interamericano de Desenvolvimento 2016

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Política, participação e Movimentos Sociais.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Conhecer as pautas do Movimento Negro e a sua luta em busca da equidade racial no Brasil e no mundo.

HABILIDADES:

Identificar novas formas de participação política e de exercício da cidadania. Identificar como marcadores sociais as dimensões étnico-raciais, religiosa, regional, entre outras. Aplicar a noção de alteridade adotada pela perspectiva sócio-antropológica. Identificar formas de preconceito, discriminação, intolerância e estigma.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Violência, preconceito e desigualdades e diversidades.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Geografia, Filosofia e Português (Redação).

O MOVIMENTO NEGRO

Lucas de Brito Hill

O movimento negro no Brasil é formado por várias organizações, iniciativas, coletivos e pessoas que compartilham entre si a luta contra o racismo e as reivindicações de direitos e por condições de vida digna para a população negra do país. A pluralidade do movimento negro expressa a diversidade regional, cultural, religiosa e ideológica da população negra do Brasil. Com isso, podemos falar de movimentos negros no plural. Para muitos de seus integrantes e apoiadores a resistência negra contra a histórica opressão vivida por essa população começou assim que a primeira pessoa vinda do continente africano, escravizada, pisou nas nossas terras.

A População Negra

No Brasil, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), cerca de 56% da população é constituída por pretos e pardos, o que faz com que tenhamos a maior população negra fora da África. Isso se deve ao enorme contingente de Africanos(as) que chegaram nessas terras na condição de escravizados, e contribuíram por meio de seus saberes e tecnologias para o desenvolvimento econômico e cultural do Brasil.

Como sabemos, o processo de escravização é uma vergonha histórica que explorou de forma brutal o povo negro e que após muitos movimentos de resistência e lutas, findou-se no Brasil em 1888. Mas a população negra sofre suas consequências até os dias de hoje, pois aos negros não foram garantidos quaisquer direitos em relação à terra, trabalho remunerado e educação, ficando essa população à margem da sociedade brasileira. Uma das principais consequências desse processo foi a construção de uma cultura dominante com valores racistas que inferioriza e desconsidera a humanidade dessa população, negando-lhe o acesso a direitos fundamentais como saúde, habitação, empregabilidade, estudos, lazer e até a distribuição de renda e terra, o que alocou a maioria da população negra na base da pirâmide social.

O Racismo Estrutural

Dizer que o racismo é estrutural significa dizer que a estrutura da sociedade (seu imaginário, sua mentalidade, suas ideologias, suas relações de poder, suas leis, seus costumes, suas instituições, seu Estado, sua cultura, a forma como a sua história é contada) é historicamente estruturada pelo racismo. Pensemos brevemente na forma como a elite e o Estado brasileiros, historicamente dominado por europeus e seus descendentes brancos, tratou e enxergou a população negra do país.

O que uma simples piadinha racista, a preferência por contratar pessoas brancas numa entrevista de emprego, a imposição do padrão de beleza branco e a brutalidade policial contra a população negra têm em comum? Todas são produzidas por uma sociedade racista e ao mesmo tempo produzem essa sociedade racista. Mas como assim? Simples, se eu penso e ajo de forma racista, eu educo quem vem depois de mim a pensar e agir de forma racista e essa pessoa educa a próxima da mesma forma e assim por diante. Dessa forma, através da história vai se estruturando uma sociedade racista. Sem reflexão, esse ciclo se reproduz pelas gerações sem fim e estrutura a sociedade de forma racista. Eis o racismo estrutural.

O genocídio da população negra

Mas se a maioria da população brasileira é negra e se é a maior população negra do mundo fora da África, porque as estatísticas revelam tantas desigualdades raciais? No Brasil o corpo negro ainda é visto na ótica do colonizador, que rejeitou e buscou desumanizar o negro por sua aparência, criando estereótipos de marginalidade, violência e fealdade para essa população.

No Brasil são assassinados cerca de 23.000 jovens negros entre 15 e 29 anos por ano. É como se um jovem negro morresse a cada 23 minutos! Morrem quatro vezes mais jovens negros do que jovens brancos. Esses números mostram que um genocídio da juventude negra está em curso no Brasil.

Cerca de 56% da população brasileira concorda com a afirmação de que “a morte violenta de um jovem negro choca menos a sociedade do que a morte de um jovem branco”. Isto revela como a morte da população negra é naturalizada no Brasil, vista como algo normal.

Como temos acompanhado nos noticiários e pelas redes sociais ultimamente, a questão racial também envolve a violência policial contra a população negra. A recente morte do estadunidense George Floyd pelas mãos de policiais fez viralizar a campanha #BlackLivesMatter (#VidasNegrasImportam). Apesar das diferenças entre os E.U.A e o Brasil, é possível perceber algumas semelhanças envolvendo a histórica questão racial. O baile de Paraisópolis, a menina Agatha, os “80 tiros” são exemplos da violência a que a população negra do país está exposta. Existe no nosso país a criminalização da cor e da pobreza. O gráfico abaixo mostra as diferentes porcentagens do total de alunos negros e brancos nas universidades. Em 2018, 36,1% dos estudantes eram brancos enquanto apenas 18,3% eram negros.

Até mesmo nas novelas da Globo a participação de atores e atrizes negros e brancos é bem diferente. Entre 1995 e 2014, em média, 90% dos personagens foram representados por atrizes/atores brancos e apenas 10% por negros. Essas estatísticas refletem as consequências do racismo estrutural da nossa sociedade e é contra esse quadro que as lutas e reivindicações dos movimentos negros se colocam.

O Movimento Negro, suas lutas e conquistas

A resistência, a luta e a reivindicação pela garantia de direitos da população negra atravessam toda a história do nosso país. Um dos primeiros focos de resistência foi o surgimento dos quilombos no começo da colonização. Formadas por africanos e seus descendentes, essas comunidades eram agueridas e independentes. Sua existência era uma afronta ao poder colonial por inspirar a revolta contra o sistema escravista.

O Quilombo dos Palmares, ou Angola Janga (Pequena Angola), como seus fundadores africanos o chamavam, foi o mais famoso dos quilombos. Ele resistiu por quase cem anos a muitos ataques dos portugueses e holandeses. Zumbi e Dandara dos Palmares foram suas últimas lideranças e hoje sim-

bolizam a luta histórica pela liberdade e dignidade da população negra no Brasil. O Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, foi escolhido pelo movimento negro por ser a data em que Zumbi dos Palmares foi executado pela Coroa portuguesa.

Houve muitos levantes e revoltas mobilizados pela população negra na luta contra a escravidão, por direitos e melhores condições de vida. Para citarmos apenas algumas, tivemos: a Conjuração Baiana (1798), a Balaiada (1838-1841), a Revolta dos Malês (1835), a Revolta da Chibata (1910). No final do século XIX, o processo da Abolição da Escravidão (1888) envolve a participação de vários abolicionistas negros como o advogado Luís Gama, o engenheiro André Rebouças, a escritora Maria Firmina, entre vários outros.

Resistência não acontece apenas pelas armas e insurreições, mas também pela cultura. Em 1944, o artista e político Abdias Nascimento funda o Teatro Experimental do Negro que formou artistas negras/os e produziu peças de teatro com o objetivo de fortalecer a consciência da negritude brasileira e combater a discriminação racial.

A partir da década de 1960 o movimento negro brasileiro recebe a influência internacional dos movimentos negros dos EUA, com seu Movimento pelos Direitos Civis, e do continente africano, com suas lutas por independência e contra a segregação racial.

Entre os anos 1960 e 1980 acontecem muitos protestos e manifestações públicas, fortemente reprimidas pela Ditadura Civil-Militar, das quais surge o Movimento Negro Unificado (MNU), uma das atuais organizações do movimento negro brasileiro.

É importante destacar que o Movimento Negro é um movimento político e educador, onde identidades são fortalecidas e reivindicam seus espaços na sociedade, valorizando saberes, cultura e historicidade. O movimento Negro brasileiro é marcadamente envolvido pelas demandas educacionais, lutando pelo acesso e permanência da população negra nas escolas, assim como a revisão dos currículos para que incluam a história da África e da cultura afro-brasileira em todos os níveis de ensino.

PARA SABER MAIS

Curta Metragem: “Dúdú e o Lápis Cor da Pele” (19min3s): https://www.youtube.com/watch?v=-VGpB_8b77U.

Documentário: “Brasil: DNA África” (53min48s): <https://www.youtube.com/watch?v=p8nHZZzX-f5o&t=1322s>.

Vídeo: “O que é Racismo Estrutural? Desenhando” Quebrando o Tabu (5min6s). <https://www.youtube.com/watch?v=la3NrSoTSXk>.

Vídeo: “Vai falar que todo preto é bandido? Mentira!” Djonga — Quebrando o Tabu (7min23s). <https://www.youtube.com/watch?v=aG07G9MwGN4>.

Video Clipes:

“Hoje Não”, Djonga (3min50s). <https://www.youtube.com/watch?v=qxXr2CYjHl8>.

“Cota não é esmola”, Bia Ferreira (6min41s). <https://www.youtube.com/watch?v=QcQlaoHajoM>.

- 1 – (Enem 2016) “A demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que diz respeito à educação, passou a ser particularmente apoiada com a promulgação da Lei 10.639/2003, que alterou a Lei 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.”

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

A alteração legal no Brasil contemporâneo descrita no texto é resultado do processo de

- a) aumento da renda nacional.
 - b) mobilização do movimento negro.
 - c) melhoria da infraestrutura escolar.
 - d) ampliação das disciplinas obrigatórias.
 - e) politização das universidades públicas.
- 2 – (UFU 2010) O movimento negro no Brasil, embora exista de fato desde a Colônia, teve seus avanços reais constituídos em políticas públicas a partir dos anos 1990. Sobre as bandeiras, ações afirmativas e conquistas deste movimento, é INCORRETO afirmar que:
- a) tornaram possível a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio.
 - b) pretendem contribuir para diminuir a distância socioeconômica entre negros e brancos no Brasil e um dos mecanismos para que isso ocorra é a instituição de cotas para negros na universidade.
 - c) relacionam-se a um movimento de políticas de identidade étnico-racial que denuncia a democracia racial brasileira como um mito.
 - d) pretendem indenizar economicamente os descendentes de escravos negros no Brasil.
- 3 – (Enem 2016) “O Movimento Negro Unificado (MNU) distingue-se do Teatro Experimental do Negro (TEN) por sua crítica ao discurso nacional hegemônico. Isto é, enquanto o TEN defende a plena integração simbólica dos negros na identidade nacional “híbrida”, o MNU condena qualquer tipo de assimilação, fazendo do combate à ideologia da democracia racial uma das suas principais bandeiras de luta, visto que, aos olhos desse movimento, a igualdade formal assegurada pela lei entre negros e brancos e a difusão do mito de que a sociedade brasileira não é racista teriam servido para sustentar, ideologicamente, a opressão racial.”

COSTA, S. **Dois Atlânticos**: teoria social, antirracismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: UFMG, 2006 (adaptado).

No texto, são comparadas duas organizações do movimento negro brasileiro, criadas em diferentes contextos históricos: o TEN, em 1944, e o MNU, em 1978. Ao assumir uma postura divergente da do TEN, o MNU pretendia

- a) pressionar o governo brasileiro a decretar a igualdade racial.
- b) denunciar a permanência do racismo nas relações sociais.
- c) contestar a necessidade da igualdade entre negros e brancos.
- d) defender a assimilação do negro por meios não democráticos.
- e) divulgar a ideia da miscigenação como marca da nacionalidade.

- 4 –** O racismo estrutural produz um ambiente hostil para a população negra e muitos são os obstáculos para que ela consiga construir uma vida digna e segura. De acordo com a sua leitura deste capítulo, escreva o que você entende como sendo **o principal objetivo da política de cotas** (reserva de vagas) para pessoas negras, indígenas, de baixa renda e vindas da escola pública nas universidades públicas do país. Se necessário, faça uma pesquisa a respeito das cotas para responder a essa questão.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

REFERÊNCIAS

MARQUES, Marília. 'A cada 23 minutos, um jovem negro morre no Brasil', diz ONU ao lançar campanha contra violência. G1, 07 de nov. de 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/a-cada-23-minutos-um-jovem-negro-morre-no-brasil-diz-onu-ao-lancar-campanha-contra-violencia.ghtml>>. Acesso em: 10 de Junho de 2020.

NASCIMENTO, Abdias. *O Genocídio do Negro Brasileiro*. Ed. Perspectiva., 2016.

SANTOS, Márcio André O. "Breve panorama das políticas raciais antirracistas no Brasil". In: WALKER, Sheila S. *Conhecimento desde Dentro: os afro-sul-americanos falam de seus povos e suas histórias*. Kitabu Ed., 2018.

HERNANDEZ, Leila L.. *A África na Sala de Aula: visita à história contemporânea*. Selo Negro Ed., 2008.

SILVA, Afrânio. et al. *Sociologia em movimento*. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2013.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Política, participação e Movimentos Sociais.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Entender as pautas dos Movimentos Sociais que lutam pelos direitos das minorias sexuais.

HABILIDADES:

Identificar novas formas de participação política e de exercício da cidadania. Identificar como marcadores sociais as dimensões étnico-raciais, religiosa, regional, entre outras. Identificar a concepção de gênero como construção social. Aplicar a noção de alteridade adotada pela perspectiva sócio-antropológica. Identificar formas de preconceito, discriminação, intolerância e estigma.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Desigualdades e diversidades e sociologia do direito.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Geografia, Filosofia e Português (Redação).

MOVIMENTOS EM DEFESA DOS DIREITOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE

Marcos Ferreira dos Santos Guimarães

Os movimentos sociais em defesa dos direitos de gênero e sexualidade são um instrumento que busca se organizar em torno de questões básicas que não são reconhecidas ou garantidas pelo Estado.

Não tratar sobre a diversidade sexual e de identidade de gênero é não reconhecer o direito do outro. Isso pode levar à estigmatização e à violência. O Brasil é o país onde mais se notifica assassinatos da população de lésbicas, gays, bissexuais e transexuais. Essa tarefa tem sido majoritariamente realizada por movimentos sociais. Dados de entidades que contabilizam esses números, informam que entre 2011 e 2018 a cada 16 horas uma pessoa foi assassinada por causa da identidade sexual e de gênero. Foram, em média, 552 mortes por ano nesse período. De 1963 a 2018, foram mortas 8.027 pessoas em razão da identidade sexual e de gênero.

A falta de diálogo e o silêncio criam um ambiente de homofobia, que reflete em violência psicológica, verbal, física, institucional, além de discriminação, negligência, dentre outras. Dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentam diversos tipos de violação de direitos de caráter homofóbicos ao longo dos anos de 2017 e 2018. O estudo aponta que apesar do alto número de denúncias, há muita dificuldade em coletar os dados devido à subnotificação (nem toda violência é denunciada). Por isso, se torna necessário o debate público que traga avanços das instituições estatais e na própria sociedade para coibir o preconceito e a discriminação.

Evolução dos Movimentos pelos Direitos da Livre Expressão Sexual e de Gênero

Antes, no Brasil, falava-se em "movimento homossexual" ou "movimento gay". A palavra *gay* referia-se tanto a homens quanto a mulheres homossexuais. Ao longo do tempo, isso vem se modificando.

Na década de 1990, por exemplo, falava-se em movimento GLS – que significava gays, lésbicas e simpatizantes. Depois, vemos a mudança de nomenclatura para movimento GLBT. Logo após, as letras G e L inverteram de ordem, ficando LGBT.

Essas modificações ainda continuam ocorrendo. A proposta é incluir mais pessoas, dando maior pluralidade e visibilidade às lutas.

Você sabe o que significa cada letra da sigla?

Até determinado momento, a sigla era composta pelas letras LGBT, onde “L” significa *lésbicas*, “G” significa *gays*, “B” significa *bissexuais*, “T” significa *trans*. Com o tempo, o movimento acrescentou outras letras para agregar mais pessoas que não se identificam com o padrão heteronormativo (ideia de que apenas os relacionamentos entre sexos opostos são corretos). Assim, foram surgindo mais letras na sigla e se incluiu no final o “+”. Este símbolo indica as diversas possibilidades de reconhecimento e formas de existir na esfera das relações de gênero e sexualidade.

Revolta de *Stonewall*: um marco na luta por direitos

Em 1969, nos Estados Unidos, ocorreu um marco na luta pelos direitos relacionados ao gênero e à sexualidade. Naquele tempo, se envolver com pessoas do mesmo gênero era crime nos Estados Unidos. Também era proibido se vestir em desacordo com o seu gênero. A polícia fazia batidas pelas cidades para fazer essa fiscalização. Mas, em Nova Iorque, um bar chamado *Stonewall Inn* era o ponto de encontro dessa população, pois ali, os donos do bar tinham um acordo com a polícia (pagavam propina) para fazer vistas grossas no bar. Porém, no dia 28 de junho de 1969, a polícia não cumpriu o acordo e invadiu o bar agredindo funcionários e frequentadores. Houve reação tanto de quem estava no bar quanto de quem estava fora; até um princípio de incêndio aconteceu. Nos dias seguintes, centenas de pessoas voltaram ao lugar para protestar contra a violência policial e a favor da livre expressão de gênero e sexualidade. Um ano após o incidente, milhares de pessoas voltaram ao bar e fizeram a primeira marcha do Dia da Libertação, hoje conhecida como a Parada do Orgulho LGBTQ+, que ocorre em todo mundo e no Brasil.

50 anos após a Revolta de *Stonewall*, a polícia de Nova Iorque pediu perdão pela repressão ocorrida em 1969. Hoje, a região onde o bar se localiza foi transformada em monumento em homenagem aos direitos da luta pela diversidade de gênero e sexualidade.

O evento em Belo Horizonte ocorreu pela primeira vez em 1997 e a cada ano conquista mais público. Em 2019, participaram do evento 250 mil pessoas. Em São Paulo, todos os anos o evento ajuda a economia e o setor de turismo. Em 2019, movimentou mais de R\$ 400 milhões, enquanto o público chegou a 3 milhões de pessoas.



Fachada do bar *Stonewall Inn*

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2019/06/revolta-de-stonewall-tudo-sobre-o-levante-que-deu-inicio-ao-movimento-lgbt.html>. Acesso em: 24/06/2020.

PARA SABER MAIS

Site: www.geledes.org.br Apresenta textos, debates e informações sobre violência, preconceito e discriminação.

Filme: *Wadja* (98 min)

Conta a história de *Wadja*, menina de 12 anos que vive na capital da Arábia Saudita e gosta de usar tênis, *jeans*, escuta *rock and roll*.

O filme faz importante questionamento sobre os papéis de gênero.

Livro: BENTO, Berenice. **O que é transexualidade?** São Paulo: Brasiliense, 2012.

Apresenta reflexão sobre transexualidade, por meio de questionamentos de gênero, da construção social de “masculino” e “feminino”, da “normalidade” e “anormalidade”.

- 1– (ENEM, 2010) “Pecado nefando” era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. *Nefandus*: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia “tão péssimo e horrendo crime”, tão contrário à lei da natureza, que “era indigno de ser nomeado” e, por isso mesmo, nefando.

NOVAIS, F.; MELLO E SOUZA L. História da vida privada no Brasil. V. 1. São Paulo: Companhia das Letras. 1997 (adaptado).

O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

Disponível em: www.alemndanoticia.com.br/utimas_noticias.php?codnoticia=3871. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, expressa-se sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições e assassinatos de homossexuais no país estão associadas

- a) à baixa representatividade política de grupos organizados que defendem os direitos de cidadania dos homossexuais.
 - b) à falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.
 - c) à Constituição de 1988, que exclui do tecido social os homossexuais, além de impedi-los de exercer seus direitos políticos.
 - d) a um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância.
 - e) a uma política eugênica desenvolvida pelo Estado, justificada a partir dos posicionamentos de correntes filosófico-científicas.
- 2– (ENEM, 2015) O reconhecimento da união homoafetiva levou o debate à esfera pública, dividindo opiniões. Apesar da grande repercussão gerada pela mídia, a população ainda não se faz suficientemente esclarecida, confundindo o conceito de união estável com casamento. Apesar de ter sido legitimado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o reconhecimento da união homoafetiva é fruto do protagonismo dos movimentos sociais como um todo.

ARÊDES, N.; SOUZA, I.; FERREIRA, E. Disponível em: <http://reporterpontocom.wordpress.com>. Acesso em: 1 mar. 2012 (adaptado).

As decisões em favor das minorias, tomadas pelo Poder Judiciário, foram possíveis pela organização desses grupos. Ainda que não sejam assimiladas por toda a população, essas mudanças

- a) contribuem para a manutenção da ordem social.
- b) reconhecem a legitimidade desses pleitos.
- c) dependem da iniciativa do Poder Legislativo Federal.
- d) resultam na celebração de um consenso político.
- e) excedem o princípio da isonomia jurídica.

TEM POUCA DIFERENÇA

Que diferença da mulher o homem tem?
Espera aí que eu vou dizer, meu bem
É que o homem tem cabelo no peito
Tem o queixo cabeludo
E a mulher não tem

Mulher tem duas pernas, tem dois braços, duas coxas
Um nariz e uma boca e tem muita inteligência
O bicho homem também tem do mesmo jeito
Se for reparar direito tem pouquinho diferença.

No paraíso um dia de manhã
Adão comeu maçã, Eva também comeu
Então ficou Adão sem nada, Eva sem nada
Se Adão deu mancada, Eva também deu

VIEIRA, Durval. **Tem pouca diferença**. Disponível em: https://docs.google.com/document/d/1L_ytUXIGGJshG9XPYjQltlunTkWiag9b8Fyro0ieCP4/edit.

MASCULINO E FEMININO

Ser um homem feminino
não fere o meu lado masculino
se Deus é menina e menino
sou masculino e feminino

Olhei tudo que aprendi
e um belo dia eu vi

Que ser um homem feminino
não fere o meu lado masculino
se Deus é menina e menino
sou masculino e feminino

Olhei tudo que aprendi
e um belo dia eu vi

que vem de lá
o meu sentimento de ser
e vem de lá
o meu sentimento de ser
meu coração
mensageiro vem me dizer
meu coração
mensageiro vem me dizer

salve, salve a alegria
a pureza e a fantasia
salve, salve a alegria
a pureza e a fantasia

GOMES, Pepeu. **Masculino e feminino**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Pz2XmDVeGtU>.

GENI E O ZEPELIM

De tudo que é nego torto
Do mangue e do cais do porto
Ela já foi namorada
O seu corpo é dos errantes
Dos cegos, dos retirantes
É de quem não tem mais nada

Dá-se assim desde menina
Na garagem, na cantina
Atrás do tanque, no mato
É a rainha dos detentos
Das loucas, dos lazentos
Dos moleques do internato

E também vai amiúde
Com os velhinhos sem saúde
E as viúvas sem porvir
Ela é um poço de bondade
E é por isso que a cidade
Vive sempre a repetir

Joga pedra na Geni!
Joga pedra na Geni!
Ela é feita pra apanhar!
Ela é boa de cuspir!
Ela dá pra qualquer um!
Maldita Geni!
(...)

BUARQUE, Chico. **Geni e o Zepelim**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jWHH4MlyXQQ>.

MAR E LUA

Amaram o amor urgente
As bocas salgadas pela maresia
As costas lanhadas pela tempestade
Naquela cidade
Distante do mar
Amaram o amor serenado
Das noturnas praias
Levantavam as saias
E se enluaravam de felicidade
Naquela cidade
Que não tem luar
Amavam o amor proibido
Pois hoje é sabido
Todo mundo conta
Que uma andava tonta
Grávida de lua
E outra andava nua
Ávida de mar

E foram ficando marcadas
Ouvindo risadas, sentindo arrepios
Olhando pro rio tão cheio de lua
E que continua
Correndo pro mar
E foram correnteza abaixo
Rolando no leito
Engolindo água
Boiando com as algas
Arrastando folhas
Carregando flores
E a se desmanchar
E foram virando peixes
Virando conchas
Virando seixos
Virando areia
Prateada areia
Com lua cheia
E à beira-mar

BUARQUE, Chico. **Mar e Lua**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HxVk8NWaVTg>.

- Após ouvir as músicas acima, faça uma tabela com os seguintes dados:
- Como homens e mulheres são representados/as;
- Quais são suas ações, sentimentos e comportamentos;
- Quais os verbos e adjetivos são usados para se referir a homens e mulheres;
- Como as relações afetivas são representadas, como homens e mulheres se comportam nessas relações;
- Quais comportamentos que as músicas estimulam e criticam.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

REFERÊNCIAS

- CARRARA, Sérgio. **Gênero e sexualidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais**. Rio de Janeiro: CEPESC, 2009.
- Daniela Mercury e Malu apoiam campanha em prol de casamento igualitário. **Revista Quem**, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <https://revistaquem.globo.com/QUEM-News/noticia/2013/04/daniela-mercury-e-namorada-apoiam-campanha-em-prol-de-casamento-igualitario.html>. Acesso em: 11 de jun. de 2020.
- DIAS, Surenã. **O legado de Cássia Eller! Lembre como foi a luta pela guarda de Chicão**. Revista Observatório G, 2019. Disponível em: <https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/o-legado-de-cassia-eller-lembre-como-foi-a-luta-pela-guarda-de-chicao>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.
- Justiça dá guarda de Chicão a Maria Eugênia, no Rio. **CONJUR**, 2002. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2002-jan-08/justica_guarda_chicao_maria_eugenia_rio. Acesso em: 18 de jun. de 2020.
- MISKOLCI, Richard. A Sexualidade no Espaço Escolar. In: MISKOLCI, Richard. **Marcas da Diferença no Ensino Escolar**. São Carlos: EduFSCar, 2010. p. 79 – 88.
- Parada LGBT movimentou R\$ 403 milhões em São Paulo, afirma prefeitura. **UOL**, 2019. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/06/30/parada-lgbt-movimentou-r-403-milhoes-em-sao-paulo-estima-prefeitura.htm>. Acesso em: 13 de jun. de 2020.
- OTTO, Isabella. **Você sabe o que significa a sigla LGBTQI+?** Capricho, 2019. Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/vida-real/voce-sabe-o-que-significa-a-sigla-lgbtqi/>. Acesso em: 13 de jun. de 2020.
- PIMENTEL, Silvia. **Morrendo um cônjuge homossexual, é certo dar a guarda do filho dele ao outro cônjuge?** Folha de São Paulo, 2002. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz1201200209.htm>. Acesso em: 18 de jun. de 2020.
- Por que a sigla LGBTI+ mudou ao longo dos anos. **Brasil de Direitos**, 2019. Disponível em: https://www.brasildedireitos.org.br/noticias/500-por-que-a-sigla-lgbti-mudou-ao-longo-dos-anos?gclid=CjwKCAjwZf3BRABEiwA8Q0qq7nQ89RfF1xfsVQXF0MwH6QPEfV0PhLVWH_VG0g4Bu0VUEoC-J8BHyBoCG9cQAvD_BwE. Acesso em: 13 de jun. de 2020.
- RICCI, Larissa. **Com recorde de público, parada LGBT de BH reúne 250 mil pessoas em grito contra o preconceito**. Estado de Minas, 2019. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/07/15/interna_gerais,1069660/parada-lgbt-de-bh-reune-250-mil-pessoas-em-grito-contra-o-preconceito.shtml. Acesso em: 13 de jun. de 2020.
- ROSSINI, Maria. **O que foi a Rebelião de Stonewall?** Super Interessante. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/o-que-foi-a-rebeliao-de-stonewall/>. Acesso em: 09 de jun. de 2020.
- SANCHES, Danielle. **Dados públicos sobre violência homofóbica no Brasil: 29 anos de combate ao preconceito**. FGV, 2018. Disponível em: <http://dapp.fgv.br/dados-publicos-sobre-violencia-homofobica-no-brasil-29-anos-de-combate-ao-preconceito/>. Acesso em: 13 de jun. de 2020.

SOBRINHO, Wanderley. **Brasil registra morte por homofobia a cada 16 horas, aponta relatório.** UOL, 2019. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/02/20/brasil-matou-8-mil-lgbt-desde-1963-governo-dificulta-divulgacao-de-dados.htm>. Acesso em: 13 de jun. de 2020.

STF enquadra homofobia e transfobia como crimes de racismo ao reconhecer omissão legislativa. **Notícias STF**, Brasília, 13 de jun. de 2019. Disponível em: <http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=414010>. Acesso em: 09 de jun. de 2020.

STF reafirma direito de transgêneros de alterar registro civil sem mudança de sexo. **Notícias STF**, Brasília, 15 de ago. de 2018. Disponível em: <http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=386930>. Acesso em: 14 de jun. de 2020.

RABASSALO, Luciana. **Documentário reitera importância de Cássia Eller na luta pelos direitos homossexuais no país.** Revista *Rolling Stone*, 2015. Disponível em: <https://rollingstone.uol.com.br/noticia/documentario-reitera-importancia-de-cassia-eller-na-luta-pelos-direitos-homossexuais-no-pais/>. Acesso em: 18 de jun. de 2020.

Resolução sobre casamento civil entre pessoas do mesmo sexo é aprovada pelo Conselho Nacional de Justiça. **MERCOJUR**, Brasília, 15 de mai. de 2013. Disponível em: <https://www2.stf.jus.br/portalStfInternacional/cms/destaquesNewsletter.php?sigla=newsletterPortalInternacionalDestaques&idConteudo=238515>. Acesso em: 09 de jun. de 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO – EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

EIXO: Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira.

TEMA 1:

Compreensão escrita (leitura).

DETALHAMENTO DAS HABILIDADES:

- Identificar o tema geral do texto.
- Identificar a função comunicativa do texto.
- Reconhecer o gênero do texto.
- Estabelecer o suporte de circulação do texto.
- Identificar a autoria do texto.
- Identificar data e local de publicação do texto.
- Localizar informação específica (scanning), de acordo com os objetivos de leitura do leitor.
- Estabelecer relações entre informação não-verbal e verbal na compreensão de textos de vários gêneros.
- Reconhecer as características básicas dos vários gêneros textuais.
- Inferir o significado de palavras e expressões desconhecidas com base na temática do texto, no uso do contexto e no conhecimento adquirido de regras gramaticais e de aspectos lexicais.

TÓPICOS/HABILIDADES: ELEMENTOS NÃO-VERBAIS E SALIÊNCIAS GRÁFICAS

MAY 17, 2020



GETTY IMAGES

FONTE: TEEN VOGUE, disponível em: https://www.teenvogue.com/story/barack-obama-2020-commencement-speech-graduate-together#intcid=recommendations_teenvogue-bottom-recirc_b6d86e53-645a-4ee6-aac1-267c935e74da_text2vec1-mab. Acesso em: 17 jun. 2020.

01 – Com base na foto acima, responda, em Inglês:

- a) Who is he?
- b) What is his occupation?
- c) Is he famous? Why?

Trecho da matéria da TEEN VOGUE, disponível em: https://www.teenvogue.com/story/barack-obama-2020-commencement-speech-graduate-together#intcid=recommendations_teenvogue-bottom-recirc_b6d86e53-645a-4ee6-aac1-267c935e74da_text2vec1-mab. Acesso em: 17 jun. 2020.

Government

BARACK OBAMA DELIVERS 2020 COMMENCEMENT SPEECH DURING “GRADUATE TOGETHER” SPECIAL

BY DE ELIZABETH

MAY 17, 2020

For the class of 2020, graduation looks quite different this year. Because of the coronavirus pandemic, students across the country are finishing their senior years online, with virtual commencement ceremonies in lieu of IRL ones. And while there’s no replacement for the climatic traditions of one’s senior year, plenty of celebrities have volunteered their time to help make graduation special – including former President Barack Obama.

...

“What remains true is that your graduation marks your passage into adulthood,” the former president said. “The time when you begin to take charge of your own life. It’s when you get to decide what’s important to you – what kind of career you want to pursue. Who you want to build a family with. The values you want to live by.”

TÓPICOS/HABILIDADES: INFERÊNCIA NA COMPREENSÃO DO TEXTO ESCRITO DE GÊNEROS TEXTUAIS DIFERENTES.

- 1 –** Retire do texto palavras ou expressões que você consegue identificar por serem parecidas com as palavras em Língua Portuguesa ou por entendê-las pelo contexto. Em seguida, com o auxílio de um dicionário bilíngue (Português/Inglês), classifique-as em COGNATAS (que significam a mesma coisa nas duas línguas) ou FALSAS COGNATAS (que, apesar da grafia similar, possuem significados distintos nos dois idiomas).
- 2 –** Com base neste gênero textual, responda às questões abaixo.

TÓPICOS/HABILIDADES: CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DO TEXTO ESCRITO DE GÊNEROS TEXTUAIS DIFERENTES

- a) Qual o tema principal do texto?
- b) A TEEN VOGUE é uma revista para adolescentes. A partir desta informação, qual o gênero deste texto e qual a principal função comunicativa dele?
- c) Quem escreveu o texto?
- d) Qual a data de publicação do texto?

02. Sobre o conteúdo do texto, responda às questões:

Tópicos/Habilidades: Informação específica e objetivos do leitor

- a) De qual cerimônia eles estão participando? Ela está sendo realizada da mesma forma que nos anos anteriores? Por quê?
- b) Por que Barack Obama está participando desta cerimônia?
- c) Qual a mensagem de Barack Obama para os formandos?

- 3 –** Você está no 3º ano do Ensino Médio e este é seu último ano da Educação Básica. Para os estudantes nesta fase, Obama disse:

“The time when you begin to take charge of your own life. It’s when you get to decide what’s important to you – what kind of career you want to pursue. Who you want to build a family with. The values you want to live by.”

Assim, qual é a sua visão a respeito do que Obama diz sobre essa fase da vida?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

EIXO: Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira.

TEMA 1:

Compreensão escrita (leitura).

TEMA 6: Leitura (compreensão escrita).

Tema 8: Escuta (compreensão oral).

DETALHAMENTO DAS HABILIDADES:

- Localizar informação específica (scanning), de acordo com os objetivos de leitura do leitor.
- Estabelecer relações entre informação não-verbal e verbal na compreensão de textos de vários gêneros.
- Reconhecer as características básicas dos vários gêneros textuais.
- Reconhecer e/ou identificar as características básicas do discurso oral (hesitações, indicadores de interrupção e de mudança de turnos, coloquialismo, contrações de itens lexicais e gramaticais, etc.).
- Identificar traços de formalidade e informalidade em textos orais de gêneros diferentes.
- Comparar opiniões ou pontos de vista em dois textos sobre o mesmo tema.

ATIVIDADES

TÓPICOS/HABILIDADES: INFORMAÇÃO ESPECÍFICA E OBJETIVOS DO LEITOR

Na atividade anterior, vimos o pronunciamento de Barack Obama aos formandos norte americanos. Dois dos conselhos dele aos formandos são:

"I hope that...you decide to ground yourself in values that last. Like honesty, hard work, responsibility, fairness, generosity, respect for others. You won't get it right every time, you'll make mistakes like we all do. But if you listen to the truth that's inside yourself – even when it's hard, even when it's inconvenient – people will notice. They'll gravitate towards you, and you'll be part of the solution instead of part of the problem."

Lastly, the former president urged graduating seniors to focus on building a sense of community with one another, adding: "If we're gonna get through these difficult times, if we're gonna create a world where everybody has opportunities to find a job and afford college, if we're gonna save the environment and defeat future pandemics, then we're gonna have to do it together."

Trecho da matéria da TEEN VOGUE, disponível em: https://www.teenvogue.com/story/barack-obama-2020-commencement-speech-graduate-together#intcid=recommendations_teen-vogue-bottom-recirc_b6d86e53-645a-4ee6-aac1-267c935e74da_text2vec1-mab.

Acesso em: 17 jun. 2020.

A partir da leitura do texto, responda:

- 1 – Baseados em que Barack Obama deseja que os formandos cresçam, conforme dito por ele no primeiro conselho no texto acima?

- 2 –** Durante esta fase de crescimento, qual a posição de Barack Obama em relação aos erros? De acordo com ele, o que é importante nesse processo?

- 3 –** O que Barack Obama espera que o mundo possa oferecer a todos no futuro?

Temos que planejar nosso futuro e nossos projetos de vida sem deixar de sermos felizes hoje, pois nossas ações e sentimentos de agora serão primordiais para as conquistas futuras.

Leia os trechos da música “Live like there’s no tomorrow”, de Selena Gomez. A versão completa está disponível em: <https://www.vagalume.com.br/selena-gomez/live-like-theres-no-tomorrow.html>. Acesso em: 17 jun. 2020.

LIVE LIKE THERE’S NO TOMORROW

Selena Gomez

The choice is in our hands

And we can find a way
To do anything, if we try to

Live like there’s no tomorrow
‘Cause all we have is here, right now
Love like it’s all that we know
The only chance that we ever found
Believe in what we feel inside

Believe and it will never die
Don’t ever let this life pass us by
Live like there’s no tomorrow

...
Be here by my side
We’ll do this together
Just you and me
Nothing is impossible
Nothing is impossible

Com base na leitura e interpretação da canção, responda:

- 4 –** Qual a mensagem principal da música “Live Like There’s no Tomorrow”?

- 5 –** A partir de sua interpretação da canção, escreva sua opinião sobre o que é dito nos versos:

“The choice is in our hands /
And we can find a way / To do anything, if we try to”?

TÓPICOS/HABILIDADES: CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO DISCURSO ORAL EM VÁRIOS GÊNEROS TEXTUAIS

O texto aqui trazido de Obama foi um pronunciamento em uma formatura que aconteceu de forma on-line. O outro texto é de uma música. Em ambos, podemos identificar traços de informalidade ao usar a Língua Inglesa e características do discurso oral (hesitações, indicadores de interrupção e de mudança de turno, coloquialismo, contrações).

- 6 –** Identifique e sublinhe nos textos os traços dessa informalidade. (Se preciso, pesquise no seu livro de inglês esses traços e características).

TÓPICOS/HABILIDADES: RELAÇÃO ENTRE TEXTOS ESCRITOS

- 7 –** Qual relação podemos fazer entre a fala de Obama para os concluintes do Ensino Médio e a canção de Selena Gomez?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

EIXO: Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira.

TEMA 1:

Compreensão escrita (leitura)

DETALHAMENTO DAS HABILIDADES:

- Localizar informação específica (scanning), de acordo com os objetivos de leitura do leitor.
- Reconhecer as características básicas dos vários gêneros textuais.

ATIVIDADES

TÓPICOS/HABILIDADES: INFORMAÇÃO ESPECÍFICA E OBJETIVOS DO LEITOR

- 01.** A Língua Inglesa é um dos idiomas cobrados no Enem e é uma língua importante para a vida pessoal, acadêmica ou profissional. Tendo isto em vista, resolva as seguintes questões:

QUESTÃO 93, do 2º dia de ENEM de 2016, Caderno 7 Azul, página 3, disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2016/CAD_ENEM_2016_DIA_2_07_AZUL.pdf. Acesso em: 18 jun. 2020.

Italian university switches to English

By Sean Coughlan, BBC News education correspondent 16 May 2012 Last updated at 09:49 GMT

Milan is crowded with Italian icons, which makes it even more of a cultural earthquake that one of Italy's leading universities – the Politecnico di Milano – is going to switch to the English language. The university has announced that from 2014 most of its degree courses – including all its graduate courses – will be taught and assessed entirely in English rather than Italian.

The waters of globalisation are rising around higher education – and the university believes that if it remains Italian-speaking it risks isolation and will be unable to compete as an international institution. “We strongly believe our classes should be international classes – and the only way to have international classes is to use the English.

COUGHLAN, S. Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 31 jul. 2012.

As línguas têm um papel importante na comunicação entre pessoas de diferentes culturas. Diante do movimento de internacionalização no ensino superior, a universidade Politecnico di Milano decidiu:

- elaborar exames em língua inglesa para o ingresso na universidade.
- ampliar a oferta de vagas na graduação para alunos estrangeiros
- investir na divulgação da universidade no mercado internacional.
- substituir a língua nacional para se inserir no contexto da globalização.
- estabelecer metas para melhorar a qualidade do ensino de italiano.

FONTE: INEP

Questão 3, 1º dia de ENEM de 2019, Caderno 1 Azul, página 3, disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/ppl/2019/provas/BAIXA_PPL_1_DIA_CADERNO_1_AZUL.pdf. Acesso em: 18 jun. 2020.

NYPD 911 OPERATORS

Opportunities as a Police Communications Technician

Police Communications Technicians (911 Operators/ Radio Dispatchers)

Starting Salary: \$33,162 and can increase to \$44,899

Requirements:

1. Four year high school diploma.
2. New York City residency is required within 90 days of appointment.
3. Must be able to understand and be understood in English.
4. Must pass a drug screening.

APPLICATION FEE: \$47.00 – Payable on the day of the test.

Disponível em: www.nypdcivilianjobs.com. Acesso em: 17 out. 2013.

Neste anúncio de emprego no Departamento de Polícia da cidade de Nova Iorque, um dos requisitos para se preencher a vaga é:

- a) ser capaz de se comunicar em inglês.
- b) pagar a taxa de inscrição antecipadamente.
- c) morar em Nova Iorque por 90 dias após o teste.
- d) ser experiente na área de combate às drogas.
- e) ter diploma de ensino médio há quatro anos.

FONTE: INEP

Questão 1, 1º dia de ENEM de 2019, Caderno 1 Azul, página 2. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/ppl/2019/provas/BAIXA_PPL_1_DIA_CADERNO_1_AZUL.pdf. Acesso em: 18 jun. 2020.

O infográfico aborda a importância do inglês para os negócios. Nesse texto, as expressões **but** e **yet** **only** evidenciam:



Disponível em: www.globalenglish.com. Acesso em: 20 abr. 2015

- a) um impedimento às transações comerciais em contexto internacional.
- b) o desinteresse dos funcionários nos cursos oferecidos pelas empresas.
- c) uma comparação entre as visões dos executivos sobre o aprendizado do inglês.
- d) a necessidade de inserção de funcionários nativos no mercado de trabalho globalizado.
- e) um contraste entre o ideal e o real sobre a comunicação em inglês no mundo empresarial.

FONTE: INEP

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

EIXO: Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira

TEMA 1: Compreensão escrita (leitura)

TEMA 7: Produção Textual

TEMA 0: Aspectos léxico-sistêmicos

DETALHAMENTO DAS HABILIDADES:

- Localizar informação específica (scanning), de acordo com os objetivos de leitura do leitor.
- Reconhecer as características básicas dos vários gêneros textuais.
- Fazer uso adequado dos diversos tipos do tempo futuro no processo de recepção/produção do texto oral e escrito de vários gêneros textuais.
- Planejar as etapas da produção textual, de vários gêneros textuais, tendo em vista as condições de produção sob as quais se está escrevendo.
- Produzir textos, de vários gêneros textuais, tendo em vista o processo de revisar, produzir e editar, considerando as condições de produção sob as quais se está escrevendo.
- Produzir textos organizados na forma de comparação-contraste.

ATIVIDADES

TÓPICOS/HABILIDADES: INFORMAÇÃO ESPECÍFICA E OBJETIVOS DO LEITOR

Em alguns países, os adolescentes podem procurar alternativas para quando não vão diretamente o Ensino Superior após a conclusão do Ensino Médio. Uma revista para adolescentes deu algumas dicas do que pode ser feito nesse período.

A matéria completa está disponível em: <https://www.teenvogue.com/story/5-alternatives-after-high-school-not-college>.
Acesso em: 18 jun. 2020.

- Do Charity Work

While you may have put in some hours after school to volunteer, taking time after high school to really dedicate yourself to a cause is something you should carefully contemplate. Research organizations that are doing important work in the areas you care most about. Spending a significant amount of time fighting for that cause, and being surrounded by professionals in the field can help give you more direction as you think about your future.

- Save Money

College is expensive. Instead of heading straight to school, consider a year of work to save up for this pricey academic adventure. ... this experience could be an important lesson in managing your finances. When you're done, you'll be better prepared for college, and not only because you'll have money in your pocket, but because you'll be armed with the basic principles of financial responsibility.

- Concentrate on Your Passion

Are you a talented painter, but school always had you reaching for pens over paint brushes? Always had an eye for photography but never the opportunity to use it? ... consider allowing yourself time for a skill you really want to cultivate.

- Become an Online Entrepreneur

Are you artistic or crafty? You can make your own wares and sell them on Etsy. Are you an amazing writer with a lot of opinions? You could start a blog and monetize it with ads. Or, you could start a YouTube channel to showcase any passion you have — who says you can't be the next big YouTube star?

- Join the Military

Joining the military is another option for what to do after high school. You'll gain valuable experience during your years in service and enter the work force with plenty of real world accomplishments to add to your resume.

- Learn a Trade

College isn't the only place to further your education. Trade and vocational schools offer a unique opportunity to learn a valuable trade — for a fraction of the price in significantly less time. ... There are dozens of fields of study in fields including: graphic design, bridal consulting, cosmetology, surgical technology, personal training, massage therapy, dental hygiene, video game design and much more.

1 — De acordo com a matéria, quais as vantagens a pessoa tem ao se dedicar a um trabalho voluntário?

2 — Quais as habilidades citadas para se tornar um empreendedor online bem-sucedido?

3 — Quais os cursos são dados como exemplos para quem quer continuar estudando sem, necessariamente, ir para uma Faculdade/Universidade?

4 — Qual a sugestão do texto em relação a quem tem uma paixão como a fotografia?

5 — Escreva um comentário abordando o que você pensa a respeito da frase: *"To save money can be an important lesson in managing your finances?"*

TÓPICOS/HABILIDADES: PRODUÇÃO TEXTUAL E CIRCULAÇÃO DO TEXTO ESCRITO E USOS SOCIOCOMUNICATIVOS DOS VÁRIOS TIPOS DE FUTURO (SIMPLES, CONTÍNUO, PERFEITO).

- 6 –** Produza um texto falando sobre os seus planos para após a conclusão do Ensino Médio. Use o discurso de Barack Obama como fonte de inspiração. Em seguida, pense no que você deve fazer para concretizar seu plano.

Utilize as formas do futuro simples para produzir seu texto (will ou going to). Se necessário, faça uma pesquisa no seu livro(ou na internet) para lembrar quando usar cada uma delas.

FONTE: Shutterstock, disponível em: <https://www.shutterstock.com/pt/image-vector/young-man-wearing-sitting-on-big-723035761>. Acesso em: 18 jun. 2020.



3º Ano Ensino Médio – APÊNDICE DE REFERÊNCIAS

1ª SEMANA Foto (Obama) p. 03 Foto e texto: Barack Obama Delivers 2020 Commencement Speech During “Graduate Together” Special p. 03 e 05	DIREITO DE IMAGEM: GETTY IMAGES DE ELIZABETH. Barack Obama Delivers 2020 Commencement Speech During “Graduate Together” Special. In: Teen Vogue, Government, May 17, 2020. Disponível em: https://www.teenvogue.com/story/barack-obama-2020-commencement-speech-graduate-together#intcid=recommendations_teen-vogue-bottom-recirc_b6d86e53-645a-4ee6-aac1-267c935e74da_text2vec1-mab. Acesso em: 17 jun. 2020.
2ª SEMANA Música: Live Like There’s no Tomorrow p. 07	Live Like There’s no Tomorrow. Disponível em: https://www.vagalume.com.br/selena-gomez/live-like-theres-no-tomorrow.html. Acesso em: 17 jun. 2020.
3ª SEMANA 1ª questão ENEM. P. 08	INEP. QUESTÃO 93, do 2º dia de ENEM de 2016, Caderno 7 Azul, página 3, disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2016/CAD_ENEM_2016_DIA_2_07_AZUL.pdf. Acesso em: 18 jun. 2020.
2ª questão ENEM. p. 09	INEP. Questão 3, 1º dia de ENEM de 2019, Caderno 1 Azul, página 3, disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/ppi/2019/provas/BAIXA_PPL_1_DIA_CADERNO_1_AZUL.pdf. Acesso em: 18 jun. 2020.
3ª questão ENEM. P. 10	INEP. Questão 1, 1º dia de ENEM de 2019, Caderno 1 Azul, página 2. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/ppi/2019/provas/BAIXA_PPL_1_DIA_CADERNO_1_AZUL.pdf. Acesso em: 18 jun. 2020.
4ª SEMANA Texto: (não tem título) p. 11	Teen Vogue, Story, April 4, 2020. Disponível em: https://www.teenvogue.com/story/5-alternatives-after-high-school-not-college. Acesso em: 18 jun. 2020.
Imagem (aluno sentado sobre livros) p. 13	FONTE: Shutterstock, disponível em: https://www.shutterstock.com/pt/image-vector/young-man-wearing-sitting-on-big-723035761. Acesso em: 18 jun. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conhecimento e Expressão em Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

— Movimentos Artísticos em Teatro em Diferentes Épocas e Diferentes.

Culturas: Contextualização, Expressão Cênica e Teatral na História da Humanidade.

HABILIDADES:

12.1. Abrangência do teatro em diferentes períodos na história.

12.1.1. Saber realizar pesquisas sobre espaços cênicos, gestos, movimentos, seu registro e utilizações em produções de peças teatrais.

INTERDISCIPLINAR:

História da Arte.

HISTÓRIA DO TEATRO

O teatro teve sua origem no século VI a.C., na Grécia, surgindo das festas dionisiacas realizadas em homenagem ao deus Dionísio, deus do vinho, do teatro e da fertilidade. Essas festas, que eram rituais sagrados, procissões e recitais que duravam dias seguidos, aconteciam uma vez por ano na primavera, períodos em que se fazia a colheita do vinho naquela região.

O teatro grego que hoje conhecemos surgiu, segundo historiadores, de um acontecimento inusitado: quando um participante desse ritual sagrado resolve vestir uma máscara, ornada com cachos de uvas, sobe no tablado em praça pública e diz: “Eu sou Dionísio!”. Todos ficam espantados com a coragem desde ser humano em colocar-se no lugar de um deus, ou melhor, fingir ser um deus, coisa que até então não havia acontecido, pois um deus era para ser louvado, era um ser intocável. Este homem chamava-se Téspis, considerado o primeiro ator da história do teatro ocidental.

Ele arriscou transformar o sagrado em profano, a verdade em faz-de-conta, o ritual em teatro, pela primeira vez, diante de outros, mostrou que poderíamos representar o outro.

Este acontecimento é o marco inicial da ação dramática. Paralelos a este acontecimento sociocultural, vão surgindo os prédios teatrais gregos, que eram construções ao ar livre, formadas em encostas para facilitar o escalonamento das arquibancadas. O prédio teatral grego era formado, basicamente, da seguinte estrutura: arquibancada, orquestra, thumelê, proscênio e palco.



Figura 1 – Teatro de Herodion (Atenas, Grécia).

Foto: Anastasia Fragkou / Shutterstock.com

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/artes/historia-do-teatro/>>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

A arquibancada era feita de pedras e sua utilização pelos cidadãos gregos era democrática, dali todos podiam assistir com a mesma qualidade de visão as tragédia, comédias e **sátiras**. A orquestra era o espaço central circular onde o coro, formado por dançarinos, se apresentava. O thumelê era uma pedra fincada no centro da orquestra destinada as oferendas para o deus Dionísio. O prosclênio destinava-se ao corifeu, líder do coro, era o espaço entre o palco e a orquestra, e o palco, construído inicialmente de madeira e mais tarde em pedra, era o espaço destinado à exposição dos cenários e para troca de figurinos e máscaras. Podemos encontrar diferentes vestígios desta cultura artística em nosso teatro contemporâneo, bastando um estudo aprofundado por diferentes olhares estéticos.

Fonte do texto: BERTHOLD. Margot. **História mundial do teatro**. Infoescola, 2004.
Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/historia-do-teatro/>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

TEATRO NA ANTIGUIDADE

Quem vai assistir a peças, muitas vezes engraçadas, hoje em dia, talvez nem imagine que o teatro, há muito tempo, era sagrado. As pessoas acreditavam que por meio desses rituais era possível invocar deuses e forças da natureza para fazer chover, tornar a terra mais fértil e as caças mais fáceis, ou deixar os desastres naturais bem longe de sua comunidade. Estes rituais envolviam cantos, danças e encenações de histórias dos deuses, que assim deveriam ficar felizes com a homenagem e ser piedosos com os homens.

– Roma

O teatro romano não é um reflexo do teatro grego. Eles importaram a cultura grega, porém tinham seu próprio estilo. O teatro romano perde o caráter de sagrado e visa à diversão e ao prazer, a comédia toma o lugar da tragédia. Os espetáculos de circo romanos eram violentos, se baseavam em competições entre os romanos e os cristãos os quais eram sacrificados publicamente.

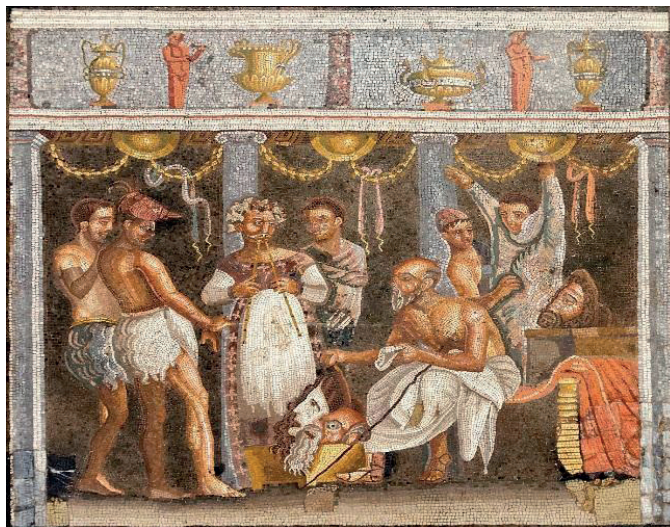


Figura 2 – Teatro na Roma Antiga

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_da_Roma_Antiga.
Acesso em: 24 de jun. de 2020.

– Idade Média

Período de intensa atividade católica. Durante as missas eram representadas passagens da bíblia, porém as autoridades católicas, com medo da perda do caráter sagrado da missa, proibiram as exibições e as peças foram para as praças públicas.

Também na Idade Média surgem as comédias bufas com temas políticos e sociais e a farsa com uso de estereótipos que ironizavam acontecimentos do dia a dia. Aparecem os Saltimbancos, companhias de teatro que iam de cidade em cidade apresentando seus espetáculos.

ROMANTISMO NO TEATRO

Nos séculos XVIII e XIX a Europa teve várias revoluções. Nesse período, a burguesia tem uma ascensão e o teatro sofre influências, o drama substitui a tragédia e a comédia se desenvolve, o foco do teatro se torna muito mais individual e não é mais social. No romantismo, o teatro volta-se para o ser humano, as peças falam sobre emoção, e surge o melodrama. Liberdade, fraternidade e igualdade são os lemas desse período.



Figura 3 – Teatro Romântico na Espanha.

Disponível em: <https://Sites.google.com/Sitel/romanticismoespana/5-teatro-roman>.

Acesso em: 24 de jun. de 2020.

REALISMO E NATURALISMO NO TEATRO

Até o século XVIII o teatro era frequentado pelo povo e essa realidade foi se modificando, a burguesia começou a ser maioria nas plateias e o teatro passou a mostrar as realidades burguesas com temas como a vida social, o casamento, o dinheiro entre outros. As representações também começaram a ser mais naturais, mostrando pessoas comuns, mais próximas da vida real.



Figura 4 – Realismo e Naturalismo no Teatro

Disponível em: <https://arenameraki.wordpress.com/2017/naturalismo/>.

Acesso em: 24 de jun. de 2020.

TEATRO NO SÉCULO XX

A partir do realismo e naturalismo o teatro evolui e se torna um instrumento de discussão e crítica da sociedade, mesmo com a falta de preocupação da reprodução da realidade nos cenários e figurinos, os temas tratados ilustram a realidade social. O teatro nessa época trabalha questões políticas e questões que refletem criticamente aspectos da sociedade vigente.

O TEATRO HOJE

Dá para perceber que, com tantas influências, o teatro de hoje é uma arte muito rica. Existe a ópera, o teatro de bonecos, os musicais, o teatro feito em espaços alternativos, entre outros. Quando apareceu o cinema, há mais de cem anos, muita gente previu o fim do teatro. Falavam que o cinema iria substituí-lo, porque podia criar histórias com muito mais semelhança com a realidade. Ainda bem que isso não aconteceu!

Fonte do texto: **Breve história do Teatro**. Arte SEED, 2018 Disponível em: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=179>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

MOSTRE QUE VOCÊ APRENDEU E RESPONDA:

- 1 –** Faça um breve comentário sobre o surgimento do Teatro. Onde foi? Quando? Quais características? (Reformular a questão)

- 2 –** Explique com suas palavras como o Teatro era representado/utilizado na Idade Média.

- 3 –** Com base no texto e em seus conhecimentos. Comente como era o Teatro nos períodos abaixo relacionados:

Romantismo: _____

Realismo e Naturalismo: _____

Teatro no Século XX: _____

Teatro no dias de hoje: _____

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conhecimento e Expressão em Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

— Movimentos Artísticos em Teatro em Diferentes Épocas e Diferentes.

Culturas: Contextualização, Expressão Cênica e Teatral na História da Humanidade.

HABILIDADES:

24.1. Conhecimento da dramaturgia tradicional e contemporânea.

24.1.2. Ser capaz de apreciar e argumentar sobre produções teatrais e cênicas com senso crítico e fundamentos.

24.1.3. Ser capaz de reconhecer semelhanças e diferenças entre os modos de interagir e apreciar o teatro. e representações cênicas em diferentes grupos e culturas.

ATIVIDADES

O TEATRO NO BRASIL

Uma das primeiras manifestações do teatro no Brasil ocorreu no século XVI como forma de catequização. O teatro era utilizado pelos jesuítas para instruir religiosamente os índios e colonos. O padre Anchieta é um dos principais jesuítas que utilizou estes tipos de representações que eram chamadas de “teatro de catequese”. Esse teatro possuía uma preocupação muito mais religiosa do que artística, os atores eram amadores e não existiam espaços destinados à atividade teatral, as peças eram encenadas em praças, ruas, entre outros.

Já no século XVII, além do teatro de catequese emerge outros tipos de teatros que celebram festas populares e acontecimentos políticos, alguns lembram muito o carnaval como conhecemos hoje, as pessoas saíam às ruas para comemorações vestidas com adereços, desfilando mascaradas, dançando, cantando e tocando instrumentos.

Com a chegada da família real no Brasil, em 1808, o teatro dá um grande salto. D. João VI assina um decreto de 28 de maio de 1810 que reconhece a necessidade da construção de “teatros decentes” para a nobreza que necessitava de diversão.

Grandes espetáculos começaram a chegar ao Brasil porém, além de serem estrangeiros e refletirem os gostos europeus da época eram somente para os aristocratas e o povo não tinha qualquer participação, o teatro não tinha uma identidade brasileira.

No século XIX o teatro brasileiro começa a se configurar e um grande marco foi a representação da tragédia Antônio José ou O Poeta e a Inquisição de Gonçalves Magalhães em 13 de março de 1838. Esse drama foi encenado por uma companhia genuinamente brasileira, com atores e propósitos nacionalistas formado pelo ator João Caetano.

Nessa época surgem as Comédias de Costume com o escritor teatral Luiz Carlos Martins Pena que buscava em fatos da época situações para arrancar da plateia muitos risos. Muitos autores teatrais surgiram como Antônio Gonçalves Dias, Manuel Antônio Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Luís Antônio Burgain, Manuel de Araújo Porto Alegre, Joaquim Norberto da Silva, Antônio Gonçalves Teixeira e Souza, Agrário de Menezes, Barata Ribeiro, Luigi Vincenzo de Simoni e Francisco José Pinheiro Guimarães.

Em 1855 surge o teatro realista no Brasil, o teatro deixa de lado os dramalhões e visa o debate de temas atuais, problemas sociais e conflitos psicológicos tentando mostrar e revelar o cotidiano da sociedade, o amor adúltero, a falsidade e o egoísmo humanos. Um dos mais importantes autores dessa época é Joaquim Manoel de Macedo, autor da obra-prima *A Moreninha*, de Arthur Azevedo.

A Semana de Arte Moderna de 1922, que foi um marco para as artes não abrangeu o teatro que ficou esquecido, adormecido por longos anos. A renovação do teatro brasileiro veio em 1943, com a estreia de *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues, sob a direção de Ziembsinski, que scandalizou o público e modernizou o palco brasileiro. *Vestido de Noiva* fez um grande sucesso assim como o *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna.

O Teatro Brasileiro de Comédia, fundado pelo italiano Franco Zampari, em 1948, que produzia teatro de burguesia para burguesia, com nomes como Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Cacilda Becker, foi enfrentado em 1957, com o surgimento do Teatro de Arena de São Paulo, que foi a porta de entrada de muitos amadores para o teatro profissional, que acabaram se tornando grandes personalidades no mundo artístico. Mas a alegria dos artistas durou pouco, com o golpe militar de 1964, as dificuldades só aumentaram para os atores, diretores e demais profissionais de teatro. Sendo censurados, muitos abandonaram os palcos e se exilaram para outros países, deixando para as gerações futuras a missão de manterem vivas as raízes já firmadas e dar novos rumos ao teatro. As gerações cumpriram a missão, mas só depois dos anos 70, quando produções teatrais ficaram constantes.

Fonte do Texto: CACCIAGLIA, Mario. *Pequena História do Teatro no Brasil* (quatro séculos de teatro no Brasil). Edusp, 1986. Disponível em: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=196>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

MOSTRE QUE VOCÊ APRENDEU E RESPONDA:

1 – Como o Teatro chegou ao Brasil? Explique o contexto histórico e as funções do Teatro neste período.

2 – Faça a leitura do texto e complete a frase com as palavras corretas:

“No século _____ o teatro brasileiro começa a se configurar e um grande marco foi a representação da tragédia Antônio José ou O Poeta e a Inquisição de _____ em 13 de _____ de _____.

3 – O Teatro Realista surge no Brasil em 1855. Comente com suas palavras as características desse gênero teatral.

4 – Você gosta de teatro? Você já participou e/ou assistiu alguma peça teatral? Comente como foi sua experiência ao interagir com a linguagem artística teatral.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conhecimento e Expressão em Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Elementos formais do Teatro, suas funções como recursos expressivos.
- Elementos da linguagem teatral e seus recursos expressivos.
- Processos criativos em diversos gêneros.

HABILIDADES:

24.2. Narrativas e ação dramática.

24.2.1. Identificar ação dramática em obras artísticas, em suas diferentes modalidades de expressão.

24.3. Espaço, tempo, ritmo e movimento.

24.3.1. Identificar a relação entre espaço, tempo, ritmo, voz e movimento nas peças teatrais e cênicas contemporâneas locais e regionais.

ATIVIDADES

LINGUAGEM TEATRAL

A linguagem teatral é aquela utilizada nos textos teatrais (ou dramáticos), os quais são escritos para serem representados. Os gêneros teatrais mais conhecidos são a comédia, a tragédia e a tragicomédia.

A dramaturgia é o nome utilizado para as representações teatrais e os dramaturgos são aqueles que escrevem os textos para serem encenados por atores. Os textos teatrais são geralmente divididos em atos e cenas, apresentam diálogos e ausência de narrador.

ELEMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL

Em cada encenação teatral podemos considerar alguns elementos essenciais, a saber:

- **Tempo:** é classificado de três maneiras segundo a função que exercem: tempo real, em que decorre a narrativa; tempo dramático, tempo em que acontecem os fatos da narrativa; e tempo da escrita, ou seja, quando a obra foi produzida. Nesse sentido, a obra teatral pode ter sido escrita no século XX (tempo da escrita), mas abordar fatos do século XVII (tempo dramático).
- **Espaço:** corresponde ao local ou locais em que decorrem os fatos. Nesse caso, podemos considerar o espaço real (cênico) e o espaço psicológico. Assim, o real seria o espaço físico que se desenvolvem os fatos, por exemplo, uma igreja, uma casa noturna, uma praça. Já o espaço psicológico refere-se aos pensamentos dos personagens que envolvem a trama.



Figura 1 – Máscaras da Tragédia e Comédia

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/linguagem-teatral/>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

- **Personagens:** são as pessoas que envolvem a história, podendo ser protagonistas (principais) ou coadjuvantes (secundárias). Além disso, há os figurantes, que possuem um papel terciário, ou seja, somente aparecem para preencher uma lacuna no espaço, por exemplo, as pessoas que estão sentadas num restaurante, porém não participam da encenação.
- **Plateia:** quando ocorrem as dramatizações teatrais há sempre uma plateia, ou seja, o público que assiste à peça. Observe que os interlocutores são um dos elementos fundamentais da linguagem teatral.
- **Cenário:** o cenário corresponde ao conjunto de elementos que transformam o espaço que acontecerá a representação, por exemplo, a cozinha de uma casa, a rua, a igreja. As pessoas especialistas em cenografia, são os cenógrafos.
- **Figurino:** são as vestimentas utilizadas pelas personagens em determinadas cenas. Os figurinistas são especialistas em compor os figurinos dos artistas envolvidos. Por isso, os figuristas estudam a história da trama, os quais possuem muitos conhecimentos históricos e culturais. Isso porque eles precisam conhecer os elementos da moda no tempo da peça, por exemplo, numa peça em que o tempo dramático é o século XIX.
- **Iluminação:** como parte do cenário, tem-se a iluminação cênica. É um elemento essencial realizados pelos produtores (iluminadores) responsáveis por projetaram as luzes nos espaços e nas personagens, além de criarem efeitos de luz, desde contrastes de luz e sombra.
- **Sonoplastia:** além da iluminação, as encenações teatrais envolvem a sonoplastia, ou seja, o uso de sons, seja uma música, um ruído, as falas, dentre outros. O sonorizador é a pessoa responsável pela sonoplastia cênica.

GÊNEROS TEATRAIS

Auto: É um subgênero da literatura dramática. Tem sua origem na Idade Média. O auto visava satirizar pessoas. A moral é um elemento decisivo nesse subgênero. De conteúdo simbólico, costuma representar entidades como a hipocrisia, a bondade, a avareza, a luxúria, a virtude, etc, mostrando o lado negativo ou positivo dos sentimentos humanos. Ex: “Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente; “Auto de São Lourenço” de José de Anchieta.

Tragédia: É uma forma de drama, que se caracteriza pela sua seriedade e dignidade, frequentemente envolvendo um conflito entre uma personagem e algum poder de instância maior, como a lei, os deuses, o destino ou a sociedade.

A Tragédia se originou do Ditirambo, canto coral grego. Ele representa ações dolorosas da condição humana, no caso são pessoas comuns. A ação visa provocar no espectador piedade e terror, terminando em geral de forma fatal. O objetivo era provocar a “catarse” ou purificação. Ex: “Édipo Rei” e “Antígona” de Sófocles.

Comédia: Peça teatral que tem o propósito de provocar riso e a crítica nos espectadores, pelas situações cômicas, pela caracterização de tipos e de costumes, quanto pelo absurdo da história. Comportamento exagerado dos personagens, provocando risos e mostrando o homem dentro de suas relações sociais do contexto em que a peça de teatro está inserida.

Drama: É um gênero onde o enredo se baseia principalmente em conflitos sentimentais humanos, muitas vezes com um tema geral triste.

O drama já é uma criação do Romantismo. Ele é uma peça teatral caracterizada pela seriedade ou solenidade em oposição à Comédia propriamente dita. Normalmente começa de forma solene e grave e termina de forma leve e feliz. A palavra “Dramalhão” é uma derivação da palavra Drama, porém apresenta lances trágicos e artificiosos.

Melodrama: O termo melodrama generalizou-se como um sinônimo de certo tipo de produção cultural que procura efeitos fáceis e conhecidos de envolvimento do público, com a utilização de fundos musicais que procuram induzir a plateia ao choro ou ao suspense, com um sentimentalismo exagerado.

Mímica: Peça de teatro em que os atores representam apenas por gestos.

Um mímico é alguém que utiliza movimentos corporais para se comunicar, sem o uso da fala.

Farsa: Gênero teatral cômico, que tem por objetivo principal divertir o público.

É uma modalidade burlesca, caracterizada por personagens e situações caricatas. Não pretende o questionamento de valores.

É uma peça cômica de apenas um ato que surgiu no século XIV. Com o uso de poucos personagens apela para a caricatura e exageros visando provocar o riso. Ex. «Farsa de Inês Pereira» de Gil Vicente, e «O Fidalgo Aprendiz» de D. Francisco Manuel de Melo..

Ópera: É um gênero artístico que consiste num drama encenado com música. O drama é apresentado utilizando os elementos típicos do teatro, tais como cenografia, vestuários e outros. No entanto, a letra da ópera é cantada em lugar de ser falada. Os cantores são acompanhados por um grupo musical ou orquestra sinfônica completa.

Os cantores e seus personagens são classificados de acordo com seus timbres vocais.

Os cantores masculinos classificam-se em baixo, baixo-barítono (ou baixo-cantor), barítono, tenor e contra tenor. As cantoras femininas classificam-se em contralto, mezzo-soprano e soprano.

Monólogo: É uma longa fala ou discurso pronunciado por uma única pessoa ou enunciador. Normalmente peça com um único ator. O monólogo, ou cena é o drama de um homem em que um personagem pondera em voz alta expressar seus pensamentos, ideias e emoções para o público. Usado para descrever os personagens e, portanto, tem grande valor psicológico, sendo uma ferramenta de introspecção.

Musical: É um estilo de teatro que combina música, canções, dança, e diálogos falados. A música apresenta uma forma excelente de expressar a emoção.

Revista: É um gênero de teatro, de gosto marcadamente popular.

Tem como caracteres principais a apresentação de números musicais, apelo à sensualidade e à comédia leve, com críticas sociais e políticas.

Em termos gerais, consta de várias cenas de cariz cômico, satírico e de crítica política e social, com números musicais. É caracterizada também por um certo tom Kitsch — com bailarinos vestidos de forma mais ou menos exuberante (plumas e lantejoulas), além da forma própria de declamação do texto, algo estridente.

O Teatro de Revista no Brasil, também chamado simplesmente “Revista” como as de Walter Pinto e Carlos Machado, foi responsável pela revelação de inúmeros talentos no cenário cultural, desde a cantora luso-brasileira Carmem Miranda, sua irmã Aurora, às chamadas vedetes de imenso sucesso como Suzy King, Wilza Carla, Dercy Gonçalves, Elvira Pagã, Riva Keter, Sarita Santiel, Sonia Mamede e outras — na variante conhecida como Teatro rebolado — e compositores do jaez de Dorival Caymmi, Assis Valente, Noel Rosa, e humoristas como Costinha.

Teatro Infantil: Este gênero tem uma importância fundamental na educação.

Permite ao aluno evoluir a vários níveis: na socialização, criatividade, coordenação, memorização, vocabulário, entre muitos outros.

Teatro de Fantoches: Este gênero define-se pelo teatro, pela apresentação feita com fantoches, marionetes ou bonecos de manipulação. Em especial aqueles onde o palco, cortinas, cenário e demais caracteres próprios são construídos especialmente para a apresentação.

Teatro de Rua: É uma apresentação de gêneros teatrais por artistas ou grupos especializados em lugares públicos.

Teatro de Sombras: É uma arte muito antiga, originária da China, em que os atores utilizam a sombra provocada por um ou mais feixes de luz para a realização de sua apresentação.

Fontes do Texto: FERREIRA, Daniela Diana. **Linguagem Teatral**. Toda Matéria, 2017. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/linguagem-teatral/>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

Gêneros Teatrais. Blogspot, 2013. Disponível em: http://artesejamedioefundamental.blogspot.com/2013/03/generos-teatrais_19.html. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

MOSTRE QUE VOCÊ APRENDEU E RESPONDA:

- 1—** Explique com suas palavras, como você entendeu que é a função de cada elemento da Linguagem Teatral.

TEMPO: _____

ESPAÇO: _____

PERSONAGENS _____

PLATEIA: _____

CENÁRIO: _____

FIGURINO: _____

ILUMINAÇÃO: _____

SONOPLASTIA: _____

- 2—** Leia os trechos abaixo e identifique a qual Gênero Teatral ele pertence. Coloque os nomes nas lacunas.

(_____) É um gênero artístico que consiste num drama encenado com música. O drama é apresentado utilizando os elementos típicos do teatro, tais como cenografia, vestuários e outros. No entanto, a letra é cantada em lugar de ser falada. Os cantores são acompanhados por um grupo musical ou orquestra sinfônica completa.

(_____) É um gênero onde o enredo se baseia principalmente em conflitos sentimentais humanos, muitas vezes com um tema geral triste.

(_____) É um subgênero da literatura dramática. Tem sua origem na Idade Média. O auto visava satirizar pessoas. A moral é um elemento decisivo nesse subgênero. De conteúdo simbólico, costuma representar entidades como a hipocrisia, a bondade, a avareza, a luxúria, a virtude, etc, mostrando o lado negativo ou positivo dos sentimentos humanos.

(_____) Peça de teatro em que os atores representam apenas por gestos. O artista é alguém que utiliza movimentos corporais para se comunicar, sem o uso da fala.

(_____) Peça teatral que tem o propósito de provocar riso e a crítica nos espectadores, pelas situações cômicas, pela caracterização de tipos e de costumes, quanto pelo absurdo da história.

3 – Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa a seguir:)

- () É uma peça cômica de apenas um ato que surgiu no século XXI. Com o uso de poucos personagens apela para a caricatura e exageros visando provocar o riso.
- () É um gênero de teatro, de gosto marcadamente popular. Tem como caracteres principais a apresentação de números musicais, apelo à sensualidade e à comédia leve, com críticas sociais e políticas.
- () É uma arte muito antiga, originária da Espanha, em que os atores utilizam a sombra provocada por um ou mais feixes de luz para a realização de sua apresentação.
- () É um gênero onde o enredo se baseia principalmente em conflitos sentimentais humanos, muitas vezes com um tema geral triste. O drama já é uma criação do da Arte Rupestre na Pré História. Ele é uma peça teatral caracterizada pela seriedade ou solenidade em oposição à Comédia propriamente dita.
- () Este gênero define-se pelo teatro, pela apresentação feita com fantoches, marionetes ou bonecos de manipulação. Em especial aqueles onde o palco, cortinas, cenário e demais caracteres próprios são construídos especialmente para a apresentação.

4 – Agora que vocês já conhecem diversos gêneros e formas de fazer teatro. Mãos a Obra!!!

Escreva um pequeno texto usando a criatividade e crie um resumo de uma Obra Teatral. Neste resumo precisamos saber o nome do aluno. Qual o tema da Obra Teatral? Onde ele acontece? Organização do Roteiro da Obra desde a criação até a execução do Teatro. (Pensem que vocês estão criando uma propaganda da sua peça de teatro e precisa informar em um resumo como vai ser sua apresentação teatral).

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conhecimento e Expressão em Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Elementos da linguagem teatral e seus recursos expressivos.
- Processos criativos em diversos gêneros.
- Patrimônio Histórico Material e Imaterial.
- Reconhecimento e Identidade Cultural.

HABILIDADES:

- 6.1.2. Entender que a relação entre as obras de arte das diferentes épocas históricas não se dá somente por linearidade, mas pela herança cultural e pelo contexto atual.
- 24.4. Improvisação e construção de personagens.
- 24.4.1. Ser capaz de participar de grupos teatrais respeitando as individualidades e capacidade de cada um.
- 24.4.2. Ser capaz de criar exercícios de expressão corporal para diferentes situações e cenas.

ATIVIDADES

O TEATRO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE

É certo que o teatro, enquanto forma ritualística, esteve sempre presente na vida do ser humano desde a pré história. Ao ser estabelecido como forma artística ou de expressão, a maneira de se elaborar os espetáculos teatrais foi mudando. Nesse transcorrer de tempo o espaço cênico foi se modificando os gregos antigos criaram espaços especiais para as apresentações teatrais.

Os métodos para elaboração das montagens teatrais também foram modificados com o passar dos tempos. Foram criadas diferentes formas e estilos para o fazer teatral, como o teatro de corpo, a mímica, o teatro de sombras ou teatro de bonecos entre outros.

Enquanto um patrimônio da humanidade, o teatro pode ser configurado como patrimônio material e imaterial.

Como exemplo de patrimônio material em teatro, vamos observar o teatro clássico grego as primeiras construções do teatro gregos são do século 7 e ao século 6 antes de cristo. Essas construções surgem para os ritos de Dionísio, para comemoração das colheitas de uva, para produção de vinho. Assim, as apresentações teatrais eram públicas e tinha um caráter, mas litúrgico, não artístico. O coro declamava poesia e dançava coreografia inspirada nos detirambos. Essas manifestações chegavam a reunir mais de 20 mil pessoas.

Com o passar do tempo, as comemorações ritualísticas dionisiacas foram se transformando em formas artísticas e estéticas. A palavra teatro vem do grego theatron, local onde se vai para ver o lugar onde se vê.

Alguns elementos são fundamentais na caracterização do teatro grego. Vejamos alguns deles:

- Coro: era formado pelos narradores da história, que por meio de representação danças e canções, relatavam as histórias das personagens.
- Atores: surgem com personagem individualizados, e diferentes do coro, que é anônimo e coletivo, eles interpretam vários papéis.
- Máscara: adereço que os atores gregos utilizavam na face ou na nuca, que caracterizavam o personagem.

– Dramaturgia: arte de escrever textos destinados a representação feita por atores como tradição do teatro grego, a dramaturgia nasce inspirada nas histórias da mitologia grega.

A composição desses e de outros elementos iniciou a grande tradição que é o teatro hoje.

O patrimônio material, como as construções dos teatros gregos, é fundamental para entender a própria história do teatro. Se no teatro grego os recursos que auxiliavam os atores eram as máscaras, arquitetura adaptada aos locais, que aproveitavam o relevo para auxiliar na acústica, hoje encontramos teatros modernos e repletos de recursos técnicos, com equipamentos de luz e som e maquinaria para movimentação de cenários.

O teatro como patrimônio imaterial pode ser apreciado por meio dos estilos criados, das histórias da mitologia grega e da própria linguagem cênica, que na modernidade se apresenta de diversas formas, porém, todas herdeiras, em maior ou menor proporção do teatro grego.

Fonte do Texto: LYNDICE, Vitória. *O Teatro como Patrimônio Cultural da Humanidade*. Tudo sobre artes, 2015.

Disponível em: <https://tudosobreartes.tumblr.com/post/119306585226/o-teatro-como-patrim%C3%B4nio-cultural-da-humanidade>. Acesso em: 24 de jun. de 2020.

PATRIMÔNIO IMATERIAL

Teatro de Bonecos Popular do Nordeste



Figura 1 – Teatro de Bonecos do Nordeste

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/508/>. Acesso em: 25 de jun. de 2020.

O Teatro de Bonecos Popular do Nordeste – inscrito no Livro de Formas de Expressão do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional), em março de 2015 – teve seu pedido de inclusão solicitado pela Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB), o que mostra a tendência de uma apropriação da sociedade sobre suas manifestações. Os estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, além do Distrito Federal, compõem a área de abrangência dessa manifestação cultural. Para o IPHAN, esse bem imaterial não é um brinquedo ou um traço do folclore, e envolve, sobretudo, a produção de conhecimento criativo, artístico e com uma forte carga de representação teatral.

O registro como Patrimônio Cultural Imaterial justifica-se devido à originalidade e tradição dessa expressão cênica, repassadas de mestre para discípulo, de pai para filho, de geração para geração. Uma tradição que revela uma das facetas da cultura brasileira, onde brincantes, por meio da arte dos bonecos, encenam histórias apreendidas na tradição que falam de relações sociais estabelecidas em um dado período da sociedade nordestina e de histórias que continuam revelando seu cotidiano, através dos novos enredos, personagens, música, linguagem verbal, das cores e da alegria que são inerentes ao seu contexto social.

Fonte do Texto: Teatro de Bonecos Popular do Nordeste. IPHAN, 2018. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/508/>. Acesso em: 24 de jun. de 2020.

PATRIMÔNIO MATERIAL

Teatro Municipal de Ouro Preto – MG (Casa da Ópera)



A Casa da Ópera de Ouro Preto é o mais antigo teatro em funcionamento das Américas. Foi construído em 1769, por João de Souza Lisboa, e inaugurado em 06 de junho de 1770, no aniversário do Rei Dom José I. Seu endereço é Rua Brigadeiro Musqueira, 04, Centro de Ouro Preto. Atualmente, é um dos monumentos mais visitados de Ouro Preto, cidade considerada patrimônio cultural da humanidade pela Unesco, o braço da ONU para educação e cultura. O conjunto arquitetônico e urbanístico do município também é tombado pelo IPHAN.

Desta forma o espaço do Teatro (Casa da Ópera de Ouro Preto – MG) é patrimônio material da humanidade, como estamos falando de Patrimônio Material e Imaterial, podemos imaginar o Teatro de Ouro Preto recebesse o grupo de Teatro dos Bonecos Populares do Nordeste para se apresentar na Casa da Ópera. Nesta ocasião então teríamos a apresentação de um Patrimônio Cultural Imaterial dentro de um Patrimônio Material.

Fonte do Texto: Primeiro Teatro do Brasil — Casa da Ópera de Ouro Preto completa 250 anos. UOL, 2020
Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/06/primeiro-teatro-do-brasil-casa-da-opera-de-ouro-preto-completa-250-anos.shtml>. Acesso em: 24 de jun. de 2020.

MOSTRE QUE VOCÊ APRENDEU E RESPONDA:

1 – ENEM – 2016

A principal razão pela qual se infere que o espetáculo retratado na fotografia é uma manifestação do teatro de rua é o fato de:

- a) dispensar o edifício teatral para a sua realização.
- b) utilizar figurinos com adereços cômicos.
- c) empregar elementos circenses na atuação.
- d) excluir o uso de cenário na ambientação.
- e) negar o uso de iluminação artificial.



Figura 1 – Espetáculo Romeu e Julieta, Grupo Galpão. GUTO MUNIZ.

Disponível em: <http://historiaearquitetura.blogspot.com/2015/10/teatro-municipal-de-ouro-preto-reabre.html>
Acesso em: 25 de jun. de 2020.

2 – Fundação Carlos Chagas (FCC) - 2018

Sob a definição de “patrimônio imaterial” encontram-se:

- a) as lendas, canções e narrativas que constituem o patrimônio folclórico de uma sociedade, desde que nunca transcritos e transformados em textos com autoria, processo que deslegitima a fonte original e interfere em seus significados para a comunidade.
- b) o conjunto das edificações construídas no passado que estejam ameaçadas de deterioração e ainda não foram estudadas e tombadas pelo Serviço de Patrimônio Histórico em algum dos seus âmbitos de atuação: municipal, estadual ou federal.
- c) as expressões e movimentos artísticos populares reconhecidos pelo Estado, excluindo-se as técnicas de artesanato e conhecimentos transmitidos oralmente, sobre os quais não se pode determinar um lugar e uma época de origem.
- d) as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.
- e) as habilidades e práticas associadas a conhecimentos e técnicas populares – com a produção de instrumentos, objetos, artefatos – que o Estado chamele como parte da história nacional e a ONU reconheça como patrimônio intangível da Humanidade.

3 – UFAL - 2017

Em relação à origem do Teatro no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) O teatro brasileiro teve sua origem no século XVI, quando o Brasil passou a ser colônia de Portugal. Os Jesuítas vieram para catequizar os índios e trouxeram suas influências culturais, como a literatura e o teatro.
- b) O teatro brasileiro teve sua origem no século XVI, quando os Jesuítas chegaram ao Brasil e, assim, desenvolveram práticas teatrais construídas a partir das referências indígenas.
- c) O teatro brasileiro teve sua origem a partir da invasão holandesa no século XVII, época em que os holandeses trouxeram técnicas de interpretação e mímica.
- d) A origem do teatro brasileiro se deu no século XVI, com a chegada dos negros e seus conhecimentos específicos sobre dança e movimento.
- e) O teatro brasileiro se originou com a chegada dos espanhóis ao Brasil no século XIX.

4 – Relacione e comente sobre os conceitos de Patrimônio Cultural Material e Imaterial no Teatro e em outras linguagens artísticas. Lembre-se: eles têm características diferentes e vocês precisam apresentar isso no texto.

Caro(a) estudante, chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas de forma virtual ou no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO – EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

ACOLHIMENTO AO ESTUDANTE

Nas próximas quatro semanas vamos estudar sobre atividades pertinentes ao componente curricular de educação física. Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de **Temas Transversais** como: Educação para o Trânsito e Prevenção ao uso abusivo de álcool e tabaco. Esses temas estão relacionados as consequências que os acidentes de trânsito e o consumo excessivo de álcool e tabaco podem causar ao corpo, acarretando problemas graves e até mesmo irreversíveis à saúde.

Como a educação física é uma disciplina que atua para o desenvolvimento corporal e na promoção da saúde física e mental, vamos refletir e dialogar como esses agentes externos prejudicam a saúde e comprometem a qualidade de vida das pessoas. É importante que após realização das atividades, você estudante seja um agente multiplicador de conhecimento, levando informação para familiares e amigos, disseminando boas ações e reflexões na comunidade onde mora.

- Na primeira semana iremos refletir sobre a temática de Trânsito: Gentileza gera gentileza no trânsito.
- Na segunda semana vamos conversar sobre prevenção aos acidentes de trânsito. Abordaremos sobre a Campanha do Maio Amarelo e os riscos quanto a utilização das motocicletas por jovens inabilitados.
- Na terceira semana a discussão será sobre as consequências e danos causados por consumo de álcool na adolescência.
- Na quarta semana serão discutidas as ações de controle do tabagismo, com foco nas ações educativas e de prevenção da iniciação do tabagismo, entre adolescentes e jovens. Abordando outras formas de consumo do tabaco, amplamente disseminadas entre os jovens, como o cigarro de palha, cigarro eletrônico e narguilé.

EIXO TEMÁTICO:

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS.

TEMA: CIDADANIA E CIVISMO.

EIXO TEMÁTICO:

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS.

TEMA: CIDADANIA E CIVISMO.

TÓPICO:

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO.

HABILIDADE(S):

GERAIS.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

gentileza, trânsito, locomoção, convívio social.

INTERDISCIPLINARIDADE:

todas as disciplinas.

Educação para o trânsito

A inclusão desse tema como abordagem transversal aos componentes curriculares torna-se imprescindível, visto que o trabalho permanente na escola possibilitará mudanças de comportamento que venham contribuir para a segurança das crianças e jovens no espaço público. É necessário compreender a importância do trânsito como parte integrante do cotidiano das pessoas em relação a sua necessidade de locomoção, comunicação e, sobretudo, convívio social no espaço público. Desta forma a promoção da saúde se faz pela discussão de estratégias coletivas e pessoais para melhorar as condições de vida. A perspectiva aqui proposta é que o trabalho com questões de TRÂNSITO propicie uma reflexão sobre a organização social em que vivemos na contemporaneidade e como ela contribui ou prejudica a construção de qualidade de vida nas pequenas e grandes cidades.

GENTILEZA GERA GENTILEZA

O trânsito de uma cidade reflete muito sobre o grau de educação das pessoas e de como elas se relacionam. Certos de que temos que conviver diariamente com a Lei da Física que diz: dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço ao mesmo tempo, alguém tem que ceder.

O deslocamento de pessoas cada vez mais intenso nos centros urbanos, nos deparamos constantemente com situações atípicas como desrespeito ao espaço dos pedestres (considerados os mais vulneráveis no trânsito), fechamento de cruzamentos por parte de motoristas, buzinas acionadas com fúria, falta de respeito à faixa exclusiva para ciclistas, dentre outros comportamentos que sinalizam que nosso trânsito se transformou em um verdadeiro campo de batalha.

Seria ótimo se pudéssemos desfrutar de comportamentos tão simples como: ser gentil dentro dos ônibus, respeitar a fila, dar passagem a outro motorista que está sinalizando a intenção de mudar de faixa, não fechar um cruzamento, não gritar ou fazer gestos impróprios para os demais usuários

do trânsito, aguardar a travessia de pedestres sem buzinar e simplesmente pedir desculpas quando errar. Será que eu cedo meu lugar para pessoas idosas ou grávidas no transporte público?

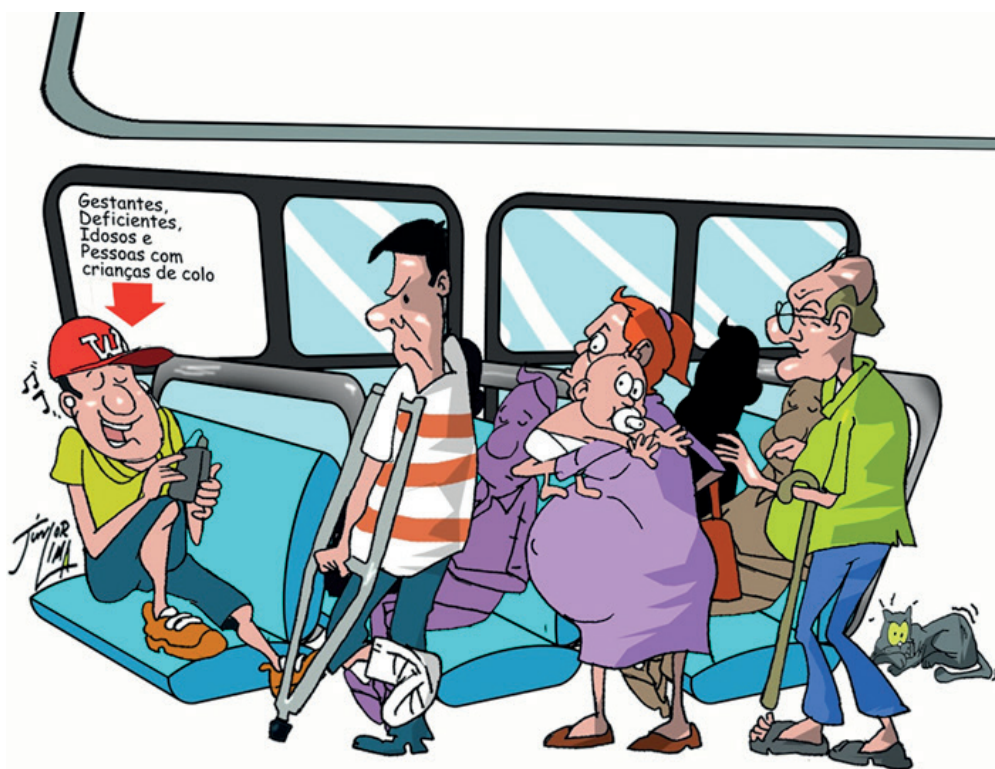
Qual o papel das crianças e dos jovens no trânsito dos centros urbanos? Afinal aprendemos desde cedo que não devemos atravessar o sinal vermelho para pedestre, olhar para os dois lados ao atravessar a rua, usar o cinto de segurança no carro independente de ser motorista ou passageiro, não usar o celular quando estiver atravessando a rua, etc. As pequenas gentilezas começam quando respeitamos as regras e leis de trânsito, pois antes de ter uma habilitação para dirigir somos todos pedestres. A questão é, porque não respeitamos as leis, se estas nos protegem quanto cidadãos que se locomovem nas cidades?

Seja você um responsável pelas pequenas gentilezas, respeite as leis de trânsito e se proteja.

FONTE: própria

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1



Fonte: <https://cardapiopedagogico.blogspot.com/2015/10/gentilezas-roda-de-leitura-e-conversa.html>. Acesso em: 05/06/2020.

Vamos Refletir.....

No desenho acima o autor utilizou uma charge, que tem a finalidade de ilustrar, por meio da sátira, os acontecimentos atuais que despertam o interesse público.

Reflita sobre esta charge, analisando qual foi a mensagem de cunho social que o autor quis transmitir e escreva sua opinião sobre as questões abaixo:

- 1-Você já viu alguma situação semelhante?
- 2-Esta situação acontece com frequência?
- 3-O que poderia ser feito a respeito?

Se possível acesse os vídeos sobre ações de gentileza.

Boas ações são contagiosas

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sDs-T4skDig>>

Gentileza Gera Gentileza – Agente de Trânsito Jobson Meirelles de Vila Velha/ES –

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GTU1GTp4ggc>>

Dia Mundial da Gentileza

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=A6PWu3EH7Xw>>

Marisa Monte – Gentileza (Videoclipe)

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mpDHQVhyUrY>>

ATIVIDADE 2



Vamos colocar sua criatividade para funcionar?

Crie uma frase, charge, poesia, paródia ou letra de música, que possa servir de inspiração para uma campanha que tenha como tema:

“Gentileza Gera Gentileza no Trânsito”.

ATIVIDADE 3

As bicicletas são consideradas como meio de transporte, mas também são muito utilizadas para a prática de atividade física, esporte e lazer. Utilizá-las para facilitar o acesso à escola, ao trabalho, para se exercitar ou por lazer, traz muitos benefícios para a saúde e contribui para a redução da poluição da cidade. Mas, pedalar requer muita consciência e respeito às leis de trânsito para que o ciclista pedale com mais segurança.

1 – Faça uma pesquisa sobre os espaços e vias públicas destinadas aos ciclistas em sua cidade. Estes espaços seguem as legislações de trânsito? Explique o que acontece.

2 – Você acha que a bicicleta deveria ter mais espaço e ser mais utilizada no trânsito? Por quê? Quais as vantagens do uso da bicicleta na cidade?

3 – Descreva quais são os equipamentos de segurança que os ciclistas devem utilizar.

4 – Você conhece alguma regra de trânsito específica para ciclistas? Cite algumas.

5 – Apresente os benefícios para a saúde de quem utiliza a bicicleta como meio de transporte, esporte ou atividade física.

EIXO TEMÁTICO:

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS.

TEMA: CIDADANIA E CIVISMO.

TÓPICO :

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO.

HABILIDADE(S):

GERAIS.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Prevenção de acidente de trânsito, locomoção, convívio social.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Todas as disciplinas.

VAMOS CONVERSAR SOBRE PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DE TRÂNSITO.

A Campanha Maio Amarelo 2020: **“Perceba o risco. Proteja a Vida”**, segundo a coordenação do Movimento Maio Amarelo nacional, realizada pela equipe do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), tendo como parceiro a SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado), a ideia do tema foi exatamente passar à sociedade uma fala já comum entre os técnicos de segurança viária que é a tal percepção de risco. “Quando o cidadão entende que, usar o cinto pode salvar a vida dele, ele passa a usá-lo sem esquecer nos mais curtos deslocamentos. E assim é com o celular, com a manutenção preventiva, com o respeito a velocidade máxima permitida etc. E foi pensando em ampliar esse conceito junto à sociedade que nasceu o tema de 2020: Perceba o risco. Proteja a vida”.

Trecho retirado de: <http://blog.sbait.org.br/2020/05/05/maio-amarelo-2020-tera-atuacao-online-em-maio-e-acoes-presenciais-sao-transferidas-para-setembro/>. Acesso em: 06/06/2020

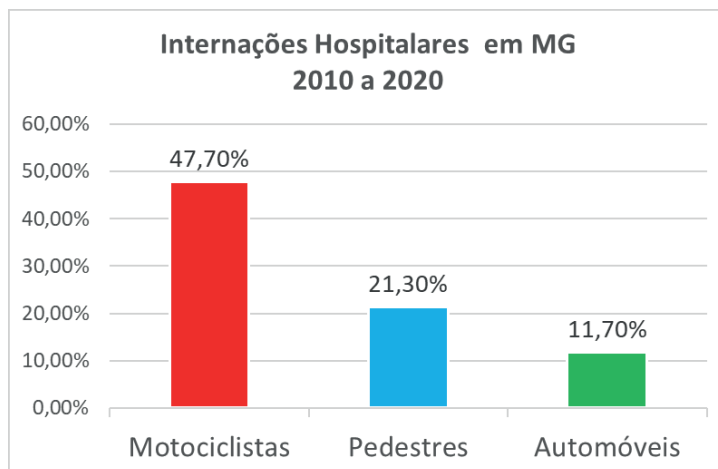
CAMPANHA MAIO AMARELO/2020



De acordo com a Organização Mundial da Saúde(OMS), as violências e os acidentes – sejam eles de natureza acidental ou não, são responsáveis por cerca de 9% da mortalidade global, e a maior proporção dos acidentados de transporte terrestre é do sexo masculino, adulto jovem e residente em área urbana. Em estudo realizado em serviços de emergência de capitais do Brasil, 25% dos atendimentos por causas externas foram devidos a acidentes de transporte. Cerca de 15% das internações por causas externas em hospitais públicos do Brasil no período de 2002 a 2011 apresentaram como diagnóstico lesões causadas por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT).

Em Minas Gerais, segundo o Sistema de Internação Hospitalar, entre os anos de 2010 a 2020 o total de internações hospitalares foi de 1.235.682, enquanto as internações por ATT foi de 190.163, correspondendo a 15,4% das internações no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em relação às internações hospitalares segundo o grupo de causas, o maior quantitativo foi de motociclistas com 47,7% dos casos, seguida das internações de pedestres com 21,3% e ocupantes de automóveis com 11,7%.

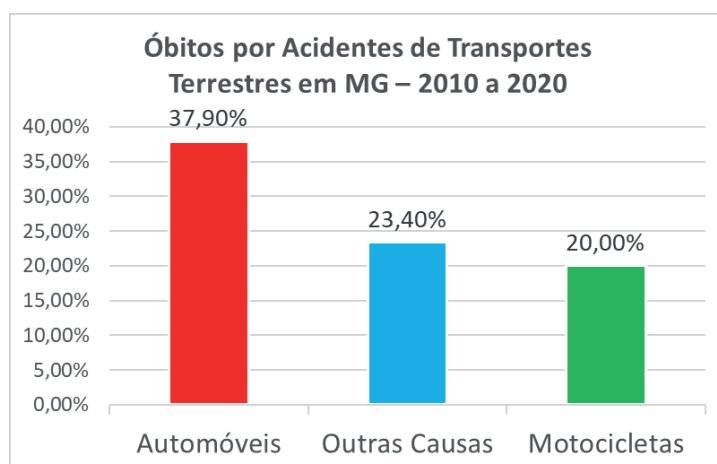


Fonte própria

Analisando a série histórica de óbitos por ATT, no período de 2010 a 2019, segundo sexo, verifica-se que os homens apresentaram maior percentual com 81% dos óbitos por acidentes e as mulheres com 19% dos óbitos.

Com relação aos óbitos por ATT, segundo grupo de causas, a maior proporção está entre os ocupantes de automóveis com 37,9% dos óbitos, seguido das outras causas 23,4% e motocicleta 20%.

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde, os fatores de risco para os acidentes de transporte incluem: dirigir sob o efeito de bebidas alcoólicas, estresse, fadiga, tonteira, excesso de velocidade, falta de uso de equipamentos de segurança (principalmente cinto de segurança e capacete), manutenção inadequada dos veículos e infraestrutura deficiente do sistema viário, entre outros.



Fonte própria

Tudo isso tendo em vista que a nova concepção de Saúde importa uma visão afirmativa, que a identifica com bem-estar e qualidade de vida. Assim, ao se pensar em saúde e promoção da segurança no trânsito faz-se necessário entender o trânsito como um dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS), ou seja, um dos tantos fatores sociais, econômicos, culturais, étnico/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população.

Os acidentes de trânsito são, de fato, uma questão importante de saúde pública, e não apenas uma decorrência da mobilidade veicular. Promover uma cultura de paz no trânsito, ampliar as atitudes pessoais e a capacidade da comunidade de melhorar as condições físicas e psicossociais nos espaços onde as pessoas vivem, estudam, trabalham e se divertem, ou seja, onde a vida transita, reduziriam as admissões hospitalares e a gravidade dos traumas. O setor também ganharia se – com a garantia de condições mais seguras para pedestres e ciclistas – mais pessoas adotassem o hábito saudável de caminhar ou andar de bicicleta, sem temer pela própria vida.

Fonte: <https://www.saude.mg.gov.br/vidanotransito>. Acesso em: 27/05/2020.

ATIVIDADE 1

Vamos refletir e analisar....

A Campanha Maio Amarelo busca conscientizar a sociedade sobre a prevenção de acidentes de trânsito. A cada ano o número de acidentes nas ruas das pequenas e grandes cidades tem aumentado significativamente, ocasionando alto custo com internações hospitalares e reabilitação, em casos mais graves o afastamento do trabalho por danos e lesões permanentes.

Diante disso escreva sobre a importância das campanhas de prevenção de acidentes de trânsito. No seu ponto de vista existem outras ações que poderiam ser realizadas para diminuir ou evitar os acidentes de trânsito? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 2

O texto abaixo discute sobre a mortalidade de jovens por acidentes com motocicletas, apresenta as motivações e dados que levam a um aumento de acidentes com vítimas fatais ou de lesões graves permanentes. Após a leitura vamos responder as questões, refletindo sobre a necessidade de conscientização quanto aos riscos deste meio de transporte e a importância do uso dos equipamentos obrigatórios e de proteção.

Somente pilote uma motocicleta se for habilitado.

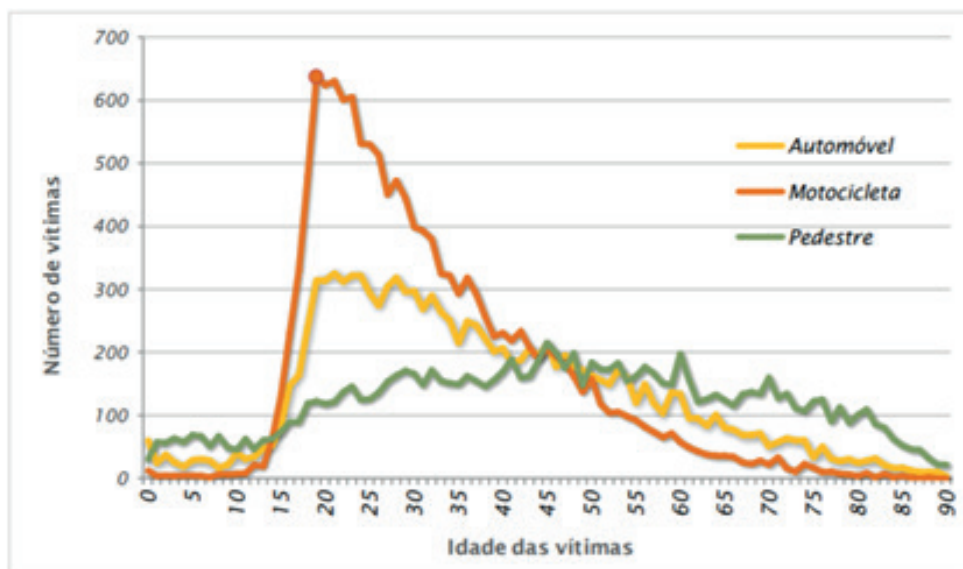
MORTALIDADE DE JOVENS EM ACIDENTES COM MOTOCICLETA

Diante das sérias limitações do transporte público para a população, vingou uma ideologia oportunista: a motocicleta como salvação, solução para a mobilidade urbana dos amplos setores da população de menor renda, sem condições de acesso ao automóvel, pelos baixos custos de acesso e manutenção que a motocicleta representa.

Nesta visão, a motocicleta converteu-se no carro dos pobres. Sem necessidade de grandes investimentos na ampliação das já saturadas vias públicas, a motocicleta solucionaria vários problemas:

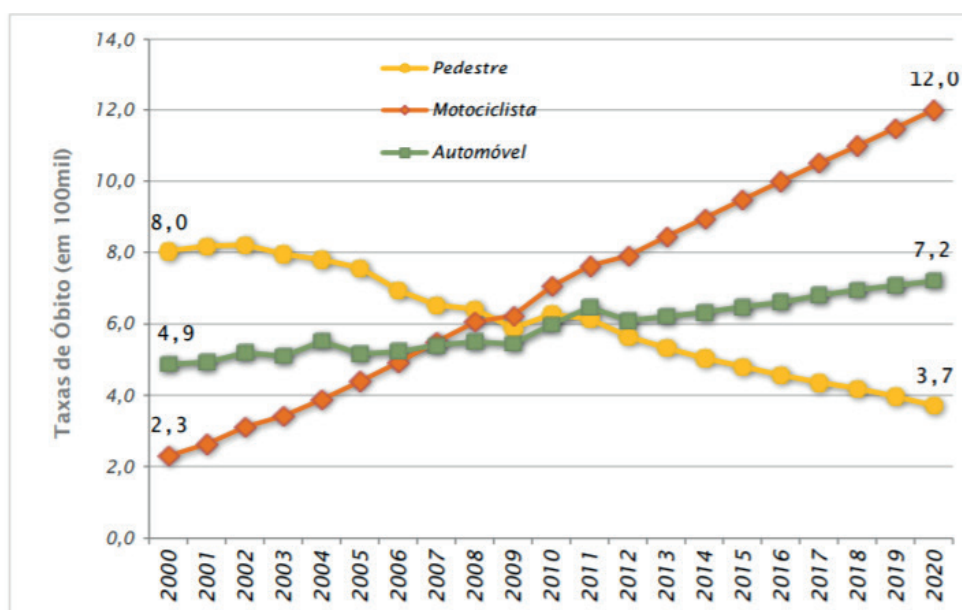
- Por um lado, o transporte do trabalhador.
- Por outro, poderia se converter em instrumento e fonte de renda de setores jovens e pobres da população.
- E tudo arcado diretamente pelos usuários, via facilitação do financiamento e fortes regalias a modo de isenções fiscais para a implantação dos parques industriais.

A visão centrada no desenvolvimento a qualquer custo e a tecnologia motorizada como indicador da modernidade e do progresso, um bem em si, os impactos negativos dessa estratégia, inclusive os elevados custos em vidas humanas passam a serem considerados danos colaterais, lamentáveis, mas necessários para a prosperidade do país: o preço a ser pago pelo progresso da nação. Dessa forma, a descontrolada expansão veicular do país foi acompanhada de trágicos aumentos no número de acidentes, de mortes e de feridos no trânsito. Um preço muito elevado!



Fonte: SIM/SVS/MS

Gráfico 1. Número de óbitos em acidentes de trânsito por idades simples e categoria. Brasil. 2011.



Fonte: SIM/SVS/MS

Gráfico 2. Tendências da mortalidade de pedestres, motociclistas e automobilistas para o ano de 2020. Brasil. 2000-2020

Gráficos e Texto retirados de WASELFISZ J.J. Mapa da Violência 2013: Acidentes de Trânsito e Motocicletas. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: https://www.mapadaviolencia.net.br/pdf2013/mapa2013_transito.pdf. Acesso em 25/05/2020.

RESPONDAS AS QUESTÕES:

O texto **Mortalidade de jovens em acidentes com motocicleta**, assim como os gráficos 1 e 2, nos faz pensar no crescimento acelerado do número de acidentes e vítimas de trânsito que utilizam motocicletas.

Ao responder as perguntas, faça um momento de reflexão sobre o contexto atual e o que poderia ser feito para que pudéssemos reduzir este cenário de mortes em nosso país.

1 – Após a análise do Gráfico 1, responda :

- a) Qual a média de idade de vítimas fatais em acidentes causados por motocicleta?
- b) Nos casos dos acidentes com pedestres e automóveis, em qual faixa etária ocorre o maior número de acidentados?
- c) Na sua opinião por qual o motivo os jovens estão envolvidos nos maiores números de acidentes de trânsito?
- d) Após os 40 anos os números de óbito apresentam uma queda. Em sua opinião qual fator envolvido nesse declínio de acidentes?

2 – Após análise do Gráfico 2, responda:

- a) Descreva o número de óbitos por 100 mil habitantes na década de 2000 por acidentes de pedestre, automóvel e motocicleta.
- b) Em vinte anos houve um aumento considerável no número de óbitos por acidente de motocicleta, descreva os valores.
- c) O número de acidentes com pedestre no ano de 2000 era de 8,0 por 100 mil habitantes, já no ano 2020 esse número reduziu para 3,7 por 100 mil habitantes. Pontue motivos para essa redução.
- d) A Lei 11.705, aprovada em 2008, ficou mais conhecida como Lei Seca por reduzir a tolerância no nível de álcool no sangue de quem dirige. Com a sanção da nova lei, o Código de Trânsito Brasileiro foi alterado e provocou grandes mudanças nos hábitos da população brasileira. Esta seria a razão para que o índice de acidentes fosse bem aproximado tanto para pedestres quanto para veículos no ano de 2008 e 2009? Justifique sua resposta.

3 – Após a análise dos gráficos 1 e 2 e a leitura dos textos, descreva os possíveis motivos para o aumento do número de jovens vítimas de acidentes com motocicleta?

4 – Conforme a lei em nosso país (Código de Trânsito Brasileiro) qual a idade mínima para pilotar motocicleta e automóvel?

5 – Pesquise e liste os equipamentos de proteção individual que são exigidos para que o motociclista possa pilotar com segurança.

6 – Na sua opinião o que poderia ser feito para reduzir o número de vítimas e acidentes com motociclistas?

EIXO TEMÁTICO:**TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS.****TEMA:** SAÚDE.**TÓPICO:**

Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.

HABILIDADE(S):

GERAIS.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Saúde, álcool, prevenção, jovens.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Todas as disciplinas.

Na semana 3 vamos refletir e dialogar sobre os riscos e consequências do consumo de bebida alcoólica, principalmente na adolescência. A Organização Mundial da Saúde (OMS) apresenta dados e informações sobre os riscos à saúde quanto ao consumo nocivo de álcool.

FOLHA INFORMATIVA – ÁLCOOL

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em todo o mundo, 3 milhões de mortes por ano resultam do uso nocivo do álcool, representando 5,3% de todas as mortes.

- O uso nocivo de álcool é um fator causal para mais de 200 doenças e lesões.
- Em geral, 5,1% da carga mundial de doenças e lesões são atribuídas ao consumo de álcool, conforme calculado em termos de Anos de Vida Perdidos Ajustados por Incapacidade (DALY, sigla em inglês).
- O consumo de álcool causa morte e incapacidade relativamente cedo na vida. Na faixa etária de 20 a 39 anos, aproximadamente 13,5% do total de mortes são atribuíveis ao álcool.
- Existe uma relação causal entre o uso nocivo do álcool e uma série de transtornos mentais e comportamentais, além de doenças não transmissíveis e lesões.
- Foram estabelecidas recentemente relações causais entre o consumo nocivo do álcool e a incidência de doenças infecciosas, tais como tuberculose e HIV/aids.
- Além das consequências para a saúde, o uso nocivo do álcool provoca perdas sociais e econômicas significativas para os indivíduos e para a sociedade em geral.

O álcool, substância psicoativa com propriedades que causam dependência, tem sido amplamente utilizada em muitas culturas durante os séculos. Seu uso nocivo tem um grande peso na carga de doenças, além de um ônus social e econômico para as sociedades.

O álcool afeta as pessoas e as sociedades de muitas formas e seus efeitos são determinados pelo volume consumido, pelos padrões de consumo e, em raras ocasiões, pela qualidade do álcool.

O uso nocivo do álcool também pode resultar em danos a outras pessoas, como membros da família, amigos, colegas de trabalho ou estranhos. Além disso, o uso nocivo de bebidas alcoólicas resulta em um fardo significativo em termos sociais, econômicos e de saúde.

O consumo de álcool é um fator causal em mais de 200 doenças e lesões. Está associado ao risco de desenvolvimento de problemas de saúde, tais como distúrbios mentais e comportamentais, incluindo dependência ao álcool, doenças não transmissíveis graves, como cirrose hepática, alguns tipos de câncer e doenças cardiovasculares, bem como lesões resultantes de violência e acidentes de trânsito.

Uma proporção significativa da carga de doenças atribuíveis ao consumo de álcool decorre de lesões intencionais e não intencionais, incluindo aquelas causadas por acidentes de trânsito, violência e suicídios. Lesões fatais relacionadas ao álcool tendem a ocorrer em grupos relativamente mais jovens.

As relações causais mais recentes são aquelas entre o uso nocivo de álcool e a incidência de doenças infecciosas, como a tuberculose e o HIV/aids. O consumo de álcool por mulheres grávidas pode causar síndrome fetal do álcool e complicações no parto prematuro.

Fonte: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5649:folha-informativa-alcool&Itemid=1093.

Acesso em: 03/06/2020

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Vamos refletir...

Na semana 2 realizamos atividade sobre o alto índice de acidentes de trânsito. Na semana 3 vamos refletir sobre os riscos do consumo excessivo de bebidas alcoólicas principalmente na adolescência.

Segundo estudos científicos, quase 40% dos adolescentes brasileiros experimentaram álcool pela primeira vez entre 12 e 13 anos, em casa. A maioria deles bebe entre familiares e amigos, estimulados por conhecidos que já bebem ou usam drogas. Entre adolescentes de 12 a 18 anos que estudam nas redes pública e privada de ensino, 60,5% declararam já ter consumido álcool.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-02/guia-alerta-sobre-consumo-precoce-de-bebidas-alcoolicas-entre-jovens>

A partir da leitura do texto **“Folha Informativa-Álcool”** e das informações do quadro acima, redija um texto sobre **“Consumo de álcool entre jovens no Brasil”**, descreva os riscos e consequências do consumo abusivo de álcool, e como esses podem ser evitados.

LEI SECA

A Lei Seca de número 11.705/2008 **tem como finalidade no Brasil proibir o consumo alcoólico por motoristas**, visando diminuir os acidentes de trânsito causados por motoristas alcoolizados. A lei proíbe, além do consumo, a venda de bebidas alcoólicas em rodovias federais.

Atualmente, o método utilizado para a detecção de álcool é através do etilômetro ou “**teste do bafômetro**”, em que o condutor expira pela boca (utilizar o “ar alveolar”) em um tubo onde é medida a sua concentração de bebida alcoólica que não pode exceder 0,05 mg/L (miligramas de álcool por litro de sangue) ou 0,00005 g/L (gramas de álcool por litro de sangue). A tabela abaixo mostra os sintomas característicos de cada concentração de álcool no sangue.

Álcool no sangue (gramas/litro)	Estados	Sintomas
Menos de 0,3	Sobriedade	Nenhuma influência aparente.
0,3 a 0,9	Euforia	Perda de eficiência, diminuição da atenção, julgamento e controle.
0,9 a 1,8	Excitação	Instabilidade das emoções, descoordenação motora. Menor inibição. Perda do julgamento crítico.
1,8 a 2,7	Confusão	Vertigens, desequilíbrio, dificuldade na fala e distúrbios da sensação.
2,7 a 4,0	Estupor	Apatia e inércia geral. Vômitos, incontinência urinária e diarreia.
4,0 a 5,0	Coma	Inconsciência, anestesia. Possivelmente fatal.
Mais de 5,0	Morte	Parada respiratória.

Se for detectada a concentração em valor superior ao permitido pela lei, o condutor será multado em até R\$ 2.934,70, além de ter suspenso o direito de dirigir por 12 meses. O motorista também terá somado sete pontos ao seu documento de habilitação. O carro pode ser apreendido.

<https://querobolsa.com.br/enem/biologia/bebidas-alcoolicas>

Responda:

- De acordo com a Lei 11.705/2008, LEI SECA, que tem por finalidade proibir o consumo de álcool por motorista, no seu ponto de vista a lei conseguiu alcançar a sua finalidade? Por quê?
- O quadro abaixo apresenta a quantidade de álcool presente nas bebidas mais populares e compara o nível de álcool no sangue com a quantidade de dose de bebida e o seu efeito no organismo. Sabemos que o álcool provoca dependência, e que seu uso a longo prazo provoca graves problemas de saúde.

Em um breve relato apresente justificativas para que jovens comecem a fazer o uso precoce de bebida alcoólica. Apresente propostas ou argumente como evitar essa situação.

CONSUMO MODERADO

■ CONHEÇA A QUANTIDADE DE ÁLCOOL PRESENTE EM CADA BEBIDA

Bebidas (dose)	Nível de álcool na bebida
1 lata de cerveja	17 gramas
1 copo de chope	10 gramas
1 taça de vinho	10 gramas
1 dose de destilado - uísque, pinga, vodca	25 gramas

Saiba quais são os efeitos da bebida alcoólica no cérebro de acordo com o nível de álcool no sangue

Bebidas (dose)	Nível de álcool no sangue	Efeitos no cérebro
2 latas de cerveja ou 2 taças de vinho ou 1 dose de uísque	0,1 a 0,5 grama por litro (valor limite para dirigir com segurança, segundo o Código de Trânsito Brasileiro)	Relaxamento e leve mudança na percepção
3 latas de cerveja ou 3 taças de vinho ou 1,5 dose de uísque	0,6 a 0,9 grama por litro	Estado de euforia, com redução da atenção, julgamento e controle
5 latas de cerveja ou 5 taças de vinho ou 2,5 doses de uísque	1 a 1,4 grama por litro	Séria alteração dos reflexos
7 latas de cerveja ou 7 taças de vinho ou 3,5 doses de uísque	Acima de 1,5 grama por litro	Confusão mental, vertigens e visão dupla

Fonte: Sociedade Brasileira de Clínica Médica (Regional São Paulo) e "Anjos Caldos" (Editora Gente, Içami Tiba)



ATIVIDADE 3

TEMA PARA REDAÇÃO

Após a leitura dos textos “Folha informativa – Álcool” e “Lei Seca”, elabore um texto argumentativo sobre a Lei Seca, aponte os pontos positivos e negativos da lei, se após a sua implantação houve diminuição quanto ao número de vítimas em acidentes e de mortes no trânsito. O que ainda precisa ser feito para que a Lei seja cumprida por todos os motoristas?

Vamos resolver as questões:

- 1 – (ENEM/2003) – Os acidentes de trânsito, no Brasil, em sua maior parte são causados por erro do motorista. Em boa parte deles, o motivo é o fato de dirigir após o consumo de bebida alcoólica. A ingestão de uma lata de cerveja provoca uma concentração de aproximadamente 0,3 g/L de álcool no sangue. A tabela abaixo mostra os efeitos sobre o corpo humano provocados por bebidas alcoólicas em função de níveis de concentração de álcool no sangue:

CONCENTRAÇÃO DE ÁLCOOL NO SANGUE (G/L) EFEITOS

- 0,1 – 0,5: Sem influência aparente, ainda que com alterações clínicas.
0,3 – 1,2: Euforia suave, sociabilidade acentuada e queda de atenção.
0,9 – 2,5: Excitação, perda de julgamento crítico, queda de sensibilidade e das reações motoras
1,8 – 3,0: Confusão mental e perda da coordenação motora.
2,7 – 4,0: Estupor, apatia, vômitos e desequilíbrio ao andar.
3,5 – 5,0: Coma e morte possível.

(Revista Pesquisa FAPESP)

Uma pessoa que tenha tomado três latas de cerveja provavelmente apresenta:

- a) a-queda de atenção, de sensibilidade e das reações motoras.
 - b) b-aparente normalidade, mas com alterações clínicas.
 - c) c-confusão mental e falta de coordenação motora.
 - d) d-disfunção digestiva e desequilíbrio ao andar.
 - e) e- estupor e risco de parada respiratória.
- 2 – (PUC-RIO/2009) – A Lei Seca, aplicada em diversos estados brasileiros trouxe uma série de polêmicas. O álcool foi proibido para pessoas que dirigem porque pode influenciar seu comportamento. Para alguns, o álcool é uma droga e como tal o principal órgão responsável pela sua detoxificação é o:
- a) A - Baço.
 - b) B - Fígado.
 - c) C - Intestino.
 - d) D - Coração
 - e) wE - Pulmão.

EIXO TEMÁTICO:

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS.

TEMA: SAÚDE.

TÓPICO:

Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.

HABILIDADE(S):

GERAIS.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Saúde, tabagismo, prevenção.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Todas as disciplinas.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CONSUMO DE TABACO, COMO CIGARRO DE PALHA, NARGUILÉ E CIGARRO ELETRÔNICO

A Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, lança a Campanha de prevenção ao consumo de tabaco. A campanha é um alerta aos jovens quanto ao consumo precoce de tabaco, contidos em cigarro de palha, narguilé e cigarro eletrônico.

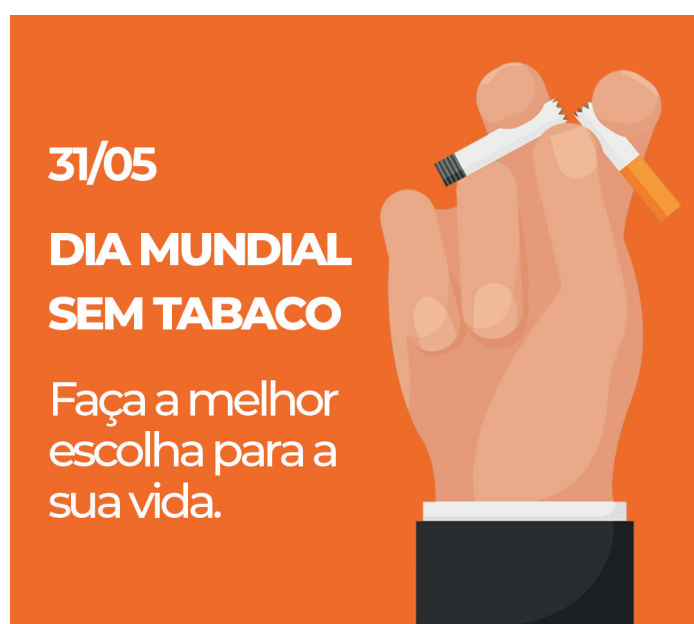
“Alertar os Jovens Sobre o Uso de Produtos de Tabaco”.

O tabagismo é uma doença causada pela dependência física à nicotina, e causa aproximadamente 50 doenças diferentes. O tabagismo ativo ou passivo prejudica a saúde de quem fuma e de quem não fuma, podendo levar a morte.

Qualquer tipo de exposição ao tabaco contribui para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cânceres e doenças respiratórias crônicas. Entre as doenças causadas pelo tabagismo estão a trombose, aterosclerose, doença arterial coronariana, IAM, o acidente vascular encefálico, DPOC, enfisema pulmonar, tuberculose, câncer de pulmão.

O Dia Mundial sem Tabaco é uma data celebrada anualmente no dia 31 de maio. Este ano, o tema escolhido foi “Alertar os Jovens Sobre o Uso de Produtos de Tabaco”.

Esse tema está ligado a atual situação mundial em decorrência do Coronavírus (COVID-19), pois, o tabagismo configura-se como um fator de risco para a doença. Neste cenário é muito importante a permanência das ações de educação em saúde voltadas para a Promoção da Saúde alertando a população, principalmente os jovens, sobre os produtos de tabaco e dos riscos à saúde quanto ao uso desses produtos.



www.saude.mg.gov.br/tabagismo

SUS

saúde

MINAS

GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

O objetivo da campanha é alertar a população e estimular os serviços de saúde a ofertarem ações de prevenção da iniciação e a experimentação do uso de outras formas de consumo de tabaco, como cigarro de palha, narguilé e cigarro eletrônico, produtos que estão amplamente disseminados entre os jovens. Com o objetivo de informar, para que eles façam escolhas conscientes, e mais saudáveis.

Quem é o Público-Alvo da Campanha?

Adolescentes e jovens de 13 a 25 anos, de ambos os sexos, incluindo fumantes ou não.

Esse público é alvo da indústria do tabaco para atrair novos consumidores por meio de múltiplas estratégias, incluindo as de marketing e publicidade.

Algumas das estratégias da indústria citadas pela OMS são:

- Uso de sabores atrativos aos jovens em seus produtos;
- Promoção de produtos como se fossem alternativas de “risco reduzido”;
- Patrocínio de celebridades/influenciadores e ações com marcas;
- Publicidade em pontos de venda frequentados por crianças (como padarias), incluindo a exibição ao lado de doces;
- Marketing indireto do seus produtos em filmes e séries;

Você sabia que o tabagismo é considerado uma doença pediátrica?

Crianças, adolescentes e jovens têm contato cada vez mais precocemente com fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), especialmente o tabagismo.

A iniciação precoce ao fumo é também uma “porta de entrada” para o uso de outras substâncias, tais como álcool e drogas ilícitas: adolescentes fumantes, quando comparados aos não fumantes, consomem três vezes mais álcool, usam 8 vezes mais maconha, 22 vezes mais cocaína” (WHO, 2011).

Por todos esses motivos, a OMS considera o tabagismo uma doença pediátrica, sendo a maior vulnerabilidade do adolescente à nicotina relacionada ao fato de o seu cérebro não estar ainda completamente desenvolvido.

Qual o cenário em Minas Gerais relacionado ao consumo de derivados de tabaco pelos jovens?

Os dados estaduais mais recentes indicam que a prevalência de tabagismo em Minas Gerais é de 17,8%, acima da média nacional, 14,7%. Com o crescimento do número de fumantes que vêm abandonando o cigarro, devido aos riscos à saúde, a indústria do tabaco tem investido em novas formas de atrair novos consumidores, e o público jovem é o alvo preferido. O percentual de escolares em Minas Gerais que usaram outros produtos de tabaco (cigarro de palha ou enrolados a mão, charuto, cachimbo, cigarrilha, cigarro indiano ou bali, narguilé, rapé, fumo de mascar, etc.) correspondem a 4,6%, sendo no Brasil, 6,1% (PENSE, 2015).

No estado de Minas Gerais observa-se um aumento do consumo de cigarro de palha, principalmente entre o público universitário, consumo de cigarro eletrônico nas escolas e uso de narguilé em eventos, pubs e bares.

Fonte: <https://www.saude.mg.gov.br/tabagismo>. Acesso em: 10/06/2020

ATIVIDADES

VAMOS REFLETIR ...

A campanha de alerta sobre os problemas de saúde relacionados ao consumo de tabaco. Cada vez mais cedo jovens passam a fazer o uso de tabaco em produtos como cigarro de palha, cigarro eletrônico e narguilé. A indústria do tabaco apresenta esses produtos como isentos de nicotina e outras substâncias nocivas à saúde, porém isso não é verdade. Então vamos refletir sobre alguns desses produtos.

Cigarro de Palha

Também conhecido por palheiro, pó ronca ou paiol, o cigarro de palha é artesanal e muito presente na cultura brasileira, sendo comum encontrá-lo em regiões rurais, onde as comunidades tradicionais ainda preservam o costume de montar o cigarro com o fumo de corda picado. Em áreas urbanas, o cigarro de palha é montado com o fumo industrializado à venda, que é equivalente ao fumo do cigarro.

A diferença desse tipo para o cigarro industrializado é que o fumo é envolto em palha em vez do papel e não possui qualquer tipo de filtro, sendo a forma mais nociva de inalação da fumaça."

A palha não permite a passagem de ar de dentro para fora do cigarro e torna as tragadas mais intensas e concentradas.

<http://www.cepad.ufes.br/conteudo/entenda-como-cada-forma-de-consumo-do-tabaco-%C3%A9-prejudicial-%C3%A0-sa%C3%BAde>.

Narguilé

O narguilé tem como base o tabaco e também vem de uma fonte de combustão. Isso significa que, além da nicotina, ele tem monóxido de carbono e alcatrão, assim como o cigarro tradicional.

Dependendo do tempo de sessão, o narguilé pode equivaler a fumar mais de 100 cigarros. Acontece que existe o fator socialização nessa história, dando destaque para a presença massiva do aparelho em bares e festas. Desse modo, é difícil imaginar uma sessão que dure menos que 1 hora.

<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quer-parar-de-fumar/mentiras-e-verdades-sobre-o-cigarro-eletronico>

Cigarro Eletrônico

Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) não são seguros e possuem substâncias tóxicas além da nicotina. Sendo assim, o cigarro eletrônico pode causar doenças respiratórias, como o enfisema pulmonar, doenças cardiovasculares, dermatite e câncer.

Ainda de acordo com o INCA, estudos mostram que os níveis de toxicidade podem ser tão prejudiciais quanto os do cigarro tradicional, já que combinam substâncias tóxicas com outras que muitas vezes apenas mascaram os efeitos danosos.

<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quer-parar-de-fumar/mentiras-e-verdades-sobre-o-cigarro-eletronico>

#DiaMundialSemTabaco



O ato de levar as mãos à boca para fumar e compartilhar piteiras de Narguilé, geram um risco de contrair a COVID-19. Tabagistas têm seu sistema respiratório prejudicado pelo fumo, e, portanto, se infectados pelo coronavírus, podem ter sua saúde ainda mais ameaçada.

www.saude.mg.gov.br/tabagismo



#DiaMundialSemTabaco

Os fumantes têm maior probabilidade de desenvolver doenças graves se infectados com a COVID-19, em comparação com os não fumantes.



ATIVIDADE 1

Por meio das informações citadas nos quadros acima e das artes da Campanha: "**Alertar os Jovens Sobre o Uso de Produtos de Tabaco**", pontue quais são os riscos e danos causados à saúde pelo consumo de produtos do tabaco

www.saude.mg.gov.br/tabagismo



ATIVIDADE 2

Responda as perguntas, Fato ou *Fake*, relacionado aos produtos que possuem tabaco. As respostas estão no final da atividade.

- 1 – O Narguilé não contém tabaco.
() Fato () Fake
- 2 – Os vaporizadores (VAPE) não fazem mal à saúde.
() Fato () Fake
- 3 – O cigarro de palha não é artesanal e faz mal à saúde.
() Fato () Fake
- 4 – Fumar narguilé causa dependência química.
() Fato () Fake
- 5 – Os vaporizadores (VAPE) não contém tabaco (nicotina).
() Fato () Fake
- 6 – Pode fumar Narguilé e cigarro eletrônico (VAPE) em ambientes fechados.
() Fato () Fake

RESPOSTAS:

1-Fake: Na maioria dos narguilés é utilizado um tipo especial de tabaco que é produzido pela fermentação do tabaco com melaço, glicerina e essência, produzindo uma mistura úmida e maleável.

2-Fake: Os vaporizadores possuem substâncias nocivas à saúde, carcinogênicas, irritantes, causadoras de enfisema pulmonar e de dermatite, apresenta risco de explosão e vazamento dos cartuchos que contém a nicotina líquida, substância responsável pela dependência.

3-Fato: O cigarro de palha não é artesanal, são industrializados, muitos são produzidos de forma irregular e clandestina, não há controle sobre as substâncias, aditivos e aromatizantes. Além disso a palha não permite a passagem de ar, não possui filtro, tornando as tragadas mais intensas e mais concentradas de substâncias tóxicas. O cigarro de palha, tem cinco a sete vezes mais nicotina e alcatrão que os cigarros de papel.

4-Fato: O narguilé contém um tipo especial de tabaco, no qual está presente a substância nicotina, responsável pela dependência química.

5-Fake: Os vaporizadores (VAPE) contém tabaco (nicotina). Os cartuchos podem conter de 0 a 36mg de nicotina líquida por mililitro, sendo que no cigarro tradicional é permitido apenas 1mg de nicotina por cigarro, substância responsável pela dependência.

6-Fake: É proibido fumar qualquer produto derivado do tabaco, assim como o Narguilé e o Cigarro eletrônico (VAPE) em ambientes fechados ou parcialmente fechados, conforme lei federal.

Não há nível seguro de exposição ao tabagismo passivo e a única maneira de proteger adequadamente fumantes e não fumantes é eliminar completamente o tabagismo em ambientes fechados e parcialmente fechados.



MATERIAL DA CAMPANHA VOCÊ ENCONTRA NO
Site: <https://www.saude.mg.gov.br/tabagismo>



ATIVIDADE 3

Crie a sua própria Campanha do Dia Mundial Sem Tabaco.

O Dia Mundial Sem Tabaco 2020, visa proteger crianças e adolescentes da manipulação da indústria de forma a conscientizar sobre o uso do tabaco (nicotina).

Crie um cartaz, uma imagem, um vídeo ou uma publicação para as redes sociais, abordando essa temática.

Uma ideia é abordar “Tabaco X Atividade Física”. Quem faz o uso de produtos dos tabacos tem a mesma condição cardiorrespiratória de praticar alguma atividade física ou esporte de quem não faz o uso de produtos do tabaco?

ATIVIDADE 4

Resolva a questão:

1— (ENEM 2010)

TEXTO I

O chamado “fumante passivo” é aquele indivíduo que não fuma, mas acaba respirando a fumaça dos cigarros fumados ao seu redor. Até hoje, discutem-se muito os efeitos do fumo passivo, mas uma coisa é certa: quem não fuma não é obrigado a respirar a fumaça dos outros.

O fumo passivo é um problema de saúde pública em todos os países do mundo. Na Europa, estima-se que 79% das pessoas estão expostas à fumaça “de segunda mão”, enquanto, nos Estados Unidos, 88% dos não fumantes acabam fumando passivamente. A Sociedade do Câncer da Nova Zelândia informa que o fumo passivo é a terceira entre as principais causas de morte no país, depois do fumo ativo e do uso de álcool.



Disponível em: <http://rickjaimecomics.blogspot.com>.
Acesso em: 27 abr.2010. (Foto: Reprodução/Enem).

Ao abordar a questão do tabagismo, os textos I e II procuram demonstrar que:

- a) a quantidade de cigarros consumidos por pessoa, diariamente, excede o máximo de nicotina recomendado para os indivíduos, inclusive para os não fumantes.
- b) para garantir o prazer que o indivíduo tem ao fumar, será necessário aumentar as estatísticas de fumo passivo.
- c) a conscientização dos fumantes passivos é uma maneira de manter a privacidade de cada indivíduo e garantir a saúde de todos.
- d) os não fumantes precisam ser respeitados e poupados, pois estes também estão sujeitos às doenças causadas pelo tabagismo.
- e) o fumante passivo não é obrigado a inalar as mesmas toxinas que um fumante, portanto depende dele evitar ou não a contaminação proveniente da exposição ao fumo.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2010/segundo-dia/o-chamado-fumante-passivo-e-aquele-que-nao-fuma-mas-acaba-respirando-a-fumaca/>. Acesso em: 01/06/2020.

ATIVIDADE 5

Redação

Após a leitura dos textos e realização das atividades, elabore uma redação com o Tema: **“ATO DE FUMAR, UM RISCO PARA A SAÚDE”**.

O mundo está passando por um problema grave de pandemia do COVID-19, muitas pessoas morreram por consequência aos sintomas e complicações da doença. Sabemos que a doença é transmitida por secreções da boca e das vias aéreas, por isso deve-se evitar compartilhar talheres e copos não esterilizados e principalmente levar as mãos não higienizadas ao rosto.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), ao levar as mãos não higienizadas à boca para fumar, pode-se contrair o vírus. Tabagistas têm seu sistema respiratório prejudicado pelo fumo, e, portanto, se infectados pelo coronavírus, podem ter sua saúde ainda mais ameaçada. Por outro lado, ao deixar de fumar, os benefícios à saúde são imediatos, pois após 12 a 24 horas sem fumar os pulmões dos fumantes já funcionam melhor.

Não se esqueça: o risco de transmissão de agentes infecciosos por meio do fumo do narguilé é extremamente alto, pois os micro-organismos podem passar facilmente por meio das piteiras e mangueiras de uma boca para a outra e isso inclui o novo coronavírus. Não se deve compartilhar Narguilés e outros dispositivos para fumar.

Assim como os fumantes, as pessoas que não fumam, mas convivem com os fumantes também têm o risco aumentado de ter sua saúde prejudicada.

Fonte :<https://www.saude.mg.gov.br/tabagismo>Acesso em: 15/06/2020

Sugestões para complementar o estudo

– Gentileza no trânsito

<https://www.seguradoralider.com.br/Blog/Paginas/Postagem.aspx?IdPostagem=2846> (dia da gentileza – 13 de novembro)

<https://www.transitomaisgentil.com.br/tag/gentileza/>

– Bicicletas: (Informações gerais: equipamentos de segurança/uso obrigatório, etc)

https://www.pedal.com.br/bicicletas-ciclistas-e-o-codigo-de-transito-brasileiro_texto11402.html

– Década mundial de segurança no trânsito

<https://nacoesunidas.org/campanha/seguranca-transito/>

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=2117:metas-da-seguranca-no-transito-e-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel&Itemid=779

– Blitz da Lei Seca: Tudo o Que Você Precisa Saber. Disponível em: <https://doutormultas.com.br/blitz-lei-seca/#:~:text=Se%20estiver%20entre%200%2C05,6%20meses%20a%203%20anos>

– Como obter a primeira habilitação. Disponível em:

<https://www.detran.mg.gov.br/habilitacao/1-habilitacao-quero-ser-condutor/como-obter-a-primeira-habilitacao>